Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.023

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

O novo gabinete francez apresentou-se, hontem, á Camara dos Deputados

Em vista da attitude da opposição

PARIS, 6 (Havas) — Em vista da attitude da opposição, que se recusava a acceitar a limitação dos interpelladores, o sr. Daladier, presidente do Conselho, reclamou o adiamento de todas as interpellações e levantou a questão de confiança para encerrar os debates. A confiança foi votada por 360 votos contra 220.

WASHINGTON, 6 (Havas) — O Departamento de Estado desmente a existencia de qualquer tratado sino-americano referente ao desenvolvimento da aviação chineza.

O novo gabinete francez perante a Camara

O SR. DALADIER SUBIU Á TRIBUNA PARA LER A DECLARAÇÃO DO GOVERNO DEBAIXO DE APPLAUSOS DA ESQUERDA E DA EXTREMA ESQUERDA

A leitura da declaração ministerial foi acompanhada de signaes de desapprovação da direita e applausos da esquerda

O presidente Lebrun ao sair da Municipalidade de Paris, após uma solennidade, vendo-se ao fundo, á direita, o sr. Fernand Bousson, actual presidente da Camara

Paris, 6 (Havas) — Desde cedo era grande a animação nos arredores do Palacio Bourbon. Fôra organizado discreto mas rigoroso serviço de ordem. As tribunas publicas da Camara dos Deputados estavam repletas. Quasi todos os deputados fizeram questão de estar presentes ao inicio da sessão para ouvir a declaração ministerial.

O presidente Bouisson abriu a sessão á 1 hora da tarde. Os deputados occuparam rapidamente as suas bancadas. Os novos ministros srs. Daladier, Marchandeau, Cot, Queille, Jaubert, Herard, Berhot, Ducos de Chappedelaine Mistler estavam na bancada governamental. Os srs. Chautemps, Bonnet e outros deputados que faziam parte do ultimo gabinete occupavam os seus lugares. Quando os srs. Frot e Paul Boncour entraram no recinto, partiram applausos das bancadas socialista e radical. Foram ouvidos gritos de "Viva Frot!". Ao mesmo tempo das bancadas da direita partia um murmurio de desapprovação.

Logo depois de aberta a sessão o presidente deu a palavra ao sr. Daladier que subiu a tribuna debaixo de applausos da esquerda e da extrema esquerda. A leitura da declaração ministerial foi acompanhada de signaes de desapprovação da direita e applausos da esquerda. Essas manifestações augmentaram chegando a cobrir a voz do orador. O presidente Bouisson convidou o sr. Daladier a esperar que se restabelecesse o silencio. Os communistas dão vivas aos Soviets. A Camara de pé applaude o presidente do Conselho que a direita e a extrema esquerda invectivam e ameaçam. O tumulto assume grandes proporções e o sr. Bouisson vendo que os incidentes ameaçam degenerar em violencia abandona a cadeira presidencial. Esse gesto causa grande emoção. Numerosos socialistas precipitam-se em direção ao hemicyclo da direita que por sua vez se prepara para repellir os assaltantes. O sr. Rillart de Verneuil assume attitude aggressiva mas o questor Barthe á frente de oito continuos detem o impeto dos socialistas. Os communistas gritam "Chiappe para a prisão". O sr. Daladier permanece serenamente na tribuna.

Afinal, restabelecida a calma o sr. Bouisson reassume a presidencia e ameaça suspender a sessão se o presidente do Conselho não puder ser ouvido em completo silencio. O sr. Daladier continúa então a leitura da declaração ministerial. Finda esta o presidente da Camara dá conhecimento á casa da lista das interpellações, que são em numero de 18. O presidente do Conselho declara acceitar a discussão immediata das interpellações, notadamente das dos srs. Franklin Bouillon, Dormange, Ybarnegaray e das do grupo communista e pede o adiamento das demais, apresentando a questão de confiança. A sessão foi suspensa ás 3.45 da tarde.

Reaberta e procedida a contagem dos votos, o presidente da Camara annunciou que a ordem do dia de confiança tinha sido approvada por 283 votos contra 195. Feita a verificação da votação, esse resultado foi corrigido. O numero de votantes a favor do governo fora de 300 e contra fôra de 217.

Os pontos principaes da declaração do ministerio

Paris, 6 (Havas) — A declaração ministerial apresentada hoje ao Parlamento começa assignalando os entraves causados, ha um mez, á acção da Camara pelo caso Stavisky e encarecendo a necessidade de fazer completa luz e encarar com coragem e energia a situação.

"O governo que está deante de vós — accrescenta o documento — já iniciou a sua tarefa. Organizado ha oito dias, pede para ser julgado pelos seus primeiros actos. Além das faltas que a vossa commissão de inquerito denunciára e quo será necessario punir, o governo verificou em certos serviços publicos o afrouxamento d avigilancia e o enfraquecimento do sentido da responsabilidade. Vós nos direis se conseguimos fazer respeitar a autoridade do Estado republicano.

Emquanto a vossa commissão de inquerito, composta de representantes de todos os partidos, assegurar a manifestação irrecusavel da verdade, é necessario, que, nas assembléas, recomece a obra legislativa entravada pelas paixões partidarias, obra que é, entretanto, indispensavel ao paiz. E' necessario votar um texto que proteja efficazmente a economia. E' preciso que o orçamento esteja concluido antes de 31 de março. A não ser assim, ficaria inacabado e esteril o trabalho effectuado durante 18 mezes de esforços por cinco governos successivos."

A declaração mostra em seguida a situação dos trabalhadores, dos meios economicos e da população em geral e a certa altura observa:

"Será possivel, sem injuriar-vos, acreditar que preferis uma luta apaixonada ao cumprimento do dever para o qual a França vos deu mandato? Os escandalos passam, os problemas ficam. Para continuar a Republica deve resolvel-os. Estamos decididos a manter o nosso estatuto monetario. Mas é necessario votar o orçamento. Votado este, será necessario lutar contra a falta de trabalho, reanimar a actividade economica do paiz, melhorar a balança commercial mediante uma politica realista baseada sobre accordos de compensação e reciprocidade. Será necessario retomar pela base o nosso velho systema fiscal."

O documento alludе em seguida aos problemas relativos á cooperação internacional e á defesa do paiz, reaffirma o desejo de paz da França, fiel á Sociedade das Nações e ás amizades experimentadas e encarece a necessidade de serem empregados na politica internacional methodos leaes e sem equivocos. Termina com estas palavras:

"Em tempos mais perturbados os nossos grandes antepassados tiveram a energia precisa para manter a ordem democratica. Hoje, os republicanos unidos devem seguir esse exemplo se desejam de facto assegurar o progresso de um dos raros regimens de liberdade que ainda subsistem no mundo. E' para a sua união que appellamos no interesse da patria."

Reuniram-se varios grupos parlamentares para examinar a situação

Paris, 6 (Havas — Varios grupos parlamentares reuniram-se esta manhã para examinar a situação e precisar a sua attitude no debate politico geral que se seguirá hoje á leitura da declaração ministerial.

O presidente do Conselho sr. Daladier declarou perante o grupo radical-socialista que "proseguiria com energia na tarefa a que se propuzera, e que acceitaria, entre outras coisas, a organização da commissão parlamentar de inquerito e que não se opporia a que lhe fossem outorgados poderes judiciarios analogos aos de que dispõe a commissão da Alta Côrte de Justiça".

A reunião terminou com a votação de uma ordem do dia de confiança na acção do governo em defesa das instituições republicanas.

Os dois grupos socialistas associar-se-ão certamente aos radicaes-socialistas na votação dessa ordem do dia, do que é testemunho a attitude que assumiram nas reuniões dessa manhã.

A minoria agrupou-se em redor da Alliança Democratica, que deu a conhecer esta manhã a sua opposição irreductivel ao gabinete presidido pelo sr. Daladier.

A Camara approvou um voto de confiança no governo

Paris, 6 (Havas) — A Camara approvou por 283 votos contra 195 a ordem do dia de confiança no governo.

A declaração lida pelo senhor Léon Blum

Paris, 6 (Havas) — Na declaração que leu perante a Camara o sr. Léon Blum, leader socialista, disse que a attitude do seu grupo era dictada pelas circumstancias. O voto que lhe fôr emittido não era de confiança e sim de combate contra a opposição que desejava apoderar-se das liberdades publicas.

O orador concluiu que se o governo levasse avante a luta com energia podia contar com os socialistas mas se faltasse ao seu dever estes appellariam para o concurso de todas as massas populares e ao mesmo tempo das massas operarias e camponezas.

Os contribuintes pedem a dissolução da Camara

Paris, 6 (Havas) — A Confederação Geral dos Contribuintes dirigiu ao presidente da Republica uma carta em que reclama a dissolução da Camara dos Deputados e a constituição do Senado em alta côrte.

Accentua-se a intranquillidade politica no Perú

Lima, 6 (Havas) — Accentua-se cada vez mais a intranquillidade politica causada pelos choques entre a policia e elementos apristas. Nos conflictos de hontem á noite houve um morto e nove feridos. Foi tambem ferido um agente de policia quando pretendia prender o leader aprista, sr. Seoane.

Violenta explosão a bordo de um vapor-tanque

Amsterdão, 6 (UTB) — A bordo do vapor-tanque hollandez "Stormvogel", que seguia deste porto para Stettin, no mar Baltico, com grande carregamento de gasolina, houve uma terrivel explosão, quando o referido vapor se achava a umas oito milhas a oeste da ilha allemã de Norderney.

Toda a tripulação pereceu afogada ou queimada, pois os varios navios que acudiram promptamente para o local da explosão não encontraram nenhum vestigio nem barco nem de seus homens.

Continuam as manifestações violentas nas ruas de Paris

O povo, na praça da Concordia, enfrenta a policia, com a qual trava luta, havendo mortos e numerosos feridos

POSTAS EM ACÇÃO AS MANGUEIRAS DO CORPO DE BOMBEIROS, OUVINDO-SE DE VEZ EM QUANDO TIROS ESPARSOS

Paris, 6 (Havas) — A's 6 horas da tarde as immediações do palacio Bourbon estavam calmas. Por medida de precaução as linhas de omnibus que passam proximo á Camara dos Deputados foram desviadas do seu trajecto normal. Foi, egualmente, fechada a estação do Metropolitano, contigua. Em frente das grades fechadas do palacio Bourbon estava formada dupla barragem de caminhões militares e de guardas moveis entre a praça da Concordia e o boulevard Saint Germain. A multidão curiosa, em geral, deitava os olhares e continuava o seu caminho. Mais ao longe, porém grupos da Acção Franceza, reunidos na praça da Concordia levavam avante ruidosa manifestação de que resultou um choque no qual ficaram feridos dois brigadeiros de policia. Os elementos mais exaltados foram detidos e transportados em dois carros para o commissariado mais proximo.

A's 6.30 a multidão tornara-se mais tempestuosa, o que obrigou a guarda montada a dar varias cargas. Varios populares foram lançados por terra e novas prisões operadas, ao passo que se registravam encontros com ligeiros feridos de parte a parte.

Subitamente levanta-se um clarão junto ao obelisco de Luqsor onde um omnibus fôra incendiado o que reclama o appello ao Corpo de Bombeiros. A multidão adensa-se cada vez mais e os deputados da escadaria do palacio Bourbon assistem, durante o intervallo da sessão, aos acontecimentos que se desenrolam na grande praça.

A's 7 horas da noite continuam os choques entre agentes e manifestantes que forçam finalmente a barragem estabelecida na ponte da Concordia e chegam por momentos até á Camara dos Deputados de onde são logo afastados ao mesmo tempo que era restabelecida a barragem na ponte. As manifestações proseguem, entretanto, a despeito de serem postas em acção as mangueiras de incendio e ecoam por vezes alguns tiros de revolver.

Simultaneamente registravam-se outras demonstrações na capital. Na estação do Norte foi dissolvido um grupo de uma centena de extremistas. A's 6.40 da tarde, outra columna de cerca de 230 manifestantes foi deslocada no boulevard de Sebastopol. A's 6.55 cerca de 700 outros tiveram de ser dissolvidos deante da pressão da policia.

As manifestações que deviam realizar-se nos grandes boulevards ás 7.50 começaram mais cedo e já ás 7 horas varias centenas de jovens dirigiam-se para a praça da Opera aos gritos de "Demissão", "Abaixo os ladrões", "Viva Chiappe", "Viva a França". Cordões de agentes isolados tentaram impedir a formação das columnas os guardas policiaes são seguidos de guardas moveis a cavallo que trazem capacetes de cobre e precedidos do commissario de policia em grande uniforme. As intimações são feitas ao som da trombeta e os manifestantes separam-se sem alteração da ordem. A multidão manifesta-se com gritos e assobios, sem tomar, entretanto, parte nas demonstrações.

Numerosos feridos recolhidos ao hospital

Paris, 6 (Havas) — Annuncia-se que foram recolhidas ao Hospital Beaujon cerca de cinco pessoas feridas durante as manifestações desta tarde e da noite. Dos hospitalizados sete se achavam em estado grave e dois vieram a succumbir em consequencia dos ferimentos recebidos.

Noticiava-se, mais tarde, o fallecimento de outro ferido.

As tres mortes foram confirmadas officialmente á meia noite.

Tentaram incendiar o Ministerio da Marinha

Paris, 6 (Havas) — Alguns manifestantes tentaram, com o auxilio de papeis inflammados, deitar fogo a uma das portas do Ministerio da Marinha o que provocou um começo de incendio rapidamente debellado.

As informações recebidas na capital ingleza

Londres, 15 (UTB) — Segundo as ultimas noticias recebidas de Paris, pouco antes de estabelecida a censura telegraphica naquella capital, eleva-se a dezeseis o numero de mortos e a quatrocentos o numero de feridos nos conflictos e disturbios ali verificados por occasião da sessão de hoje na Camara dos Deputados.

Os conflictos que se travaram na praça da Concordia, entre os manifestantes, agitadores e populares em geral, de um lado, e as forças armadas da policia, de outro, foram os que concorreram com o maior numero de victimas para aquelles totaes.

Violentos encontros dos manifestantes com a policia

Paris, 6 (Havas) — E' ainda impossivel esboçar um quadro de conjunto das varias manifestações que foram levadas a effeito á noite de hoje.

Noticia-se que ás 7 horas e 30 da noite alguns conselheiros municipaes, chefiados pelo sr. Des Isnards deixaram a séde da edilidade á frente do cortejo organisado pelas Mocidades Patrioticas em direcção á Camara dos Deputados. Pouco depois o vice-presidente do Conselho e mais dois membros da municipalidade regressaram ao Hotel de Ville feridos. O conselheiro Dupont foi transportado em estado grave para um hospital. O sr. Piquet, presidente do Conselho, visitou logo depois os feridos.

Uma columna de manifestantes, pertencente á organização dos antigos combatentes, conseguiu romper o cordão de accesso á rua do Faubourg Saint Honoré e ao Palacio do Elyseu o que deu logar a novo choque com a guarda republicana. A columna foi finalmente dissolvida.

Outros violentos encontros registaram-se no Cours la Reine onde consta haver varios feridos.

A's 21 horas e 45 os manifestantes haviam sido afastados da praça da Concordia até ás ruas Royale e de Rivoli. Junto aos muros do jardim das Tulherias vêem-se enormes bancos arrancados. Todas as vias de accesso á Camara dos Deputados continuavam a ser defendidas pela guarda municipal e pela policia. As cabeças das pontes do Sena estavam isoladas por caminhões da prefeitura de policia por detraz dos quaes é mantido rigoroso serviço de promptidão. Nos jardins das Tulherias foram dissimuladas importantes forças policiaes e as bombas do Corpo de Bombeiros conservavam-se promptas para funccionar a qualquer momento.

A's 21 horas e 30 desfilaram pelos grandes boulevards dois cortejos: em primeiro logar vinha o de antigos combatentes, tendo as bandeiras á frente e, em seguida, o de elementos extremistas que entoavam a Internacional. Nenhum choque se produziu entre as duas columnas que avançaram sem opposição da policia, rumo á praça da Republica.

A's 20 hs. e 45 um grupo de antigos combatentes que cantava a Marselheza foi dissolvido na rua Sainte Dominique onde se encontra o Ministerio da Guerra.

A' mesma hora outra columna de 1.000 manifestantes dirigia-se aos accentos da Marselheza em direcção á esplanada dos Invalidos.

A's 22 horas um batalhão de infanteria do 46° regimento de caçadores foi collocado nas proximidades do Palacio Bourbon para o caso pouco provavel de tomarem maior extensão as demonstrações populares.

No choque que se verificou na ponte de Solferino foram detidos oito conselheiros municipaes, dos quaes dois foram feridos e se acham em estado grave.

Entre os feridos figuram egualmente o antigo commandante da esquadrilha de aviação das "Cegonhas", durante a guerra, e o sr. Marchand, director da policia principal.

Por volta das 22 horas o sr. Bonnefoy-Sibour, prefeito de policia, que se achava na ponte da Concordia, declarou que tivera hoje 10.000 homens á sua disposição para a defesa de Paris. Caso se tornasse necessario recorrer-se aos elementos indispensaveis para assegurar a ordem, visto que as forças da policia deviam permanecer senhoras do terreno.

Os jornaes noticiam que quando por volta das 20 horas a massa popular agglomerada na praça da Concordia quiz tomar de assalto as passagens que conduzem á camara dos deputados a policia depois das tres intimações regulamentares a toque de clarim ordenou que fosse dada uma salva no ar com as metralhadoras carregadas com cartuchos de festim.

Em outros pontos da capital como na praça do Chatelet agruparam-se elementos patriotas, de uma parte, e communistas, de outra, sem que houvesse alteração da ordem.

Ao longo dos Campos Elyseos foi notada longa columna de manifestantes que avançava entoando a Internacional e a Carmagnole.

Corria á ultima hora que o numero de feridos era de mais de 150. A' meia noite reforços da guarda montada formados nos cáes das Tulherias deram violenta carga e limparam os manifestantes da praça da Concordia e foram accossados em direcção á rua Royale e finalmente se dissolveram em direcção aos grandes boulevards.

Foram em seguida recolhidos novos feridos immediatamente transportados para as ambulancias e para os hospitaes.

Como os deputados deixaram a Camara

Paris, 6 (Havas) — Logo depois de ter levantado a sessão da Camara dos Deputados esta se achava cercada por manifestantes. O recinto e os corredores do palacio Bourbon foram evacuados e todas as luzes extinctas. Os deputados e espectadores sairam pela porta do edificio da Camara que dá para a rua da Universidade.

Os deputados de Paris acompanhados de varios conselheiros municipaes pediram, logo depois da sessão, que lhe fosse dada opportunidade immediata de conferenciar com o sr. Daladier para chamar-lhe a attenção sobre a situação resultante das occurrencias da noite.

O estado de sitio não foi decretado

Paris, 6 (Havas) — O estado de sitio não foi decretado.

O sr. Benon, juiz de instrucção que se achava de permanencia com cerca de vinte outros magistrados no palacio da Justiça offereceu denuncia á noite contra o sr. Charles Maurras, director da "Action Française", por incitamento ao homicidio em vista dos "termos do artigo hontem publicado no seu jornal.

O balanço ainda incompleto das victimas

Paris, 6 (Havas) — O balanço ainda incompleto das victimas recolhidas aos hospitaes é o seguinte: Laenneq, 25 feridos, dos quaes 12 em estado grave; Santa Casa, 30 feridos e um morto; Beaujon, 140 feridos, dos quaes a maioria por balas de revólver.

O sr. Jean Goy, deputado do Sena, foi ferido a "casse-tête" quando á frente de uma delegação da União dos Combatentes se dirigia aos Elyseos, para entregar uma mensagem ao presidente da Republica.

Um attentado que póde ser evitado

Paris, 6 (Havas) — O "Temps" informa que por volta das 15 horas os inspectores da segurança do serviço nas immediações do palacio Bourbon notaram a attitude estranha de um individuo que parecia aguardar a passagem de alguem. Preso e conduzido á policia ficou apurado que o desconhecido, que estava armado de punhal, havia sido designado por uma organisação anarchista para attentar contra a vida de uma personalidade politica que o detido se recusou a revelar.

O preço do ouro, hontem, em Londres

Londres, 6 (Havas) — O preço do ouro, foi fixado, na abertura do mercado, em 139 shillings 8 por onça fina.

O CRIME DA DRA. ALICE LINDSAY

CIRURGIÃ DE FAMA, MATOU NA MESA DE OPERAÇÕES A NORA, POR CAUSA DE UM GRANDE SEGURO DE VIDA FEITO DIAS ANTES

A intensa curiosidade publica em torno do sensacional julgamento

A dra. Alice Lindsay Wynkroop perante o tribunal, vendo-se a seu lado a directora da prisão. A dra. Lindsay Wynekroop foi levada até á porta do tribunal em uma cadeira de rodas, tal o seu estado de fraqueza

Em novembro do anno passado Chicago foi abalada por crime horrivel, que tão larga divulgação teve em todo o mundo e do que tivemos conhecimento através de telegrammas que então publicamos.

A dra. Alice Lindsay Wynekoop, conhecida cirurgiã, foi accusada de ter assassinado sua nora Rheta Wynekoop, quando a submettia a uma operação cirurgica.

Presa, a cirurgiã confessou o crime, porém, numa feição que logo a policia rejeitou.

A dra. Lindsay disse que, ao operar a esposa de seu filho, percebeu que a acção do chloroformio tinha sido fatal: Rheta Wynekoop morria em meio da operação. Sciosa de sua reputação como profissional, que seria naturalmente sacrificada sob a accusação de ter agido com impericia, lembrou-se a accusada de atirar no coração da nora, quando esta já havia morrido. Tomara essa resolução para dar, assim ao facto, a feição de um crime, commettido com o intuito de roubo. Arranjou tudo de fórma a deixar realmente essa impressão ás autoridades, accrescentando então que, não tendo sido acceita esta hypothese, preferia confessar a verdade: matou para salvar a sua reputação de medica.

A policia de Chicago, porém, não acceitou esta declaração como verdadeira, pois, entrando em investigações, soube que, oito dias antes do crime, havia sido feito um seguro sobre a vida de Rheta Wynekoop em favor de seu esposo, filho da assassina. Por outro lado, a pericia medica provou que a chloroformização se déra depois da morte, cuja causa fôra o tiro certeiro no coração da victima.

O inicio do julgamento da dra. Alice Lindsay

Em 11 de janeiro proximo findo teve inicio em Chicago o julgamento da cirurgiã assassina. Agora a dra. Wynekoop não mantem mais a confissão de seu crime, confissão que diz ter feito em estado de exaltação de sentidos, premida pela emoção da culpa que lhe era attribuida.

No dia em que se iniciou o julgamento da accusada, uma verdadeira multidão de curiosos se comprimia á porta da Côrte de Justiça, na qual se viam mais senhoras do que homens. A assistencia feminina era de tal fórma tumultuaria que o juiz se viu forçado a mandar os guardas policiaes a afastal-a dos corredores do edificio, onde entrou depois de haver forçado os cordões de isolamentos estendidos á frente do tribunal.

A dra. Lindsay Wynekoop, que tem 62 annos de edade, de vez em quando dizia aos seus interrogadores: "Estou tão cansada". E todos olhavam-na tocados de viva emoção. Parecia incrivel que aquella matrona, de physionomia serena e de attitudes tão comedidas, tivesse realmente commettido crime tão cruel! E ainda mais impressionava a assistencia, vel-a apresentar-se á barra do tribunal numa cadeira de rodas, tal o seu estado de fraqueza.

A seu lado viam-se, mantendo linha de absoluta compostura, seus filhos Walker Wynekoop e Katharine Wynekoop, esta, como sua mãe, formada em medicina. Só não estava presente o outro filho da accusada, o conde Wynekoop, marido da infeliz Rheta e, ao que se diz, connivente no crime monstruoso. A policia de Chicago continúa no encalço do marido da morta, esperando a cada momento prendel-o.

No primeiro dia de julgamento, todo o tempo foi tomado com a formação do corpo de jurados. Marcada outra sessão para o dia seguinte, já ás 6 horas da manhã outra multidão de senhoras esperava impaciente a abertura das portas do tribunal. Abertas as portas que davam entrada para a sala de audiencias, mais de 600 pessoas invadiram-na no meio do maior tropello. Foi necessario reforçar o policiamento, afim de serem evitadas as scenas do dia anterior. O chefe dos guardas que faziam o policiamento, trepando a uma cadeira, pedia ordem em altos brados. Uma assuada infernal, partida das senhoras presentes, interrompeu o seu appello. A policia então usou de mais energia e, afinal, a ordem foi restabelecida.

Esses incidentes bem mostram quanto interessou a opinião publica de Chicago o crime da doutora Alice Wynekoop.

A chegada da accusada ao tribunal

Quando a accusada chegou ao tribunal, novamente em sua cadeira de rodas, a assistencia movimentou-se, procurando todos vel-a, observar-lhe bem a attitude. Acompanhavam-na o seu filho Walker e o director da prisão, impeccavel no seu uniforme branco. Mais tarde chegou ao tribunal a dra. Katherine Wynekoop que, encaminhando-se para a accusada, beijou-lhe os labios, acariciando-a.

Iniciada a sessão, o promotor leu o libello accusatorio, no qual a ré é accusada de ter assassinado a tiros sua nora Rheta.

A dra. Wynekoop volta-se para os jurados, mostrando-se impassivel deante de tão dura accusação. Sua physionomia pallida, emoldurada por aquelles oculos solennes, e meio encoberto pelo véo, despertava em toda a assistencia não sympathia, mas compaixão, viva compaixão, chegando mesmo a admittir-se a possibilidade de que ella não era uma assassina!

Aspecto geral da sala do jury, vendo-se a accusada á esquerda de um de seus advogados. A' extrema direita está o seu filho Walker

Uma phrase da accusada

Houve um intervallo na sessão, durante o qual a accusada fez ligeira refeição que lhe foi trazida pelo seu filho Walker. Reiniciados os trabalhos, a dra. Wynekoop já demonstrava melhor physionomia, olhando os jurados com mais interesse, terminada a sessão, foi a accusada levada para a prisão na mesma cadeira de rodas, atravessando uma galeria que liga o tribunal ao interior do presidio, que lhe fica contiguo. A dra. Wynekoop, que sempre se manteve muito reservada, disse então:

"Não sei de occasião em que ficasse tão cansada como hoje, mas hei de supportar tudo que humanamente é possivel fazer-se."

Embora não se tenha ainda conhecimento da pena que deverá ser imposta á accusada, esperava-se que, attendendo-se á sua avançada edade, não seria a de morte, mas de 14 annos de prisão, no minimo.

O trigo uruguayo para o — Brasil —

Montevidéo, 6 (Havas) — Foi fixada em 10.000 toneladas a primeira remessa de farinha fina para o Brasil.

Os direitos alfandegarios serão de 2,40 pesos para cada setenta kilos.

Uma duvida que tenho...

— Devo occupar-me do decreto dito "do reajustamento economico"?

Ha um drama de consciencia nesta minha duvida. Tomo o publico por confessor.

O decreto "do reajustamento economico" é uma obra prima da imaginação. Nasceu do connubio de tres poetas: um symbolista, o Sr. Oswaldo Aranha; e dois parnasianos, banqueiros de seu officio.

Destina-se o decreto a reduzir á metade as dividas da lavoura, calculadas as respectivas operações em quinhentos mil contos de réis. Calculadas é bem um modo de dizer, pois não ha estatisticas que as fixem. Ellas pódem ser de quinhentos mil como de um milhão de contos. Pouco importa a cifra, uma vez que não ha contabilidade no Parnaso. Importa o pagamento, expresso embora em x ou em x'!

O systema de pagar é simples; é mesmo simplista.

O credor, por exemplo, de quatro apresenta-se ao governo. O governo dá-lhe dois em apolices. O credor fica no direito de exigir os dois restantes ao lavrador, mantidas em relação a dois as garantias hypothecarias que serviam, antes, para assegurar o pagamento de quatro.

Mas, como as propriedades agricolas que asseguram o pagamento de quatro se desvalorizaram na proporção de quatro para um, e até de quatro para uma fracção, o que resulta do negocio é que o credor embolsa dois em apolices e execúta o lavrador pelo que dér a liquidação. Liquidação é na verdade o termo, pois o lavrador é logo liquidado. O decreto protege-o. Protege-o, neste sentido: obriga-o a tratar de outra vida.

O credor, em regra um banqueiro, recebe o que liquidou e póde levar os dois em apolices que lhe deu o governo a um engenhoso apparelho chamado Caixa de Mobilização, onde, ao par, os titulos do Estado são transformados em papel moeda de curso forçado.

Eis, em poucas palavras, e salvo êrro ou engano, o mecanismo do decreto "do reajustamento economico".

O decreto foi muito combatido. Delle se disse que era mais de reajustamento bancario que economico. E disse-se que impunha á collectividade o onus de operações desastradas entre particulares, do abuso de credito, da má administração das culturas, do excesso de gastos no tempo de bons preços, etc., etc. Disse-se, emfim, tanta coisa (inclusive que a Caixa de Mobilização seria meramente de emissão) que me puz tambem a falar do caso.

Um bello dia — ou, melhor, uma bella noite — a Censura, dama de minhas intimas relações, passou-me o braço á cintura e murmurou-me:

— Você, meu filho, vae deixar em socego esse decreto...

Não havia como resistir. Comprehendi que aquillo era uma homenagem do illustre ministro da Justiça ao honrado Sr. Oswaldo Aranha, recem-vindo de seu ligeiro estagio na ilha de Elba. E nunca mais falei do decreto.

Subitamente, ha setenta e duas horas, a referida senhora voltou a enlaçar-me, desta vez para dizer-me:

— Trago-lhe, meu filho, um recado do ministro da Justiça: você póde occupar-se do decreto...

Ora, estimo bastante minha liberdade; estimo, porém, muito mais minha independencia. A Censura fazia-me, talvez, uma insinuação.

Dahi minha duvida: deverei cuidar ainda do assumpto?

E' impossivel fazel-o sem criticar os altos dotes imaginativos do honrado Sr. Oswaldo Aranha. E' isto, sem duvida, o que se está querendo que aconteça hoje. Dão-me a liberdade de critica em relação a um assumpto determinado como se me déssem uma laranja, na esperança de que eu lhe atire as cascas na calçada, afim de que alguem nellas escorregue.

Por isto, sou muito grato á generosidade do ministro da Justiça; mas sou tambem macaco já de certa edade. O decreto em questão é realmente producto da intelligencia ardente do Sr. Oswaldo Aranha. E', porém, da responsabilidade do eminente Sr. Getulio Vargas, que o assignou em primeiro logar.

A imaginação em finanças é deploravel. Ha, entretanto, coisa peor: é a serenidade como se deixa que os imaginativos se excedam, pelo simples gosto de vel-os depois tropeçar — tropeçar á custa de experiencias caras, pagaveis por nós outros, os contribuintes.

Costa REGO

NOTICIAS DO ITAMARATY

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu mais os seguintes cumprimentos, por motivo da sua nomeação: cardeal d. Sebastião Leme, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, drs. Marcial Martinez, embaixador do Chile, Urdaneta Arbelaez, ministro das Relações Exteriores da Colombia; Uribe Echeverri, ministro da Colombia, Boeck, ministro da Dinamarca, Arberto Urbaneja, ministro da Venezuela, Guilherme Valencia e Luis Cano, delegados colombianos á Conferencia Colombo-peruana do Rio de Janeiro, embaixadores Magalhães de Azeredo e Oscar Teffé, ministro Lafayette de Carvalho, Gonzalo Aramburu, encarregado de Negocios do Perú, Achille Barcianu, encarregado de Negocios da Rumania; R. Sepalla, encarregado de Negocios da Finlandia, deputado Raul Fernandes e João Penido, dr. Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada Argentina, João C. Machado, interventor interino no Rio Grande do Sul, Landry Salles, interventor no Piauhy, commandante Braz de Aguiar, chefe da commissão de Limites do Sector Norte; Francisco Montojos, inspector do Ensino Profissional Technico, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, capitão Napoleão Alencastro Guimarães, dr. A. Fontes, Victor de Carvalho, Randolpho Chagas, Francisco Pereira Braga, Placido Barbosa e Manoel de Teffé.

— Esteve, hontem, no palacio Rio Negro, em despacho com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda recebeu o seguinte telegramma do dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina:

"Recebi com especial agrado a noticia da sua nomeação para ministro das Relações Exteriores, interino, e tenho o prazer de felicitar v. ex., formulando votos pelo brilhante desempenho dessa missão, que espero será benefica para as relações brasileiro-argentinas. — Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores".

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, respondeu ao ministro Saavedra Lamas nos seguintes termos:

"Muito agradeço a amavel mensagem de v. ex. por occasião da minha nomeação para ministro interino das Relações Exteriores. Póde v. ex. ficar certo de minha decisão de continuar a contribuir para o crescente aperfeiçoamento da secular amizade que liga nossos dois paizes. — Cavalcanti de Lacerda".

— Esteve, hontem no Itamaraty o professor Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, para apresentar ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, as suas despedidas por ter de partir para a Europa.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita de cumprimentos ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, o almirante A. Ferraz e Castro.

O ANTE-PROJECTO DA NOVA LEI DE IMPRENSA

O representante do governo na commissão elaboradora

O ministro da Justiça convidou o juiz Edgard Costa para representando o governo na commissão que elaborará o ante-projecto da nova lei de imprensa.

JA' ESTÃO SENDO TIRADAS AS CONTAS DA LIGHT

Dentro de poucos dias será feita a entrega aos consumidores

A Light fez chegar ao conhecimento do Ministerio da Viação que já está procedendo a extracção das contas de consumo de força e luz destes ultimos mezes, na conformidade das instrucções que recebeu por intermedio da Inspectoria de Illuminação.

A entrega das contas possivelmente começará no fim desta semana ou no correr da outra.

Incineração de dinheiro na Caixa de Amortização

Sob as vistas do director da Caixa de Amortização, queimaram-se hontem, no forno crematorio do Ministerio da Fazenda, 41.461:166$000 em notas substituidas e dilaceradas do papel-moeda.

Entre os valores incinerados figuram 1.881:510$000 em notas da Caixa de Estabilização, trocadas por notas do Thesouro Nacional, e 18.000:000$000 em notas recolhidas pelo Banco do Brasil para resgate parcial da emissão de 400.000:000$000 autorizada pelo decreto n. 21.717, de 10 de agosto de 1932.

O ministro da Viação esteve no Ministerio da Guerra

O sr. José Americo, ministro da Viação, esteve hontem, pela manhã, em visita ao general Góes Monteiro, tendo-se entretido em longa palestra com o seu collega da Guerra.

SERA' REFORMADA A JUSTIÇA MILITAR

A commissão elaboradora será presidida pelo general Caetano de Faria

Vae ser, por estes dias, nomeada pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra, uma commissão para organizar o ante-projecto da reforma da Justiça Militar.

O fim é modernizar o apparelho judiciario militar, tornando-o mais efficiente e mais rapido.

A presidencia da commissão caberá ao general José Caetano de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar.

O DIA MAIS QUENTE DESTE VERÃO

O thermometro marcou, hontem, 38 gráos á sombra!

Tivemos hontem o dia mais quente do verão actual. A temperatura esteve asphyxiante, [illegible] nos suburbios. A areia de Copacabana queimava; dava idéa de chapas aluminadas por fogo vivo o asphalto da avenida; arvores mantinham-se immoveis; durante o dia não se fez sentir o sopro de aragem mais branda. Os thermometros registraram na sua maxima ascensão 38 gráos.

O espantoso é que não se registrou um unico caso de insolação.

O boletim de previsões para hoje da Directoria de Meteorologia é mais animador. Marca temperatura elevada, entrando, porém, em declinio, no correr do dia.

Pingos & Respingos

O autor de uma Cartilha Ingleza annuncia:

"V. s. poderia sentar-se numa mesa (sic) e pedir de tudo quanto lhe appetecesse, em inglez? Sómente a Cartilha vos proporcionará (sic) este prazer."

Pela amostra, a tal cartilha ensina o inglez e o "desensina" o portuguez.

* * *

Tendo inventado uma machina que permitte á repartição dos Correios uma economia de 500 contos annuaes, o operario João Ribeiro recebeu uma gratificação de dez contos.

Se tivesse inventado uma machina caça-nickeis, qualquer emprezario de "diversões" seria mais generoso.

* * *

— Esboçam-se candidaturas á presidencia: Oswaldo... Góes... Afranio...

— E como vê o Getulio essas candidaturas?

— Com o seu candido sorriso.

* * *

O governo da Ethiopia autorisou o estabelecimento no paiz de mil judeus allemães.

Daqui a cinco annos a Ethiopia estará emprestando dinheiro ao Brasil... para cobrir os prejuizos causados pelos assyrios.

* * *

Um syndicato inglez adquiriu aos herdeiros portuguezes de um proprietario brasileiro um territorio de 700 mil hectares, maior, portanto, que varias nações. O preço foi de 80 mil libras!

Já que se está tratando de vender o Brasil aos pedaços, não seria mais aconselhavel pôl-o em leilão? Era provavel que se obtivessem melhores preços.

Cyrano & Cia.

O ACCORDO COM A AIRCRAFT VAE TER NOVA INTERPRETAÇÃO

O general Christovão Barcellos será um dos arbitros

A questão entre a Prefeitura e a Aircraft Company Ltd. vae receber nova formula para que seja sanccionada por ambas as partes em litigio administrativo. Hontem, á tarde, reuniram-se no gabinete do interventor os representantes daquella empresa, o director de Engenharia, o director de Fazenda e um dos procuradores dos Feitos da Fazenda, para accordarem os meios de, em definitivo, resolverem este caso.

Discutida a preliminar apresentada pela Aircraft sobre algumas duvidas encontradas na minuta de revisão do contracto, e que não tinham ainda um accordo; foi acceita a designação de arbitros para solucionarem as divergencias allegadas, sendo então indicados, para arbitro da Prefeitura o dr. Josino de Araujo Menezes e por parte da Aircraft, o general Christovão Barcellos, vice-presidente da Assembléa Constituinte.

NÃO HA CODIGO DE CONTABILIDADE NA IMPRENSA NACIONAL

Uma promessa que desde agosto não se cumpre

Desde agosto ultimo, um official do Exercito vae, com frequencia, á Imprensa Nacional, no interesse de adquirir ali um exemplar do *Codigo de Contabilidade*. Ainda não conseguiu ser satisfeito.

A resposta que lhe é dada, ali, resume-se na promessa de ser elle attendido dentro de quatro ou cinco dias.

Como estes dias, não tenham chegado e já são passados seis mezes, é caso de ser dada uma providencia por quem de direito.

UM PROXIMO VÔO EM MASSA DA AVIAÇÃO DO EXERCITO

A partida hoje, para S. Paulo, do general Dutra

Decollarão hoje, pela manhã, do Campo dos Affonsos, dois apparelhos do Exercito conduzindo a S. Paulo o general Eurico Dutra, director de Aviação; o coronel Newton Braga e o major Altair Bozzauny, do 1º regimento de aviação, e os tenentes-coroneis Angelo Mendes de Moraes, chefe do gabinete da Directoria de Aviação, e Ajalmar Mascarenhas, director da Escola de Aviação.

Trata-se de uma viagem de inspecção á rota do projectado vôo em massa ao sul do paiz, o qual será effectuado no proximo mez de março. O general Eurico Dutra e aquelles officiaes aproveitarão a opportunidade para visitar as installações do contingente do 2º regimento, organizado na capital daquelle Estado.

A PROXIMA REFORMA DA JUSTIÇA MILITAR

O marechal Caetano de Faria será convidado para presidir a commissão que tem de elaborar as bases do projecto

E' pensamento do general Góes Monteiro reformar a justiça militar, modificando o systema de seu funccionamento, afim de evitar o prolongamento dos processos nas auditorias que esperam mezes e mezes andamento, devido ao processamento de formulas processuaes que [illegible] ao seu julgamento definitivo.

Vê-se pois que todo este systema burocratico da justiça militar [illegible] nos cartorios, [illegible] por isso, vae o actual gestor dos negocios do Exercito desarticular as molas da engrenagem que emperra o serviço da mesma justiça.

Sabemos que para presidir a commissão que terá de estudar e elaborar as bases desta reforma judiciaria, será convidado, pelo general Góes, o marechal José Caetano de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar e actualmente o patriarcha do Exercito.

O accordo sobre as dividas externas

Como está redigido o importante decreto assignado pelo chefe do governo provisorio

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA FAZENDA

O chefe do governo provisorio assignou na pasta da Fazenda o seguinte decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a situação financeira do Brasil, devido ás condições economicas que atravessa a grande maioria dos paizes com os quaes mantem relações commerciaes, não permitte as remessas integraes para pagamento de juros e amortizações dos emprestimos realizados no exterior pelo governo federal, e pelos governos dos Estados e Municipios;

Considerando que essa situação differe de Estado para Estado e de Municipio para Municipio, em vista dos recursos de cada um, e da repercussão que sobre suas finanças teve a crise mundial;

Considerando ainda que as disponibilidades de cambiaes nos mercados monetarios brasileiros dependem dos saldos da balança do commercio, e que esses saldos vêm decrescendo nos ultimos annos;

Considerando ainda que os esforços do governo federal para manter em dia seus compromissos no exterior têm sido enormes e ás vezes, com sacrificios do valor da moeda nacional;

Considerando ainda que a boa vontade dos credores estrangeiros muito vem contribuindo para a organização do plano de satisfação dos encargos no periodo de 1934 a 1938,

Decreta:

Art. 1º — O pagamento dos juros e de amortização dos titulos dos emprestimos externos realizados pelo governo federal e pelos governos dos Estados e dos Municipios será, a partir de abril de 1934 e a terminar em março de 1938, feito de accordo com o plano organizado pelo governo federal.

I — O governo federal, sériamente preoccupado com a falta de pagamento das obrigações da divida externa dos Estados e das Municipalidades do Brasil, resolveu effectuar uma operação, comprehendendo o plano de pagamento aos portadores daquelles titulos, dentro de um periodo a começar em 1º de abril de 1934 e a terminar em 31 de março de 1938.

2 — Este plano destina-se a garantir uma proporção equitativa na applicação de cambiaes disponiveis aos serviços de todos os emprestimos do governo federal, dos Estados e dos Municipios.

3 — Para os fins de execução do plano, o governo federal classificou nos oito gráos abaixo todos os seus externos e os dos Estados e das Municipalidades.

Gráo I — Este gráo comprehenderá os emprestimos do Funding do governo federal, inclusive as importancias já emittidas e a emittir, nos termos do Funding de 1931. Incluirá tambem a liquidação dos atrazados sujeitos á sentença de Haya, cujo accordo fez parte do Funding de 1931. O governo federal, reconhecendo o caracter especial e a importancia dos seus emprestimos de "funding", promoverá o serviço total destes emprestimos com o cambio necessario.

Gráo II — Considerando as condições especiaes referentes ao emprestimo de 1930, do Estado de São Paulo — Coffee Realization — será concedido cambio sufficiente para manter o pagamento integral dos juros relativos a esta operação. A partir da data em que este plano entrar em vigor, ficará tambem disponivel uma quantia sufficiente para manter o pagamento integral dos juros relativos a esta operação. A partir da data em que este plano entrar em vigor, ficará tambem disponivel uma quantia sufficiente para o resgate annual de titulos no valor nominal de 1.000.000 libras deste emprestimo. Esta quantia será utilizada para effectuar o resgate por compra de titulos ao par ou abaixo do par ou por sorteio ao par se as cotações forem superiores a este preço, e será applicavel a ambas as tranches do emprestimo.

Gráos III e IV — O Gráo III é constituido pelos seguintes emprestimos do governo federal:

EE. UU. do Brasil — 5 %. Emprestimo 1903.

EE. UU. do Brasil — 3 %. Emprestimo 1909 (Porto de Pernambuco).

EE. UU. do Brasil — 8 %. Emprestimo 1921.

EE. UU. do Brasil — 7 %. Emprestimo 1922.

EE. UU. do Brasil — 6 1|2 %. Emprestimo 1926.

EE. UU. do Brasil — 6 1|2 %. Emprestimo 1927.

O Gráo IV incluirá os emprestimos restantes do governo federal. Dos emprestimos do governo federal expressos em francos, foram reconhecidos os seguintes na base de francos ouro pelo accordo do "funding" de 1931:

Gráo III — EE. UU. do Brasil — 5 %. 1909 (Porto de Pernambuco).

Gráo IV — EE. UU. do Brasil — 5 %. 1908. E. F. Goyaz.

Gráo IV — EE. UU. do Brasil — 4 % 1910 — E. F. Goyaz.

Gráo IV — EE. UU. do Brasil — 5 % 1910 — E. F. Curralinho-Diamantina.

Gráo IV — EE. UU. do Brasil — 4 % 1911 — E. F. Bahia.

E o caracter destes emprestimos continuará a ser reconhecido neste plano.

Os juros relativos a todos os emprestimos do governo federal incluido nestes dois gráos continuarão a ser pagos até o fim de setembro de 1934 nos termos do plano do "funding" de 1931, mas a partir do termo deste plano o pagamento parcial dos juros será tambem feito, em relação a todos estes emprestimos, de accordo com as disposições deste plano, uma vez que o governo federal está convencido de que qualquer augmento no capital da divida externa, em consequencia de uma ampliação do plano do "funding" de 1931, será prejudicial ao interesse de ambas as partes.

Não serão feitas transferencias de moeda destinadas a pagamento de amortização relativas aos emprestimos destes dois gráos.

A balança de pagamentos do Brasil tendo sido agora alliviada em virtude da liquidação de certas obrigações externas e tendo em vista os termos do plano do "funding" de 1931, o governo federal esforçar-se-á para fornecer, durante o periodo do plano, uma quantia não inferior a 600.000 libras para ser applicada ao resgate dos titulos de 20 annos creados sob o plano do "funding" de 1931. Em consequencia dos termos deste paragrapho, os depositos em mil réis, em contas especiaes, com respeito ao serviço dos emprestimos consolidados pelo plano do "funding" de 1931 serão utilizados pelo governo federal no resgate da divida interna.

O Gráo V consistirá do emprestimo especialmente garantido, do Instituto de Café do Estado de São Paulo, 7 1|2 %. A amortização com respeito a este emprestimo não será transferida durante a vigencia deste plano, porém, haverá cambio disponivel em moeda estrangeira, para pagamento parcial de juros.

Gráos VI — VII — VIII — Incluem todos os emprestimos externos restantes dos Estados e Municipalidades. A amortização com respeito a estes emprestimos não será transferida durante a vigencia do plano, porém, haverá cambio disponivel em moeda estrangeira, para pagamento parcial dos juros, excepto quanto aos emprestimos classificados no Gráo VIII, para os quaes não haverá cambio disponivel. Os emprestimos comprehendidos neste Gráo VIII serão objecto de estudo especial.

O governo federal propõe ainda esforçar-se para fornecer, durante o periodo do plano, uma quantia não inferior a 400.000 libras para ser applicado por intermedio de seus agentes fiscaes em Londres no resgate por compra abaixo do par de titulos estaduaes incluidos nos gráos V, VI e VII deste plano.

4 — No caso de todos os emprestimos, a responsabilidade é do devedor original, e as cambiaes serão tornadas disponiveis para os pagamentos relacionados neste plano, contra os pagamentos em mil réis por aquelles devedores.

5 — A totalidade dos serviços (juros, amortizações e commissões) de cada um dos emprestimos será incluida nos orçamentos respectivos do governo federal, dos Estados e dos Municipios e depositada no Banco do Brasil ou outro banco depositario, em contas especiaes ao cambio de 1$000 por 6d., por 12.166 cents e por 3.105 francos. O governo fará com que o Banco do Brasil ou quaesquer outros bancos depositarios avisem as casas emissoras ou agentes fiscaes dos diversos emprestimos relativamente ás quantias trimestraes dos depositos e ao emprego dos excedentes dos depositos. Os mil réis disponiveis após as transferencias previstas neste plano serão invertidos pelo governo federal, pelos dos Estados e Municipios, conforme o caso, em obrigações existentes da divida interna ou em obras reproductivas no paiz, ou de outra fórma a combinar.

As disposições desta clausula não serão applicaveis a emprestimos cujo serviço fôr garantido pelo deposito, com "trustees", da renda proveniente de impostos especificos hypothecados.

6 — Sendo possivel, durante o periodo do plano, tornar disponivel maior quantia em cambiaes, o governo federal pretende applicar essa disponibilidade no resgate, por compra abaixo do par, de titulos federaes, estaduaes ou municipaes que estiverem em circulação, porém, nenhum titulo será adquirido para tal fim sem que esteja recebendo serviço regularmente, na fórma deste plano.

7 — O plano será revisto nunca além de setembro de 1937, quando o governo federal se propõe reconsiderar, de accordo com as circumstancias de então, os serviços futuros de todos os emprestimos externos do Brasil. Ao fazer essa revisão, o governo consultará, como parecer necessario ou aconselhavel, os representantes de todos os principaes credores.

8 — Quando um pagamento de juros, parcial ou total, fôr feito sobre um "coupon" na fórma deste plano, será feito como pagamento integral relativamente áquelle "coupon" e os "coupons" vencidos (se ouver) serão os ultimos do titulo a serem pagos, ou serão retidos para futuro ajuste.

9 — A classificação dos emprestimos entre os diversos gráos e as percentagens relativas ao respectivo serviço acham-se discriminadas no quadro annexo.

As percentagens acima referidas são percentagens sobre o valor nominal dos "coupons" interessados, na moeda em que se acha expresso aquelle valor, estando provisoriamente suspensa a opção que certos portadores têm, de exigir pagamento em outra moeda, convertida a uma taxa fixa de cambio.

Assim os pagamentos relativos a titulos em esterlinos, francos e dollares serão feitos e baseados nestas respectivas moedas.

Todos os pagamentos em esterlinos serão calculados sobre o valor esterlino dos coupons pagos em moeda corrente esterlina.

Todos os pagamentos em francos serão calculados no valor nominal em francos dos coupons e pagos em francos papel, excepto no caso dos emprestimos francezes especialmente mencionados sob os gráos III e IV (paragrapho 3 acima) e que são considerados sobre base ouro. No caso destes emprestimos, apesar de ser o pagamento feito em francos papel, será elle calculado na base de cinco (5) francos papel por franco nominal expresso no coupon.

Todos os pagamentos em dollares serão calculados no valor nominal de dollares dos coupons e effectuados em dollares papel de accordo com a legislação americana.

Devido á incerteza da situação monetaria mundial estas determinações são necessarias afim de permittir o accumulo de fundos nas respectivas moedas.

Art. 2º — Tanto no orçamento federal da Despesa como nos estaduaes e municipaes deverá figurar, nos annos de que trata o artigo anterior, a verba destinada ao serviço integral, de conformidade com os respectivos contratos dos emprestimos externos, calculado o mil réis papel na equivalencia de 6 dinheiros, de 12.166 cents do dollar americano e de 3.105 francos francezes.

Art. 3º — As importancias a que se refere o artigo 2º serão depositadas no Banco do Brasil ou em outro approvado pelo governo, por quotas eguaes, no principio de cada trimestre, e á disposição do governo federal.

Art. 4º — O Banco do Brasil fornecerá, nas épocas devidas, contra pagamento em mil réis, e ao cambio do dia, as cambiaes necessarias ás remessas, que deverão ser effectuadas na ordem e de accordo com o plano de que trata o artigo 1º. Feitos os pagamentos, ao cambio do dia, serão applicadas as importancias excedentes da União, dos Estados e dos Municipios, na fórma deste plano.

Art. 5º — Incumbe á Secção Technica de que trata o decreto n. 22.089, de 16-11-1932, fiscalizar a execução deste decreto, no que concerne aos Estados e Municipios. Os agentes pagadores serão os mesmos de cada emprestimo e perceberão integralmente as percentagens fixadas nos respectivos contratos sobre o valor nominal dos coupons.

Art. 6º — Os interventores federaes nos Estados e Municipios e os prefeitos das Municipalidades que têm divida externa ficam autorizados a modificar os orçamentos já approvados para 1934, com o fim de fazer nelles figurar a verba a que se refere o artigo 2º deste decreto.

Paragrapho unico — Ficam os mesmos autorizados a dispôr na fórma deste plano, dos depositos actualmente existentes, liberados em virtude da clausula oitava deste plano.

Art. 7º — O texto deste decreto e o do plano serão telegraphados, na integra, immediatamente, aos embaixadores do Brasil na Inglaterra, nos Estados Unidos e na França afim de serem publicados.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1934. — Getulio Vargas — Oswaldo Aranha."

Acompanham esse decreto varias tabellas explicativas.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Justificando e explicando o accordo, o sr. Oswaldo Aranha dirigiu ao chefe do governo a seguinte exposição de motivos:

"Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1934. N. 56 — Gabinete.

Excellentissimo senhor chefe do governo. — Tenho a honra de submetter ao exame de vossa excellencia o projecto de decreto tornando effectivas as combinações e entendimentos havidos com os nossos credores, sobre um novo accordo relativo ás dividas brasileiras.

I — A historia das dividas externas, feita com imparcialidade, aurida nos termos dos contratos e na applicação effectiva dos emprestimos, é uma lição para a nossa experiencia e para a orientação dos governos.

Esta historia, em todos seus detalhes, será objecto do 3º volume das publicações feitas pela Commissão de Estudos Economicos.

A mim incumbe, apenas, encaminhar o decreto, lembrando as "causas" que determinaram esta providencia e os effeitos della na vida do paiz.

II — Não sendo possivel cumprir o 3º "funding", conforme annunciei quando da sua assignatura, cabia ao governo "prevêr" e "provêr" sobre a situação que seria creada ao Brasil ao vencer-se esse accordo internacional.

As dividas estaduaes e municipaes estavam com seus serviços suspensos, comprometendo o nosso credito no exterior.

A solução a ser procurada, devia, pois, ser comprehensiva se "toda" a divida brasileira, "sem" exclusões prejudiciaes ao nosso bom nome internacional.

As difficuldades a vencer de uma operação dessa natureza, envolvendo todos os emprestimos brasileiros, attingindo todos os mercados monetarios internacionaes, importando numa "reducção geral", ainda que equitativa, dos pagamentos, eram, com razão, consideradas irremoviveis.

Não restava, porém, ao governo, outra solução.

O Brasil queria sair da situação do terceiro "funding", não para outra operação similar.

Não nos era possivel continuar a usar desse expediente, accrescendo as nossas dividas com a emissão de novos titulos, "vencendo juros para pagar juros vencidos".

Não era, tambem, possivel fazer qualquer accordo, "além das nossas possibilidades reaes".

Dahi a idéa de entrar em "entendimento" claro com os nossos credores dentro das linhas geraes, agora consagradas pelo novo "schema".

Aproveitou-se o governo da passagem de sir Otto Niemeyer para, após expôr-lhe a situação nossa e as nossas idéas, pedir-lhe uma suggestão concreta, afim de attingirmos esses objectivos.

A suggestão Niemeyer foi a base do "novo" accordo, senão o proprio accordo. Fez elle, com a sua proclamada autoridade pleno conhecimento da nossa vida, uma suggestão geral e impessoal que, decorridos quasi dois annos de intensos e difficeis entendimentos, foi acceita, com modificações que fui obrigado a introduzir, mas que não lhe alteraram nem o fundo, nem os fins.

A ultima etapa dos nossos esforços, feita no sentido de obter o accordo dos credores americanos, foi coroada de exito, graças á superior orientação e comprehensão perfeita das nossas possibilidades por parte de Mr. J. R. Clark Junior, representante do Boundholder's Council, dos Estados Unidos.

Devo registrar, como um preito pessoal, a assistencia ininterrupta, que me foi prestada e ao governo, em todas essas longas e extenuantes tratativas, por sir Henry Linch e pelo sr. Valentim Bougas, secretario technico da Commissão de Estudos Economicos.

III — As causas do novo accordo, expostas em suas linhas geraes, tinham, ainda, razões mais fortes.

O Brasil nunca pagou seus emprestimos com seus proprios recursos. Fez sempre novos emprestimos para manter os antigos.

Os saldos de sua balança de commercio não lhe permittiram nunca cobrir a balança de contas.

Sem possibilidades de novos emprestimos, sem novas inversões de capitaes no paiz, era fatal a fallencia da estabilização monetaria e a suspensão dos pagamentos no exterior.

Foi o que succedeu em meados de 1930, quando a emigração do ouro, accumulado na Caixa de Estabilização por emprestimos, começou a manifestar-se e a aggravar-se, trazendo a quebra do padrão monetario e a suspensão do pagamento das dividas, já em 1931, após serem esgotadas as nossas ultimas reservas.

Não tinha o Brasil para attender a essas dividas senão os saldos de sua balança commercial, que vinham, menos do que os dos demais paizes, mas mesmo assim, decrescendo vertiginosamente.

Os saldos de 1931|1933 e 1933 foram aproveitados para corrigir a situação deixada em 1930, de vultosos "descobertos e atrazados", para manter os serviços dos "fundings", dos emprestimos paulistas de café, o de alguns Estados e as despesas governamentaes no exterior.

Era necessario ordenar o aproveitamento deste saldo, empregando-o por fórma menos dispersiva e mais de accordo com os interesses nacionaes.

E' o que visa o "schema", feito dentro dos nossos saldos minimos, empregando-o em todos os emprestimos brasileiros, menos do que dispendiamos na manutenção do serviço de apenas "alguns" emprestimos, privilegiados em virtude de regalias absurdas e garantias especiaes.

A natureza comprehensiva do "schema", abrangendo todos os emprestimos, federaes, estaduaes e municipaes, a equidade na distribuição dos nossos recursos ao serviço de todos os nossos credores externos, o representar elle, dentro das nossas exactas possibilidades, "um supremo esforço da economia nacional" para honrar suas dividas, são titulos que o recommendarão á acceitação geral e ao applauso dos bons cidadãos.

IV — Em contos de réis, o Brasil recebeu 10 milhões m|m, pagou oito milhões e meio, e "ainda" deve de capital quasi 10 milhões, "sem" contar o serviço de juros.

Uma revista estrangeira, fazendo o balanço das nossas dividas, fornece dados similares:

Tomámos de emprestimos libras 431.418.254, pagámos 179.951.871 libras e devemos ainda 251.466.383 libras, capital "em circulação".

A realidade é que, pagando dividas com novas dividas, a nossa politica fez foi "augmentar" essas dividas, ao invés de diminuil-as.

Os proprios "fundings" não são senão expedientes, artificios usados para postergar pagamentos com emissão de titulos, que passam a constituir, praticamente, novos emprestimos.

O "schema", que é objecto do decreto que tenho a honra de submetter á approvação de vossa excellencia, contrariando essas normas, importa na "reducção" virtual do "capital" pela "reducção" dos "juros" e na incorporação ao paiz de vultosa importancia que deveria ser paga aos nossos credores.

Durante quatro annos comprehendidos no "schema" deveria pagar o paiz, para manter o serviço de seus "emprestimos, Ib. 90.664.000 — vae pagar Ib. 33.645.000 — recebendo integralmente os coupons, o que importa em pagar menos Ib. 57.019.000, vantagem effectiva conseguida para o erario federal, estadual e municipal do Brasil.

Ainda pela clausula 8 do "Plano", ficará o pagamento dos "atrazados" estaduaes e municipaes actuaes, transferido para o fim dos emprestimos, o que importa em dar o "prazo" de 20, 25 e mais annos para obrigações, num total de Ib. 16.426.600, ou quasi um milhão de contos e sem juros.

O resultado "effectivo" para o Brasil foi o seguinte:

1) — Atrazados estaduaes e municipaes transferidos, sem juros, para pagamento no fim dos respectivos emprestimos Ib....... 16.426.600, egual a 985.596:000$;

2) — Importancia que deixa de pagar, recebendo della plena quitação nos quatro annos do "funding": Ib. 57.019.000 egual a 3.421.140:000$000.

3) — Liberação consequente dos depositos estaduaes e municipaes em mil réis pelo valor do item 1º, podendo ser applicado no pagamento da divida interna ou em obras reproductivas;

4) — Liberação do deposito especial do governo federal num total de 1.119 mil contos, durante todo o periodo do "funding" de 1931.

V — A essas vantagens "concretas", que sommam mais de 5 milhões de contos, devemos accrescer as de ordem moral, de não menor significação para o paiz.

As nações estão divididas em tres classes:

1) — as que não pódem pagar;

2) — as que pódem pagar e não querem pagar ou estão pagando com reducção;

3) — e as que fazem um supremo esforço para pagar tudo quanto lhes é possivel pagar.

Entre estas ultimas, com a adopção do "schema", vae inscrever-se o Brasil, dando, mais uma vez, o testemunho do espirito de sacrificio do seu povo afim de honrar seus compromissos.

VI — Creia, sr. chefe do governo, que nenhum serviço, no campo da administração publica, em que o governo de v. ex. tem sido tão fecundo ao paiz, egualará o deste "schema", em beneficios materiaes e moraes.

VII — E' com desvanecimento patriotico que o submetto á assignatura de v. ex., para grandeza do seu governo e bem do Brasil. — *Oswaldo Aranha*."

O CASO DE MME. QUARTIN

O juiz condemnou a ré a seis mezes de prisão e multa

E' recente o caso de mme. Irene Quartin, que se apropriou de joias de sua amiga, sra. Nina Vargon, no valor de 64:000$000, escondendo-as numa lata, onde as encontrou a policia.

Submettida a julgamento, ha dias, perante o juiz da 3ª vara criminal, hontem baixaram os autos a cartorio com a sentença de condemnação da ré a seis mezes de prisão, além da multa de 5%.

Falsificavam notas do Banco da Yugoslavia

Trieste, 6 (Havas) — Foram julgados hoje e condemnados a 33 mezes de prisão e 4.000 liras de multa, cada um, os individuos Doris e Macerata e a dois annos de reclusão e 3.000 liras de multa outros dois accusados de fabrico e passagem de notas do Banco da Yugoslavia.

O quinto accusado foi absolvido.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as folhas do oitavo dia util: atrazados.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Pessoal administrativo da Directoria de Engenharia; pessoal administrativo da Limpeza Publica; Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda; Directoria de Mattas e Jardins, inclusive operarios; secções da Limpeza Publica — no Engenho Novo, Meyer, Encantado e Cascadura.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

FRANCISCO DE AGUIAR — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Luis de Camões, 58.

CASA GONTHIER — Penhores, hoje, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 195.

JOSE' CAHEN & Cia. — Penhores, no dia 10 de fevereiro, á rua D. Manoel, 24 (filial).

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paulino.

A opinião do sr. Getulio Vargas

(HEITOR LIMA)

Sob o titulo: "Dos homens de consciencia livre da Parahyba ao Dictador Getulio Vargas", distribuiu a Liga Parahybana Pró-Estado Leigo, em setembro de 1933, o seguinte boletim:

"A Liga Parahybana Pró-Estado Leigo, sob o justo e humanitario criterio de uma acção intellectual, social e popular de defesa ao laicismo e aos principios da liberdade de crenças e pensamentos, se ergue como muralha de civismo contra a incursão do clericalismo reaccionario e sombrio. Não a orienta a ambição de conquistar posições politicas, nem o fito de perturbar e entorpecer a vida nacional. Considera, porém, um signal de servidão voluntaria e apathia moral a indifferença deante desse espirito theocratico que, jesuitica e fanaticamente, tenta afogar as conquistas da civilização no inflexivel circulo da beatice escura e voraz.

"Toda a historia do Brasil republicano, sob a egide dos principios agnosticos da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, demonstra que graças a esses imperativos superiores de ordem e democracia ethica, as confissões religiosas têm florescido no ambito de sua esphera moral e philosophica. As religiões, hoje em dia, só podem ser encaradas como personificações espirituaes em marcha e não como credos privilegiados, que se querem impôr pela força contra a liberdade.

"O surto de mysticismo que com escarcéo politico e reaccionario se agita através do paiz, não passa de uma estrategia demagogica e opportunista de ambiciosos que querem tornar o catholicismo brasileiro exaltado, sombrio, intolerante, ao invés de conserval-o moderado, indulgente e humano, como o exigem a indole do povo, as tradições nacionaes e o avanço da civilização.

"Já em 1925, quando o absolutismo clerical, mascarado em maioria, forcejava por obter privilegios irrazoaveis, v. ex. com elevação propria de um espirito livre de paixões, mostrou que tal maioria se desfazia deante da realidade palpitante da vida social.

"Assim, a L. P. E. L. invocando um precedente tão luminoso, saúda o dictador do Brasil e appella para as suas qualidades de pensador e chefe supremo do governo, afim de conjurar os males do clericalismo que tenta rebaixar a nossa civilização e se tornar elemento de discordia espiritual, politica e social."

—:—

O modo de pensar do sr. Getulio Vargas é o seguinte, muito expresso (*O Paiz*, 29 de agosto de 1925):

"Quanto á emenda n. 10, estipulando que a Egreja Catholica é da quasi totalidade do povo brasileiro, acho em primeiro logar essa affirmação muito contestavel. Para que uma pessoa se diga catholica é preciso que conheça a doutrina, acceite todos os seus dogmas e a pratique. Nessas condições, ha apenas uma élite, uma minoria seleccionada. A alta sociedade adopta um catholicismo um tanto sceptico e elegante. E a grande massa ignara está na phase fetichista da adoração de santos com varias especialidades milagreiras".

"Da tribuna da Camara pontificou o actual primeiro e supremo magistrado da Nação:

"A fermentação de continuas discussões theologicas perturbam profundamente o ensino leigo.

"Se o ensino religioso, conforme prescreve a emenda n. 9, é facultativo para todas as seitas, podendo o sacerdote de qualquer dellas penetrar no recinto das escolas publicas, para ministrar seu culto, pergunto: — a que ficará reduzido o ensino publico?

"Na emenda n. 10 está occulto o monopolio disfarçado do ensino catholico.

"A emenda n. 10 diz que a religião catholica é da maioria da Nação.

"Se o ensino religioso é o de qualquer credo, porque a Egreja Catholica bate ás portas da Camara pedindo, implorando a approvação das emendas?

"E' uma parte do povo tangido pelos padres e guiado por elles. E' o trabalho dos padres que apparece aqui, pretendendo coagir o poder legislativo a lhes conceder um privilegio.

"Se esta emenda passar, não será com a responsabilidade do meu voto. Se ella, porém, cair, como espero e desejo, nós, os que votamos contra ella, teremos poupado aos distinctos collegas que a approvaram o pezar de assistirem mais tarde aos primeiros resultados de sua actuação, como elemento perturbador da harmonia da sociedade brasileira."

—:—

Em 17 de julho de 1931 publicou o *Correio da Manhã*, datada de Pirassununga, uma carta assignada por Manoel Pizarro, na qual se lê:

"Tenho lido e ouvido dizer da grande victoria alcançada pela egreja catholica, obtendo do governo o decreto que institue o ensino catholico nas escolas. Ensino catholico sim, porque todos sabemos que apezar de o decreto tolerar todas as religiões, pondo-o em pratica, só o catholicismo será ensinado. Mas será isso motivo de regosijo? Parece-me que não. Eu, como catholico, sou contrario ao decreto tanto pelo lado moral como pelo material. Pelo moral, porque sendo christão devo seguir os ensinos de Jesus que disse: "Não façaes aos outros o que não quereis que vos façam". Ora, eu não gostaria que, no caso de estar em minoria, fosse espesinhado pela maioria, obtendo esta favores do governo para cuja receita eu era obrigado a entrar com meu dinheiro; logo, não devo querer o mesmo aos outros. Pelo lado material, porque a egreja catholica só terá que perder, e se não vejamos:

"Dizem, e eu acredito porque é verdade, que a maioria pertence ao catholicismo. Vou até darlhe, para meus calculos, uma percentagem que talvez não possua. Imaginemos, que dos 40 milhões de habitantes, 35 são catholicos e só 5 milhões das outras religiões englobadas. Desses 35 milhões devemos descontar 30 do analphabetos (75 % sobre 40 milhões) ficando reduzido portanto a 5 milhões. Muitos indagarão porque não devemos contar com os illetrados e eu direi que, se economicamente um analphabeto vale alguma coisa, politicamente seu valor é zero. Dirão ainda, que essa percentagem deve ser tirada tambem das outras religiões, e eu respondo que não se deve porque ellas não têm em seu seio um só analphabeto, pela simples razão de que, de todas as religiões professadas no Brasil, só a catholica não exige estudo. As outras exigem-no e nenhum analphabeto poderá nellas ingressar. No Brasil, nem todos os catholicos são analphabetos, mas todos os analphabetos são, necessariamente catholicos. Os que duvidem o que affirmo, basta perguntar ao primeiro illetrado qual é a sua religião e, fatalmente, receberão a resposta que é a romana. E' triste a um catholico dizer isso, mas é a verdade.

"Como vimos, o romanismo que estava em grande maioria ficou no mesmo pé de egualdade, mas ainda não é tudo. Dentre esses 5 milhões de catholicos alphabetizados, ha no minimo 2 milhões que seguem o catholicismo verdadeiro, segundo a doutrina de Christo e que pelo motivo acima exposto se vêem obrigados a desligar-se da egreja nesse ponto; e, supponho mesmo que não passem para o lado contrario, ficarão neutros, deixando o catholicismo reduzido a tres contra cinco. Não julguem que ha exagero na estimativa que fiz de 2 milhões de catholicos que não seguirão a politica da egreja, tendo em conta o grande numero delles que tem assignado as listas do Comité Pro-Liberdade de Consciencia."

—:—

O *Jornal do Commercio*, em 15 de novembro de 1933, publicou o seguinte despacho da Bahia:

"A bordo do "Pará" passou por este porto com destino a Recife, o general Manoel Rabello, que foi recebido pelas autoridades militares daqui.

"Entrevistado pela *A Tarde* o general Rabello disse: "Minhas idéas já são bastante conhecidas. Reaffirmo-as agora".

"Interpellado sobre a Constituinte, declarou: "Acho que a Carta Magna não será votada como querem os catholicos, pois não posso admittir que o Brasil tenha de regredir, retroagindo nas suas ambições de liberdade. Os padres gritam querendo fingir um prestigio que não possuem e só lhes é emprestado pelos dirigentes senhores das posições, que os chamam para o seu lado."

—:—

O *Jornal do Commercio*, em 30 de abril de 1933, publicou, sob o titulo "1ª Conferencia Nacional de Juristas", o notavel parecer do illustre advogado de Curityba dr. Oscar Martins Gomes, do qual extraio os seguintes passos:

"No que respeita á liberdade de consciencia, somos pela integral manutenção dos principios exarados na Constituição de 1891, mórmente quanto ao n. 6 do artigo 72, ao dispor que "será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos".

"Reaffirmando idéas que já tivemos opportunidade de dispender de publico (manifesto que redigimos, do Centro de Acção Civica do Paraná, em prol do Estado leigo, recentemente divulgado), proclamamos a laicidade do Estado e, em consequencia do ensino publico, ampla liberdade de consciencia e de cultos, desde que não sejam incompativeis com a moral e os bons costumes. Pugnamos, portanto, pela completa separação entre o poder temporal, que compete aos orgãos da soberania do Estado e seus funccionarios, e o poder espiritual, que incumbe ás religiões. O proprio Christo fixou, nos seus ensinamentos de evangelização, o criterio certo dessa independencia de ambos os poderes, quando disse: "A Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus".

"Qualquer concessão no rumo pleiteado pelo clero romano, ferindo esses postulados, importará num começo de abdicação da alevantada philosophia social e politica, que elles synthetizam e num inicio de absorpção da Egreja, contrariando as tendencias modernas, inclusive nos paizes mais conhecidamente catholicos. Quando Portugal, o Mexico e a Hespanha sacódem o jugo clerical que os entorpecia, porque atrás duma conquista virá outra e mais outras, em detrimento da desejavel egualdade de todos perante a lei, não ha razão justificavel para o Brasil retroceder, depois do avanço que experimentou separando a Egreja do Estado.

"Queremos a Egreja livre no Estado livre, segundo a formula consagrada de Cavour. Nesse regimen é que tem o Brasil desfrutado uma invejavel paz espiritual durante os 43 annos da Republica sem as irritantes questões por motivo de crença. Só agora é que se procura novamente crear um problema religioso para trazer a desharmonia e desencadear a luta sectaria entre os brasileiros desde a escola primaria.

"A egreja catholica tem, no regimen de liberdade actual, sido alvo de geral consideração e até de preferencia por parte dos homens publicos, pois innegavelmente acompanha o Brasil desde o berço da sua descoberta e a ella está filiada a maioria dos brasileiros. Mas o que não póde nem deve é pretender uma situação privilegiada em face de outras religiões tambem merecedoras de acatamento, pois o ensino religioso nas escolas, embora facultativo, como já se tentou e se pretende estabelecer, constitue uma burla aos adeptos de outros cultos."

—:—

Em 1915 publicou Manoel Arão um bem elaborado trabalho, do qual me enviaram de Pernambuco a seguinte passagem:

"Não é possivel que, gosando todos os cultos dos mesmos direitos e regalias, continue a preponderancia do catholicismo nos actos que, por serem publicos e terem o evidente prestigio do poder official, offendem e irritam as crenças dos adeptos das demais confissões.

"As procissões estão neste caso. Passeados os idolos catholicos nas capitaes dos Estados, com a representação official dum dos ramos do poder publico, como ainda ha poucos dias presenciavamos, entre confuso e admirado, nesta cidade; com o ser uma irrisão, aquelle respeito a todos os cultos, constitue um triste espectaculo que offerecemos aos estrangeiros, na presumpção de que se achem effectivamente pisando terras duma Republica largamente liberal, em que o transito publico, em ultima analyse, é perturbado em nome da convenção dum credo religioso.

"E tal é o afan com que esse credo quer açambarcar a opinião e impol-a a todas as jurisdicções do paiz, que agora mesmo revivo a classica questão do Christo no jury, sob o capcioso fundamento de que, sendo a expressão impessoal da justiça e sua propria consubstanciação, a sua imagem não póde offender á crença de ninguem, nem aos proprios ideaes de justiça do materialista.

"Certo, como enunciado philosophico, o Christo revelador, prototypo da eterna Justiça, não collide com o principio de nenhum homem de bem, seja religioso ou atheu. Mas, uma coisa é esta representação espiritual que podia ser expressa por uma tela que revivesse uma dessas scenas da vida do Mestre, que falasse á consciencia de todos os homens, da alta e superior noção de justiça de que Jesus vivia cheio; e outra coisa bem differente é o deformado Christo catholico, o idolo pregado á cruz, a adoração á propria cruz, a visão da luz reduzida ao fetiche. E' assim que á sombra do Evangelho tocante, falando a todas as almas, não descobrimos senão o avaro espirito de seita querendo communicar ás almas ignorantes a pavorosa illusão que elle proprio incarna.

"Do exposto, vê-se que este paiz é ainda, actualmente sob a Republica separada da egreja, a manada submissa da egreja."

O QUE HOUVE HONTEM NA ASSEMBLÉA — CONSTITUINTE —

UM LONGO DISCURSO SOBRE O VELHO THEMA DA MUDANÇA DA CAPITAL PARA O PLANALTO CENTRAL

Para defender a administração municipal — As declarações do sr. Ruy Santiago sobre o ministro da Viação

A sessão da Constituinte foi aberta pelo 1º vice-presidente, com a presença de numero legal de "paes da patria".

Lida a acta, sobre a mesma falaram, fazendo ligeiras rectificações, os srs. Arruda Camara e desembargador Diniz, bem como o sr. Odon Bezerra, que leu uma nota do gabinete do ministro da Viação, referente á censura de imprensa, nota já publicada e que é uma resposta á carta lida na sessão de sabbado pelo sr. Accurcio Torres.

O sr. Lodi, falando pela ordem, declarou que não tinha havido nenhum incidente entre elle e o presidente da commissão da Constituição, ao contrario do que dissera, na reunião de "leaders" o sr. Abelardo Marinho. Este, tambem "pela ordem", felicitou-se pelo facto de não ter havido incidente algum, segundo a declaração do sr. Lodi, accrescentando que só se referira ao caso porque o mesmo fôra publicado e não soffrera contestação.

A MUDANÇA DA CAPITAL

A seguir, foi dada a palavra ao primeiro orador inscripto na hora do expediente, sr. José Honorato, de Goyaz, que justificou uma sua emenda ao ante-projecto de Constituição sobre a mudança da capital para o planalto central.

O orador, muita pallido e mesmo cadaverico, procura ser eloquente, mas o assumpto, evidentemente, não o ajuda.

A's 3 horas, o presidente chama a attenção do sr. Honorato, dizendo que tem apenas 5 minutos para concluir. Elle declara, então, que vae "saltar um pedaço" do discurso e terminar, o que realmente faz.

FALA O SR. MATTA MACHADO

A seguir, occupou a tribuna o sr. Matta Machado, de Minas, que leu pequenas considerações sobre o problema do ensino no Brasil.

VISANDO DEFENDER O PREFEITO

O sr. Jones Rocha leu, a seguir, um discurso, procurando defender a administração do prefeito Pedro Ernesto. De começo, disse que não pretendia falar senão sobre assumpto constitucional. Entretanto, fôra levado a occupar a tribuna em virtude dos ataques que o sr. Dodsworth fizera ao interventor do Districto Federal.

— Perdão — diz, o sr. Dodsworth — não ataquei a pessôa do prefeito, mas os seus actos.

O sr. Milton Carvalho, deputado classista accrescenta:

— O conceito, aliás, que o dr. Pedro Ernesto goza entre as classes productoras e conservadoras desta capital é o melhor e cada dia vae crescendo mais.

O sr. Jones continúa a sua leitura, promettendo depois entrar nos algarismos. Antes de o fazer, cita Alberto Torres. E o sr. Dodsworth:

— A opinião de Alberto Torres é muito interessante; mas não sei o que possa ter com a administração municipal.

O dr. Lino Machado tambem intervem.

— Vamos esperar os algarismos. Estes é que interessam.

O sr. Jones lê agora um trecho referente á autonomia do Districto e o sr. Dodsworth declara, em aparte, que tal autonomia já podia ter sido decretada pelo chefe do governo e que se se formou o Partido Autonomista para pleiteal-a, cm certeza ha de ter sido porque se desconfia que o sr. Getulio não cumprirá o programma da Alliança Liberal dando a autonomia promettida.

O sr. Jones prosegue na leitura.

A' certa altura, obtempera o sr. Dodsworth:

O curioso é que v. ex. até agora, só se referiu ás partes em que estamos de accordo, esquecendo o principal, isto é, as minhas criticas a administração municipal.

O sr. Jones entra agora nas cifras. E logo o sr. Lino Machado, ajunta:

— Agora sim, vamos ver com quem está a razão.

E o sr. Dodsworth:

— V. ex. confessou que as minhas cifras estavam certas. Logo como poderá agora contestal-as?

— Vou chegar lá — diz o sr. Jones. E passa a tratar, aliás com sympathia, da administração do sr. Prado Junior. O sr. Dodsworth louva a maneira como o sr. Jones se refere ao ex-prefeito e o sr. Abelardo Marinho. Amaral Peixoto e outros procuram contrariar o aparteante, trazendo a debate a questão de médias em estatisticas,. etc.

Mais adeante, o sr. Jones falou dos creditos supplementares abertos pelo sr. Prado Junior, e, então, o sr. Dodsworth pergunta se o orador trouxe tambem a lista dos creditos suppelmentares abertos pelo sr. Pedro Ernesto.

O sr. Jones, responde:

— Trarei amanhã.

Ouve um oh! oh!...

E é ahi que o sr. Zoroastro de Gouveia entra no brinquedo, dizendo que o mal da Republica velha era justamente a questão dos creditos extraordinarios, uma das feições da hypocrisia burgueza.

Um deputado fala:

— Olha só o Zoroastro, adherindo ao Pedro Ernesto!

O sr. Jones vae continuando a leitura. Quando chega na parte referente ao augmento da despesa pessoal na actual administração da Preifeitura, o sr. Dodsworth salienta a divergencia verificada entre os dados do sr. Jones e os do sr. Amaral Peixoto. O primeiro esclarece:

— E' que o sr. Amaral Peixoto não conhecia os dados, que tenho em mão.

E o sr. Dodsworth:

— Não citando os creditos extraordinarios abertos na actual administração, todos os argumentos de v. ex. peccam pela base e não colhem.

O sr. Zoroastro grita:

— Isso vem provar mais uma vez que sómente a unidade orçamentaria poderá salvar o paiz das "manicanças" dos politicos. E o sr. Dodsworth para o sr. Jones:

— V. ex. está terminando e eu ainda não vislumbrei a resposta a meu discurso.

O sr. Jones diz, então, que nou tros discursos, encarará a materia Nessa altura, ha uma troca de apartes entre os srs. Dodowarth e Homero Pires, mostrando-se este com espanto geral. um conhecedor minucioso da administração do sr. Pedro Ernesto.

O fim da leitura do sr. Jones foi entrecortada de apartes, havendo risos constantes entre os aparteantes, que pareciam alegres, com a peroração do sr. Jones.

Como o sr. Jones citasse dados comparativos de despesas, dados que o sr. Dodsworth não considerou verdadeiros, o mesmo sr. Dodsworth atalhou:

— Foi com essa mathematica que se fizeram aqui muitas depurações de deputados.

Eis alguns dos dados apresentados pelo sr. Jones:

Despesa —Pessoal — orçada para 1930, ultimo anno da adminis-

O deputado Ruy Santiago

tração Prado Junior e que não foi objecto de critica do sr. deputado Henrique Dodsworth, réis....... 110:399:437$000.

Despesa — Pessoal —orçada para 1931, 107.715:481$000. — Despesa — Pessoal — orçada para 1932, 106.403:982$000 —Despesa — Pessoal — orçada para 1933 réis 114.159:132$000 — Despesa — Pessoal — orçada para 1934 réis..... 131.206:741$000. Total réis ...... 459.485:336$000 —:— 4 = réis 114.871:334$000.

Média annual da Despesa — Pessoal no periodo revolucionario 114.871:334$000.

Differença para mais, entre a despesa — Pessoal — orçada para 1930 e aceita pelo deputado Henrique Dodsworth e a média da mesma despesa no quatriennio revolucionario 4.471:897$000. Differença para mais, em 1934, comparada esse anno com o ultimo da administração Prado Junior réis 20.807:304$000,

A RESPOSTA DO SR. DODSWORTH

O sr. Dodsworth respondeu immediatamente dizendo o seguinte:

"*O sr. Henrique Dodsworth* — (*Para explicação pessoal*) — senhor presidente, eu aguardava que fosse produzida a resposta aos discursos que proferi nesta Assembléa, em referencia á Administração Municipal, para encarar a conveniencia ou desnecessidade de lhe dar contradita immediata. O nobre deputado que acaba de deixar a tribuna, declarou, porém, que desejava occupar-se apenas de uma parte restricta dos meus commentarios, deixando para data indeterminada e imprevisivel...

O sr. Amaral Peixoto — O orador já está inscripto.

O sr. Henrique Dodsworth — ... a resposta ás cifras que eu trouxe no sentido de demonstrar o augmento progressivo da despesa com a verba "Pessoal" da Prefeitura.

Eu me considero, por conseguinte, dispensado de voltar immediatamente ao assumpto, já que o meu discurso, exhaustivo nos dados e completo na documentação, só deu ensejo ao nobre orador, leader do Partido Autonomista nesta Assembléa, a fazer considerações de alcance limitado, que revertem em elogio á administração do sr. Prado Junior, e enumerar creditos supplementares abertos no governo passado, creditos a que absolutamente não me referi, nem ser proposito meu delles me occupar para não sair dos dados orçamentarios que me propuz analysar. Por conseguinte, antes que uma contestação cabal, clara, insophismavel e perfeita, venha desruir os algarismos que trouxe ao conhecimento do paiz, e que v. ex. não julgou opportuno rebater desde logo...

O sr. Jones Rocha — V. ex sabe que não é possivel fazer tudo ao mesmo tempo.

O sr. Henrique Dodsworth — ... cumpre-me manter tudo quanto asseverei em defesa dos superiores interesses do Districto Federal já que o meu illustre contraditor achou mais prudente e util continuar a perquirir os archivos da Administração Municipal para ver se é possivel contestar o que asseverei da tribuna desta Casa.

A Assembléa é testemunha de que não me limitei a fazer comparação entre os dois periodos de governo, em relação as cifras totaes da despesa effectuada. Não só citei as cifras totaes desta despeza com a "Verba Pessoal" como entrei na analyse minuciosa, na analyse pormenorizada de cada uma das reformas executadas nos diversos departamentos da Administração Municipal, reformas que, por si só...

O sr. Jones Rocha — Justificam plenamente toda a efficiencia do serviço.

O sr. Henrique Dodsworth — Justificam plenamente, como vossa excellencia, diz as cifras assustadoras dos gastos da administração da Prefeitura com a creação de cargos novos na alta hierarchia dos seus quadros.

O sr. Abelardo Marinho — Aliás v. ex. fez sua critica em diversos discursos e não póde exigir que a resposta seja dada apenas em um.

O sr. Henrique Dodsworth — Sr. presidente, não estou fazendo nenhuma exigencia. Ao contrario. Em attenção pessoal ao orador, estou me conformando com as razões por s. ex. apresentadas sem embargo do dever de realçar que as suas palavras limitaram-se a provar...

O sr. Jones Rocha — A provar que o augmento de despesa, no quadriennio revolucionario, não é o que v. ex. referiu.

O sr. Henrique Dodsworth — ... a existencia de creditos supplementares que não citei, intencionalmente...

O sr. Fernando de Abreu — Essencial, no caso...

O sr. Henrique Dodsworth — ... pois limitei o meu estudo ás verbas consignadas nos diversos orçamentos criticados.

S. ex., aliás, omittiu durante todo o seu discurso a enumeração dos creditos supplementares, abertos na actual administração da Prefeitura.

Eram estas, sr. presidente, as considerações succintas que desejava fazer, de momento, para agradecer ao nobre deputado não só as amaveis expressões que usou a meu respeito, como ainda por haver avigorado no meu espirito a convicção da certeza e exactidão dos dados que offereci á consideração desta Assembléa".

O SR. ACYR RECLAMA

Falou ainda o sr. Acyr Medeiros reclamando contra a falta de publicação de emendas suas apresentadas ao ante-projecto de Constituição.

Quando o orador lia o programma do Partido Proletario Fiminense, o sr. Edmar Carvalho, classista como o orador, deu-lhe varios apartes, chamando o orador de incoherente. O sr. Acyr responde com vehemencia e entre os dois ha um bate-bôca em linguagem extra-parlamentar, em que o sr. Acyr declara que o seu collega Edmar vive mancommunado com os burguezes, explorando os trabalhadores.

O SR. RUY SANTIAGO E O MINISTRO JOSE' AMERICO

Por ultimo, falou o sr. Ruy Santiago, respondendo a uma nota do ministro da Viação já publicada e em que havia referencia ao orador. Lê o trecho em questão e declara que só se tornou inimigo do sr. José Americo, depois da polemica que com elle manteve. Diz que encontrou grande difficuldade da parte da censura para publicar a respostas as accusações que então lhe foram feitas pelo ministro da Viação. Os srs. Joffily e Accurcio Torres dão varios apartes emquanto o orador affirma que a administração é uma serie de escalões e que opportunamente lerá documentos e cifras contra a administração do sr. José Americo. Nesa altura ha um debate agitado, em que os srs. Accurcio Torres, Joffily e outros pedem que o orador positive as accusações que deixou no ar contra o sr. José Americo.

O ORADOR POSSUE OU NÃO DOCUMENTOS CONTRA O SR. JOSE' AMERICO ?

Eis o final do discurso do sr. Ruy Santiago.

O sr. Ruy Santiago — Sinceramente, não sei por que o sr. ministro, numa contenda com o "Diario

Ministro José Americo

da Noite", procurou envolver o meu nome passado um anno do occorrido.

Em sua nota, o sr. ministro José Americo diz que "se expôz impunemente a retaliações que não toleraria se não estivesse investido de responsabilidade official".

Devo declarar que não merecia punição pelo que disse, porquanto exerci apenas um direito de resposta e de defesa. Foi a attitude que adoptei: não ataquei s. ex.

Devo tambem esclarecer que quando resolvi atacal-o, para o que dispunha de farta documentação, foram amigos do sr. José Americo que me solicitaram, na pessoa do meu digno amigo sr. Oswaldo Aranha, a que não o fizesse, porque o incidente estava repercutindo mal nos meios revolucionarios.

O sr. Accurcio Torres — Vossa excellencia possue documentos dessa ordem contra o sr. ministro da Viação?

O sr. Ruy Santigado — Vossa excellencia póde esperar, que terei opportunidade, no momento da apuração dos actos do governo provisorio, de exhibir documentos e algarismos quanto á administração do sr. José Americo.

O sr. Accurcio Torres — Esses algarismos, esses numeros, essas notas que v. ex. pretende trazer ao conhecimento da Assembléa quando tivermos de examinar os actos do governo provisorio não redundhm em accusação ao senhor ministro José Americo?

O sr. Ruy Santigo — Não, em absoluto. Não posso, por ora, descer a detalhes. O nobre collega bem sabe o que são essas questões administrativas. Ha uma série de escalões; e não sei se afinal, rebentará a corda, como costuma acontecer, do lado mais fraco... (Risos).

Disponho realmente de documentos sobre a administração do sr. José Americo, assim como elementos que constam da minha defesa, a qual, por longa, os jornaes, devido á falta de espaço, não puderam publicar, obrigando-se a aguardar occasião mais opportuna.

O sr. Luis Sucupira — V. ex. ha pouco disse que os algarismos não ferem o sr. ministro José Americo. Assim, fico na duvida.

O sr. Ruy Santiago — Não contra a pessoa, mas contra a administração de s. ex. Este porém, não é o instante de apurarmos a responsabilidade da administração. Peço aos dignos collegas que não me levem para esse terreno.

O sr. Luis Sucupira — Nem sempre se póde separar a pessoa do administrador.

O sr. Ruy Santiago — Não sei se o nobre collega já foi administrador, mas como disse, a administração tem uma série de escalões.

O sr. Accurcio Torres — Com esses algarismos, a que allude, v. ex. vae calcar alguma accusação séria, não contra o sr. ministro José Americo, mas contra qualquer auxiliar da administração revolucionaria no Ministerio da Viação ?

O sr. Ruy Santiago — Perfeitamente; os dados que tenho demonstram que certas affirmativas, certos numeros, certas cifras não estão exprimindo a realidade dos factos.

O sr. Irineu Joffily — Isto é mais grave.

O sr. Luis Sucupira — E' para admirar: o sr. José Americo prima pela clareza em suas notas.

O sr. Irineu Joffily — Estou numa verdadeira confusão...

O sr. Ruy Santiago — Os collegas que quizerem le futuro apurar o responsavel ou responsaveis, poderão fazel-o em inquerito regular. Apenas darei os documentos, delles assumindo inteira responsabilidade.

O sr. Accurcio Torres — Vamos reportar-nos ás palavras primeiras do orador. Declarou que, opportunamente, terá accusações a fazer ao sr. ministro da Viação, com algarismos, numeros, dados. Pergunto, para meu esclarecimento: os numeros, dados, algarismos concluem por alguma accusação séria ao ministro da Viação, a qualquer de seus auxiliares ?

O sr. Ruy Santiago — Perfeitamente.

O sr. Accurcio Torres — Não quero forçar v. ex...

O sr. Ruy Santiago — Vou, em momento opportuno, expôr e provar que a administração do actual ministro da Viação tem commettido erros. Agora não posso dizer qual o responsavel. Não queiram os nobres collegas levar-me para um terreno em que não disponho de elementos para dizer quem é o responsavel.

O sr. Irineu Joffily — Ah. v. ex. confessa que não tem ele-

(Continúa na 5.ª pag.)

AS REIVINDICAÇÕES DO MAGISTERIO

A attitude do Syndicato dos Professores do Districto Federal

Da secretaria do Syndicato dos Professores do Districto Federal recebemos a seguinte nota:

"Tendo sido publicados na imprensa desta capital um memorial e uma communicação, de parte do Syndicato dos Proprietarios de Estabelecimentos, de Instrucção, em que eram feitos commentarios desfavoraveis e apresentados argumentos contrarios ás aspirações do magisterio particular, o Syndicato dos Professores do Districto Federal, conscio da lisura de suas attitudes e da justiça de suas pretenções, sente-se no dever de esclarecer devidamente o assumpto, se bem que o mesmo já esteja sufficientemente debatido, em tres annos de estudo no Ministerio do Trabalho e seja do perfeito conhecimento do sr. chefe do governo provisorio, que recebeu, ha tempos, um memorial expondo minuciosamente a situação.

Dentro de breves dias o Syndicato dos Professores do Districto Federal, que de fórma alguma deseja estabelecer polemica, dará publicidade a uma pormenorizada exposição, onde ficarão patenteadas, com a devida documentação, a viabilidade das suas aspirações e a nobreza da sua attitude em defesa dos direitos da classe até hoje em esquecimento."

PREMIADO O INVENTOR DE FECHOS INVIOLAVEIS

A entrega do premio pelo director dos Correios

Um modesto operario do Departamento dos Correios e Telegraphos, João Ribeiro, inventou um systema de inviolabilidade para o fechamento das malas, que, submettido a experiencias, deu os melhores resultados.

Informado do occorrido pelo director daquelle departamento, o sr. José Americo, ministro da Viação concedeu áquelle operario o premio de 10 contos de réis.

Hontem, em seu gabinete, o sr. Junqueira Ayres, director dos Correios, na presença de grande numero de funccionarios, entregou ao operario João Ribeiro o cheque daquella quantia, felicitando o modesto funccionario pelo resultado dos seus esforços.

EM TORNO DA EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Quando chegam já sabem cantar o hymno brasileiro

Lisboa, 6 (Havas) — O professor Hilario Veiga, assistente da Faculdade de Medicina de São Paulo, fez á Agencia Havas as seguintes declarações:

"Os paizes que encontram no Brasil importante escoadouro para a sua emigração — Polonia, Italia, Allemanha e Japão, defendem encarniçadamente a politica de alta cultura com o Brasil.

Em São Paulo existe um estabelecimento dpesta natureza que tem prestado grandes serviços.

Os emigrantes japonezes, por exemplo, já sabem cantar em cantar em portuguez o hymno brasileiro quando chegam ao Brasil e isto commove profundamente os brasileiros.

Infelizmente, no que respeita a Portugal, nada se fez ainda, embora falemos a mesma lingua e se jamos irmãos de raça e de sangue. Somos quasi desconhecidos uns dos outros.

É necessario, é mesmo indispensavel por termo a esta situação. O meu desejo é animar, se possivel, a boa vontade daquelles em quem tem triumphado esta idéa.

DDurante os dias que passei no Porto e em Coimbra, visitei demoradamente as duas Faculdades de Medicina e frequentei os maiores homens de sciencia das duas Universidades. Nessa occasião lancei a idéa de uma visita de medicos portuguezes ao Brasil. Posso affirmar sem receio de ser desmentido que os medicos e professores portuguezes que nos honrarem com a sua visita serão objecto de demonstrações de sincera e elevada consideração por parte de todos os medicos brasileiros."

OS OPERARIOS DE COR NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Rebatendo affirmações de uma revistanorte-americana

Lisboa, 6 (Havas) — Ha dias a revista americana "Vie Literary Digest" publicou um artigo em que affirmam que a escravatura existia ainda nas colonias portuguezas sob a forma de contracto de trabalho.

Hoje o "Diario de Noticias" responde a esse artigo dizendo que o regimen de trabalho que almejam os operarios de Portugal e do mundo inteiro já foi ha muito tempo obtido pelos operarios de cor das colonias portuguezas.

O jornal affirma egualmente que os negros que trabalham nas colonias de S. Thomé e Principe, especialmente visadas pela revista americana, têm alojamentos e tratamentos perefitamente eguaes aos dos brancos. Ha tambem quem zele pela sua saude e pelos seus interesses.

"Os serviços de assistencia e protecção aos indigenas nas colonias portuguezas — conclue o jornal — são o que póde haver de mais perfeito emtanto nas roças como nas cidades os negros, ao contrario do que acontece nos Estados Unidos, vivem em promiscuidade com os brancos, têm os nomes deveres e gozam dos mesmos direitos em todas as manifestações da sua actividade."

ÉCOS DOS ACONTECIMENTOS DE DEZEMBRO NA ARGENTINA

Chegaram a Porto Alegre mais dezenove revolucionarios

Porto Alegre, 6 (Havas) — Chegaram a esta capital dezenove revolucionarios argentinos que se encontravam no interior do municipio de São Luiz das Missões.

Depois de se terem apresentado ao commando da terceira região militar os militares argentinos foram postos em liberdade. porém, com a condição de não saírem de Porto Alegre.

UNIDADE DO BRASIL

Sou muito paulista, mas sou tambem muito brasileira, diz a sra. Penteado

Lisboa, 6 (Havas) — O "Diario de Noticias" publica na primeira pagina longo artigo sob o titulo "Unidade do Brasil" e sub-titulo, "Fala uma senhora paulista — "Opinião Imparcial da senhora Olivia Guedes Penteado" — "O Separatismo e a obra dos portuguezes".

Deste artigo extrahimos o dialogo seguinte entre o autor e a sra. Penteado:

— Vós, que sois profundamente paulista, approvaes as idéas separatistas? — pergunta o jornalista.

— De maneira nenhuma — responde a senhora Penteado! Sou muito paulista mas sou tambem muito brasileira. Levo o meu sentimento de unidade até Portugal. O vosso paiz é tambem nosso. Temos em Portugal as nossas raizes e sem o sentimento de raça não pode haver consciencia nacional. Os brasileiros desdenharam o passado, mas a comoção que soffreram bastou aos paulistas para olhar de novo para o nosso passado que é o passado portuguez. Percorri todo o littoral desde Santos ao Pará. Vi a costa brasileira e, então, pude comprehender a vida do norte do Brasil. DeDsci o Amazonas até Iquitos, no Perú. Descobri assim um Brasil que eu ignorava embora conheça toda a Europa e o Proximo Oriente e verifiquei que o brasileiro do norte não é tão differente do paulista como este pensa. O paulista tem, é certo, um grão superior de civilização mas a lingua, religião, sentimentos, costumes e alimentação são eguaes. Eis a grande obra da colonização portugueza. E eis a razão porque amo o vosso paiz e admiro o vosso povo. Tenho um grande desejo de fazer uma demorada visita a Portugal e espero realizar brevemente este desejo."

— Em Portugal — contesta o jornalista — sereis recebida como merece quem representa tão bem no Brasil a tradicção portugueza.

O PRIMEIRO VÔO TRANSOCEANICO CONDOR - LUFTHANSA

Interessante carimbo para os philatelistas nas correspondencias

O Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, considerando a especial importancia que tem a inauguração pelas companhias Condor e Lufthansa do primeiro serviço feito por aviões entre a America do Sul e a Europa, autorisou a applicação de um carimbo commemorativo em todas as correspondencias a serem transportadas no primeiro vôo Brasil-Europa, que terá inicio no Rio de Janeiro, hoje, 7 de fevereiro.

O cambio, em forma rectangular, traz além dos emblemas das Emprezas Syndicato Condor Lta. e Deutsche Lufthansa AG., os dizeres seguintes::

"Serviço aereo transatlantico"
Brasil-Europa.
Condor-Lufthansa.
1º vôo 1934.

Todas as cartas, entregues nas agencias da Condor ou do Correio para o referido vôo, receberão pois o interessante carimbo, que com certeza despertará o interesse do mundo filatelico, tanto mais que já parece assentado que nos futuros vôos do serviço aereo regular Condor-Lufthansa não haverá mais applicação de carimbos especiaes.

Dispensa de um servente municipal

Por haver cessado impedimento do serventuario a que vinha substituindo, foi hontem dispensado o servente, interino, da Pagadoria Geral do Gabinete, Manoel Orlando da Rocha Pinto.

Vae ser animado o Carnaval em Recife

Recife, 6 (Havas) — A semana começou muito movimentada. Prevê-se que o carnaval deste anno será muito animado. A illuminação em toda a cidade foi augmentada.

A situação em Cuba

O coronel Batista considerado "o grande eleitor"

Havana, 6 (Havas) — Uma parte dos "chauffeurs" de omnibus voltou ao trabalho, furando a parede. Os rumores de greve geral continuam a circular, mas nenhuma decisão foi tomada por ora a respeito.

O Syndicato dos Impressores e o dos Jornalistas decidiu, á noite, dar solidariedade aos grevistas, mas não marcou data para a parede. A greve continua acreditando-se, porém, que a solução está imminente.

As actividades industriaes em Camaguey, Cienfuegos e Santiago estão desorganizadas. O novo secretario do Trabalho declarou á Agencia Havas que esperava com optimismo a solução das perturbações actuaes. Os meios officiaes se mostram muito desapontados com a falta de cooperação do mundo operario, que compromette a estabilidade do governo. A policia dispersou manifestações em toda a cidade.

Funccionarios do governo, falando sobre as consequencias politicas da situação, declararam que "O grande eleitor teria de intervir ainda uma vez", querendo com isso se referir ao coronel Batista.

Santiago de Cuba, 6 (Havas) — A situação aggrava-se. A greve geral foi prolongada por 48 horas em signal de protesto contra a intervenção do governo nos problemas do trabalho.

Os operarios que furaram a parede estão trabalhando nos cáes e entrepostos sob a protecção da tropa. A publicação dos jornaes foi suspensa e a cidade, á excepção dos hospitaes, está sem luz.

O commandante militar declarou que a policia e o exercito eram insufficientes para garantir a ordem publica. No momento em que a tropa dispersava uma manifestação operaria houve tiroteio, ficando feridas sete pessoas.

Os Syndicatos de Camaguey ameaçam declarar a greve geral caso não sejam postos em liberdade os operarios detidos. A cidade assemelha-se a um acampamento militar. Afim de impedir desordens as ruas estão sendo percorridas por patrulhas.

Em Matanzas, Sancti Spiritus, Union de Reyes e Bolondro ha escassez de agua devido á greve das usinas electricas, que impede o funccionamento das bombas. Em diversas localidades ha falta de luz.

Havana, 6 (Havas) — Em diversas provincias as fabricas de assucar declararam "Lock-out". Acham-se em greve 75.000 operarios desses estabelecimentos.

Os proprietarios das manufacturas de fumos declararam que perderiam dois milhões de dollares caso a colheita não fosse feita antes de 25 do corrente.

Varios bairros desta capital estão sem luz. O governo esforça-se por isolar os grevistas de certas cidades e prohibiu toda e qualquer communicação entre os syndicatos.

O secretario do Trabalho declarou que julgava justificados os pedidos dos perarios e que a dispensa do novo director da Companhia Cubana de Electricidade poria termo á greve.

O sr. Oscar De La Torre declarou, por sua voz, á Agencia Havas que, a seu vêr, a situação era devida ao excesso de politica do governo o que prejudicava a solução de outros importantes problemas..

UM CONTRABANDO A BORDO DO "MANDÚ"

As diligencias começadas aqui serão concluidas em Santos

A bordo do vapor "Mandu", do Lloyd Brasileiro, chegado hontem dos Estados Unidos, foi apprehendido um contrabando de varios objectos de valor

A diligencia teve execução em virtude de uma denuncia e foi desempenhada pelos guardas aduaneiros Frederico Costa Filho, Lindonor Ramos, Antonio Ramos e Adhemar Pintas.

Os objectos sonegados ao pagamento de direitos aduaneiros estavam encerrados em cinco volumes e eram, presumidamente apparelhos de radio, sedas, isqueiros electricos e outros.

Foi trabalhoso o serviço a bordo, visto haver necessidade de remover todo o carvão existente numa das caldeiras.

Tendo de partir o navio para Santos foi suspenso o trabalho, ao cabo de quatro horas, entendendo-se as autoridades aduaneiras daqui com as de Santos para proseguirem as diligencias naquelle porto.

A EPIDEMIA DE TYPHO EM ANGRA DOS REIS

Os agradecimentos do interventor fluminense á Saude Publica

O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Raul d'Almeida Magalhães, em companhia do seu assistente, dr. Souza Pinto e do dr. Domingos Cunha, inspector de Engenharia Sanitaria da Saude Publica, esteve, hontem, no Palacio do Ingá, onde deveria ser recebido pelo interventor fluminense.

Não sendo possivel avistar-se com s. ex., recebeu ás 3 horas da tarde, no seu gabinete, o commandante Ary Parreiras que veiu agradecer ao dr. Raul d'Almeida Magalhães a collaboração da saude publica federal, no combate á epidemia typhica, em Angra dos Reis.

O commandante Ary Parreiras se demorou por mais de meia hora no gabinete do director geral, não só ouvindo da autoridade sanitaria, informes relativos ás medidas tomadas pelo Departamento, na collaboração pessoal e material com que acudiu de prompto ás autoridades sanitarias estaduaes, assim como, commentando e informando a respeito dos trabalhos assistidos por s. ex. naquella localidade fluminense.

O interventor Ary Parreiras, conforme communicou ao dr. Raul d'Almeida Magalhães, está verdadeiramente satisfeito não só em relação aos representantes technicos do Departamento, em acção em Angra dos Reis, os quaes, na opinião de s. ex., têm sido efficientes e incansaveis, bem assim aos de saude publica estadual.

Ao despedir-se o director de Saude Publica reiterou ao commandante Ary Parreiras os offerecimentos da Saude Publica, naquillo que estivesse ao seu alcance, no combate á epidemia na cidade de Angra dos Reis.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Serão reprimidas fraudes eleitoraes no Pará

As attribuições dos juizes eleitoraes não vitalicios

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, resolvendo enviar ao procurador geral da Justiça Eleitoral diversas cedulas encontradas em secções eleitoraes do Estado do Pará, contendo a reproducção da firma do presidente da mesa receptora, em decalque.

Esses presidentes serão responsabilizados criminalmente por tal infracção.

Havendo o desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, consultado o T. S. sobre os casos em que se deve cobrar custas, resolveu-se, approvando o voto do sr. Monteiro de Salles, responder que, em face do que dispõe o art. 123 do Codigo Eleitoral, são isentos de onus as certidões e os processos eleitoraes. Nos casos, porém, em que forem requeridas certidões de documentos eleitoraes para instruir processos de outras especies e tratando-se, como se trata, de um caso omisso, applicar-se-á o Regimento de Custas da Justiça Federal, á vista do disposto no art. 120 do Regimento Interno do T. S.

Dependendo ainda de decisão do governo o projecto sobre o proseguimento do alistamento, nas bases estabelecidas pelo dec. 22.168, e attendendo a que, diariamente, estão dando entrada nos cartorios eleitoraes novos pedidos de inscripção, o ministro Hermenegildo de Barros, considerando as requisições feitas pelos T. R., autorizou o fornecimento de impressos padronizados existentes em stock na Imprensa Nacional. Foi ainda determinado que nenhum fornecimento será effectuado sem prévio conhecimento da secretaria central, para o devido controle e baixa na escripturação.

Respondendo á consulta numero 595, do Espirito Santo, sobre se o juiz eleitoral não vitalicio póde praticar todos os actos preparatorios do processo, inclusive presidir ao summario de culpa em crimes eleitoraes, resolveu-se responder affirmativamente, não podendo, entretanto, o juiz não vitalicio e substituto eventual do juiz eleitoral, praticar qualquer acto decisorio no processo. Foi relator da consulta o sr. José Linhares.

ASSIGNADA UMA CONVENÇÃO SINO-JAPONEZA

Os pontos principaes do importante documento

Shanghai, 6 (Havas) — A Agencia Central News annuncia que foi assignada a 30 do janeiro uma convenção sino-japoneza que prevê: 1) a retrocessão a 10 de março do territorio de Chan-Hai-Kuan á China; 2) manutenção do *statu* quo anterior a 1932; 3) dissolução de toda organização governamental autonoma estabelecida pelo Japão.

Os paragraphos 4 e 5 estipulam que os funccionarios chinezes escolhidos pelos japonezes por occasião da constituição do governo autonomo devem ser reincluidos na organização chineza, annullando assim as estipulações dos tres primeiros paragraphos.

UM FILM SCIENTIFICO

Sobre assumptos de veterinaria

A Associação Allemã de fabricantes de fitas cinematographicas, attendendo ao crescente interesses manifestado pelas Escolas Sul Americanas de Medicina Veterinaria, resolveu offerecer aos estudiosos e profissionaes a opportunidade de assistir á passagem de diversos films scientificos attinentes á especialidade.

A primeira dessas fitas, dividida em quatro partes intitulada — O perigo do carbunculo hematico no estrangeiro e sua prophylaxia — gentilmente offerecida pela legação da Allemanha, será projectada na téla da sala da Congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, amanhã, ás 5 horas da tarde.

Todos os interessados em um film scientifico de tanta importancia, são convidados a assistir a projecção.

O film deverá passar ainda pelas Universidades de S. Paulo, Montevidéo, Buenos Aires e La Plata.

CONVERSÃO DE EMPRESTIMOS ITALIANOS

Substituição de titulos

Segundo communicado do Consulado italiano, foi decretada a substituição das apolices emittidas pelo governo italiano pelo decreto n. 3, de 2 janeiro de 1917; n. 1.860, de 6 de dezembro de 1917 e 1.300, de 23 de setembro de 1918.

Os possuidores desses titulos poderão trocal-os por outro do novo emprestimo. Os que não desejarem acceitar os novos titulos deverão dirigir-se ao Consulado Italiano até o dia 10 do corrente, onde serão dadas informações a todos os interessados.

GUIA LEVI

Recebemos dois exemplares da ultima edição do "Guia Levi" que se edita periodicamente. Fartamente conhecido, o "Guia Levi", é a mais perfeita publicação que no genero possuimos e dahi a acceitação que invariavelmente têm as suas edições.

MERA SUPPOSIÇÃO, APENAS

Não se deu nenhum desastre na aviação

Espalhou-se hontem, á tarde, que havia caido um avião na serra do Barata, na zona rural da cidade.

Fôra um operario da Directoria de Aviação, que vendo voar baixo um apparelho que logo desappareceu por traz daquella serra, acreditou num desastre e deu alarme.

Foram iniciadas logo, diligencias, que deram em resultado apurar-se ter havido engano daquelle operario, pois todos os aviões se encontram nos estabelecimentos a que pertencem.

As autoridades militares confirmaram as declarações de que não se verificou nenhum desastre de aviação.

UMA EXCURSÃO ARTISTICA

Os exitos de uma virtuose do piano na capital sul-riograndense

São Paulo, 5 de fevereiro (Do correspondente) — Sabbado ultimo desembarcou em Santos, de bordo do avião "Anhangá", e nesse mesmo dia chegou a São Paulo, a pianista Dyla Tavares Josetti. A festejada virtuose regressa de Porto Alegre, onde se fez ouvir em tres concertos, que ficaram memoraveis nos registros artisticos daquella capital pelas manifestações que lhe foram tributadas. Tambem aqui a grande pianista teve já opportunidade de receber o tributo da admiração da nossa sociedade culta, quando, ha annos, a convite de uma commissão de senhoras, nos visitou, proporcionando-nos o ensejo de apreciar os seus meritos de virtuose do piano. Só agora, passados varios annos, Dyla Tavares Josetti volta a São Paulo. Retorna de Porto Alegre encantada com o acolhimento que ali lhe foi dispensado e das suas impressões ella nos dá conta numa entrevista que gentilmente nos concedeu.

— Uma viagem ao Rio Grande do Sul era, ha muito tempo, um ardente desejo meu. Varios motivos concorriam para que eu quizesse rever o meu pago natal, nos disse a applaudida pianista, logo accrescentando:

— Queria voltar ao convivio affectuoso dos meus parentes e amigos tanto tempo longe de mim. Em segundo logar, desejava viver um pouco no ambiente em que, no meu espirito, se fixaram as primeiras impressões de arte, dando feitio e sensibilidade aos meus trabalhos iniciaes de executante. Havia, demais, a viva curiosidade de verificar de perto o desenvolvimento material e cultural do Rio Grande do Sul, cuja capital, diziam-me a cada momento, ser uma das mais bellas cidades do paiz. Tudo isso eu fiz, cercada de carinhos, de gentilezas, de homenagens que nunca mais hei de esquecer. Matei velhas saudades, revi o Conservatorio e evoquei as licções que ouvi da saudosa professora Julieta Leão, para falar apenas naquella que a morte prematura não me permittiu abraçar.

E enthusiasmada com os progressos de Porto Alegre, frisou:

— E posso dar o meu testemunho de que Porto Alegre, sob a iniciativa transformadora de Octavio Rocha, infelizmente desapparecido quando mais util era a sua existencia, e do major Alberto Bins, outro realizador infatigavel, é hoje uma brilhante metropole. O calçamento, a luz, a arborização, o aspecto architectonico, as condições de hygiene lhe dão, sem favor, o terceiro logar entre as capitaes brasileiras.

E, então, Dyla referiu-se nestes termos ás suas actividades artisticas, dizendo:

— Quando parti do Rio de Janeiro era muito vaga a idéa de proseguir no sul na minha actividade artistica. Antes de mais nada preoccupava-me uma romaria de saudade. Lá chegando, entretanto, succederam-se as solicitações para me fazer ouvir. Ora, eu tinha deveres com os meus patricios do Rio Grandé do Sul. Estava obrigada a deixar que a critica, tambem de lá, verificasse até onde foram os meus esforços e de como a minha humilde personalidade representou a minha terra natal e a minha patria no

estrangeiro. Uma feliz opportunidade approximou-me do Club Haydn. Um rapido entendimento teve como consequencia a execução do concerto de Saint-Saens. Não desejo commentar os louvores da critica, tão alto estimulo para mim. O meu exito decorreu certamente, em boa parte, dos rigores de interpretação, do respeito á letra escripta pelo genial compositor, por parte do conjunto orchestral severamente disciplinado sob a batuta do maestro Max Brückner. Realizei depois tres concertos mais. De um delles, sobretudo, guardo gratissima recordação. Tive, para minha gloria, o applauso vibrante do que de mais culto tem Porto Alegre. A mocidade academica viveu commigo essa grande hora da minha vida de artista. Um prestigioso escriptor, o jornalista De Souza Junior, proferiu uma formosa oração em que o meu pobre nome antecedeu as palmas emocionadas da grande assistencia que concorrera á inauguração da placa de bronze, que recordará a minha passagem pelo theatro São Pedro, em 1933. E' fidalga a imprensa da minha terra. Devo-lhe commentarios, observações, estudos da minha personalidade que formam o mais honroso dos archivos. Ao eminente general Flores da Cunha e ao illustre secretario do Interior, dr. João Carlos Machado, ambos tão amigos dos artistas, devo a gratidão correspondente aos seus gestos de distincção e de cavalheirismo. As senhoras minhas conterraneas foram inexcediveis na generosa hospitalidade á riograndense e á artista. Se á primeira as festas, os chás, as refeições, abrindo-me a intimidade dos lares, provavam o seu affectuoso interesse por mim, as flores e a magnifica joia que me offereceram demonstram o conceito em que têm a segunda. Que lhe poderia dizer eu ainda? Diga que fiz uma viagem feliz, que os gaúchos conservam como dom de seu grande orgulho a bondade d'alma. Abracei antigos amigos, fiz novas amizades, robustecendo affinidades que hão de sempre viver commigo. E volto ao trabalho refeita das fadigas anteriores com mais coragem, se possivel, porque vejo, ao longe, fixos em mim, esperançosos dos meus triumphos, os olhos dos que amam a musica, dos criticos e dos amigos que me insinuam com o conforto dos seus applausos tudo quanto ainda devo realizar na vida.

O "CRUZEIRO DO SUL" DE REGRESSO A' FRANÇA

Dakar, 6 (Havas) — O "Cruzeiro do Sul" partiu ás 7 horas e 55 minutos de Port-Etienne com destino a Kenitra, proseguindo no vôo de regresso á França.

Dakar, 6 (Havas) — O "Cruzeiro do Sul" passou ás 10 horas e 40 minutos sobre Villa Cisneros.

Casabranca, 6 (Havas) — O "Cruzeiro do Sul" passou sobre o cabo Bojador ao meio dia e 25 minutos.

Departamento Nacional do Café

Estiveram hontem em conferencia com a directoria do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas: Paulo Rodrigues Alves, Fred Cox, Alfredo L. Bernardes, Carlos Lindenberg, Vicente Meggiolaro e André Viachoutsikos.

A APRENDIZAGEM DOS AGENTES FISCAES

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda,, em circular hontem expedida aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, declarou que os agentes fiscaes do imposto de consumo, quando nomeados pela primeira vez para o interior dos mesmos Estados, devem permanecer em exercicio nas respectivas capitaes, por tempo nunca excelente de 30 dias, afim de fazerem a necessaria aprendizagem.

PEDIU DISPENSA DA COMMISSÃO QUE VEM EXERCENDO

O ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Custodio Lessa Olivé, pede dispensa da commissão que vem exercendo no armazem de encommendas postaes de S. Paulo.

O PAGAMENTO DO PESSOAL ACTIVO E INACTIVO

Um thesoureiro suspenso por 8 dias de suas funcções

Tendo em vista o requerimento em que o thesoureiro da Delegacia Fiscal no Paraná, Luiz Felippe Lopes, recorre do acto da mesma Delegacia determinando providencias sobre o pagamento do pessoal activo e inactivo no mez de dezembro ultimo, o ministro da Fazenda resolveu não tomar conhecimento do alludido recurso, por não ser cabivel na especie, e impor ao referido thesoureiro a pena de suspensão por oito dias, com perda total de seus vencimentos, pelo acto de indisciplina por elle praticado, rasgando uma tabella de pagamento organizada por ordem da mesma Delegacia.

FOI-LHE NEGADA CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Amazonas, em referencia ao requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega de Manáos, Jacob Benaion, pede reconsideração do despacho que lhe negou contagem de antiguidade de classe a partir da data em que assumiu o exercicio do cargo de 4º escripturario da Delegacia Fiscal naquelle Estado, que resolveu manter o referido despacho, com inteiro fundamento na legislação em vigor.

Outrosim, declarou que a decisão na qual o requerente baseou o seu pedido foi reformada, porque se afastava da exacta interpretação do texto legal.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Av. Gomes Freire, 81 e 83

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photogravura e portaria: 2-3151, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-2190, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basto de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will. Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Necessidades da lavoura

O Brasil é um paiz essencialmente agricola. Estamos absolutamente certos disto. E a phrase-chavão, o mais commum de todos os logares communs, tem sido tantas vezes repetida em livros, folhetos e gazetas, tantas vezes pronunciada pelos demagogos nacionaes, quando procuram salvar a Patria, aos gritos, na Assembléa ou nos comicios, que se tornou ridicula.

Malgrado a industria, artificial ou não, existente no Rio, em São Paulo, em Juiz de Fóra, na Bahia e em outros pontos, o Brasil vive da lavoura e da pecuaria. Com seus productos, paga, hoje, com juros pesadissimos, os portos, as estradas de ferro e os melhoramentos urbanos que possuimos. Serão elles que lhes garantirão a prosperidade futura.

E esta prosperidade, mesmo se baseada unicamente no roteio do solo, poderia attingir grão altissimo, dar-nos conforto e civilização. Basta examinarmos o que se passa com nossa vizinha meridional, a Argentina. Explorando as terras do pampa fertil, que se resumem na provincia de Buenos Aires e num trecho de Santa Fé, conseguiu enriquecer. Sua exportação é vultosa. Seu padrão de vida, elevado. Na Republica norte-americana, os Estados centraes são quasi exclusivamente agricolas. O trigo, o algodão, o milho, o gado dão-lhes riquezas admiraveis. Chicago, em que pese a grandiosidade de sua industria, é a Porcopolis. O porco e os outros productos do valle do Mississipe, transformaram-na, em um seculo, de uma aldeiola ridicula na segunda cidade das duas Americas. A Republica de Cuba, pequenina e rica, encontrou a sua prosperidade na cultura do fumo e na exploração da canna de assucar, cuja producção chegou a ser cinco vezes superior á do Brasil. E a propria França deve o seu equilibrio economico, a sua admiravel resistencia ás crises financeiras e aos desastres guerreiros, ao desenvolvimento de sua agricultura, ao espirito conservador e poupado do lavrador dos trigaes da Beauce e dos vinhedos da Provença.

Se o Brasil tem na lavoura e na pecuaria a explicação de seu engrandecimento e se as industrias ruraes só por si podem garantir a riqueza e a prosperidade de um paiz, parece justo que a ellas dedicassemos o melhor de nosso esforço. Infelizmente tal não acontece. Muitos são os impeços que difficultam a vida agraria do paiz, ferindo fundo a nossa economia. Lembremos, ligeiramente, transportes, creditos, machinas e boa semente.

Os nossos meios de communicação são raros e caros. As melhores regiões de alguns Estados, como Bahia, Espirito Santo, Goyaz e Paraná, pouco produzem pela absoluta ou quasi absoluta falta de transporte. Dêm a taes provincias, totalmente ou em grande parte salubres e temperadas, fartamente regadas pelas aguas pluviaes, estradas de ferro com fretes baratos e as cidades surgirão como por encanto e as lavouras se alastrarão por montes e valles, substituindo as soberbas florestas seculares que as ensombram. Teremos, repetido, o que se verificou, annos atrás, na Noroeste e na Alta Sorocabana.

A' pobreza das vias terrestres ha a juntar a insufficiencia e a desorganização da cabotagem, diminuindo e atrapalhando o intercambio dos Estados, intercambio este que vae transmudando o Brasil numa grande unidade economica. Ao sr. ministro da Viação, a quem já tanto deve a nacionalidade, cabe a resolução deste problema, talvez o mais difficil e o mais grave dos que já lhe passaram pelas mãos.

E ha o credito agrario. Em geral não o possuimos. O juro cobrado pelos pseudo-bancos ruraes são elevadissimos. Não ha lavoura que os resista. Lavradores que delles se approximam serão, em breve, lavradores fallidos. Esta escassez de credito restringe a área agricultada e reduz o lucro dos que trabalham o solo.

E' preciso conhecer-se algo do que se tem feito nos Estados Unidos, na Suecia, em Java, na França, para bem se avaliar a influencia da boa semente na agricultura. A genetica provoca mutações, pulverisa as especies em centenas de variedades, fixa os caracteres que mais convêm ao homem, crêa plantas apropriadas ás nossas necessidades, já pela massa de sua producção, já pela sua constituição chimica, já pela precocidade ou resistencia ás pragas. No Brasil, neste sentido, tem-se feito alguma coisa em Piraguary, Ceará, no Instituto Agronomico de Campinas e em outras estações experimentaes. A victoria do algodão paulista é uma victoria da boa semente, cujo plantio, hoje, é exclusivo. Nos Estados do norte não souberam tornar obrigatorio o emprego das variedades creadas. Ao lado dellas, e ha algumas optimas, como o Serigy e o Herbaceo 105, semeia-se grande quantidade de má semente, donde a absurda irregularidade das fibras nortistas, o que tende a anniquilar, se não vier energica providencia, no norte, a lavoura algodoeira.

Sob este ponto de vista, no Brasil, está quasi tudo por fazer, mesmo em São Paulo. E só este atraso, que nos colloca em posição inferior á de Java ou Costa do Ouro, explica o nosso regredir economico. Os lavradores, empregando más sementes, não podem resistir á concorrencia dos que as possuem de primeirissima ordem.

E temos as machinas ruraes. O arado vem dos primeiros tempos historicos. Lavraram, com arados de madeira, ainda usados em alguns paizes, nas margens do Nilo e na China, ha quatro ou cinco mil annos. E ainda hoje, a machina agraria mais necessaria é desconhecida pela maioria de nossos agricultores! Em algumas regiões brasileiras a falta de arados attinge o absurdo. O municipio de Curityba, por exemplo, tem duas vezes mais arados do que todo o Estado do Ceará! E' fantastico! E malgrado isto e as seccas o Ceará produz relativamente muito. Nos Estados Unidos um homem trabalha 50 acres, tão bem apparelhado com machinas agricolas se encontra. No Brasil, na mesma área, empregamos trinta homens. Urge introduzir machinas ruraes em grande escala. Ellas, diminuindo o esforço humano, e sem augmento de área semeada, duplicarão a colheita e reduzirão á metade as despesas de custeio. Teremos o que exportar e triplicarão os lucros dos lavradores, lucros que redundarão num novo augmento de safra.

Infelizmente poucas machinas fabricamos e isto em determinados pontos do paiz. Importamos quasi tudo. O cambio baixo, a escassez de cambiaes, as taxas aduaneiras e os fretes elevados encarecem as machinas. As casas importadoras encontram-se quasi inteiramente desprovidas. Nós que necessitamos de muitas dezenas de milhares de novas machinas vemos desapparecer, com escassa probabilidade de substituição, as poucas que possuimos. Parece-me que machinas que vêm incrementar a riqueza e livros que trazem ensinamentos devem merecer, se é que não merecem, preferencias na distribuição de cambiaes. Vinhos portuguezes, perfumarias francezas e machinas norte-americanas não podem merecer a mesma preferencia.

E a lavoura, enriquecendo o paiz, pagará fartamente todo o bem que lhe fizerem.

Pimentel Gomes

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada entrando, porém, em declinio no correr do dia. Ventos: variaveis rondando para o quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada entrando, porém, em declinio no correr do dia.

Nota — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, possivelmente, fortes e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos: do quadrante sul com rajadas possivelmente fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro confirmando seus avisos anteriores previne que os ventos fortes do quadrante sul reinantes no extremo sul, propagar-se-ão para nordeste, attingindo possivelmente o Rio de Janeiro.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoa secca á noite. A temperatura continuou elevada, bastante de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 38º6 e minima 23º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima, 38º8 e minima 24º2, respectivamente até 14 horas e ás 6 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram do sul frescos a principio e de norte fracos após.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Matto Grosso e em alguns pontos do Estado do Rio onde decorreu instavel com chuvas e trovoadas. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a leste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul. As chuvas foram fortes em Bagé. A's 9 horas o tempo continuava bom em S. Paulo e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul. A temperatura foi elevada em S. Paulo e soffreu declinio accentuado no Rio Grande do Sul. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos na rêde meteorologica até ás 14,30 horas.

A realidade

Bem disse o ministro da Fazenda, na sua ultima exposição de motivos ao chefe do governo, justificando o accordo para regularização dos compromissos externos do paiz: "A realidade é que, pagando dividas com novas dividas, o que a nossa politica fez foi augmentar essas dividas, ao invés de diminuil-as". Em quarenta e tres annos de Republica, o Brasil tomou á agiotagem internacional dinheiro emprestado para quasi tudo. E têm vivido esses governos de expediente em expediente, de artificio em artificio, até chegarem ao ponto de não haver mais nada, nesta grande patria arrasada, para se dar em penhor aos prestamistas desconfiados.

Para liquidar adeantamentos astronomicos, estavamos em 1932 com uma Receita estimada em 1.695.555 contos de réis. A nossa despesa fixada era, no mesmo anno, de 3.259.317 contos de réis. E' certo que para tão espantosa desproporção deviam ter influenciado varias causas, inclusive a Revolução de São Paulo, o que não consola.

A relação percentual de despesas, segundo os calculos recentissimos dos deputados Cincinato Braga e Sampaio Correia, que se occupam desses graves assumptos na Commissão do Projecto de Constituição, é a seguinte: *Ministerios*: do Trabalho, 0,8; do Exterior, 1,8; da Agricultura, 2,3; da Justiça e Interior, 2,7; da Fazenda, 4,3; da Educação e Saude, 6,2; da Viação e Obras Publicas, 32,0 e do Exercito, Marinha e Policia Militar, 50,0.

E' incrivel, mas é o que está documentado. A nação brasileira apresenta-se lá fóra como a potencia mais militarizada do continente do centro e do sul da America, quando a verdade é que ella é tão pacifica e tão contraria á guerra que na sua Carta Fundamental inscreveu o arbitramento como recurso obrigatorio para solução de qualquer pendencia com os outros povos. Já na Conferencia Pan-Americana de Santiago o juizo que se fez do Brasil é que este era uma Prussia temivel. A' distancia, um simples exame das cifras com as nossas despesas militares robustecia as falsas convicções. Não se atinava que o nosso *militarismo* era no papel, para as reformas pessoaes largamente custeadas, para as acquisições de materiaes inuteis e para o luxo de missões numerosas, recebendo em ouro no exterior.

Na Europa, os Estados, roidos de odios e competições seculares, se armam uns contra os outros. No Brasil, onde os mesmos males não nos affligem, a União se arma contra as unidades federadas e estas contra aquella. As consequencias não podiam ser mais desastradas.

A realidade a que allude, com uma franqueza louvavel, o ministro da Fazenda, merece ser conhecida em toda a sua extensão pela actual e pelas gerações mais proximas que hão de vir. O sr. Oswaldo Aranha fala uma linguagem clara, intelligente, precisa. E' necessario que tambem accrescentemos: de 1928 para cá, com o cambio em declinio, o que importou no augmento extraordinario da taxa-ouro nas Alfandegas (em 1928, o mil réis ouro valia 4$587 e em 1932 valeu réis 7$757), a arrecadação baixou sensivelmente. Restringiu-se a importação. Reduziu-se a exportação. O proteccionismo feroz no interior e a restricção do consumo no exterior explicarão, talvez, os phenomenos.

Tudo indica que a situação é a menos risonha possivel. Condemnaram o Brasil á eterna pobreza. Ninguem deseja fazer o papel de Cassandra. Os factos, entretanto, ahi estão. Os factos e as cifras. Um futuro terrivel estará reservado ao paiz se o destino não o beneficiar com governos patriotas, honestos e capazes; governos energicos que lhe dêem orçamentos saneados, equilibrados, que não continuem a hypothecal-o ás Bolsas dos grandes mercados monetarios do estrangeiro, tendo, ao mesmo tempo, a coragem de comprimir despesas sem o appello a novas extorsões fiscaes.

O accordo financeiro

O accordo assignado entre o governo e seus credores estrangeiros, referente aos compromissos do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte e na Europa, vindo alliviar a situação angustiosa em que nos debatemos, constitue sem duvida um serviço prestado á communhão nacional. De erro em erro, os responsaveis pelos destinos do paiz, acabaram creando para seu erario uma situação de insolvencia. *Funding*, dilatação do prazo para o cumprimento de obrigações financeiras, etc... são certamente o resultado dessa má politica, a que attingimos em virtude da inconsciencia dos homens publicos que tiveram em mãos o governo. A valorização artificial do café, sua consecutiva *débacle*, que estava na previsão de todos os espiritos ponderados, a crise mundial, acarretando a impossibilidade de encontrar, no capital estrangeiro, novas injecções de morphina para illudir o nosso descredito, constituem os varios factores que arrastaram o Brasil á situação difficil em que se encontra, pela qual deveriam responder os autores da sua desgraça.

Deante dessas contingencias só ha um caminho: o das negociações com os credores, como sendo o capaz de evitar que a corda, de tanto esticada, acabe por arrebentar. Foi o que fez, numa iniciativa sem duvida louvavel, o ministro da Fazenda, cedendo ao parecer de um technico financeiro, como é Sir Otto Niemeyer, para negociar uma protelação para nossas dividas. Mas, quando se vê um paiz como o nosso reduzido á contingencia de negociar accordos successivos com seus credores, é licito exigir de seus dirigentes que dêem, á nação e ao mundo, provas de parcimonia nos gastos. Não basta obter para si a tolerancia e a complacencia benevola de credores estrangeiros. E' preciso mostrar que seus filhos estão realmente sendo objecto de uma politica bem orientada, no sentido de preservar o seu futuro. E tal sómente se conseguirá impondo-se o governo, como um particular cujos passos estão sendo espreitados pelos credores, grandes restricções nas despesas. Não se comprehende, por exemplo, que num momento em que tudo se faz para desafogar a situação cambial, para reduzir as consequencias da concorrencia do governo no mercado do cambio, se reproduzam as commissões inuteis e dispendiosas no estrangeiro, organizadas, na grande maioria dos casos, para recompensar serviços pessoaes feitos até ao proprio governo. A situação de folga, creada pelas negociações feitas com nossos credores, ao invés de servir de pretexto a novos esbanjamentos, deve dictar uma conducta de parcimonia e decôro por parte dos poderes publicos. E' o nosso credito e a dignidade de uma nação, tantas vezes obrigada a pedir treguas a seus legitimos credores, que exigem essa attitude conveniente.

A Justiça no Supremo Tribunal

Para que se possa ter uma pequena idéa da demora dos julgamentos no Supremo Tribunal, e da desorganização dos serviços que ali existe, muitas vezes sem culpa dos magistrados que delle fazem parte, basta que se reproduza um impressionante trecho do relatorio já louvado do ministro Edmundo Lins. Confessando, desolado, que estão ali paradas, sem julgamento, 1.395 causas, não se sabendo quando serão decididas, o presidente do Supremo diz, em termos textuaes: — "que, infelizmente, o governo provisorio inutilizou, por completo, a optima Reforma que havia elaborado. Desfalcou o Tribunal de tres juizes julgadores, augmentando-lhe, descommunalmente, o trabalho. Applicou deshumanamente, á Suprema Côrte, a celebre therapeutica do dr. Sangrado, reduzindo de 15 para 11 o numero dos ministros, retirou tres destes para o Tribunal Eleitoral... e centuplicou-lhes o serviço que já era em demasia".

Essas expressões, claras, positivas, inilludiveis e incisivas, revelam que a crise se resume em dois pontos cardeaes: — augmento de trabalho e diminuição do numero de juizes julgadores.

Uma outra voz, a do ministro Arthur Ribeiro, tambem nunca teve outro conceito, e ainda agora, em carta publicada, e em expressões textuaes, tambem diz: — "que no Supremo Tribunal é necessario seja restaurado o seu antigo numero de ministros, tendo sido feita a reducção em um momento em que tudo estava indicando a necessidade do augmento, tal a formidavel massa de feitos em atrazo". E conclue: — "em quarenta annos de regimen, jámais alguem julgou excessivo o numero de quinze juizes. Medida de *emergencia* a suppressão dos quatro logares, não ha razão para se não voltar á situação anterior".

Apezar desses avisos, ainda ha quem se lembre de dizer que a simples e isolada creação dos tribunaes regionaes, independente da recomposição do numero de ministros no Supremo, possa resolver uma das mais graves e desoladoras crises que tem tido a vida judiciaria do nosso paiz.

A vergonha das accumulações

Quando o sr. Getulio Vargas assumiu a gestão dos negocios publicos, consequentemente á victoria da Revolução, determinou a seus secretarios que zelassem pelo bom decôro da administração, evitando as accumulações remuneradas. Realmente muita gente foi obrigada a optar, deixando de ser nomeadas, nos primeiros dias do governo revolucionario, para commissões, pessoas que já exerciam qualquer funcção publica, pois não lhes seria licito accumular. A esse respeito as instrucções moralizadoras do governo provisorio foram taxativas.

Se, agora, mandasse o sr. Getulio Vargas fazer uma relação dos accumuladores, veria facilmente que nunca, em tempo algum, ainda nos momentos em que a corrupção dos nossos costumes administrativos attingiu o seu auge, se viu tanta gente a pleitear e obter a designação para cargos multiplos e inconciliaveis. E' triste dizel-o: mas, nesse particular, as boas intenções do governo provisorio ficaram totalmente no tinteiro.

E' provavel que a futura Constituição consigne algum dispositivo a esse respeito. Mas, para quem vem acompanhando a chronica de nossos costumes administrativos, de algum tempo para cá, não será difficil prever que tudo quanto se fizer entre nós, no sentido de evitar as accumulações remuneradas, não passará do papel... Foi o que aconteceu com a Constituição republicana, com varias decisões do Supremo Tribunal Federal, com circulares de todos os governos constituidos, e até com o proprio provisorio. Portanto, somos forçados a reconhecel-o, os accumuladores são de uma vitalidade que nem o veneno de rato poderá enfrentar com efficacia.

O café na Allemanha

Do boletim relativo ao movimento do commercio exterior da Allemanha, abrangendo os mezes de janeiro a novembro de 1933, consta que as entradas de café nesse paiz, no alludido periodo, attingiram a um total de 1.996.873 saccas contra 2.382.220 no anno anterior, verificando-se, portanto, uma reducção de 385.347 saccas ou uma differença de 16,13 %.

A baixa para o nosso café foi de 15,79 %, comparadas as importações de 1932 e 1933. Em compensação houve augmento nas importações da America Central e dos paizes da costa do Pacifico. Guatemala e São Salvador, principalmente, tiveram augmento muito sensivel. Parece, todavia, de accordo com as nossas estatisticas, que entraram na Allemanha, com falsa procedencia, partidas de café brasileiro.

LEIS SELECTIVAS

Agitado mais uma vez, no paiz, em torno da noticia de estar imminente a chegada, ao Brasil, de immigrantes do Irak, o velho e nunca assás debatido problema da colonização e povoamento do territorio nacional por trabalhadores estrangeiros, o que tambem volta a ficar em relevo é a ausencia de uma legislação moderna e integra, em cujos insophismaveis dispositivos estivessem nitidamente prescriptas as condições ou regras sobre o assumpto. E ainda que tratado agora com verdadeiro interesse patriotico, na Constituinte, é forçoso reconhecermos que o grande problema, considerado com muita propriedade de expressão, uma questão do dia, apenas appareceu como tangente ás linhas geraes do plano que orienta a constitucionalização do paiz.

Em livro que publicou, ha seis annos mais ou menos, sobre o problema da immigração nos Estados Unidos, o sr. Gabriel de Andrade, então consul adjunto do Brasil em Nova York, em laconica advertencia preambular, declarava que "se ha nação que póde servir de espelho ao Brasil, na solução de *varios problemas*, é certamente a republica norte-americana". Accrescentava o autor, com a responsabilidade de sua investidura consular, que entre esses problemas se incluia principalmente o immigratorio. Antes de mais nada se deveria ponderar, como pertinentemente se tem feito com referencia a outros problemas de importancia basilar para os destinos da nacionalidade, que já não estamos em época de copiar instituições, costumes e regras de vida como povo, embora tal ponto de vista não queira significar soberano e ridiculo desprezo pelas lições da experiencia ou pelas boas praticas alheias.

Parece demonstrado que a severa politica de restricção immigratoria, adoptada e mantida ha varios annos pelos Estados Unidos, não visa apenas a apregoada cohesão ethnica e social da nação, mas tambem interesses economicos complexos, não obstante intimamente relacionados com o problema racial. E a primeira observação entende com os processos preferidos para a entrada de trabalhadores estrangeiros, em tudo muito diversos, nos Estados Unidos e no Brasil. Lá a immigração foi, em principio, uma exploração commercial, a cargo de companhias ou empresas que agiam quasi sem nenhum contrôle official, ao passo que em nosso paiz, desde os seus primordios, a importação de colonos esteve sempre sob a fiscalização governamental, ainda que regida por leis deficientes e regulamentos falhos, talvez em virtude de seu caracter regional.

Esse systema de colonização, devemos reconhecer, não acarretou prejuizos ethnicos, porquanto os primeiros povoadores da America do Norte, ainda que de raças diversas, procediam do mesmo tronco, na época. Mas já antes da independencia, quando a colonia apenas entremostrava a sua futura grandeza, o problema immigratorio, collimando a selecção, quanto possivel, dos immigrantes, constituia a preoccupação norte-americana. Os Estados Unidos não escaparam ao flagello inevitavel nos paizes novos. Verificou-se lá o mesmo que em nosso paiz. Despejaram-se presidios, em beneficio da corrente immigratoria, e foi calculada em cerca de 50.000 o numero dos criminosos enviados durante o periodo colonial. Posteriormente, desde quando começaram as correntes volumosas de immigrantes de todas as procedencias, a escalar pela chamada *invasão amarella* até hoje, os Estados Unidos cogitaram de policiar a entrada do trabalhador estrangeiro.

O que mais nos deve interessar, na historia da immigração nos Estados Unidos, são as estatisticas relativas ao operariado agricola entrado no paiz, por ser a lavoura o ponto de mira, no Brasil, para o estudo do problema immigratorio. Por um recenseamento que data de quasi um quarto de seculo — o de 1910 — existiam naquelle paiz 6.361.502 lavradores, dos quaes 75 % eram nacionaes e 10 % estrangeiros. Note-se, para ulterior apreciação de conclusões a que não poderiamos fugir, que a outra corrente immigratoria, a que inspirou e tem justificado leis de selecção, data da época em que a grande nação entrou no formidavel periodo industrial que a caracteriza, collocando-a em primeiro plano no concerto mundial. Por onde se vê que ha, tratando-se do mesmo problema, uma distincção fundamental, decorrente de factores multiplos de ordem geographica e economica e da qual resultam differenciações ponderaveis no exame dos themas a serem considerados. Os Estados Unidos constituem uma nação eminentemente industrial, congestionada de população operaria, emquanto nós ainda somos um paiz quasi despovoado e carecido de braços. Diversas hão de ser, conseguintemente, as providencias que visarem leis selectivas.

Continuaremos a affirmar que aos responsaveis pela elaboração da nova lei fundamental se deve afigurar dos mais relevantes o problema immigratorio. E' preciso que se fixe definitivamente o ponto de partida da futura legislação selectiva, não copiada deste ou daquelle paiz, sem attenção pelas necessidades ambientes, mas discutida e votada em perfeita consonancia com as nossas affinidades ethnicas, com os principios inalienaveis da nossa construcção social e sobretudo com os interesses complexos da economia nacional em todos os seus sectores geographicos e climatericos.

O Carnaval da Constituinte

Não é só a Constituição o que preoccupa a Constituinte.

Hontem, por exemplo, havia no seio da Assembléa um assumpto mais empolgante, que era... o Carnaval. Não se tratava, evidentemente, de nenhuma emenda. Mas o caso era de uma indicação: uma indicação para que, a partir de sexta-feira proxima, a Mesa suspenda as sessões até quarta-feira de Cinzas.

Os deputados amam a patria, mas não detestam a folia.

O Amazonas em desespero

O desespero do Amazonas é assumpto que o Brasil inteiro conhece. Para se ter uma idéa da necessidade urgente que toda gente proclama da União ir em auxilio do referido Estado, basta dizer que a emenda do deputado Cunha Mello, determinando, no projecto de Constituição, que o governo federal indemnizará o Amazonas pela perda do Territorio do Acre, foi a que mais assignaturas obteve, das mil e tantas que, sobre outros problemas, foram egualmente apresentadas na Assembléa Constituinte.

E' que a situação do Amazonas é realmente angustiosa. A União não póde continuar de braços cruzados, indifferente á sorte dos amazonenses. O Thesouro estadual não paga a quem deve. E não paga porque não tem dinheiro. Nem possibilidades de arranjal-o.

Houve, é certo, um entendimento do governo do Estado com o Ministerio da Fazenda e com o Brasil. Esse entendimento se tem dilatado, o que leva aos credores do Amazonas, inclusive o funccionalismo, o magisterio e a magistratura, á desconfiança de que tão cedo não receberão os seus atrasados.

O partido unico e os catholicos

Os organizadores do partido unico, em São Paulo, queriam tambem arrastar o elemento catholico para a irmandade, e nesse sentido endereçaram um convite ao padre João de Carvalho, que teria logar de destaque no conselho director. O sacerdote, porém, agradeceu e não acceitou, em carta laconica, a honra que lhe haviam reservado.

Não obstante parecer espontanea a resolução do padre Carvalho, ha quem visse em seu gesto o resultado de um trabalho feito nos bastidores politicos. Esse padre Carvalho, ao que nos informam, militava na ala do separatismo. A sua presença na argamassa partidaria a organizar-se poderia prejudicar o nucleo em formação...

Diplomacia

Está correndo, ha alguns dias, que o sr. Gregorio da Fonseca vae ingressar na carreira diplomatica.

E adeanta-se que ao actual secretario da Presidencia da Republica será dada a funcção de substituir na Embaixada junto ao Vaticano o sr. Magalhães de Azeredo que vae ser aposentado.

Confusão deploravel

Parece que ha uma confusão deploravel na projectada punição do general Waldomiro Lima, em virtude das declarações que o mesmo fez pelo *Correio da Manhã* sobre o relatorio do general Daltro Filho, como chefe da commissão de syndicancias no Instituto do Café de São Paulo.

A confusão vem de que se attribue ao general Waldomiro Lima um acto infringente dos regulamentos militares, quando a verdade é que a questão não é de caracter militar. Não o é a questão, como não o foi tão pouco a funcção, toda civil, que exerceu o general Daltro quanto ás syndicancias.

Por outro lado, sabe-se que o interesse do general Waldomiro Lima por este caso promana do cargo, tambem civil, que elle exerceu, quando era interventor federal em São Paulo.

Assim, uma questão civil, decorrente de funcções civis, não affecta os regulamentos militares, que se não acham em causa, e nem poderiam ficar subitamente attingidos só porque sobre ella contendem dois generaes.

Muito mais especifico foi, por exemplo, o incidente entre o hoje ministro da Guerra e o general Tasso Fragoso, que pela imprensa discutiram com acrimonia um assumpto — este, sim — rigorosamente militar e não mereceram do então ministro senão uma intervenção amistosa para que encerrassem a polemica, e, de facto, a encerraram, sem outras consequencias.

Por que, então, só no caso de agora ha quem pense nos regulamentos, dos quaes ninguem se lembrou no caso passado?

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A HUNGRIA E A RUSSIA

Budapest, 6 (UTB) — Reataram-se as relações diplomaticas entre a Hungria e a Russia Sovietica, esperando-se para dentro de breves dias a assignatura de um accordo commercial entre os dois paizes.

Accusado de cumplicidade com um incendiario

O julgamento do ex-chefe do serviço de Bombeiros de Londres

Londres, 6 (UTB) — Teve inicio hontem, no tribunal de Old Bailey, o julgamento do capitão Eric Miles, ex-chefe do serviço de Bombeiros de Londres, e que é accusado de cumplicidade com o incendiario Leopold Harris, que já foi condemnado e está cumprindo pena.

O capitão Eric Miles é egualmente accusado de haver violado a lei contra a corrupção e de haver acceitado dinheiro para fins illicitos e contrarios ao interesse publico e aos deveres de seu cargo.

Serve de accusador, em nome da Corôa, o procurador geral, sir Thomas Inskip, e o proprio Leopold Harris, já condemnado, será ouvido como testemunha da accusação.

O PACTO BALKANICO

Lamenta-se na Yugoslavia que a Bulgaria ainda não tenha adherido

Belgrado, 6 (Havas) — Os meios autorizados recusam-se a dar qualquer indicação sobre o texto do pacto balkanico. Attribue-se esse mutismo a um sentimento de deferencia pelos governos da Bulgaria e da Albania, nos quaes, segundo se affirma, o pacto será apresentado depois de sua ratificação. Acredita-se, entretanto, que o pacto estabelece que nenhum dos signatarios poderá iniciar negociações com outro Estado balkanico sem o assentimento dos outros signatarios. As medidas de garantia das fronteiras vigorariam no caso do aggressor ser um paiz balkanico ou da aggressão ser commettida na fronteira com os Balkans de um Estado signatario. O governo yugoslavo resolveu assignar officialmente o pacto em Athenas, provavelmente no proximo dia 9. O pacto teve acolhimento favoravel na Yugoslavia, onde se lamenta que a Bulgaria não haja adherido ao mesmo.

Athenas, 6 (Havas) — Segundo informações officiosas, depois da assignatura do Pacto Balkanico, será enviada uma nota á Italia, firmada pelos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros dos Estados signatarios, na qual se garantirá que o accordo não é absolutamente dirigido contra o governo de Roma.

A OFFENSIVA DOS "NAZIS" CONTRA A AUSTRIA

"A Austria permanecerá austriaca e independente"

Vienna, 6 (Havas) — Sob o titulo "Resistencia até ao fim", o jornal "Abend Zeitung", que reflecte a opinião do vice-chanceller Fey e da "Heimwehr", responde á nota de Berlim com os seguintes factos precisos que figurarão certamente na documentação austriaca a respeito do conflicto austro-allemão:

1º) E' falso que a propaganda irradiada de Munich visasse exclusivamente os cidadãos allemães, visto que appellava egualmente para os nazistas austriacos e os exhortava a ter paciencia, dada a approximação da victoria do terceiro Reich;

2º) A policia austriaca estabeleceu com provas na mão que o movimento hitleriano na Austria é sustentado exclusivamente com o ouro allemão;

3º) Os depoimentos accordes dos desertores da Legião Austriaca confirmam as allegações allemãs relativas a esta organização.

O jornal aconselha a Allemanha a guardar o seu dinheiro para pagamento dos seus credores e conclue: "Acolhemos com desprezo a reforma administrativa allemã. A Austria permanecerá austriaca e independente."

O MERCADO DE PRATA NOS ESTADOS UNIDOS

Vae ser realizado um inquerito sobre a sua situação

Nova York, 6 (Havas) — Os meios interessados de Nova York se mostram surpresos com a decisão do sr. Henry Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, de abrir inquerito sobre a situação do mercado da prata nos Estados Unidos. Embora não se conheça a finalidade exacta do inquerito, são muitos os que acreditam ser dirigido contra o enthesouramento em vista da proxima alta prevista para o metal branco, cujo montante no paiz é avaliado em 100 milhões de onças.

A SITUAÇÃO POLITICA

Ainda perguntámos ao ministro da Guerra o que havia de verdade quanto á prisão do general Waldomiro Lima, por causa da entrevista que concedeu a esta folha.

— Não ha nada.

— Como não ha, general? Já lemos até declarações suas a respeito, nos jornaes da tarde.

— E'. Estive conversando com um "phóca" de um vespertino, que, por signal, arranjou-me uma photographia horrorosa.

Quando me apparece algum collega jornalista acompanhado de photographo, já sei que se trata de algum "phóca". Foi o que se deu hoje pela manhã. Não sei, porém, se a entrevista publicada corresponde á verdade.

Você sabe, como detentor do "record" das minhas entrevistas, que nem todas ellas são verdadeiras.

No tocante á pergunta que me fez, concernente á noticia da prisão do general Waldomiro, todos os papeis referentes ao assumpto foram encaminhados ao chefe do governo provisorio, a quem compete, exclusivamente, decidir a respeito. Mas até agora não me consta ter havido qualquer decisão.

PREPARANDO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO COM PRESTESA

A commissão revisora da Commissão Constitucional trabalhou hontem, de 2 e 30 ás 7 da noite, realisando uma das suas maiores tarefas. Iniciou e concluiu o capitulo do Judiciario, elaborado pelo sr. Levi Carneiro, com o apoio do sr. Alberto Roselli: Funccionou com os srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro, Raul Fernandes e Alberto Roselli. O trabalho do sr. Levi Carneiro foi integralmente estudado.

Hoje, a commissão revisora discutirá os capitulos da justiça eleitoral e da defesa Nacional e da Religião. Quanto ao primeiro capitulo, funccionará com os srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes, e o respectivo relator parcial, tenente Idalio Sardenberg. Quando aos dois ultimos capitulos, funccionará com os tres primeiros e os relatores parciaes, srs. Góes Monteiro e Nero de Macedo.

A DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

O presidente sr. Carlos Maximiliano resolveu deixar o capitulo da discriminação de rendas, orçamentos e tomada de contas, para ser estudado sexta-feira, após a conclusão dos capitulos relativos aos municipios, Estados e Districto, Territorios, funccionarios publicos e educação e familia.

OS ULTIMOS RELATORIOS

O sr. Cunha entregou hontem á secretaria da commissão constitucional um longo estudo sobre o capitulo, que lhe foi distribuido: territorios. Aliás, entregando-o, dizia o sr. Cunha:

— Até do "leader" eu trato.

Os capitulos, que ainda não foram entregues, são o dos Estados e Districto.

O sr. Deodato Maia já concluiu o seu trabalho sobre disposições e transitorias, mas só o entregará amanhã.

JANTARAM JUNTOS

Jantaram juntos, hontem, na casa do ex-deputado Machado Coelho, os generaes Flores da Cunha e Góes Monteiro e o ministro Oswaldo Aranha.

HOMENAGEM AO DR. WALDEMAR RIPOLL

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, no apartamento do deputado Adroaldo Mesquita uma reunião dos amigos, admiradores e correligionarios do jornalista e procer libertador sul-riograndense, doutor Waldemar Ripoll, tragicamente assassinado em Rivera, onde se encontrava exilado, afim de discutirem uma solennidade religiosa a realizar-se nesta semana, em suffragio de sua alma. Estiveram presentes os deputados Mauricio Cardoso, Adroaldo Mesquita e Adolpho Konder, e os srs. Adolpho Bergamini, Sergio Ulrich de Oliveira, Minuano de Moura, J. Wanderley, Eurico de Souza Leão, João Cony, João Rodrigues Sobral, José Neves da Fontoura, Agesilão Dutra, Brenno Vieira Cavalcanti, José Rabello, Juvenal Barbosa, Walter Porto, Julio Azambuja, Benedicto Roriz, Amarilio Albuquerque, José Garcia son, Heitor da Rocha Faria, Miguel Tostes, I. A. Mattos Pimenta, Luiz Ferreira Guimarães, Austregesilo Athayde e Espiridião Esper.

Expostos pelo deputado Mesquita da Costa os motivos da reunião, desde logo ficou deliberada a realização, na proxima sexta feira, 9 do corrente, ás 10 horas, de uma missa solenne a ser celebrada por s. ex. dom Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão, na matriz da Candelaria, em intenção do eterno repouso da alma do malogrado confrade desapparecido, ficando em poder daquelle constituinte gaucho a lista de adhesão a esse piedoso movimento de sympathia.

VEM AO RIO O INTERVENTOR NO ESPIRITO SANTO

O chefe do governo recebeu do interventor federal no Espirito Santo o seguinte telegramma:

"Victoria, 3 — Devidamente autorizado por v. ex. sigo para o Rio no dia 8, a bordo do "Ararangua", afim de tratar de interesses administrativos do Estado. Responderá pelo expediente da interventoria, durante minha ausencia, o dr. Fernando Rabello, secretario do Interior. Cordeaes saudações. — João Bley, interventor."

A AGITAÇÃO DO POVO EM PARIS

O gabinete reuniu-se sob a presidencia do sr. Lebrun

Paris, 6 (Havas) — Os membros do gabinete reuniram-se esta manhã no Elyseu sob a presidencia do chefe de Estado, sr. Lebrun.

O Conselho de Ministros approvou a declaração ministerial que será lida á tarde, perante o parlamento.

O ministro da Agricultura submetteu á assignatura do presidente da Republica o projecto de lei relativo á defesa do mercado de trigo por intermedio da Caixa Nacional de Credito Agricola.

Ligeiramente contundido o deputado cego Scapini

Paris, 6 (Havas) — Durante a manifestação effectuada hontem, nas immediações do Ministerio do Interior pela organização da "Cruz de Fogo" soffreu ligeiras contusões o deputado Scapini, cego da guerra, representante de Paris na Camara Baixa.

Foram effectuadas 10 prisões. A's 8 horas e 45 minutos da noite estava completamente restabelecida a calma.

O sr. Daladier aconselha calma á população parisiense

Paris, 6 (Havas) — O presidente do Conselho publicou um communicado em que assignala que os agitadores profissionaes espalharam os mais inverosimeis boatos e declara que o governo appella para a calma e a prudencia da população parisiense.

O communicado accrescenta que não se verificou nenhum movimento de tropas nem de material mas que os agrupamentos politicos e as associações de antigos combatentes annunciaram manifestações para hoje. Declara que o chefe do governo, que tambem é antigo combatente, pede aos seus camaradas de luta que não associem as suas reivindicações a agitações politicas e os concita a não effectuar manifestações em circumstancias em que a propria dignidade recommenda a maior calma. O communicado termina declarando que, seja como fôr, o governo, responsavel pela ordem, saberá mantel-a.

A reunião do gabinete e o que se resolveu

Paris, 6 (Havas) — A reunião do gabinete realizada ao terminar a sessão da Camara prolongou-se até ás 9 e 40 da noite.

O sr. Penancier, ministro da Justiça, declarou ao deixar a reunião, que seria aberto inquerito contra os responsaveis por actos attentatorios á segurança interna do Estado, incitamento ao homicidio, ferimentos e incendio voluntario.

O sr. Martinaud Déplat, subsecretari oda presidencia do Conselho, prestou homenagem á acção dos guardas civis que haviam logrado manter a ordem no correr das manifestações.

O trafego da estrada de ferro oriental da China

Moscou, 6 (UTB) — A Agencia Tass diz-se seguramente informada de que tanto o pessoal aduaneiro como a policia do Japão e do Estado Livre da Mandchuria, em serviço em Pogranichnaya, estão empregando todos os recursos indirectos e velados para perturbarem o trafego regular da estrada de ferro oriental da China, lançando mão para isso de restricções artificiaes, da prohibição do movimento de cargas e da prisão, sob pretextos futeis, dos funccionarios daquella via-ferrea.

A GUERRA NO CHACO

Prisioneiros feitos pelos paraguayos em La China

Assumpção, 6 (Havas) — Foi distribuido o seguinte communicado official:

"Entre os prisioneiros que as tropas paraguayas fizeram no fortim La China figura o major de artilharia boliviano Arena. Nossas forças encontraram 120 cadaveres entre os quaes os de varios officiaes que não puderam ser identificados. Aprehendemos grande quantidade de munições. Continuamos a perseguir o inimigo."

Assumpção, 6 (Havas) — O ministro da Defesa publicou o seguinte communicado da frente de batalha no Chaco:

"Apoderamo-nos hoje de outro fortim inimigo situado a oéste do fortim La China e denominado China Nueva. Recolhemos 15 armas automaticas, grande numero de fuzis, abundante munição, ferramentas de sapa e grande quantidade de elementos diversos.

Foram derrotados e dispersados os regimentos Chorolqui 33, de infantaria, Campos 6, tambem de infantaria, e Jordan 8, de artilharia. — General Estigarribia."

La Paz, 6 (Havas) — O commando em chefe informa que foram travados violentos combates no sector de La China onde o inimigo soffreu grandes perdas, ao passo que foram reduzidas as baixas bolivianas.

O communicado diz que a aviação destruiu na retaguarda inimiga um grupo de mais de trinta caminhões que pareciam carregados com munições dadas as explosões seguidas de incendio presenciadas pelos atacantes.

Accrescenta que os paraguayos foram egualmente surprehendidos no sector de Pilcomayo onde experimentaram novas baixas, e que os seus contra-ataques foram repellidos o que obrigou o inimigo a recuar.

Não está disposto a secundar qualquer movimento revolucionario

Madrid, 6 (Havas) — Durante o Conselho de Gabinete o ministro do Interior fez um relato da conversação telephonica que teve com o conselheiro do Interior da Generalidade catalã, durante a qual o sr. Selves desmentira categoricamente, em nome do presidente sr. Companys e no seu proprio, os rumores que circularam de que o governo da Catalunha estava disposto a secundar um movimento revolucionario que seria questão de dias. O sr. Selvas accrescentára que a Catalunha, bem longe de ser sympathica a tentativas desse genero, as condemnava resolutamente, e o governo catalão estava firmemente disposto a punir os que pretendessem subverter a ordem publica.

O ministro do Interior deu conta ainda do plano de segurança publica, que será objecto de detalhado exame na proxima reunião ministerial.

Reina um frio intenso em toda a Hespanha

Madrid, 6 (Havas) — O frio continua intenso em toda a Hespanha. Pela primeira vez nestes ultimos 34 annos caiu neve na Corunha.

O rapido Madrid-Santander está bloqueado pela neve desde quinta-feira nas proximidades da aldeia de Reinosa.

A CAMINHO DE LONDRES O "ANDALUCIA STAR"

E' seu passageiro um dos directores de importante firma commercial ingleza

Procedente de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, o "Andalucia Star" passou pelo porto desta capital, hontem, em viagem de regresso a Londres, ponto inicial de suas viagens para a America do Sul.

O grande e rapido transatlantico da Blue Star Line trouxe muitos passageiros para o Rio, sendo a maioria embarcada em Santos.

Entre os que vieram dos portos platinos figuram: Amelia Martins, Maria Thereza Garcia e familia, Juana Arné de Granea, Jennie Natham, Marion Natham e outros.

Para a Europa o "Andalucia Star" que sómente tem primeira classe, conduz, tambem, muitos passageiros.

Entre os que embarcaram neste porto nota-se o sr. Arthur Leslie Burke, um dos directores da T. H. Goodin, que é a mais importante firma de Londres no commercio de fructas.

O sr. Burke, que viaja com sua esposa, esteve na America do Sul tratando de assumptos que interessam a firma de que é director.

UM OFFICIO, CUJOS TERMOS ERAM CONTRARIOS A' BOA ETHICA ADMINISTRATIVA

O unico escôpo foi manter o Thesouro no nivel que merece

A Directoria Geral do Thesouro communicou ao consultor da Fazenda Publica que a vista das explicações constantes no officio n. 174, de 30 de janeiro findo, do mesmo consultor, referente ao de n. 102, de 18, cujos termos eram contrarios á boa ethica administrativa ficou cancelado o de n. 55, de 25, tudo de janeiro, da referida directoria, cujo unico escôpo foi manter o Thesouro no nivel que merece.

Prestou serviços ao Exercito e quer que constem dos assentamentos

O director geral do Thesouro resolveu mandar constar dos assentamentos do auxiliar da fiscalização de impostos internos, no Districto Federal, José Icaro de Aguiar, os serviços pelo mesmo prestados ao Exercito Nacional, no periodo de 20 de maio de 1932 a 19 de outubro do mesmo anno.

O NOME DO CHEFE DO GOVERNO ACCLAMADO NO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma abaixo:

"Fortaleza, 3 — Ao installar os seus trabalhos, o Congresso Nacional de Educação, ora reunido em Fortaleza, sob o auspicio progressista do governo cearense, communica a v. ex. a acclamação de seu nome para presidente de honra, e, pelos educadores de todos os Estados, aqui congregados no mesmo anseio de um Brasil maior, affirma seu proposito de collaborar com os poderes publicos na resolução do maximo problema nacional, esperando opportunamente submetter á consideração de v. ex. as conclusões a que chegar. Attenciosas saudações — Joaquim Moreira de Souza, presidente do Congresso."

6.º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizada a segunda sessão plena, em Fortaleza

Fortaleza, 6 (Havas) — Perante numerosa assistencia, realizou-se á noite passada a segunda sessão plenaria do 6º Congresso Nacional de Educação.

Foram discutidos assumptos importantes. Falaram os srs. Almeida Junior, representante de São Paulo, e Emilio Kemp, do Rio Grande do Sul. Em seguida o professor Leoni Kaseff, technico da Universidade, realizou uma conferencia sobre "A technocracia na educação".

A chamado da congregação da Faculdade de Medicina de São Paulo regressou hoje de avião o professor Cantidio Moura Campos.

ÉCOS DO ASSASSINIO DO JORNALISTA RIPPOLL

Porto Alegre, 6 (Havas) — O assasinio do jornalista politico Rio-grandense Waldemar Ripoll, occorrido em Rivera, continua suscitando vivas manifestações de pezar. De toda a parte reclama-se a completa elucidação do crime.

O secretario do Interior, ora respondendo pelo expediente da Interventoria, sr. João Carlos Machado, ouviu pelo espaço de uma hora o sr. Florencio Rippoll, tio do jornalista assassinado.

Um telegramma particular recebido em Cacequy informa que o indigitado criminoso teria ali estado na sexta-feira. Esse individuo pertenceria á fazenda do sr. Dantas Leal, e seguira depois rumo de Santa Maria ou de São Pedro.

UM AGENTE FISCAL QUE PEDE A SUA PROMOÇÃO

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Minas Geraes, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu que deve aguardar opportunidade o agente fiscal do imposto do consumo no interior de Minas Geraes, Nelson Maia Faria, que pede a sua promoção.

A LEI AMERICANA DE RESTAURAÇÃO ECONOMICA

A livre competição morta para sempre nos Estados Unidos

Nova York, 6 (UTB) — Onze professores da Universidade de Columbia, encabeçados pelo professor Murray Butler, publicaram um estudo de critica da lei de restauração economica, procurando mostrar que ella se baseia numa premissa falsa, qual a de que "o augmento de preços é um symbolo de prosperidade". Dizem os signatarios desse trabalho que a livre competição é agora, nos Estados Unidos, uma coisa morta para sempre, e que o governo deve, quanto antes, retomar a politica dos accordos tarifarios de reducção. Recommendam tambem a importancia da procura de um padrão monetario universal, propugnando pela ligação mais intima entre o systema da Reserva Federal e o Banco Internacional de Ajustes, buscando-se, quanto antes, a estabilização monetaria.

TERMINOU A GRÉVE DA COSTEIRA

Recebendo parte dos salarios atrazados, os operarios voltaram ao serviço

Felizmente teve uma solução rapida e satisfatoria o dissidio entre os operarios da ilha do Vianna e a Companhia Costeira.

Como é sabido, os operarios daquelles estaleiros declararam-se, ante-hontem, em greve pacifica, abandonando o trabalho porque encontravam-se com os seus vencimentos em atrazo de varias quinzenas.

Conhecendo o motivo da greve, a policia de Nictheroy destacou para a ilha do Vianna o sr. Getulio Azevedo, 3º delegado auxiliar, que entrou desde logo em entendimentos com os grevistas. Entrementes o sr. Henrique Lage, proprietario dos estaleiros, providenciava para o pagamento de duas quinzenas de salarios atrazados, devendo mandar pagar outras no correr da presente semana de molde a ter em dia os pagamentos antes do carnaval.

Os operarios acquiesceram immediatamente á proposta do sr. Henrique Lage, que seja dito de passagem, goza da estima dos seus empregados.

Assim, graças as providencias da Costeira, a greve não chegou a durar 24 horas, normalizando-se, hontem mesmo, todos os serviços da ilha do Vianna.

Varios indesejaveis expulsos do territorio nacional

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, expulsando do territoro nacional os portuguezes José de Andrade e Fausto Ferreira dos Santos, o polonez Salomão Janowski, e o egypcio Alfredo Frisina, por se terem tornado nocivos á tranquillidade publica e á ordem social.

A UTOPIA DO DESARMAMENTO

Successivas interpellações na Camara dos Communs

Londres, 6 (UTB) — O desarmamento foi hoje objecto de interpellações succesivas, dirigidas ao governo pelos membros da opposição, os quaes, entretanto, timbraram em fazer vêr que não desejavam censurar o governo por sua conducta nas recentes negociações, mas insistiam em ter uma opportunidade de affirmar a sua adhesão á politica annunciada no recente "memorandum" britannico sobre o assumpto.

Em resposta a taes interpellações, sir John Simon usou da palavra, lançando mão dos tres mais importantes documentos que sobre o assumpto vieram á publicidade nestes ultimos tempos, a saber: — o "aide-memoire" entregue ao barão Von Neurath, em Berlim, pelo embaixador da França naquella capital, sr. Poncet; — a resposta do governo do Reich a esse documento, já amplamente publicada; — o "memorandum" do sr. Mussolini a sir John Simon, resumindo os pontos de vista da politica da Italia sobre o desarmamento; — e, finalmente, o proprio "memorandum" britannico sobre o assumpto.

Sir John Simon fez vêr que o estudo dos tres primeiros de taes documentos explicava e justificava, amplamente, a publicação do quarto, isto é, do "memorandum" britannico.

Com effeito, resumindo o que nelles se encontra, o governo britannico chegára á conclusão de que, antes do mais, as conferencias bilateraes entre os governos mais interessados haviam sido uteis a principio, mas que, depois de dois mezes de uso dellas, a sua utilidade se havia inteiramente esgotado.

Além disso, era forçoso reconhecer que, embora ainda haja grandes obstaculos e pontos de vista oppostos, o governo britannico está plenamente justificado em sua attitude de procurar alcançar um terreno commum, capaz de permittir entendimentos efficazes.

Os recentes intercambios de idéas, por via diplomatica, puzeram a descoberto varios termos de differença entre os diversos pontos de vista, mas ao mesmo tempo haviam permittido que se descobrissem innumeros pontos de contacto entre os mesmos. Surgiram explanações em detalhe, que teria sido impossivel obter de outra maneira. Ficára bem esclarecido que a chave para um accordo desarmamentista — pelo menos no que diz respeito á Europa Occidental — seria uma accommodação entre as pretensões franceza e as allemãs.

Será, entretanto, um engano completo, suppôr que bastaria deixar esses dois paizes entregues a si mesmos, para discutirem suas divergencias, sem o auxilio e a assistencia de terceiros.

O interesse de todas as nações, no sentido de evitar uma nova corrida armamentista, é tão grande, que qualquer Estado capaz de contribuir para esse *desideratum* está obrigado a fazel-o, por todos os meios ao seu alcance.

A Inglaterra está especialmente interessada no assumpto. Com effeito, se é verdade que não é possivel nenhum accordo desarmamentista satisfatorio e se todos devemos viver num mundo em que o rearmamento tenha que ser illimitado, então a Inglaterra terá que olhar com muito cuidado para as suas proprias forças, ora sensivelmente decaidas do nivel a que faz jús a sua situação especial no mundo.

A Inglaterra — continuou sir John Simon — nunca havia abdicado dos principios que enunciara em seu primitivo projecto de convenção de desarmamento, apresentado em Genebra. Ella sustenta, ainda, seus principios e seus objectivos. Reconhecia, entretanto, que o projecto está sujeito a modificações.

O recente "memorandum" britannico não é um documento que pretenda apresentar um plano ideal, mas sim uma simples tentativa para accomodar a situação real que se apresenta.

Dentro ainda dos principios que invocára e apresentára em Genebra, a Inglaterra pensa que ha duas deducções inevitaveis do quanto até aqui se tem feito, e que são as seguintes:

1º) — As reclamações da Allemanha em pról da egualdade de direitos não pódem e não devem ser postas de parte.

2º) — Não é possivel chegar-se a uma solução pratica, baseada na suggestão de que todas as nações do mundo deveriam abandonar, immediatamente, todas as armas e armamentos que ora são negados ao Reich pelos tratados vigentes.

Cumpre, portanto, escolher entre duas alternativas: ou nenhuma reducção de armamentos, ou então a assignatura de um tratado que preveja uma reducção moderada e razoavel dos grandes armamentos, por parte das potencias mais armadas.

A Allemanha havia tornado bem claro, em seu "memorandum", que "ninguem deve abandonar nada".

Por sua vez o governo britannico receberia com relutancia, e mesmo com repugnancia, qualquer programma que trouxesse em seu bojo a absoluta egualdade de direitos, sem acompanhal-o de competente desarmamento.

Entre as pontas do dilemma, a Inglaterra opta, com todas as suas forças, pela segunda.

Com effeito, o seu objectivo principal é o de demonstrar como seria facil ás grandes potencias abrir mão, aos poucos, de seus grandes armamentos.

No que diz respeito aos effectivos, o governo britannico acha que deve insistir na manutenção do principio da paridade entre a França, a Allemanha, a Italia e a Polonia.

Quanto ao material bellico terrestre, acceita o governo britannico as suggestões da Allemanha quanto ao serviço militar, a prazo curto, que pretende adoptar, sem que isso implique, entretanto, na autorização para o augmento dos armamentos de suas forças.

Quanto aos "tanks", era de lembrar a suggestão de um inquerito internacional, com a participação da propria Allemanha, e que deveria ser levado a effeito dentro de tres annos, no maximo.

Nos armamentos aereos, nas questões referentes á superintendencia universal dos armamentos, o quanto á segurança, sir John Simon explanou claramente o ponto de vista do seu governo, conforme foi já amplamente exposto na propria Camara dos Communs, e no documento já conhecido de todo o mundo civilizado.

Tratou ainda o titular do "Foreign Office" das possibilidades da applicação pratica do novo "memorandum" britannico, do qual espera que possa alcançar uma repercussão sympathica em todo o mundo.

No final do seu discurso, sir John Simon disse que já tudo estava previsto para uma proxima visita do lord do Sello Privado, sr. Anthony Eden, a Paris, a Roma e a Berlim, no mais breve prazo possivel, para explicar os pontos de vista porventura duvidosos daquelle "memorandum".

Uma vez isso feito, o que se seguirá será tentado á luz dos resultados de uma tal missão.

A situação interna do governo francez não permittia tratativas immediatas sobre o assumpto, mas estas serão iniciadas assim que a crise franceza tenha chegado a uma solução normal, e quando as circumstancias aconselharem o governo britannico a entrar em acção.

Todas as demoras são, naturalmente, factores de novas difficuldades, mas tambem ha que se reconhecer que qualquer precipitação poderá comprometter irremediavelmente o objectivo final, que é um unico, simples de enunciar e assás complexo de se conquistar: o encontro de uma formula pratica para o desarmamento universal.

Terra dos monopolios

Recebemos mais a seguinte carta relativa á corretagem obrigatoria dos contratos de seguros:

"Sr. redactor: — A carta do Syndicato dos Corretores de Seguros, dirigida a essa redacção, nos força a voltar ao assumpto, que interessa á liberdade dos contratos de toda população brasileira.

O que se quer fazer é implantar um monopolio: dar a uma centena de pessoas o direito exclusivo de agir em nome de cidadãos maiores e capazes, recebendo commissões por todos os seguros que se fizerem.

A critica a esse projeto é um dever de defesa para todos aquelles que não poderão mais segurar seus bens, sem ser por intermedio dos corretores.

Desnudemos esse privilegio insensato.

No ante-projecto da Regulamentação da Profissão de Corretores, apresentado ao governo, lê-se que elles *serão os intermediarios naturaes e obrigatorios de quaesquer contratos de seguros.* (art. 3º). Segundo o art. 12, terão a *competencia exclusiva de promover contratos de seguros.* Pela letra B deste artigo, lhes *compete redigir de accordo com as empresas seguradoras as propostas de seguros, bem como applicar as taxas de premios.*

Além da commissão que percebem sobre os premios as companhias serão obrigadas a contribuir com 1 o|o sobre a renda bruta, para a Caixa dos Corretores.

Serão nulos de pleno direito os contratos em que elles não intervenham e as companhias ficarão sujeitas á multa de 10:000$000 a 30:000$000 e á cassação da carta patente, conforme se vê nos artigos 22 e 23.

A verdade se impõe por si mesma; não precisa de assignatura.

Perguntamos a qualquer pessoa de medio senso se é possivel transformar em *cargo publico* a funcção de agenciador de seguros; dar a uma centena de individuos o privilegio do recebimento das commissões de todos os seguros que se ajustarem nesta capital; entregar-lhes a faculdade de taxar os riscos que as companhias assumem; declarar nulos os contratos celebrados por pessoas *sui juris* e sujeitar os seguradores a penas pecuniarias muito mais pesadas do que as que contém o Regulamento de Seguros, além da ameaça de tolher as sociedades o exercicio da sua actividade, tudo isto para beneficio exclusivo dos corretores de seguros?

Os syndicalizados de outras cidades terão os mesmos direitos e vantagens.

Segundo o nosso systema politico, o direito substantivo tem de ser uniforme para toda a Republica. Não se pode legislar apenas para determinados pontos. Ora, a situação do Brasil não admitte que em todos os logares hajam corretores officiaes de seguros, para os raros contratos que se fazem nas pequenas localidades desse vastissimo paiz.

Está limitada entre nós ao ramo terrestre a funcção de agenciador de seguro.

Um grande numero de pessoas levam directamente ás companhias as suas propostas de seguros. A redação dellas não offerece difficuldade a quem saiba ler e escrever correntemente. Aos que não sabem, as proprias companhias prestam auxilio. Se se trata de um predio, o segurado terá de indicar apenas rua e numero, natureza da construcção, numero d andares, se é isolado ou não, destinado a negocio ou á residencia.

Se o seguro é de mobiliario, dizer em que predio se acha, não sendo mesmo necessario indicar o numero das peças. Tratando-se de negocio, declarar o genero, numero da casa e rua.

Seria uma violencia impor a um cidadão capaz de dirigir-se na vida a obrigação de pagar a um corretor para redigir uma proposta de seguro, *de accordo com as indicações que elle mesmo der.*

As empresas jornalisticas, que ha muitos annos têm os seus seguros, (algumas das quaes já receberam indemnizações de sinistros) não poderão mais renoval-os directamente. Terão de buscar um corretor.

Quando falamos em contratos de seguros ajustados por carta, telefonema ou telegramma toda a gente está a ver que nos referimos á proposta do seguro, que o interessado faz directamente sem intervenção de corretor. E' um facto de todos os dias. Se a companhia acceita a proposta, manda depois o recibo do premio e a apolice, cujas condições geraes são conhecidas, pois não podem ser alteradas, sem permissão da Inspectoria de Seguros.

Ha, portanto, a prova literal do contrato.

O artigo 1086 do Codigo Civil diz que os contratos por correspondencia epistolar e telegraphica tornam-se perfeitos e por isto dissemos: "o contrato estará feito se não houver recusa immediata".

O seguro é frequentemente obtido graças as relações pessoaes dos directores e agentes das companhias.

Um director ou agente segurador obtem o seguro de um amigo. Pode assumir o risco, fazendo o contrato, e liquidar o prejuizo que houver. Representa a companhia em juizo e fóra delle, mas não poderá redigir a proposta do seguro, cujos dizeres são trasladados para a apolice!

Terá elle o trabalho de angariar o negocio, pôr em jogo as suas relações e o seu credito, mas terá de pagar commissão ao corretor, que nada angariou.

Fóra dos disparates que temos demonstrado, ha ainda a considerar um outro aspecto.

Nesta cidade, ha centenas de pessoas que buscam os seus interesses na procura de seguros. Coisa pouca mas que ajuda a viver.

São essas pessoas empregados das proprias companhias ou do commercio, funccionarios publicos e viuvas e filhas de fallecidos agenciadores.

Os amigos desses chefes de familia, por caridade, continuam a lhes dar as commissões desses seguros. Se por absurdo vingassem as pretenções do syndicato de corretores, essas pobres creaturas seriam victimas desse surto de ambição pessoal.

Os corretores officiaes constituiriam uma casta, cercada dos privilegios de funccionarios publicos.

Não sairiam em busca de negocios. Ficariam nos seus escriptorios, esperando que outros lhes trouxessem seguros, mediante uma pequena commissão ou espontaneamente; a sua funcção seria a de recolher as commissões vultosas e nada mais.

A intervenção obrigatoria dos corretores syndicalizados em todos os contratos dessa natureza violaria a liberdade de trabalho. A corretagem em seguros terrestres é livre em toda parte. Qualquer pessoa pode agenciar seguros, pois isto não é uma industria reservada a determinada classe.

Se ha corretores de seguros profissionaes, ha tambem muitos contratos concluidos por intermedio de corretores occasionaes e pelos proprios interessados.

Os economistas reconhecem que os monopolios são inimigos do commercio.

Dizer que essa pretenção surgiu *no faico das reformas sociaes do Brasil*, não é censurar a obra revolucionaria, como se pretende, com rastejante espirito de intriga, mas condemnar esse projecto que estabelece uma restricção ao commercio nacional.

O ministro do Trabalho, que é um jurista distincto, não quererá assignar um acto em que fique indirectamente reconhecida a sua incapacidade para contratar por si mesmo, o seguro dos seus bens.

Nenhuma lei deve ser decretada sem utilidade publica e essa seria somente util a um grupo de homens mas contraria ao povo em geral."

O primeiro embaixador do Brasil em Madrid

Madrid, 6 (Havas) — Apresentou credenciaes ao presidente Alcalá Zamora o primeiro embaixador do Brasil na Hespanha, sr. Luiz Guimarães, que desempenhou o cargo de ministro até o momento em que a representação diplomatica brasileira foi promovida á categoria de embaixada.

DISPUTANDO A MESMA MULHER

Depois de alvejado a tiros, o cabo desarmou o naval e o matou com a propria arma

O quarteirão baixo da cidade, localizado no 9º districto, esteve por algum tempo bastante agitado, não passando sem os communissimos tiros e acabando com a morte de um dos contendores.

O crime de hontem foi a consequencia da disputa de dois homens pela mesma mulher, que ficou livre de um para sempre e de outro por algum tempo.

Maria Luiza França, a causa do crime

Maria Luiza França, habita um quarto da casa n. 172 da rua Julio do Carmo, onde moram outras tantas infelizes como ella, proscriptas da sociedade.

Dos braços de um para o de outro, acabou Maria Luiza se fazendo amante do soldado do Regimento Naval, de nome David Manoel de Andrade, com quem viveu nesse estado durante algum tempo.

NOVOS AMORES

Certo dia Maria Luiza conheceu o cabo n. 202, da 1ª companhia do Batalhão Escola, Francisco Marques de Araujo e por elle se encheu de affecto e em pouco a amizade entre ambos tomava vulto, do que resultou o cabo pernoitar na casa de Maria na ausencia do naval.

Sem querer perder um, a mulher alimentava as duas uniões, sendo que o naval ignorava suas ligações com o cabo.

Afinal, veiu o soldado a descobrir e jurou vingar-se do naval com que sua amante repartia as caricias.

Passaram, então, os dois homens a se odiar, sendo esperado o desfecho a toda hora que uma opportunidade se apresentasse.

O ENCONTRO E O CRIME

Hontem, á tardinha, o soldado saia da casa de Maria Luiza ao mesmo tempo que chegava o cabo.

Frente a frente, na porta da mulher disputada, os dois homens se mediram e o naval, mais exasperado, insultou o cabo, que respondeu no mesmo tom de aggressividade.

Sacando de um revolver marca H. O., calibre 32, n. 7.658, o naval alvejou por duas vezes o cabo, que não foi attingido.

Este, resoluto, avançou para o inimigo, entrou com elle em luta e conseguiu desarmal-o, desfechando-lhe, então, tres tiros.

Mortalmente ferido, o naval caiu para expirar em seguida.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Após ter commettido o crime, o cabo tentou fugir, sendo perseguido por populares e pelo investigador Oscar, do 9º districto, que o prendeu na rua Visconde de Itauna.

Levado para a delegacia da rua Senhor de Mattosinhos foi autuado pelo delegado Hugo Auler.

Ao ser interrogado, o criminoso confessou o crime como o narramos acima.

O commissario Machado esteve no local e apprehendeu o revolver com cinco capsulas deflagradas e um punhal, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Logo que correu a noticia do assassinio, um grupo de collegas do morto se dirigiu á delegacia do 9º districto e reclamou a posse do preso para justiçal-o.

Na imminencia de coisas graves o commissario Machado se communicou com as autoridades da Marinha e com a região.

Presentes as duas escoltas requisitadas, tudo voltou á normalidade.

O regresso ao Rio do ministro da Agricultura

São Paulo, 6 (Havas) — Sobre o regresso do sr. Juarez Tavora colhemos á tarde, no quartel general da 2ª região militar, informações de que o ministro da Agricultura provavelmente chegará a São Paulo, vindo de Poclnhos do Rio Verde, na proxima quinta-feira.

O sr. Juarez Tavora seguirá immediatamente para a capital federal.

Máo fim de uma noite alegre

As occorrencias da madrugada de hontem na pensão Cytherea

O conflicto da madrugada de hontem numa casa de amores faceis á rua Conde de Lage, numero 23, não está ainda completamente apurado. Sobre as determinantes delle, ha versões que se collidem estabelecendo o confuso em que o facto ainda se apresenta á investigação da autoridade.

O que parece, segundo ouvimos na delegacia do 13º districto, é que tudo derivára de um "malentendu" o qual, se de peores consequencias não se revestira, devem ao acaso agradecer os que nelle se viram assim tão estupidamente envolvidos.

Uma das casas que se occultam naquella rua em curva, que parece esconder-se, envergonhada, aos olhos da gente puritana, tem o n. 33 e pertence a uma figura que a bohemia da cidade conhece: é a Renée.

Tarde da noite ali entrou um grupo e delle fazia parte Durval Soares, tenente commissionado, servindo no Regimento Naval, de trinta annos, solteiro, domiciliado á avenida Gomes Freire n. 160, Vicente Silva de 35 annos de edade solteiro, morador á rua da Relação n. 40, o tenente Bahia e um amigo de Silva, pondo-se todos a palestrar.

Havia mulheres na casa, e Durval, o commissionado, um dos do grupo estabelece dialogo com Renée, a dona da pensão.

Em dado momento o ambiente se transforma. Alguem, que todos affirmam ter sido o tenente Durval, sacando de um revolver, faz, para o ar a esmo, um disparo. Houve quem, na ignorancia do facto o tomasse por coisa mais seria. Confusão, tumulto. Por fim vendo que o melhor seria a retirada o grupo prudentemente pôe-se ao fresco. Não havia ninguem ferido.

Havia, apenas, uma bala no tecto e resto da confusão que felizmente, passada.

Outra pensão existe naquella rua em curva que parece fugir envergonhada á observação das sensibilidades mais finas. E' a do n. 23, de que é proprietaria outra figura não menos conhecida da bohemia: a da Jeanette.

O grupo, deixando a casa da Renée para lá se dirigiu. E estava todos ali, ha algum tempo já, quando ainda sem que o possam convenientemente explicar, outro tiro se ouve.

Dessa vez a coisa não ficou no caso local da anterior, porque a este disparo, se seguiram outros, estabelecendo-se cerrada fuzilaria que poz em alarme todo o trecho.

A casa de onde partiram os tiros, fica ao lado da delegacia do 13º districto, cujas autoridades, foram lá immediatamente, mas já não havia nada.

As armas tinham desapparecido. Apenas, pelas cadeiras, pelos quartos, pelos corredores, entre copos partidos e moveis quebrados, os feridos.

Como necessitassem soccorros foram solicitados os serviços da Assistencia, que os prestou ás seguintes pessoas todos envolvidas no caso:

O tenente Durval Gomes, o tenente Bahia, Henrique Mandovani e Vicente Silva.

Este ultimo apresenta um ferimento grave no peito.. Mandovani ferimento a bala no punho esquerdo e na região inguinal, os os tenentes Bahia e Durval, aquelle com ferida a bala no braço e este, na perna direita.

Como se vê, já agora appareceu entre os feridos, a figura de Henrique Mandovani. De facto, estava elle no interior da casa, em palestra com a dona da pensão, de nome Jeanette, quando estalou o tiroteio. Diz elle que, ao sair do quarto, a ver o que se dava, esbarrou no corredor, com o tenente Durval a quem teria perguntado que significava aquillo. Não obteve resposta em consequencia da confusão reinante. O resto é a intervenção da policia, que chegou logo, a Assistencia, a remoção dos feridos e o inquerito, que procura destrinchar o complicado da tela.

Outros dizem haver Mandovani chegado depois do grupo a pensão e atirado contra os que compunham o grupo.

A versão não está esclarecida. A policia a está apurando.

Os feridos, após aos soccorros na Assistencia e retiraram-se com excepção de Vicente Silva que se acha no Hospital Prompto Soccorro. Seu estado é grave.

O tenente Durval Gomes, foi depois hospitalizado na Casa de Saude Pedro Ernesto. No caso apparece a figura de Hermes, proprietario do lorida, como um dos participantes do conflicto.

A EMIGRAÇÃO ASSYRIA PARA O BRASIL

Um protesto endereçado ao ministro da Agricultura

Ao ministro da Agricultura a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres enviou um telegramma de protesto contra a annunciada emigração para o Brasil de 20.000 familias assyrias, pedindo áquelle titular sua intervenção junto ao chefe do governo provisorio para que seja sustada em tempo a vinda desses emigrantes, não só porque não se prestam os mesmos para colonização agricola como tambem pelo facto de haver pelo interior do paiz milhões de brasileiros abandonados.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Revalidando os actos praticados na qualidade de extranumerarios, pelos officiaes de justiça em exercicio nas primeira e terceira varas federaes na secção do Districto Federal.

Nomeando o dr. João Mendes Netto para 1º supplente do substituto do juiz federal na séde da secção de S. Paulo e 2º e 3º supplentes do mesmo juiz na referida secção de S. Paulo, os drs. Lamartine Mendes e Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão.

Nomeando Francisco Apulchro Mario Koelzer para 2º supplente do substituto do juiz federal na séde da secção do Rio Grande do Sul; e Jorge Manes para o logar de escrevente juramentado do escrivão do juizo da terceira vara criminal do Districto Federal.

Nomeando officiaes de justiça extranumerarios: José Bernardo de Almeida, Edgard Bezerra Mendes e David Pinheiro de Almeida para o juizo da primeira vara, David Homem Pereira, Manoel Antonio Leite Bittencourt, Antonio Pinto de Mello, Arthur Fernandes Vianna, Adhemar Silvares, Octacilio Lucio de Menezes, José Alves de Carvalho, Luiz Josué Avila, Mario Alcoba, Onomacrito Heitor de Andrade, Janot Silveira de Souza, Roberto Carlos Campagnac, Anisio Cardoso de Macedo, Nicoláo Estrella, Oswald Brunet Dias de Andrade, Emilio Martins do Couto para o juizo da segunda vara; e Sebastião Samico, Carlos Tito Pereira, Oswaldo Alves de Paiva, Eurico Sampaio, Dante José Alves Barbosa, para a terceira vara federal, todas do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Israel Max Roussine, no cargo de engenheiro residente da Central do Brasil, que estava exercendo ha menos de 2 annos o cargo de director da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

Promovendo a director da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Paraná, o chefe de secção da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco, dr. João de Lemos Ferreirinha.

Na pasta da Educação:

Concedendo ao Instituto La-Fayette (Departamento Masculino), desta capital, inspecção permanente e as prerogativas da estabelecimento livre de ensino secundario.

Concedendo auxilios no segundo semestre de 1933 a instituições nos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes.

A LEI DAS 8 HORAS

Uma firma que se esqueceu de que a lei havia entrado em vigor

Entrou hontem em vigor a lei das 8 horas de trabalho para os empregados em transportes terrestres, na fronteira capital fluminense.

O Syndicato da classe por edital publicado na imprensa communicou aos seus associados e aos trabalhadores em transportes em geral que o decreto numero 23.766, do chefe do governo provisorio, regendo a materia começaria a vigorar desde hontem.

Eram quasi 5 horas da tarde, quando a Inspectoria de Vehiculos foi scientificada que um auto-caminhão da firma Ilydio Soares & Cia., cheio de carga, na rua 1º de Maio, havia sido intimado a não descarregar a sua mercadoria porque já se achava fóra da lei das 8 horas.

O 1º delegado auxiliar dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, foi ao local, mas já encontrou o caso resolvido amigavelmente e o auto-caminhão numero 1.277, da firma Ilydio Soares & Cia., a rua 1º de Maio n. 269, era pacificamente descarregado por varios carregadores.

WALDEMAR RIPOLL

As homenagens da Faculdade de Direito de Nictheroy

O Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Nictheroy, reunido hontem em sessão, sob a presidencia do bacharelando Brigido Tinoco, tomou conhecimento do infausto assassinio do mallogrado jornalista Waldemar Ripoll.

Em homenagem ao pranteado ex-presidente do referido Centro, os academicos presentes permaneceram durante um minuto de pé, em respeitoso silencio.

Foi deliberado ainda, que constasse da acta um voto de profundo pezar e que opportunamente se realize sob o patrocinio do Centro, uma sessão solenne em homenagem á memoria de Waldemar Ripoll.

Finalmente, foi tambem deliberado que o Centro dirigisse á Associação Brasileira de Imprensa o telegramma seguinte:

"Centro Academico Evaristo da Veiga da Faculdade de Direito de Nictheroy lamentando barbaro assassinio seu ex-presidente brilhante jornalista Waldemar Ripoll pede digna associação seja interprete junto familia enlutada e toda nação brasileira seu voto profundo pezar. — Brigido Tinoco, presidente."

MORTO POR OMNIBUS NA PRAÇA PARIS

O motorista foi preso

A's 3 horas da tarde, hontem, em plena praça Paris, um omnibus colheu e matou um pobre homem, conseguindo o chauffeur fugir, deixando, no asphalto, a victima, cercada dos olhares piedosos dos que assistiram ao facto.

A victima foi o empregado no commercio Archimedes Ramos, de 41 annos, casado, brasileiro, morador á rua Copacabana, 589.

O infeliz saltava de um omnibus sem reparar que, á rectaguarda, vinha outro, da Viação Victoria, dirigido pelo motorista Sallir Assad, syrio, residente á rua Tenente Lassance, 63, Anchieta.

Não vendo o omnibus dirigido por Assad, Archimedes foi, por elle, atirado á distancia, vindo a fallecer pouco depois. O motorista culpado foi, mais tarde, preso e entregue ao commissario, doutor Henrique Conceição, que o fez autuar, apprehendendo em seu poder a importancia de 21$800, que foi entregue á empresa a que o motorista pertence.

O corpo de Archimedes Ramos foi removido para o necroterio.

A AUTONOMIA DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Como, em carta, analysa um leitor a medida que o governo pretende adoptar

Recebemos, hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor. Cordiaes saudações. — Rogo a benevola acolhida do querido "Correio" para as considerações abaixo.

E' pena que o honrado sr. ministro da Viação, a mais notavel figura do Ministerio da Revolução, não tenha determinado a publicação na integra do relatorio da commissão especial que suggeriu as medidas para a organização do Conselho Autonomo das Estradas de Ferro da União.

Senão vejamos — não se póde comprehender bem que se precise da autonomia das estradas para "incrementar regiões novas obrigando os poderes publicos a dar transportes á producção nacional" — quando se sabe que o conjunto das estradas de ferro da União é deficitario e a propria commissão assim o pensa, assim o prevê, quando estabelece — "Deixarão de figurar no orçamento da Republica as verbas de receita e despesa das ferrovias. Apenas será creado o "supprimento ao fundo geral das ferrovias". O elegante euphemismo — fundo geral das ferrovias — nada mais é que o feio *deficit*. Em linguagem chã, traduz-se "Deixarão de figurar no orçamento da Republica as verbas de receita e despesa das ferrovias. Apenas figurará o *deficit*".

Não atino, pois, como as estradas autonomas, que se não podem manter, por si sós, poderão *incrementar regiões novas* obrigando os poderes publicos a dar transporte á producção nacional.

Ha uma outra consideração quasi phenomenal — "porque os serviços, a cargo da União, cuja administração vem sendo sujeita á *contabilidade publica* e *ao controle fiscal* determinado pela legislação nacional não podem nem devem continuar nesse regimen burocratico absolutamente improprio para os encargos federaes! ! ! Confesso que não entendi a argumentação da douta commissão.

Se a legislação nacional sobre o controle fiscal e contabilidade publica é inadequada aos encargos da União o que se deve fazer é reformal-a, abolil-a e não crear mais um apparelho complicado, difficil e caro, como o Conselho que se apresenta, sob fórma nebulosa, como se póde, desde logo, verificar.

Ha um outro ponto capital na organização projectada.

"A acquisição dos materiaes será feita *directa e livremente* pelos directores, sob sua responsabilidade e fiscalização immediata do Conselho creado para superintender e nortear os serviços."

O governo approvando este criterio, confessa a fallencia da Commissão Central de Compras. Annulla todo o elogio feito pelo chefe do governo ao citado apparelho, cuja acção tem sido prestigiada em primeira linha pela autoridade maxima do paiz.

Além disso, tirar da fiscalização immediata do honrado ministro da Viação a acquisição vultosissima dos materiaes ferroviarios é acto por demais perigoso, desejado, entretanto, por muitos fornecedores saudosistas, cujos interesses têm sido patrioticamente contrariado pelo notavel ministro José Americo.

Este é, a meu ver, o ponto nevralgico da questão. A' s. ex. vae nosso appello — publique na integra a exposição e projecto da creação do Conselho e verá como a critica serena, imparcial mostrará coisas ineditas, dignas de meditação.

Agradecido pela publicação destas linhas, fica o leitor constante e amigo — *Americo Bayma*. Caminho do Valqueiro, M. Hermes 6|2|934."

PARA APOSENTADORIA "EX-OFFICIO" DE UM AUXILIAR DA CASA DA MOEDA

O director geral do Thesouro communicou ao da Casa da Moeda, de ordem do ministro da Fazenda, haver resolvido o chefe do governo mandar submetter a inspecção de saude "ex-officio", para effeito de aposentadoria, o auxiliar do archivo da Casa da Moeda, Jorge Augusto Xavier da Silva.

CORREIO MUSICAL

A MORTE DE ERNESTO NAZARETH

Quando algum historiador futuro tiver de estudar as primeiras tentativas feitas para a creação da musica brasileira — creação lenta e difficilima, porque a musica nacional não se improvisa — terá de levar em conta a influencia exercida pela obra de Ernesto Nazareth.

Compositor isolado no meio dos seus contemporaneos, o tragico desapparecido de ante-hontem foi antes de tudo um creador. Consciente ou inconscientemente (o mais certo é o segundo). Nazareth reuniu qualidades que são de um innovador. Os seus tangos, com especialidade, são inconfundiveis na inspiração e na feitura e têm todos elles um ambiente tão caracteristicamente brasileiro que mais parece que o Brasil tenha sido feito para elles.

Dispondo de certa cultura musical não se deixava levar pela chatice e pelo vacuo de idéas dos outros collegas que perpetravam composições do mesmo genero.

O dominio exercido por Nazareth sobre o publico da sua época foi uma especie de fascinação hypnotica. Não se apoderava apenas dos espectadores communs, mas até dos proprios artistas. Grandes compositores lhe admiravam o talento.

Ainda ha dois annos, a 5 de janeiro, escreviamos nesta secção, a seu respeito:

"Ernesto Nazareth, em nosso meio musical, é uma figura de alta valia, com accentuada projecção na arte lidimamente brasileira que se inspira no ambiente popular. O seu instincto levou-o a crear um genero que se tornou typico e ficou propriamente "nazaretheano", apesar das numerosas contrafacções. Elle nunca encontrou imitadores que o egualassem. O que ha de admiravel na feição de Ernesto Nazareth é que nem elle proprio se dá conta da obra realizada, obra essa que a sua admiravel intuição preservou das influencias estranhas."

Contribuiram para dar estranho fulgor á obra de Nazareth, tornando-a de intensa brasilidade, a variedade dos rythmos, a toada, o caracter nacional da syncopa, a melodia viva ou sentimental e uma especie de contraponto violeiro que lhe enriquecia extraordinariamente a technica pianistica com o proprio valor da composição.

Nosso brilhante confrade Floriano de Lemos (que tambem é um artista eclectico) commentando hontem no "Correio" o tragico episodio, não sem um pouco de literatura, escreveu:

"Nazareth, repetindo o supplicio de Beethoven, ficou inteiramente surdo". E, ao terminar o seu sentido artigo, referiu que elle foi encontrado sobre as pedras de um despenhadeiro, "o ouvido partido, como se quizesse tentar, chegando ao grande silencio, recolher emfim alguns écos das melodias que espalhou sobre a terra..."

Talvez seja verdade. — *Jic.*

PROFESSOR KADA JENO

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o professor Kada Jeno, director do Conservatorio que tem o seu nome, em Buenos Aires.

Acha-se o apreciado artista em viagem de recreio, mas aproveitará tambem o ensejo para tratar do intercambio musical entre o Brasil e a Argentina.

Fallecimento em Florianopolis

Florianopolis, 6 (Havas) — Falleceu o sr. Flodoardo Cabral, director do Grupo Escolar Lauro Muller.

OS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

(Continuação da 3.ª pag.)

mentos? Não sei como, nessas condições, se possa accusar alguem.

O sr. Velloso Borges — Não é possivel continuarmos a ignorar o valor das cifras e dos dados.

O sr. Accurcio Torres — As cifras que trouxeram aqui, affirmou o nobre orador, não são verdadeiras. Digo eu: nada ha mais do que um ministro de Estado vir falar á Nação exhibindo dados inexactos. Devo declarar que não sou amigo do sr. José Americo; mal o conheço de vista. Ainda não verifiquei a exactidão dos dados que s. ex. trouxe á Assembléa, mas se amanhã entender que taes dados não exprimem a verdade, serei o primeiro a declarar isso á Casa, como tambem confirmarei os referidos dados se porventura forem exactos. Estou estudando por ora os assumptos referentes ao Ministerio da Viação, baseado nos elementos que o sr. José Americo para aqui trouxe. Diz v. ex. que tem uma accusação a levantar. Qual é? Eis o que desejo saber.

O sr. Irineu Joffily — O nobre orador já declarou que não tem elementos nem dados. Estamos cada vez mais nas trevas.

O sr. Velloso Borges — Temos muito prazer em ouvir o illustre representante do Districto Federal, mas estimariamos que nos esclarecesse desde logo sobre a parte referente ao ministro da Viação, incontestavelmente grave.

O sr. Irineu Joffily — Para não pairar qualquer interrogação sobre a honrada administração do sr. José Americo.

O sr. Ruy Santiago — Irei em momento opportuno ao encontro dos desejos dos nobres collegas. Não tenho entretanto, da mesma fórma que os collegas que me honram com sua attenção, força para inverter os trabalhos da Assembléa, julgando desde já os actos do governo.

O sr. Irineu Joffily — Não será demais que o exijamos. E' preferivel que a accusação venha logo formal e completa, a vêrmos pairar uma interrogação sobre uma administração digna.

O sr. Ruy Santiago — VV. exs. permittam-me continuar com a palavra.

O sr. Accurcio Torres — Estou ouvindo v. ex. com toda attenção; apenas queria que me informasse: são ou não são exactos os dados?

O sr. Ruy Santiago — Já agora desejo frizar bem perante a Assembléa que, a par da nota, em que o sr. ministro diz que se "expoz impunemente a retaliações", não é a expressão da verdade, mesmo porque, se houve crime, elle podia immediatamente constituir advogado e levar o caso aos tribunaes.

O sr. Irineu Joffily — S. ex. não diz, ahi, quem é o criminoso...

O sr. Ruy Santiago — Posso, entretanto, assegurar aos nobres collegas que, se tal se désse, não seria eu o condemnado.

Declarei que estava na defesa e que, quando ia passar para o ataque, exhibindo tambem meus algarismos, meus argumentos, assim como as testemunhas, fui solicitado no sentido de não continuar, por uma questão de ordem publica, e accedi.

O sr. Irineu Joffily — V. ex. admitte que o sr. ministro da Viação tenha tido conhecimento do facto ou tenha annuido a essa interferencia de amigos communs?

O sr. Ruy Santiago — Em absoluto. Sou incapaz de attribuir a quem quer que seja tal attitude, por simples supposição. Não faria essa injustiça a nenhum dos brasileiros.

Sr. presidente, quero salientar, mais uma vez, que estive sempre exercendo o direito de resposta e defesa; jámais accusei.

O sr. Velloso Borges — Aliás, nesse particular, parece que o sr. ministro da Viação não fez referencia ao nome do nobre orador, nem a nenhum outro: referiu-se vagamente a inimigos, que naturalmente os terá.

O sr. Ruy Santiago — Sr. presidente, quiz apenas trazer á Assembléa o meu depoimento quanto ás accusações que me são levantadas na nota a que alludi, e afim de satisfazer os dignos collegas, farei constar do meu discurso os artigos que, naquella occasião, escrevi em minha defesa.

A DEFESA DA ADMINISTRAÇÃO PEDRO ERNESTO

O deputado Jones Rocha pronunciou, hontem, na Constituinte, o seguinte discurso, cujos apartes estão no resumo acima:

"*Sr. Presidente* — Depois das considerações politicas e doutrinarias que tive opportunidade de offerecer á Assembléa Constituinte, quando da apresentação da emenda relativa á autonomia do Districto Federal, não pretendia eu, sobre o mesmo assumpto, occupar a tribuna ainda no primeiro turno das discussões regimentaes. Então, os trabalhos constitucionaes entram na phase verdadeiramente organica e cada um dos deputados póde, sem preconceitos individuaes oriundos da propria mentalidade e da do meio limitado de onde provem e onde exerce actividade diaria — cada um dos deputados póde sentir o pensamento collectivo da Nação. Um sentimento novo de solidariedade patriotica e mesmo pessoal, que só experimentam e comprehendem homens como nós, vindos de todos os pontos do territorio brasileiro, mal refeitos do abalo revolucionario, neste recinto frequentemente reunidos em commercio de idéas, sentimentos e aspirações, empolgados pela noção do urgente cumprimento do dever — aquelle grande sentimento funde, aqui, opiniões antes irreconciliaveis, na finalidade augusta desta Assembléa.

Taes, Sr. Presidente, minhas disposições de animo, antes dos discursos em série proferidos pelo Sr. Deputado Henrique Dodsworth, cujo nome declino com a reverencia a que faz jús, por seus dotes notorios de intelligencia e de cultura.

S. Excia. frizou, de inicio, que com seu discurso vinha "contribuir para o estudo da questão da autonomia do Districto Federal, objecto de emenda unanimemente subscripta pela bancada carioca e que tem despertado commentarios de toda natureza, quer nos meios parlamentares, quer na imprensa da Cidade".

Entretanto, logo na primeira oração, vencido o breve exordio, que foi realmente impessoal e correspondia, a rigor, á intenção annunciada pelo nobre deputado — descambou em accusações tremendas á actual administração do Districto Federal — tremendas, digo, não por sua importancia real, pelo que significam em si mesmas, mas pela injustiça de que se revestem, pelo travo amargo da paixão facciosa que a elegancia oratoria de S. Excia. não conseguiu dissimular. Tanto para attender ao seu aspecto superior de continuação do debate sobre o autonomismo, como á sua aggressividade immoderada e insólita na critica á Interventoria do Districto Federal, venho, hoje, occupar a attenção da Assembléa Constituinte.

Exerci um cargo de confiança na administração municipal vigente, desde seu primeiro dia, e, nelle, tive a alegria indizivel de, cada vez mais, verificar o engrandecimento moral da pessoa do Interventor Pedro Ernesto. Não que o cargo lhe pudesse augmentar o prestigio como cidadão excelso, na consciencia nacional, ou como homem de sciencia, definitivamente consagrado em sua especialidade profissional. Mas porque o cargo lhe abriu ensejo de provar, até onde possa existir uma prova humana, a pureza dos sentimentos do patriota que adoptou a solução revolucionaria como recurso extremo para a redempção nacional. Era uma revolução intima, provocada pelo ambiente desolador do Paiz, que se antecipava ao movimento das armas e se processava parallelamente a este. Alberto Torres, como ninguem entre nós, descreveu semelhante estado d'alma.

"A vida dos homens que atravessam crises revolucionarias é toda feita, egualmente, de revoluções pessoaes.

Deputado Jones Rocha

Só quem haja acompanhado, dos primeiros movimentos a seus ultimos reflexos, os torvelinhos de uma época critica, poderá conhecer e avaliar os abalos que a desordem geral vem produzindo em nossos destinos.

Dos homens que fazem as revoluções, conseguem dominar a onda os que são colhidos pelas primeiras vagas já definitivamente consagrados, conquistando uma victoria pessoal, cuja efficacia, a bem das idéas, fica dependendo da maturidade da reforma que promoveram e do seu preparo para consumal-as.

Os que as revoluções produzem nem são, em regra, expoentes das idéas que ellas representam, nem instrumentos de suas obras. Rebeldes á tradição e estranhos ás aspirações, sem linhagem politica no passado e sem solidariedade com as tendencias da época, prolongam para o futuro o impulso e o espirito da desordem".

Exerci, como disse, um cargo de confiança na actual administração municipal, Sr. Presidente. E minha satisfação, como testemunha permanente dos sentimentos e intenções do Interventor Pedro Ernesto, não desdenhava o registro documentario de seus actos, feito systematicamente.

Pela natureza de minhas funcções, estive a todos os momentos, a par dos grandes actos até os pormenores da administração. Sahindo do gabinete do Interventor para as luctas politicas não perdi de vista um só dia a marcha do governo da Cidade, tanto pela solidariedade civica e pessoal que me prende a seu chefe eminente, como por que, candidato — para a propaganda eleitoral, e deputado — para o exercicio regular da representação — tive e tenho de conhecer o que vai pela Prefeitura.

Apresenta-se-me agora, no debate sobre a autonomia do Districto Federal, nos termos e nas condições especiaes em que o nobre deputado Henrique Dodsworth o collocou neste recinto, o ensejo de prestar meu depoimento, estrictamente objectivo, porquanto espero sopitar durante elle a manifestação de sentimentos de amizade profunda e incondicional que todos conhecem e comprehendem no meu caso particular.

Por uma questão de ordem, devo, antes de estudo a respeito, ponderar no justo valor uma affirmativa de S. Excia. "E' curioso salientar", diz o Snr. Deputado Henrique Dodsworth, "que os primeiros que puzeram em duvida a sinceridade do Governo instituido pelo movimento triumphante de Outubro de 1930, no tocante á autonomia do Districto, foram os seus proprios auxiliares mais graduados, que, tocados de interesses pela vida do Districto, organizaram o Partido Autonomista, cujos objectivos geraes são desvinculados da administração, ... a ponto de constituir, hoje, uma das causas decisivas dos desacertos da administração municipal".

O problema da autonomia do Districto só veio repercutir nos trabalhos da Assembléa Constituinte pelo desapreço que a Dictadura teve com a palavra que empenhara em concedel-a".

Esse trecho não concorre para augmentar a merecida fama de argumentador do nobre deputado. A autonomia local é uma questão constitucional, foi uma das idéas agitadas na campanha liberal. O facto de um partido regional inscrevel-a em seu codigo de reivindicações politicas nada tem de desconfiança na sinceridade do Governo em propugnal-a. Sinão dos esforços concordantes, affins — uns, nos meios populares, outros nos conselhos da politica e da alta administração!

Si passarmos a vista em todos os programmas partidarios dos Estados brasileiros, no do Partido Progressista do Estado de Minas Geraes, no Partido Liberal do Estado do Rio Grande do Sul — mas em todos! — depararemos postulados perfeitamente iguaes ao do historico Manifesto da Alliança Liberal e que consubstanciam idéas cuja adopção vem sendo reiteradamente promettida pelos orgãos do Governo, seu proprio chefe, seus Ministros e pelos depositarios autorizados do pensamento politico dominante. As reivindicações populares e sociaes vencem, no Brasil, antes de mais nada, pela força com que os brasileiros a desejem e defendam! Aqui, em qualquer Paiz civilizado, não bastam promessas de governo, embora legitimas, honestas e perfeitamente sinceras, para transformar uma reivindicação collectiva em simples outorga official! Para o Sr. Deputado Henrique Dodsworth, nenhum partido brasileiro tem o direito de, confiando na sinceridade do Governo, inscrever em seu programma os artigos que correspondam ás promessas do Sr. Getulio Vargas quando candidato liberal. A persistir o raciocinio desse nobre deputado, não teriam desapparecido essas promessas ... para a formação de partidos em torno de idéas que ellas correspondem, sob pena de se pôr em duvida a sinceridade do Governo!

Mais que isso, Sr. Presidente. Para o nobre deputado, qualquer idéa, qualquer principio juridico, social administrativo, ou moral constante do manifesto liberal, vem repercutir neste recinto "pelo desapreço que a Dictadura" (expressões textuaes do Sr. Deputado Henrique Dodsworth) "teve com a palavra que empenhára em conceder" e que prometteu! Quer dizer que redunda inutil uma assembléa constituinte — para o deputado que reputar o manifesto da Alliança Liberal um plano completo de organização politico-social e crêr no designio do Governo em cumpril-o!

Quer dizer que S. Excia. o Sr. Deputado Henrique Dodsworth julga, nesse caso, legitima uma Constituição outorgada, como queria outorgada, sem partidos autonomistas, sem discussão autonomista, uma parte da Constituição, ou seja — a autonomia do Districto Federal!

Quer dizer, tambem, que todos os partidos estaduaes que apoiam o governo, o fazem insinceramente, delle desconfiando, uma vez que conservam em seus programmas artigos semelhantes ao manifesto da Alliança Liberal!

Justamente porque a força do Partido Autonomista assenta na alma popular, na consciencia dos cidadãos e não na posição eventual que no Poder occupam alguns de seus adeptos e sympathizantes, é que se operou a intensa propaganda pela autonomia do Districto Federal, antes e depois do pleito de 3 de Maio.

Nas democracias é assim que se procede. Fomos ás urnas com um programma, e o compromisso partidario, que se tornou regra imprescriptivel da acção constitucional dos deputados autonomistas, depois do voto livre dos cidadãos! Fóra disso, ha, simplesmente, os decretos de governo, as soluções unilateraes do Poder, que estiolam e matam as nobres energias civicas, vibrantes no debate salutar das idéas politicas e dos principios sociaes!

E quando a mentalidade dominante nas espheras officiaes quiz dar maior incentivo ao ideal autonomista, fixou-se no ante-projecto de Constituição (no I das Disposições Transitorias) a obrigatoriedade da mudança da Capital da Republica, nos termos impressionantes de quem não quer se vêm! A emenda unanime da bancada carioca não pleitea a situação substancial do que existe no ante projecto, com o voto decisivo de Ministros de Estado. Visa o pormenor de antecipação da mudança, imperativa e urgente, como o ante-projecto!

Rebatidos esses periodos do exordio do Sr. Deputado Henrique Dodsworth, passo á contra prova de sua critica da actual administração do Districto Federal. Fal-o-hei ponto por ponto, conforme o articulado accusatorio, para demonstrar á Assembléa Constituinte e á Nação o que póde a imaginação de S. Excia. contra a verdade dos factos, das circumstancias e dos numeros.

Affirmou o nobre deputado que "o augmento de despeza real" na administração revolucionaria é de 153.774:685$839 (cento e cincoenta e tres mil, setecentos e setenta e quatro contos seiscentos e oitenta e cinco mil oitocentos e trinta e nove réis). E, para proval-o, elaborou um quadro, que eu devo repetir agora, para provar meu aparte de que as cifras colhidas eram mais creadas ás circumstancias de S. Excia. Ei-o:

"Augmento de despeza
Resumo geral da Verba "Pessoal"

Washington Luis
Prado Junior:

1927	62.446:579$186
1928	69.194:097$297
1929	69.194:097$297
1930	107.376:194$494
	308.210:968$274

Getulio Vargas
Administração revolucionaria:

1931	107.665:481$000
1932	106.154:182$777
1933	113.725:762$660
1934	130.609:141$000
	458.154:568$413
Differença para mais	149.943:600$139
Verba do Conselho Municipal supprimida	3.821:085$700
Augmento de despeza real	153.774:685$839

S. Excia. preferiu sommar todo o quatriennio Prado Junior, para comparar as despezas totaes com as despezas totaes do quatriennio revolucionario. Porque — pergunto — si a progressão orçamentaria se verifica de anno para anno, si a fixação da receita e da despeza é annual e o proprio orçamento se chama de annual? Porque se infringir, desse modo a technica elementar da analyse financeira?

Porque, Sr. Presidente, a despeza do "Pessoal" no ultimo anno do Governo Prado Junior (1930) é, nos calculos tirados á Assembléa Constituinte, sensivelmente superior á média da despeza orçamentaria sob a mesma rubrica, dos tres primeiros annos.

Para as necessidades da argumentação do Sr. Deputado Henrique Dodsworth, dentro do systema que S. Excia. elaborara com objectivos prefixados, não servia o estudo das despezas de anno para anno!

Porém tal systema vai ruir fragorosamente por terra, ao simples contraste, que aqui ponho entre o seu quadro e a verdade. Vou fixar immediatamente dous pontos fundamentaes nessa controversia.

Primeiro:

S. Excia. diminuiu o vulto da despeza nos exercicios da administração Prado Junior de muitas e muitas dezenas de milhares de contos — para fazer avultar mais a despeza da administração do actual Interventor.

Segundo:

S. Excia., como si não bastasse a formidavel diminuição apontada no alludido quadro, não adoptando, ainda, como ponto de referencia para o estudo da progressão da despeza da administração revolucionaria, a do ultimo exercicio da gestão Prado Junior, no montante de 107.376:194$494, ...

Vou provar, Sr. Presidente, que a despeza "Pessoal" do Governo Prado Junior foi diminuida, no quatriennio em apreço, de muitas dezenas de milhares de contos e que a cifra da despeza "Pessoal" de 1930 não era, na sua totalidade, passivel de reducção orçamentaria.

A despeza "Pessoal" de 1927 a 1930 não foi como pretende o nobre deputado, conforme disse ha pouco 308.210:968$274, e, sim, de réis 381.088:453$326.

O quadro aqui exhibido está errado em todas as suas parcellas: em 1927 a despeza — Pessoal — não foi de 62.446:579$186, mas de 70.235:405$274; em 1928 a mesma despeza não foi de 69.194:097$297, mas de 95.406:249$135, em 1929 não foi aquella despeza de 69.194:097$297, mas de 105.047:361$917; e finalmente, em 1930, não foi de réis 107.376:194$494, porém, de réis 110.399:437$000!

O Sr. Deputado Henrique Dodsworth omittiu, no quatriennio Prado Junior, mais de setenta e cinco mil contos de réis de despeza "Pessoal" — extra-orçamentaria, objectivando o effeito da comparação desvantajosa para o quatriennio revolucionario!

S. Excia. eliminou de seus quadros todos os creditos supplementares durante annos, creditos que accrescem á despeza "Pessoal", porquanto essa despeza nem sempre está integralmente prevista no orçamento.

Nas publicações officiaes da Prefeitura e do Conselho Municipal, encontram-se na integra, todos os decretos de abertura de creditos extra-orçamentarios, attinentes á verba — Pessoal — e que accrescem a despeza que S. Excia. encontrou no quatriennio Prado Junior de mais de setenta e cinco mil contos de réis! Aqui está o quadro comparativo das despezas — Pessoal — da administração Prado Junior e da administração revolucionaria.

Provei a primeira, Sr. Presidente. Demonstrei que a despeza Pessoal, durante a gestão Prado Junior não foi 308.210:968$274 — porém de 381.088:453$326!

A differença, pois, que o Sr. Deputado Henrique Dodsworth assignalou contra o periodo revolucionario não é mais de réis 153.774:685$839, é mathematicamente de 78.396:882$674!

Vou estabelecer a segunda parte, a saber, que a cifra de réis 107.376:194$494 da despeza "Pessoal" de 1930 não poderia ser diminuida, como pretende o nobre deputado, para o effeito de se volver ás de sessenta e poucos mil contos que S. Excia., critico financeiro, e quatriennio benevolo para com o Sr. Prado Junior, encontrou em cada um dos tres primeiros annos do governo deste.

E a diminuição apresenta-se impossivel pela simples razão de que o augmento era definitivo, decorrente de leis ordinarias, patrimoniaes, permanentes, de majoração dos vencimentos do funccionalismo municipal, de nomeações, aposentadorias, licenças, jubilações, etc.

Além da cifra de despeza "Pessoal", por exemplo, do orçamento de 1928 (Decreto n. 3.270, de 13 de Janeiro daquelle anno), o Prefeito Prado Junior poude gastar, sob a mesma rubrica, vinte e tres mil contos, nos termos do Decreto n. 3.257, de 12 de Dezembro de 1927, que rezava em seu artigo unico:

"Fica o Prefeito autorizado a abrir creditos até á importancia de 23.000:000$000 para o fim especial de attender aos augmentos de vencimentos, diarias e mensalidades, a partir de 1º de Janeiro de 1928, dos servidores da Municipalidade, decorrentes da effectivação do disposto no artigo 7º do decreto nº 3.018, de 10 de Janeiro de 1925, revogadas as disposições em contrario".

Vê, portanto, o nobre deputado que parallelamente á verba "Pessoal" orçamentaria de 1928, o Conselho Municipal votava outra verba que se deveria accrescer á primeira.

Pelo Decreto executivo nº 2.770, de 9 de Março de 1928, o Prefeito Prado Junior, além de outros multos motivos, "considerando que recentemente o Conselho Municipal autorizou o Poder Executivo a abrir credito até á importancia de 23.000" para aquelle fim, augmentando os vencimentos dos servidores locaes, a partir de 1º de Janeiro anterior.

Vê, portanto, o nobre deputado que o augmento de despeza "Pessoal" orçamentaria e effectiva de 1928 houve enormes despezas que se lhe deviam inevitavelmente accrescer!

Em 30 do mesmo mez, o Prefeito Prado Junior, baixou o decreto legislativo nº 3.257, de 12 de Dezembro 1927 supplementar ás verbas 4ª a 43ª — Pessoal — do orçamento da Lei Orçamentaria então vigente.

No dia seguinte (31 de Março de 1928) — o Prefeito abriu o credito supplementar de 744:225$000, para occorrer ao pagamento durante aquelle anno, de 121 coadjuvantes do ensino, de 80 serventes de escolas em predios de aluguel, de 7 professores do curso de adaptação, de 27 medicos, de 1 ajudante de feitor de cocheira e de 4 solicitadores.

Todos esses servidores tinham ficado, então, sem dotação orçamentaria.

Não desejo fatigar a attenção da Assembléa Constituinte com a relação completa dos actos legislativos e executivos (nomeações, reintegrações, jubilações, aposentadorias, substituições, creditos supplementares, extraordinarios e especiaes, etc.) que majoram a despeza — Pessoal — do quatriennio Prado Junior. Offereço essa relação completa ao Sr. Deputado Henrique Dodsworth, para que S. Excia., critico de sua analyse financeira, oriente melhor sua formosa intelligencia, que não precisa de artificios e acrobacias numericas para brilhar e se impôr á nossa admiração.

Tenho cumpridamente provado, Sr. Presidente nesses dous assertos fundamentaes:

Primeiro — Convém repetir sempre — que a despeza — Pessoal — exacta, de 1927 a 1930, durante o governo Prado Junior não foi conforme asseverou o Sr. Deputado Henrique Dodsworth de 308.210:968$274 porém sim, de 381.088:453$326, sendo, pois, a majoração do quatriennio revolucionario, sobre o quatriennio anterior de 78.396:882$674, cincoenta por cento menos do que affirmou S. Excia.!

Segundo — que a despeza "Pessoal" do ultimo anno da administração Prado Junior era quasi irreductivel, a menos que o Prefeito revolucionario demittisse em massa os funccionarios, ... pois aquella despeza de 1930 era inviolavel, ...

Prorogada em 1931 a lei orçamentaria municipal para o exercicio de 1929, pelo Decreto Executivo nº 2.966, de 31 de Dezembro de 1928, ... o Interventor deveria ... collocar no orçamento a totalidade das despezas extra-orçamentarias de — Pessoal — do exercicio de 1928. Somente o Poder Legislativo local poderia fundir num orçamento unico, para 1929, as despezas extra-orçamentarias de 1928, — mais a despeza resultante dos creditos abertos nesse ultimo anno.

Não o fez, porém. E devo accrescentar que a omissão não se deve a qualquer proposito subalterno dos Intendentes, ou a sua falta de noção do cumprimento do dever.

Naquelle anno, houve renovação da Assembléa Carioca e o novo Conselho, em vias de organização, não poude votar o projecto orçamentario.

Dahi Sr. Presidente, o quadro elaborado pelo Sr. Deputado Henrique Dodsworth consignar em 1929 a mesma verba de 1928. Tratava-se da mesma dotação, prorogada de um para outro anno.

Mas dahi, tambem, a fatalidade da renovação, em 1929, dos mesmos creditos extra-orçamentarios de 1928, e da abertura de outros mais dictados pelo accrescimo de despeza de anno a anno.

Despeza — Pessoal, orçada para 1930, ultimo anno da administração Prado Junior e que não foi objecto de critica do sr. deputado Henrique Dodsworth	110.399:437$000
Despeza, Pessoal, orçada para 1931	107.715:481$000
Despeza, Pessoal, orçada para 1932	106.403:982$000
Despeza, Pessoal, orçada para 1933	114.159:132$000
Despeza, Pessoal, orçada para 1934	131.206:741$000
	459.485:336$000 ÷ 4 = 114.871:334$000
Média annual da despeza — Pessoal, no periodo revolucionario	114.871:334$000
Differença, para mais, entre a despeza — Pessoal, orçada para 1930, e acceita pelo sr. deputado Henrique Dodsworth, e a média da mesma despeza no quatriennio revolucionario	4.471:897$000
Differença para mais, em 1934, comparado esse anno com o ultimo da administração Prado Junior	20.807:304$000

A despeza — Pessoal — quasi toda de caracter irreductivel, em 1930, foi de 110.399:437$000 e não de 107.376:194$494, conforme pretende o nobre deputado. Ora, sommando-se as despesas de 1931, 1932, 1933 e 1934, respectivamente de 107.715:481$000, 106.403:982$, 114.159:132$ e 131.206:741$000, encontra-se o total de réis....... 459.485:336$000, que, dividido por 4 fornece a média — 114.871:334$!

Esta ultima quantia é que coteja com de 110.399:437$000 indicaria ao nobre deputado o augmento real.

O augmento da actual administração, nesses termos rigorosos e de accordo com aquella média, é de 4.471:897$000 e não de réis 153.774:685$839!

Attentem os senhores deputados na monstruosidade dessa majoração, fabricada nos olhos da Assembléa Constituinte de envolta com o sensacionalismo de hyperboles até agora desconhecidas na linguagem costumeira deste recinto!

Eis o "crime que se está commetendo contra o Districto Federal", segundo as expressões do nobre Deputado e para cuja enscenação preliminarmente se perpetram crimes sobre crimes contra a verdade!...

Poderia dar por terminada minha oração, aqui, Sr. Presidente, evidenciada, como está, a semrazão do augmento formidavel averbado pelo Sr. Deputado Henrique Dodsworth. S. Excia. considerou, para as necessidades de uma argumentação de emergencia, apenas a despeza fixada nos orçamentos do ultimo quatriennio constitucional (vá lá o adjectivo), demonstrando as qualidades admiraveis de sua aptidão mathematica na faculdade de abstrahir todos os creditos extra-orçamentarios daquelle periodo. Deu sumiço a verdadeiros orçamentos parallelos que taes creditos constituem constringindo, a um minimo surprehendente, a despeza global, do governo Prado Junior!

Confesso que jámais eu tinha sonhado com semelhante processo de economias retrospectivas! E' levar o genio financeiro a extremos inconcebiveis. Os maiores estadistas, os maiores administradores, no Brasil e alhures, extrahem dos desastres financeiros do passado preciosos ensinamentos para norma de acção, estudam o processo daquellas catastrophes — para attingirem cautelosamente o norte das restaurações economicas.

Toda crise dessa natureza resulta numa preciosa licção aos patriotas.

Mas o nobre Deputado lançou mão de um recurso verdadeiramente inédito: actuou no passado resuscitando-o, em nossos dias, com os recursos de sua magia, manobrando, a seu talante, as despezas de 1927 a 1930.

Economizou, sómente no que se refere a 1927, 1928 e 1929, multissimo mais de meia centena de milhares de contos, em despezas effectivamente realizadas!

Si tomarmos, Sr. Presidente a despeza — Pessoal — de 1927 e a de 1930, do Sr. Deputado Henrique Dodsworth em numeros redondos — 62.466:000$000 e réis 107.376:000$000, respectivamente, encontramos a differença de réis 44.910:000$000.

Esse o augmento real, pelo calculo de S. Excia. do primeiro ao ultimo anno do quatriennio Prado Junior, a saber de 72 %.

Applicando-se o mesmo processo na phase revolucionaria de accordo, ainda, com o quadro de S. Excia., isto é, vistos, em algarismos redondos, a despeza de 1930 e a de 1934, respectivamente de 107.376:000$000 e de 130.609:000$000, chegamos á proporção de 22 % de augmento nas verbas — Pessoal. A menos que o Sr. Deputado Henrique Dodsworth demonstre á Assembléa Constituinte que 72 é menos que 22, a progressão do accrescimo das despezas da phase revolucionaria, na Municipalidade do Districto Federal, fica incomparavelmente aquem da progressão do quatriennio Prado Junior!...

Seja qual fôr o systema adoptado — o da comparação bruta da somma das despezas quatriennaes, da média extrahida dessa comparação bruta do augmento de anno para anno, da despeza do primeiro com o ultimo do quatriennio — seja qual fôr o systema adoptado, Sr. Presidente, mantem-se inattingivel á critica a administração Pedro Ernesto. Sua gestão financeira escancara-se aos olhares de todos, e o Interventor foi o primeiro a reclamar o juizo da opinião publica, pelo orgão legitimo da imprensa, para sua obra.

Apezar de a todos os dias e a todas as horas ser facilimo a obtenção de dados e esclarecimentos nas repartições municipaes, o Interventor Pedro Ernesto reune periodicamente em seu gabinete, os representantes da imprensa, préviamente convidados para esse fim e, com seus auxiliares directos expõe, até as derradeiras minucias o estado dos negocios locaes. Os jornalistas quasi sempre especializados em assumptos municipaes, pois as respectivas redacções costumam attender á convocação do Interventor enviando-lhe verdadeiros technicos, submettem muitas vezes o Interventor e os Directores Geraes ao questionario, elaborado antecipadamente e ampliado de accordo com a suggestão do debate do momento.

Tive occasião de recolher as impressões dos homens de imprensa, logo após aquellas prestações de contas administrativas e ellas apresentavam-se bem differentes das do Sr. Deputado Henrique Dodsworth!

Por hoje me detenho aqui, assumindo, porém, o compromisso de demonstrar ainda, desta tribuna, que nenhum governante póde disputar ao Sr. Pedro Ernesto a gloria da preeminencia nos serviços ao povo do Districto Federal!

Seu primeiro serviço, o da verdade escrupulosa na contabilidade publica, o da verdade absoluta, integral nos orçamentos, acarretou-lhe o primeiro ataque, baseado nos elementos que acabo de destruir. Mas S. Excia, desdenhando elogios provocados pela mentira orçamentaria, consigna verbas exactas nas leis de meios, como providencia elementar do decoro administrativo. Antigamente obtinha-se equilibrio, mesmo saldos orçamentarios, por um simples jogo de escripta.

Si moralmente torna-se impossivel — materialmente apresenta-se facilimo a technica de orçamentos limitados, um fio reduzido de despezas, aberta, a seu lado, a caudal dos creditos supplementares!

Essa a indicação implicita do systema financeiro expresso na série de discursos que a Assembléa Constituinte ouviu contra o Interventor do Districto Federal. Comtudo, as despezas realizadas no regimen do — Trabalho — Honestidade e Justiça — prescindem de semelhante methodo e, ao contrario, esperam, reclamam, a critica, mesmo apaixonada e tendenciosa, confrontos mesmo da especie dos quadros do meu nobre collega Deputado pelo Districto Federal."

EXILADOS ARGENTINOS A CAMINHO DA EUROPA

Varios politicos, entre elles o sr. Alvear, passaram por Teneriffe

Madrid, 6 (Havas) — Passaram pelo porto de Santa Cruz de Teneriffe (Canarias) os deportados politicos argentinos que viajam a bordo do transporte de guerra "Pampa".

O navio rumou em seguida para Lisboa, onde desembarcarão o ex-presidente Alvear e mais seis deportados. Alguns outros descerão em Vigo e os demais ainda não deram a conhecer as suas intenções.

O ex-presidente Alvear passará um mez em Lisboa e em seguida virá á Hespanha afim de encontrar-se com sua esposa. E' sua intenção seguir mais tarde para a França.

Madrid, 6 (Havas) — Telegrapham de Santa Cruz do Teneriffe: "Os deputados argentinos que por aqui passaram a bordo do transporte de guerra "Pampa" entregaram longa nota á imprensa na qual se diz notadamente que "o governo da Argentina empregou violencia injustificada para prender e deportar os dirigentes do partido majoritario." Assignala ainda a nota que os seus signatarios acreditam mesmo que o governo argentino não era alheio aos acontecimentos revolucionarios ultimamente desenrolados.

O sr. Marcello Alvear declarou: "Regressaremos á Argentina no momento opportuno. Mesmo no exilio faço votos por que melhore a situação de nossa querida patria. Acredito que nosso exilio será curto porque nenhuma razão plausivel o justifica. Os dias do actual governo estão contados."

CORREIO AÉREO MILITAR

O Correio Aéreo Militar inaugurou os campos da róta Fortaleza — Therezina, e em breve regularizará o serviço de correio semanalmente nessa róta.

Os pontos de escala, são Fortaleza — Camocim — Parnahyba — Peripery — Campo Maior — Therezina.

Esse correio funccionará em trafego mutuo com o da linha Fortaleza — Vale do S. Francisco — Bello Horizonte — Rio que já está funccionando regularmente.

Na semana passada o C. A. M. estabeleceu um "record" no transporte de correspondencia do Piauhy ao Rio, Minas e São Paulo.

Assim é que a correspondencia recebida em Therezina na terça-feira, 30, na mesma data chegou a Fortaleza, seguindo para Bello Horizonte e Rio a 1º de fevereiro, aqui chegando na sexta-feira, 2.

SEM FIO

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

Hoje, 6 — A's 7 horas da noite (hora brasileira) — 1) canção allemã. 2) Musica ligeira. 3) Pelo Radio Silesiano: Noite de ouvertures. 4) Jornal falado. 5) De Breslau: Noite de ouvertures. A's 9 horas — Varias noticias (em allemão, hespanhol e portuguez).

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 7,45 — Radio jornal e discos. Ao meio-dia — Discos. A's 4 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo da C.B.R. A's 7 — Discos. A's 8 — Programma variado. As 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Musica dansante.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos e boletim do tempo. Das 6,45 ás 7 horas — Jornal educativo da Confederação. Das 7 ás 8 — Discos e notas de interesse geral. Das 8 em deante — Transmissão do studio, de um programma dansante.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. de 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6, ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de musicas variadas por diversos artistas e os commentarios do observador da PRA9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

ULTIMA HORA

AS AGITAÇÕES POPULARES EM PARIS

Seis mortos e trezentos feridos

Paris, 6 (Havas) — A' meia-noite e 45 já tinha sido verificado que 200 guardas civis haviam sido feridos sendo que 20 dentre elles foram hospitalizados. O numero de prisões effectuadas era de 250. A situação dos detidos será examinada amanhã afim de ser expedida a nota de culpa dos que devem ser processados.

A' 1 hora e 45 o sr. Daladier continuava em conferencia com a maioria dos membros do governo no Ministerio do Interior.

Paris, 6 (Havas) — O Ministerio do Interior annunciou ás 3 horas e 30 que o numero de feridos durante as manifestações da noite de terça-feira sóbe a 300. Houve seis mortos.

Reunidos os exportadores portuguezes para o Brasil

Lisboa, 6 (Havas) — Os exportadores para o Brasil estiveram reunidos hontem á noite na Associação Commercial de Lisboa com os representantes dos agricultores, das companhias de seguros e das companhias de navegação.

A assembléa tratou, especialmente, do commercio de exportação para o Brasil e das difficuldades que lhes são creadas pelo acto do governo brasileiro prohibindo a transferencia de fundos.

Depois de longo exame da situação ficou resolvido dirigir ao presidente do Conselho, sr. Salazar uma mensagem pedindo a sua intervenção junto do governo do Brasil para obter facilidades para a vinda de fundos.

DESCOBERTA EM PORTUGAL UMA CONSPIRAÇÃO

Lisboa, 6 (Havas) — A Agencia Havas teve de fonte segura a noticia de que as autoridades de Figueira da Foz descobriram uma conspiração que devia estalar dentro de dois mezes.

O plano do movimento previa a occupação dos Correios e Telegraphos e a prisão dos militares e civis que contribuiram para o fracasso do ultimo movimento revolucionario.

A conspiração era dirigida por um comité cuja séde se ignora.

Foram presos sete conspiradores um dos quaes conseguiu fugir em caminho da aldeia.

A exportação de carne ovina congelada do Uruguay para o Brasil

Montevidéo, 6 (Havas) — O Frigorifico Nacional vae iniciar brevemente os embarques de carne ovina congelada para o Brasil.

Novos abalos sismicos na Albania

Tirana, 6 (Havas) — Communicam de Durazzo que foram sentidos novos abalos sismicos que causaram o desmoronamento de 10 casas nas aldeias das proximidades.

VIOLENTO TEMPORAL EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 6 (Havas) — Caiu na madrugada de hoje forte temporal sobre esta cidade. As ruas ficaram alagadas. O vapor "Itatinga", que vinha da Lagoa dos Patos em demanda de Porto Alegre, teve algumas avarias. A carga nada soffreu.

Reiteraram a sua confiança no sr. Lerroux

Madrid, 6 (Havas) — O sr. Alexandro Lerroux declarou que durante a reunião do Conselho de Gabinete os ministros tinham reiterado a sua confiança no presidente do Conselho para intervir nos proximos debates politicos.

1.800 CARTEIRAS PROFISSIONAES A DISPOSIÇÃO DOS SEUS DONOS

Um aviso da U. E. C. aos empregados do commercio

A secção de "Carteiras profissionaes" do Ministerio do Trabalho, fez, hoje, á União dos Empregados do Commercio, nova remessa constante de mil carteiras para serem destribuidas aos seus donos, sejam ou não socios do mesmo syndicato. Afim de melhor orientar os prepostos commerciaes sobre o recebimento dessas carteiras, a secretaria da União dos Empregados do Commercio solicitou-nos a publicação do seguinte:

"O serviço da distribuição das carteiras profissionaes no 3º andar da nossa séde social, effectiva-se ás terças, quintas e sabbados, das 8 1|2 ás 10 horas e das 11 ás 6 horas. Ao mesmo tempo, está sendo procedida a identificação para a posse dos mesmos documentos, aos que deixaram de providenciar á respeito. O serviço da distribuição é inteiramente gratuito, correndo sob a responsabilidade do syndicato. Eleva-se a 1.800 carteiras, com a remessa procedida hoje, o "stock" existente na União dos Empregados do Commercio, para ser distribuido aos empregados do Commercio."

Chegou a Montevidéo o navio-escola francez "Jeanne D'Arc"

Montevidéo, 6 (Havas) — Chegou a este porto o cruzador-escola "Jeanne d'Arc", da marinha franceza.

O DIA POLICIAL

O RESULTADO DE UMA DENUNCIA

Preso quando exercia illegalmente a medicina

Por denuncia recebida soube o commissario Sucupira, chefe do serviço de toxicos e entorpecentes, que Manoel dos Santos Reis, em sua residencia, á rua Carolina Reydner n. 17, exercia illegalmente a medicina, receitando hervas e outras drogas.

Destacados para o serviço, os investigadores Antonio Batalha e Neme, depois de varios dias de syndicancias apuraram a procedencia da denuncia e surprehenderam em flagrante o "doutor" quando elle se achava manifestado com o caboclo "Bôa Sorte", attendendo á consulente Maria Augusta de Paula, moradora á rua dos Invalidos n. 123.

Manoel dos Santos Reis

Fôra ella ali, afim de conseguir a cura de seu marido que ha muito soffre dos rins.

A consulta custou 3$000 e o "trabalho" 200$000...

Na sala, oito consulentes aguardavam a vez de ser attendidas.

A policia apprehendeu hervas, buzios, favas, pemba e diversas receitas de hervas.

Levado para o cartorio da 1ª delegacia auxiliar, o sr. Brandão Filho o mandou autuar em flagrante.

PRESO COM VARIOS OBJECTOS FURTADOS

A policia do 4º districto prendeu por suspeita o individuo Guilherme Mendes que sobraçava um embrulho.

Passada a competente revista foi encontrado em seu poder a importancia de 345$000, contendo o embrulho um relogio "Omega" de metal amarello, outro de prata oxydada, um relogio de senhora, uma pulseira de metal branco, um annel de senhora, um de homem com monogramma, uma caixa de metal e um isqueiro, producto de um furto por elle feito na rua Dias da Cruz.

Está sendo processado o larapio.

COLHIDO E MORTO POR UM TREM

Restabelecida a identidade do morto que tinha a mania do suicidio

Na nossa edição de hontem, noticiamos ligeiramente a morte de um individuo que fôra colhido por um trem na travessia de nivel da rua Anna Nery.

Ainda não tinha sido restabelecida a identidade do morto, o que foi feito depois.

Trata-se do operario José Gomes, com 38 annos, morador á rua Joaquim Pinto, 24, na Parada de Lucas.

Segundo o que apurou o commissari Regazi, de dia ao 18º districto, a victima tinha a mania do suicidio, pois por varias vezes dera a perceber tal intento a seus amigos.

O cadaver, com guia daquella autoridade foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

UM HOMEM BALEADO POR UM GUARDA-CIVIL

Apurado que esse agiu sem motivo justo

Sob o titulo acima noticiamos hontem, a occurrencia da praça do Engenho Novo, na qual, tarde da noite, um guarda-civil feriu a bala, na coxa direita Tristão Augusto dos Santos, dono do botequim ali existente e residindo á rua Padilha, 42.

O preso, como dissemos, não chegara á delegacia, como ainda não chegou no dia de hontem.

O commissario Araripe, de dia ao 19º districto, scientificado do facto, immediatamente se poz em campo, par esclarecer o facto.

Pelo que apurou, a causa de tudo foi uma inquilina do investigador Leite e seu cunhado, o guarda-civil conhecido por "Dudú", residente a mesma rua, na casa n. 12, da rua Martins Lage, naquelle suburbio.

Essa inquilina, que se chama Nair Loureiro, tivera discussão com sua visinha Luiza de Souza, amante de Tristão.

Na contenda tomou parte o guarda-civil referido que dirigiu pesadas offensas a Luiza que disse ir queixar-se ao amante.

Em vista disso, o guarda, armando-se, foi ao botequim onde Tristão estava, sentado numa mesa conversando com seu socio, Augusto Ferreira, e o alvejou, ferindo-o.

As autoridades do 19º districto abriram inquerito a respeito e procuram apurar a causa de não ter sido o preso, levado a delegacia.

O MENINO CAIU DA BARREIRA

Com graves ferimentos, foi removido para o H. P. S.

O menor Paschoal de 10 annos de edade, filho de Paschoal Paul, residente á estrada do Cafundá, 79, hontem á tarde, se poz a brincar numa barreira existente nas proximidades de sua casa.

Subindo á mesma, com tanta infelicidade se houve que, em dado momento, perdendo o equilibrio, rolou-a, vindo cair violentamente na base da mesma. Com o lamentavel accidente a infeliz creança soffreu ferida contusa do occipito frontal, além de varias contusões e escoriações pelo corpo. Em estado de *shock* foi o menino soccorrido pela Assistencia do Meyer, e depois, em estado comatoso, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Falleceu no Prompto Soccorro

Eugenia Gomes, moradora á ladeira do Barroso, 208, hontem, na residencia, foi victima de desastrada quéda, soffrendo fractura da base do craneo. Uma ambulancia a levou á Assistencia onde a infeliz, veiu depois a fallecer, sendo o corpo mandado ao necroterio.

Colhida por auto, morreu no hospital

Maria de Almeida, de 18 annos, solteira, moradora á rua Jardim 79, hontem, foi colhida por auto na mesma rua recebendo fractura do craneo. Levada ao Prompto Soccorro veiu ali a fallecer saindo o corpo removido para o necroterio.

MORTO POR AUTO NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Na rua Voluntarios da Patria, um auto colheu e matou, hontem, uma desconhecida, de cor preta, 45 annos presumiveis, pobremente vestida, cuja identidade se não póde estabelecer. O auto causador do desastre desappareceu. O corpo foi mandado ao necroterio.

Principio de incendio em uma fabrica

Hontem, á tarde, manifestou-se principio de incendio na fabrica de cordas de propriedade da Companhia Industrial Mercantil, á rua Gonzaga Bastos, n. 209.

Dado aviso á Estação Central de Bombeiros, seguiu para o local o carro de manobras de agua, sob o commando do tenente Santos Costa, e depois o material da Estação de Villa Izabel, dirigido pelo sargento n. 210.

Entretanto, o fogo ficára circumscripto a um compartimento dos fundos do estabelecimento, onde eram guardados caixotes e cordas, não tendo portanto, maior repercussão.

No local esteve o commissario Alipio, de dia ao 16º districto.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Até o dia 15 do corrente, estão abertas as inscripções aos exames de segunda época, para os alumnos que não obtiveram média de promoção ou foram reprovados na primeira, mesmo quando em mais de uma disciplina, conforme decidiu a Superintendencia do Ensino.

Egualmente podem renovar suas matriculas, até o dia 18, todos aquelles que tiverem obtido promoção sem dependencia ou com uma unica de materia final encerrando-se tambem na mesma data, as inscripções aos exames de admissão ao Curso Propedeutico para os candidatos extranhos á Escola.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Serão chamados hoje, 7, para prestarem exame vestibular na Escola de Medicina e Cirurgia, os seguintes alumnos:

Historia Natural:
(Sala 12 — Pré-Medico).
1 a 20 ás 8 horas — 21 a 40 ás 5 horas da tarde.
Physica:
(Sala 8)
41 a 60 ás 8 1|2 horas — 61 a 80 ás 5 1|2.
Chimica — (Sala 6).
81 a 100 ás 8 horas — 101 a 120 ás 4 horas.
Linguas — (Sala 9).
121 a 143 ás 8 horas. — 144 a 168 ás 4 1|2.

ESCOLA POLYTECHNICA

De accordo com o regulamento, acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares, nesta Escola, até o dia 10 do corrente.

Os candidatos devem apresentar, na Secção de Expediente, juntamente com o requerimento, respectivamente com os documentos abaixo:

a) — carteira de identidade e attestado de vaccina;
b) — certificado de approvação final nas materias da 5ª série do curso gymnasial official equiparado ou sob regimen de inspecção;
c) — recibo do pagamento da respectiva taxa.

Pede-se o comparecimento dos srs. Mario Ayres da Cunha e Alberto dos Santos Franco, com a maxima urgencia á secretaria desta Escola.

OS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO NO AMAZONAS

O sr. José Americo recebeu o seguinte telegramma sobre serviços do Ministerio da Viação no Amazonas:

"Manáos, 3 — Chegando inspecção escolar Rio Madeira, qualidade director instrucção publica amazonas, verifiquei trabalhos admiraveis realizados capitão Aluizio Ferreira diversos serviços superintendente nesta região. Neste depoimento expontaneo, cumpre resaltar incremento ferrovia madeira mamoré depois 1930, bem como construcção estrada rodagem Amazonas Matto Grosso, cujo trecho prompto percorri divisando diversos nucleos agricolas, construcções pontes, localização innumeras familias colonias. Ainda destaco serviço engenharia proporcionando travessia vehiculo rio Candeias, attestado progresso uberrima gleba amazonense. Assignado, especial carinho, grande colmeia trabalhos officinas Madeira Mamoré onde persenciei reformas locomotivas, caldeiras, carros canga passageiros, optima conservação material, asseio, disciplina, ordem, esforço, vontade tudo traduzindo alta orientação criterio, honrado official exercito actualmente encarregado dirigir taes serviços. Cordiaes saudações — *André Araujo*."

Conferida uma medalha de ouro ao professor d'Arsonvel

Paris, 6 (Havas) — A Sociedade do Estimulo ao Progresso concedeu a sua grande medalha de ouro ao professor d'Arsonvel, membro da Academia de Sciencias e de Medicina e professor do Collegio de França.

ULTIMA HORA

Dr. Victorio Cresta

✝

A familia, parentes e amigos do DR. VICTORIO CRESTA, communicam o seu fallecimento hontem, e avisam que o enterramento terá logar, hoje, saindo o feretro do Sanatorio Botafogo, na rua Alvaro Ramos, ás 5 horas, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

A vida social

A controversia Bernard-Shaw-Chesterton

Ell-a travada: uma controversia animada entre George-Bernard Shaw e G. K. Chesterton.

Ambos amigos, os dois escriptores, vivem entretanto em turras constantes. Gostam disso e divertem-se assim...

A disputa de agora foi motivada por um artigo de Shaw em que este defendia a idéa de ser o mundo dirigido por uma "dictadura de intellectuaes", a unica, segundo o seu modo de ver, que será capaz de "tirar a humanidade do embaraço em que ella está sangue e agua".

Pensando de modo diverso, Chesterton não deixou perder a occasião de vir a publico discordar de Shaw. E compareceu com um artigo interessantissimo em que assevera que o mundo dirigido pelos intellectuaes seria um chãos verdadeiro, por isso mesmo que essa classe será, talvez, entre todas, a mais desunida.

"E' absolutamente inadmissivel, diz Chesterton, que nós escolhamos um dirigente para fazer tal e tal coisa e um outro para desfazer a mesma coisa. Não podemos eleger um intellectual para restaurar a nação e um outro para arruinal-a. E isso teria logar, exactamente, inelutavelmente, se adoptassemos o projecto louco de sermos governados pelos intellectuaes. O elemento de que mais se precisa desconfiar na politica é, por certo, a aristocracia intellectual."

Chesterton cita, então, varios nomes de intellectuaes, fazendo combinações curiosas. Imagine, nota o escriptor, um triumvirato europeu que fosse composto pelo proprio Chesterton e mais Anatole France e Gabriel d'Annunzio. Sabem o resultado? "Nós não conseguiriamos triumphar um centimo do que, em identicas circumstancias, poderia fazer um trio constituido de um caixeiro-viajante francez, um "globe-trotter" inglez e um pequeno boticario italiano".

Publicado o artigo de Chesterton, logo Bernard Shaw appareceu na arena: "Aceito o desafio, ponho a minha luva de "boxeur" e vou a vós".

Um por um, foi Bernard Shaw rebatendo os pontos atacados por Chesterton, até que chegou a esta conclusão:

"— A democracia moderna tem necessidade de uma impeccavel machina anthropometrica, apta a seleccionar os politicos qualificados".

E Shaw accrescenta:

"O fallido systema parlamentar-anarchista-liberal nada poderá fazer em face de trinta milhões de "chomeurs" e das estupidas conferencias mundiaes em que cada nação implora, com lagrimas nos olhos, o emprego dos seus sem-trabalho por algum tratado internacional."

E remata assim o seu pensamento:

"Chesterton tem perfeitamente razão quando diz que é absolutamente inadmissivel que elejamos um dirigente para fazer tal e tal coisa e um outro para desfazer a mesma coisa. Mas é isso, justamente, o que fazem os actuaes partidos parlamentares em todos os paizes."

Vamos, agora, esperar o "segundo round" dessa pugna tão interessante.

JOÃO JOSÉ

Automovel Club do Brasil

Grande é a animação que reina na alta sociedade do Rio com a proxima festa de segunda-feira de carnaval, nos luxuosos salões do Automovel Club do Brasil. Baile de gala, noite feérica e deslumbrante, essa festa constitue neste momento a preoccupação absorvente da elegancia carioca. Sem duvida nenhuma, será este baile uma das festas mais brilhantes do carnaval de 1934.

Club dos Caiçaras

Constituiu um acontecimento notavel o baile á fantasia que o Bloco Sayçu-Tá, filiado ao Club dos Caiçaras, realizou sabbado ultimo nos salões do Rio de Janeiro Athletic Association. Baile exclusivamente á fantasia, os pares e os cordões de toda aquella gente alegre e divertida, tinham um cunho admiravelmente carnavalesco.

Das 11 da noite ás 5 da manhã as dansas transcorreram sempre na mesma animação.

Associações

Para reger, no exercicio de 1934, os destinos da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Victor de Carvalho; vice presidente, dr. Antonio Nogueira de Sá; 1º secretario, dr. Pio Franco Alvim da Cunha; 2º secretario, José Lobo Passa; 3º secretario, Octavio de Queiroz; 1º thesoureiro, José Tertuliano Tavares; 2º thesoureiro, dr. José Amadeu [illegible]; 3º thesoureiro, Armando Gomes. Conselho fiscal — Dr. Luiz Dias da Silva, Benedicto Soares Monteiro, Achilles [illegible] da Silva, Euclydes de Andrade, Antonio Vaz Junior e dr. Philadelpho G. Netto.

Bailes á fantasia

Transcorreu animadissimo o baile á fantasia que o Regina Hotel fez effectuar na noite de sabbado ultimo. Os seus salões, luxuosamente ornamentados, [illegible] estavam no Palacio de S. M. o Rei Momo. Uma intensa alegria predominou naquella festa, transcorrendo as dansas animadissimas ao som de duas jazz que apresentaram aos presentes o mais agradavel repertorio de musicas do carnaval de 1934. No correr da noite, foi servida a annunciada ceia que teve um transcorrer agradavel dado o mundo elegante que a mesma concorreu.

— Na sociedade da Praça Floriano o Rei Momo será commemorado com a mesma alegria e distincção dos annos anteriores. Para esse fim o departamento social da Opera Nazionale Dopolavoro está confeccionando um vasto programma. As dependencias da séde do edificio Imperio inclusive a magnifica "terrasse" serão ornamentadas de molde a offerecer um espectaculo attrahente. Os associados ingressarão nos dias 10, 11 e 12, apresentando a carteira social e o titulo de quitação de fevereiro. As fantasias de malandro marinheiro e ciganas não serão permittidas.

— No dia 13, terça-feira gorda, o Standard F. C. fará a consagração final a Momo, realisando nos salões do Country-Club uma grande soirée dansante, ao som do American-Jazz. O successo dessa festa pode ser confirmado, pelo especial carinho que as reuniões do Standard são realizadas. O seu baile de 13, será, sem duvida, um dos maiores exitos do carnaval de 1934. Será exigido o traje branco ou smoking para cavalheiros e fantasias de luxo para as damas.

BRINDES

AOS ASSIGNANTES DO "CORREIO DA MANHÃ"

"A ECLECTICA", com matriz em São Paulo, á rua São Bento, 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 137, offerece, como brinde a todas as pessoas que tomarem assignatura deste jornal por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Literatura, Romances para moças e collecções de romances de aventuras e de crimes, etc., constante do prospecto que será remettido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"
Rua São Bento, 11 (loja) — Caixa Postal, 539 — São Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar o "Correio da Manhã" por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

(58585)

Associação Brasileira de Educação

Ampliando, em todos os sentidos, seu raio de acção, o Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação promove, para a tarde de hoje, uma recepção para os seus associados e os intellectuaes e as figuras mais representativas da sociedade carioca. Essa iniciativa se prende á serie de acontecimentos que visam intensificar a expansão da A. B. E.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Walter M. Pereira de Andrade, advogado, filho do dr. Andrade Netto, conhecido clinico nesta capital, e uma das figuras respeitaveis [illegible] Exercito.

— [illegible] de Mello, esposa do coronel Joviano de Mello, [illegible] Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

— Faz annos, hoje, o sr. [illegible] pharmaceutico Jacy Botelho.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Aristotelina Thompson Vieira, gentil filha do sr. [illegible] Vieira.

A anniversariante, que é ornamento da nossa sociedade, receberá de suas amiguinhas muitas homenagens.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento do dr. Candido de Oliveira Ribeiro, medico da casa de saude Pedro Ernesto e da Assistencia Municipal, com a senhorita Maria de Lourdes Nicolas da sociedade carioca. Servirão como testemunhas da noiva o Comte. Guilherme Duarte Ferreira e senhora em ambas as partes. Por parte do noivo serão padrinhos no religioso o dr. Pedro Ernesto, interventor federal e senhora e no civil o dr. Lauro de Almeida e senhora. A ceremonia, que será intima por motivo de fallecimento recente na familia do noivo, realiza-se na egreja do S. Crispim e S. Crispiniano á rua Carlos de Sampaio.

Viajantes

Segue hoje para S. Lourenço, em via em de recreio, o sr. João Monte, que vae acompanhado de sua esposa.

Fallecimentos

Acaba de fallecer em Poços de Caldas, onde se achava em tratamento, a sra. Elisabeth Godin, esposa do sr. René Godin, director do Banco Francez e Italiano. A noticia do inesperado passamento da sra. Godin causou geral consternação na sociedade carioca, onde era estimadissima pelas suas qualidades de espirito e de coração. O corpo da inditosa senhora será transportado para esta capital, onde chegará amanhã, ás 7 horas da noite.

Professor Charles Porcher — Noticias de Paris informam o fallecimento do scientista professor Charles Porcher, autoridade de renome mundial em lacticinios e redactor-chefe da revista "Le Lait". Com o desapparecimento do professor Charles Porcher perdem a industria e a sciencia mundiaes de lacticinios um elemento insubstituivel, portador de grande bagagem scientifica, constante de muitos e utilissimos trabalhos em prol da solução dos multiplos problemas que agitam o leite e as suas industrias.

— Falleceu hontem no sanatorio Botafogo, o advogado Victorio Cresta, assaz conhecido nos circulos sociaes desta cidade. O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o corpo daquelle estabelecimento para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Missas

Será celebrada, hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. do Bomfim, na egreja do Rosario, missa por alma de d. Ermelinda Teixeira da Rocha, mãe do capitão e cirurgião dentista dr. Euclides Teixeira.

Na egreja da Candelaria foi hontem rezada ás 10 horas, officio funebre por alma do saudoso politico bahiano coronel José Nicolau, pae do sr. Jayme Pedreira Passes. Ao acto religioso compareceram muitos amigos do extincto e de sua familia. Deixaram seus nomes as seguintes pessoas:

Dr. Hamilton Leal e senhora, Viuva Aurelino Leal, Romulo Leal, Carlos Gonçalves por si e pela Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, deputado J. J. Seabra, ministro Pedro dos Santos, Oscar Santos, dr. Pedro Lago e familia, Raul Alves e irmãs, Lemos Britto e senhora, Guerra Fontes, José Leite Pereira, Arnaldo Nogueira da Fonseca, Antonio de Lemos Britto, coronel Herculano Moreira Leite, Ennio Jardim, coronel Cornelio Jardim, C. Jardim e Cia., dr. Manoel Bastos de Oliveira, Aristoteles Drumond, Durval Chaves Mathias e familia, dr. Luiz Mendes, João Augusto Alves, Carlos Braga, João C. Nunes, Luiz Bastos de Oliveira, Francisco de Souza Domingues, deputado Rodrigues Doria, deputado Pacheco de Oliveira, Antonio Bastos, Costa, Pacheco e Cia., Fernandes Costa, Reynaldo Noll e senhora, Annibal Maciel, Carlos Magno Moura, João Gonçalves Melgaço, Francisco Tavares e familia, Faus Pedreira Machado, Stenio Machado por si e pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Villas Boas e Cia., J. A. Llopart, Armando Speranza, João Barcellos, José Graça e senhora, André Valice, Adolpho Carneiro de Mendonça, Heitor Ribeiro e Cia., José G. Vieira, R. Avelino de Paula, Herminio de Moura, Aniceto Manoel Vianna, José da Silva Medeiros por si e por Arthur Passos, Jorge de Lacerda, Affonso Monteiro de Ramos, Luiz Carvalho Pitombo, Geremario Lomba, Edith Pinho, Candido Pereira, Pereu Palla, João Baptista Alves, Antonio Maximiano Pedreira da Silva, dr. Pacheco Mendes, Aladyr Pereira Barros, Armando Germano, dr. Arthur Silva e familia, Eurico de Abreu Coutinho, representando a Casa da Moeda, Antonelli Coutinho, Plinio Coutinho, Gaaganelle Coutinho, Horacio Alcantara Cruz, Clarindo Corrêa Lima, Manoelito Bittencourt, Genaro Bittencourt, Emilia Malet Ribeiro da Silva, Valdemar Bittencourt, João Madeira, Henrique Rody Corrêa, Stefano Pini e familia, Comp. Industrias Brasileiras Portella, Rogerio Ribas, José de Oliveira Teixeira, Egas Moniz Ferrão de Aragão e familia, Jacob Volter e familia, Margarida Kustriter, José Marinho de Ryunde, Joaquim Francisco P. Ramos, Germano Daval, Comp. Melhoramentos de São Paulo, Adelaide Horta de Andrade, Durval Duarte Moreira, Avelino Lima e Silva, Affonso Vizeu, Theodor Wille e Cia., Francisco Luiz Vizeu, Arnold Silva e senhora, Arlindo Leoni e filhas, Eugenio de Souza e senhora, Carolina Leoli, Procopio Antonio de Almeida, almirante Joaquim Theodoro Sacramento, e familia Gabriel Ferreira Lage, João Baptista de Rezende Costa, José Dionisio Barros, José da Veiga Pessoa, Arthur Azevedo, coronel Vicente Eaboya de Albuquerque, Saboya de Albuquerque e Cia., dr. Zeferino Veiga, José Mendonça Firmo, dr. Manoel J. Ferreira, Major Ivo Borges, Alliança Commercial de Anilinas, Comp. Adriatica de Seguros, Salustiano de Carvalho Braga, S. A. Casa Prat, Francisco Ferreira Pinto, L. Faber e Cia., Ltda e dr. Costa Rego.

— Por motivo da passagem do primeiro anniversario da morte de d. Hilda Fonseca de Cacella, esposa do sr. Alcino do Amaral Cacella, do Departamento de Publicidade da Light, e filha do dr. Hilton Lima da Fonseca e de d. Lavina Pereira da Fonseca, será celebrada, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte missa em suffragio de sua alma.

Enterramentos

Em sua residencia á rua Laurindo Rabello n. 56, falleceu o sr. Alberto Doutel, funccionario da policia e sogro do sr. Fernando de Carvalho, encarregado da Assistencia Policial. Seu enterro realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento, vendo-se sobre o feretro innumeras corôas.

O "GIULIO CESARE" NA CARREIRA AFRICANA

Genova, 6 (Havas) — Deixou este porto para a viagem inaugural á Africa do Sul o paquete "Giulio Cesare", que leva numerosos passageiros.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UM COMEDIOGRAPHO QUE O RIO NÃO CONHECE — A 16 do corrente, conforme tem sido amplamente noticiado, fará a sua rentrée nesta capital a companhia de comedias que Procopio ha dez annos mantem é pela excellencia de seu repertorio e homogeneidade de seus elementos é a melhor que temos tido. Quasi se podia adeantar que era a unica, pois as que se formaram depois della dissolvem-se, são reorganizadas e voltam a se dissolver de novo.

Procopio estreará com uma comedia nova para o Rio escripta para elle por um autor moço que o Rio não conhece. A comedia chama-se "Compra-se um marido", foi recebida com grandes louvores pela critica de São Paulo e o autor é José Wanderley. O nosso publico espera com anciedade o grande acontecimento, tanto mais que tem a sua curiosidade aguçada pelo que ha escripto relativamente as qualidades scenicas de "Compra-se um marido". Procopio creou com a naturalidade que lhe é peculiar o papel de Marcos, dando-lhe expressão e vida. Marcou mais uma notavel figura para a sua galeria. Além do querido actor tem intervenção destacada na comedia as actrizes Elza Gomes e Luiza Nazareth e o actor Manuel Pera, que está de novo na companhia.

José Wanderley

"HA UMA FORTE CORRENTE" CONTINUA VICTORIOSA NO RECREIO — E' mesmo sem precedente nos annaes theatraes da cidade o que se verifica com a revista "Ha uma forte corrente", de Luiz Iglezias e Freire Junior. O Rio em peso tem comparecido de modo expressivo ao antigo theatro da rua D. Pedro 1º por que de facto ali encontram um grande e aproveitado passatempo. O quadro politico enche de forma admiravel a revista que tem ainda mais varias outras scenas de grande effeito. "Ha uma forte corrente tem os sambas mais em voga do Carnaval que já está ás portas da cidade.

Aracy Cortes a "rainha do samba" em "Batucada da vida" é um numero que deslumbra o espectador — Italia Ferreira a admiravel vedetta que tantos admiradores possue é de abafar a banca na revista; Mathilde Costa na "allemã" realiza um magnifico typo; Eva Todor a mais nova das nossas artistas é uma das mais apreciadas figuras de "Ha uma forte corrente", Rosalia Pombo a "mignone" do elenco é sempre a actriz querida do nosso publico. E os nomes masculinos Manuelino Teixeira, Cardona, Marçal, Juvenal Fontes, Ary Vianna e outros emprestam o fulgor de sua arte para deleite do publico.

Ver "Ha uma forte corrente" é prestigiar o carnaval que nos bate á janella cheio de uma luz seductora.

OS ENSAIOS DA COMPANHIA DO RIVAL THEATRO SERÃO INICIADOS DEPOIS DO CARNAVAL — Dulcina Moraes, a estrella do novo conjunto de comedia que vae inaugurar o Rival Theatro, a nova "boite" do predio Rex, na Cinelandia, em Março proximo, chegará ao Rio no dia 10 deste mez.

Após o carnaval a nova companhia dará inicio aos seus ensaios. A peça de estréa, "Amor..." tres actos e 35 quadros de Oduvaldo Vianna, já representada cerca de cem vezes em São Paulo, está prompta para subir á scena. Apesar disso a direcção da nova companhia, de accordo com Dulcina Moraes, pretende reensaial-a como se fôra peça nunca representada, não só devido á montagem de Monteiro Filho, que é completamente nova, como para apurar os novos elementos que formarão ao lado daquella estrella e de Odilon Azevedo, Aristoteles Penna e Manoel Duraes que virá ao Rio especialmente para viver, em "Amor..." o papel de Catão, por elle creado na capital paulista.

A companhia do Rival Theatro marcará tambem as duas peças a seguir, que são: "A bella e a féra", de Bernard Shau e "Canção da felicidade", do mesmo autor de "Amor..." é que traduzida para o hespanhol, foi o grande successo da temporada do actor Narcizo Ibanez no theatro Apollo, da capital argentina.

A HOMENAGEM A ANTONIO PALMA, HOJE, NO CARLOS GOMES — UMA COMEDIA ESTUPENDA E UM GRANDE ACTO VARIADO — E' hoje ás 8 horas e quarenta e cinco minutos, que se realiza no theatro Carlos Gomes a annunciada homenagem a Antonio Palma, promovida por um grupo de amigos e admiradores do grande theatrologo que organizou e dirigiu durante tanto tempo a companhia que fez a temporada de verão naquelle theatro da Empreza Paschoal Segreto.

Essa festa foi muito esperada, pois que era geralmente sabido, não só que ella representava um movimento sympathico e justo, dados os merecimentos de Antonio Palma, mas tambem que seria realizada com um programma simplesmente magnifico e do maior valor possivel. Realmente os promotores da festa de hoje, tendo em vista uma porção de razões que desnecessario se torna citar, procuraram fazer com que o Carlos Gomes tivesse, durante a homenagem a Antonio Palma, uma das maiores e mais felizes noites. Idealizaram um programma bellissimo, tendo reunido um punhado de elementos do mais alto valor.

Vae ser levada á scena a comedia "A lingua das mulheres", de autoria dos Irmãos Quintero, uma peça que fez época em Lisboa e que vem subscripta por duas das maiores figuras do moderno theatro portuguez. Além da peça, haverá tambem um grande acto variado no qual vão tomar parte, além de outras figuras, Iracema de Alencar, Sylvio Vieira, o notavel barytono; e Adolphina Costa, aquella famosa cantora que veiu ao Rio com os "Black Stars" e que tanto dominou a nossa platéa. Adelphina será acompanhada, ao piano, por Nôno, o acatado pianista.

A procura de localidades para a festa de Palma, o programma ,e o interesse dos homens de theatro, dizem claramente que o Carlos Gomes vae ter, hoje, uma das suas maiores noites.

COMO OS FESTEJADOS COMICOS JARARACA, RATINHO E BARBOSA JUNIOR, JULGAM O BAILE INFANTIL A FANTASIA NO CARLOS GOMES — O Theatro Carlos Gomes está em preparativos para a realização do grandioso baile infantil, segunda-feira de carnaval. Hoje, publicaremos as opiniões de Jararaca, Ratinho e Barbosa Junior, os tres applaudidos comicos, sobre o interesse que o grandioso baile está despertando entre a creançada carioca.

O que pensa Jararaca: "A festa da petizada carioca, segunda-feira de carnaval no Theatro Carlos Gomes é assumpto que não se discute: o seu exito vae ser formidavel".

O actor Ratinho julga assim o baile: "Acho que o enthusiasmo da creançada pela festa é mais do que justificado — por isso: "o concurso infantil de sambas e marchas vae ser um grande attractivo (e, modestia á parte), a "trinca" comica está disposta a não dar descanço aos garotos."

Como Barbosa Junior classifica o agrado do baile: — "Tenho notado que a creançada carioca está anciosa pelo seu baile infantil do carnaval. — Será o de segunda-feira, no Theatro Carlos Gomes. E, diz-nos; quer uma prova? — é o interesse que tem tido as inscripções do concurso de sambas e marchas no qual já se inscreveram nada menos de doze creanças. Depois, a presença de Hortensia Santos e Lygia Sarmento, no baile, distribuindo brinquedos e bombons aos garotos, vae ser uma coisa muito séria.

"CORREIO ISRAELITA"

22 de Chebat de 5694

OS ESTIVADORES JUDEUS RECUSAM-SE A FAZER A DESCARGA DE UM VAPOR ALLEMÃO

Jerusalem (A.T.) — Os estivadores judeus de Caiffa recusaram-se a proceder no descarregamento do cargueiro allemão "Times" desfraldando o pavilhão hitleriano.

Os estivadores arabes foram chamados para substituir os judeus.

BERLIM — UMA CIDADE MORTA — 23.877 CASAS FECHADAS

Berlim (A.T.) — As casas de todos os locaes industriaes e commerciaes desta cidade estão sem locatarios em razão da ruina do commercio judeu — escreve o orgão nacional socialista "Der Angriff".

Conforme esse jornal, o numero de armazens vasios eleva-se a 23.877.

ESPERA-SE A RUINA TOTAL DOS JUDEUS

Berlim (A.T.) — Na mensagem aos membros das secções de assalto, publicada no dia de anno, pelo *leader* "nazi" Jules Streicher, organizador das "jornadas de boycottage" em abril ultimo, disse entre outras coisas:

"Em 1933, nós quebramos a supremacia judaica; em 1934 nós anniquilaremos os judeus da Allemanha. Mas, nós não nos encontramos ainda nem em meio caminho na luta contra os judeus."

A ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DISSOLVIDA

Berlim (A.T.) — A associação dos advogados da Allemanha que é composta de mais de 15.000 membros dos quaes 3.000 judeus, tomou a decisão de dissolver-se. Os advogados "aryanos" poderão adherir a associação dos advogados "nazis"; os judeus restarão sem defesa profissional.

A CLAUSULA "ARYANA" SERÁ RIGOROSA

Berlim (A.T.) — O sub-secretario do Reich pelo Interior, declarou aos jornalistas que a clausula "aryana" na legislação allemã, não será suavisada e, ao contrario, será sujeita a uma applicação rigorosa, "para assegurar a regeneração racial do povo allemão".

A FEDERAÇÃO DO TRABALHO CONTINÚA A BOYCOTTAGE

Washington (A.T.) — Mr. William Green, presidente da Federação americana do trabalho, enviou a todos os grupos seus filiados instrucção para uma estricta applicação da resolução relativa a boycottage anti-allemã adoptada pela ultima convenção trabalhista dos Estados Unidos.

VÃO ESTABELECER-SE NA ETHIOPIA MIL JUDEUS ALLEMÃES

Addis-Ababa, 6 (Havas) — O governo da Ethiopia autorizou o estabelecimento no paiz de mil judeus allemães.

A MORTE DE UM GRANDE EDITOR JUDEU

Czernowitz (A.T.) — Noticiamos a morte, na edade de 66 annos de mr. Abraham Mendek, proprietario e director de tres grandes quotidianos judeu-allemães: "Czernowitzer Allgemeine Zeitung", "Tempo" e "Extrablatt".

OS JUDEUS NAS INDIAS HOLLANDEZAS

Amsterdam (A.T.) — Conforme as ultimas estatisticas relativas á população das Indias Neerlandezas, o numero de israelitas habitando esta colonia é de 1.095.

A população européa total das Indias Neerlandezas eleva-se a 240.162, da qual 119.520 são protestantes e 76.541 catholicas.

Os judeus formam assim 45 % da população européa.

O GOVERNO GREGO SYMPATHICO A CAUSA SIONISTA

Uma carta do ministro do Exterior

Salonica (A.T.) — Em resposta ao memorandum acompanhando a resolução votada pelo Gran Rabbinato e os representantes de todas as communidades judias e das organizações israelitas da Grecia, protestando contra as medidas tomadas pelo governo palestiniano contra os turistas que se installam na Palestina, mr. Demetrius Maximos, ministro dos Affazeres Estrangeiros do governo grego, que acaba de partir em missão diplomatica á Europa, enderecou a mr. Ascher Mallah, presidente da Federação Sionista da Grecia, a carta seguinte:

"Eu tenho a honra de accusar a recepção de vossa honrosa missiva, assim como a resolução inclusa. Eu estudei seu conteúdo com attenção e posso assegurar-vos que o governo grego manifesta a maior sympathia, tanto pela obra creadora de amplificação na Palestina como pela aspiração natural dos judeus do mundo inteiro reforçando com a sua contribuição essa obra; dizendo-vos ainda que o governo vê com desgosto a diminuição do elemento israelita util na Grecia.

Estou certo que nós não deixaremos de dar as instrucções necessarias ao nosso representante junto á Sociedade das Nações para que, em cada caso, e em cada occasião, elle sustente as justas reivindicações da Agencia Judia. Pelo que concerne a transmissão da resolução, visto que a Grecia não é membro do Conselho da Sociedade das Nações, avisamos que ella não possue meio de entrar em contacto com a commissão de mandatos e recommendamos que se dirijam directamente."

LIVROS NOVOS

LAMPEÃO, pelo sr. Ranulpho Prata — Ariel Editora Ltda.

O livro de Ranulpho Prata sobre Lampeão, que Ariel Editora Ltda. acaba de publicar, é um documentario a respeito dos crimes e da vida sangrenta do famigerado bandido nordestino que ha varios annos vem enchendo as regiões que ataca de um temor e de um respeito impressionantes em um paiz civilizado. Lampeão, de Ranulpho Prata, é assim antes de tudo um exemplo nitido de trabalho de literatura social, porque o autor quiz mostrar bem viva a chaga do banditismo, para ver se é possivel curál-a com essa exposição ao sol. Os homens do Sul, que pouco ou quasi nada conhecem de tão importante problema nacional, qual o da extincção do cangaço, devem inteirar-se de todos os detalhes do flagello humano para poderem comprehender a extensão da praga nos sertões invios do Nordeste. Por isso, o livro do sr. Ranulpho deve ser, antes de tudo, encarado com seriedade. Além disso o volume traz abundante reportagem photographica, em que as figuras de Lampeão e seus asseclas foram fixadas pela objectiva vigilante das cameras photographicas de operadores ousados. O volume apresenta optima confecção graphica.

VIDA JURIDICA

[APPE]LLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se hontem, a sessão da Sexta Camara. Presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Aggravos de petição. N. 8.946. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Americo Martins Cardoso. Aggravada, a Massa Fallida de Perlimam & Gurivitz e o 1º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.103. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Amadeu de Almeida Leitão. Aggravados, Antonio de Oliveira Branco e o 2º curador das Massas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.090. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Luiz Lopes Beltrão. Aggravados, Joaquim Marques, syndico da fallencia de Souza, Almenio & Cia. e o 2º curador das Massas. Deu-se provimento para que o juiz a quo inclua no passivo da fallencia o credito do aggravante, unanimemente.

N. 8.909. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, The Rio de Janeiro Flour Mills And Granaries Ltda. (Moinho Inglez). Aggravados, Amadeu Barbosa, como socio da extincta firma Barbosa Rodrigues & Gomes e o curador das Massas. Desprezadas as preliminares, negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.028. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, D. Oine & Cia. e outros. Aggravados, Ignacio Gomes de Faria e o 1º curador das Massas Fallidas. Desprezadas as preliminares de falta de mandato para a interposição do recurso, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 9.110. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Manoel Soares de Amorim. 1ºs aggravados, Soares Nogueira & Cia. 2ºs aggravados, Martins & Barbosa. 3º aggravado, o 1º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento, unanimemente.

Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 9.142, 9.116 e 9.104, ao desembargador Pontes de Miranda.

Ns. 9.131 e 9.123, ao desembargador Ovidio Romeiro.

Ns. 9.109 e 9.130, ao desembargador Souza Gomes.

Accordãos publicados. Numeros 8.665 e 9.037.

CÔRTE PLENA

A sessão extraordinaria da Côrte Plena, que se realiza hoje, á 1 hora da tarde, na Côrte de Appellação, é sómente para tratar de assumptos relativos do Regimento Interno deste Tribunal, suggeridas pela Ordem dos Advogados Brasileiros.

ACÇÕES PROPOSTAS HONTEM NO FÔRO — LOCAL —

Foram propostas, hontem, no Fôro local, as seguintes acções: Na 4ª Vara Civel. Ordinaria. Autora, Estephania Alves Santos. Ré, A Equitativa, para cobrar a quantia de 10:000$000.

Executivo. Autores, Rocha Machado & Cia. Réo, Oscar Raymundo Ribeiro, para cobrar réis 100:047$000. Prestação de contas. Autor, Hermann Appelaum. Réos, Alexandre Eder & Cia., para prestar contas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Conforme noticiámos, estava marcada para hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a inquirição das testemunhas que depuzeram na justificação produzida para a concessão do sequestro, e que foram, tambem, arroladas, pelo advogado da Cia. de Tecidos Bom Pastor, para contraditar o referido sequestro.

Essas testemunhas, por se terem occultado, conforme certificaram os officiaes do Juizo, em dias diversos, o que deu causa á dilação da prova da Cia. Bom Pastor, deviam depôr impreterivelmente hontem, perante o juiz da Vara, no entretanto, o advogado da credora Augsburger Kamgard Spinerel, que requereu a fallencia, allegando não ter sido intimado para assistir os referidos depoimentos, pedindo ao juiz, levando elle proprio a petição, que não fossem ouvidas as testemunhas.

O juiz ponderando, porém, a presença do reclamante, indeferiu o pedido, por não ter o mesmo fundamento e ordenou que fossem tomados os depoimentos, o que não se verificou ainda, pelo já adeantado da hora e porque as duas unicas testemunhas que compareceram, pediram para deporem amanhã, o que foi deferido.

Não deixa de causar estranheza o facto, de não terem comparecido, embora intimadas, para deporem, hontem, as testemunhas José de Oliveira Britto, Fernando Muller e Antonio Pericles Bruno.

A primeira allegou em petição que está junta ao processo, que só comparecerá, sendo requisitada, por ser funccionario publico, e não obstante, offereceu-se espontaneamente para depôr contra a Companhia Bom Pastor, na justificação que deu causa ao sequestro; quanto, ás outras duas, não deram a menor satisfação ao juiz que as mandou intimar.

Para bem do decoro da nossa Justiça, chamamos a attenção do juiz em exercicio naquella Vara, afim de fazer com que, os seus mandados sejam cumpridos, na parte a que se refere, ás testemunhas relapsas, para que taes factos não se venham reproduzir.

NO ESTADO DO RIO

O TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO, EM — FÉRIAS —

O Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, iniciou o periodo de férias forenses, que se prolongará até o mez de março.

A Camara Criminal, que não é attingida pelas férias, funccionará durante esse periodo, uma só vez por semana, ás quartas-feiras.

TRIBUNA JURIDICA

Postulados da hora que passa

A crise em que se debate a humanidade nestes ultimos annos, a qual, segundo as opiniões mais abalizadas, é sem similar na historia, tem sido esmiuçada, estudada, apreciada por todas as fórmas e modos. Dos que se dedicam ao assumpto, cada um, naturalmente, preconiza uma formula capaz de reintegrar o mundo nos seus destinos de ordem, bem estar e progresso. As soluções variam ao sabor das convicções de cada qual. Mas, comtudo, ha um ponto sobre o qual todos estão de accordo: — é o que respeita ao factor confiança. A crise, todos o affirmam, tem sido alimentada e aggravada pela falta de confiança entre as nações, entre os povos e entre os homens. Não pairasse uma nuvem de desconfiança, densa, pesada, immovel sobre o mundo e, por certo, a terrivel crise em que ha longos annos se debate a humanidade, já estaria vencida, ou, quando menos, muito amenisada.

Assim, todos os esforços, sobretudo de um certo tempo para cá, se conjugam objectivando restabelecer e robustecer a confiança que, antes, era uma força creadora de reaes beneficios.

Devemos, no entretanto, reconhecer que, no Brasil, esses propositos que pódem e devem ser tidos como um postulado, não têm norteado a acção dos nossos homens de Governo. Muito frequentemente se tem adoptado soluções, para problemas vitaes, que declaradamente attentam contra o nosso credito, provocando uma corrente de desconfiança contra nós, que nos vae aos poucos suffocando e estiolando as nossas energias creadoras.

Os exemplos sobejam a comprovar a procedencia desse reparo. E, no entanto, a palavra dos nossos estadistas immensas vezes se têm feito ouvir, focalizando com realidade flagrante o "caso brasileiro".

Citemos ao acaso, o que disse a um jornalista que o entrevistou, um dos ministros do actual Governo:

"Ha uma série de medidas a "serem tomadas para que desap"pareçam duvidas que nos pódem "ser altamente prejudiciaes. Não "devemos esquecer que o Brasil "possuindo, como possue, grandes "riquezas naturaes, não póde "prescindir do ouro extrangeiro. "E, si irreflectidamente legislar"mos sobre certos assumptos, en"veredando por um caminho de belleza enganadora, estaremos "retardando a marcha do nosso "progresso. Torna-se indispensa"vel muita moderação para que "evitemos receios áquelles de cuja "alliança o Brasil, sem perda de "sua independencia e sem dimi"nuições, necessita para explorar "convenientemente as riquezas de "que nos ufanamos, creando, as"sim, novas fontes de renda; es"tabelecer, emfim, uma indepen"dencia economica."

Eis ahi, em synthese, o que pensa de "nosso caso", um dos auxiliares do actual Governo. São palavras de alto bom-senso, que traduzidas em factos concretos, nos levaria em marcha accelerada pela estrada larga do progresso. Infelizmente, porém, não se foi, até hoje, além dessas bellas palavras. No campo das realizações praticas, dellas nos afastamos continuada e invariavelmente.

Ahi temos, por exemplo, a lei que extinguiu os pagamentos em ouro, em todo o territorio nacional. Essa lei, como ninguem o ignora, visou precipua e unicamente pôr cobro á situação de desconforto resultante do augmento dos preços de serviços publicos de necessidade obrigatoria, devido á grande desvalorização do nosso dinheiro. Bem ponderando-se, no entretanto, se verifica que esse não era o unico meio de se conseguir tal *desideratum* e, por outro lado, se constata que o descredito decorrente da annullação de contractos solennes e devidamente firmados, nos póde ser mais prejudicial, no futuro, do que os beneficios colhidos no momento.

Observando o que se passa, com relação a medidas dessa natureza, que, inquestionavelmente têm larga e grande repercussão no extrangeiro, é que concluimos pela falta de orientação no sentido de fortalecer a confiança ou o nosso credito, do qual tanto depende o desenvolvimento de nossas grandes possibilidades.

No caso particular em apreço, o barateamento dos preços de serviços publicos, dever-se-ia promovel-os através accordos com as partes interessadas e nunca pelo modo porque o foi.

E' bem de vêr, porém, que o mal não é sem remedio o qual leverá ser procurado e applicado para evitar-se que o mal se aggrave, pois, nunca é tarde para se emendar um erro, sobretudo, quando esse erro é mais o producto de inadvertencia do que de obstinação ou carencia de predicados de seus responsaveis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Á Imprensa, ao comercio e ao Povo de todo o Brasil

Refeito totalmente de uma leve doença, causa de grande e intenso trabalho, durante um mes de organisação da Cia. Argentino-Brasileira Publicidade PROPALAM, tenho o dever de comunicar-lhes que desde amanhã retorno a todas as minhas actividades. Das 10 ás 12 horas, atenderei em meus escritorios á Av. Rio Branco n.º 183-7.º andar, todos os amigos, colégas e jornalistas que queiram visitar-me não obstante necessitar de todo o meu tempo para terminar a iluminação do Carnaval como prometi desde o primeiro momento ás autoridades da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Reitéro a esperança de obter o apoio moral, mais que ecónomico de toda a gente de bem do Brasil.

Rio de Janeiro em 6-2-934

(a) - GUILHERME SEGUNDO GARCIA, Director Geral da Cia. Argentino-Brasileiro Publicidade PROPALAM.

(L. 02708)

NO LIMIAR DA FOLIA

ALCANÇOU GRANDE IMPONENCIA O DESFILE DAS PEQUENAS SOCIEDADES, HONTEM, NA AV. RIO BRANCO

O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS REALIZARÁ QUATRO GRANDES BAILES Á FANTASIA NO JOÃO CAETANO

Fez annos ante-hontem o sr. Antonio Velloso, antigo chronista carnavalesco, mais conhecido pelo pseudonymo de K. Nôa.

Alliando ao seu espirito jovial e irrequieto, quasi infantil, uma grande estima pela profissão, servindo com desassombro a todas as causas que se lhe apparentem boas, o anniversariante do dia 5 mui justamente desfruta de um vasto circulo de relações no mundo follonico, relações que não perderam a excellente opportunidade de lhe testemunharem a sua affectuosa sympathia. E nós tambem, que sempre trocamos com elle a mais sincera e reciproca consideração, daqui o abraçamos ainda que tardiamente, mas com a mesma lealdade de todos os tempos. — *Principe.*

UM JANTAR EM HOMENAGEM A PALAMENTA

A presidencia caberá a El-Rei Momo em pessoa

"Quando os amigos de Augusto Moraes, o chronista "Barulho" lhe offereceram lauto jantar para testemunhar o grande apreço em que é tido, todos os presentes acertaram de bom grado a iniciativa do nosso companheiro Romeu Arêde de ser tambem homenageado o substituto de "Barulho" na secção de "A Noite", nosso collega Edgard Pilar Drummond, antigo jornalista e conhecido chronista que todos conhecem pelo pseudonymo de "Palamenta".

A homenagem a "Palamenta" constará de lauto jantar no restaurante "A Cabaça Grande", á rua do Ouvidor n. 8 na proxima sexta-feira ás 8 horas da noite. Serão convidados de honra os srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa e Herbert Moses.

Attendendo á necessidade de ser realizado o jantar antes do Carnaval, a commissão que não tem côr politica em materia de homenagens a um distincto companheiro pede e espera as adhesões até quinta-feira, ás 6 horas da tarde, afim de que todas as providencias possam ser tomadas.

As listas encontram-se com o nosso companheiro Romeu Arêde.

OS BAILES MAIS ELEGANTES DO CARNAVAL, ORGANIZADOS PELO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Constituirão, por certo, a maior nota carnavalesca da cidade os chics e grandiosos reveillons dansantes a fantasia que o "Centro de Chronistas Carnavalescos" realizará nos quatro dias de Carnaval.

O "Centro de Chronistas Carnavalescos", como todos sabem, quando realiza uma festa constitue o maior successo da vida mundana.

Não será pois motivo de admiração se esta festa alcançar o maior successo na vida carnavalesca da cidade.

Como todos sabem, o theatro João Caetano é um dos maiores da nossa bella metropole, seus vastos salões dão para abrigar dois milhares de pessoas.

A procura dos ingressos está sendo intensa, isto prova de uma maneira cabal e iniludivel que as festas do Centro de Chronistas Carnavalescos gozam de um prestigio sobrenatural na vida carnavalesca da cidade.

Tocarão nessas festas duas excellentes orchestras que não darão descanso aos discipulos de "Terpsicore" das 10 ás 4 horas da manhã.

A directoria do C. C. C. tem feito todos os esforços possiveis para que esses bailes tenham um novo cunho de distincção e originalidade.

Carnavalescos, preparem-se para as quatro grandes noitadas que o C. C. C. vos offerece nos quatro dias da Folia.

CLUB TENENTES DO DIABO

Da secretaria da "Caverna" recebemos o pedido de publicação da seguinte nota, que nos chegou acompanhada dos convites para os quatro bailes de carnaval, o que agradecemos:

"De ordem da directoria participo a todos os interessados que, com excepção dos socios que não tiverem debito de especie alguma para com o club, não serão emittidos convites, a quem quer que seja, sem prévio consentimento da directoria e do conselho fiscal, "Caverna", 1 de fevereiro de 1934. — *J. C. Franco*, 1º secretario."

O ULTIMO BAILE DO ORPHEÃO PORTUGUEZ EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS

Foi simplesmente majestosa e brilhante o grande baile á fantasia que o "Nucleo Academico" do Orpheão Portuguez levou a effeito sabbado ultimo, em seus luxuosos salões, e em homenagem já tradicional aos chronistas carnavalescos.

Festa alegre, bem organizada, e melhor frequentada, pelo que de mais fino possue a nossa sociedade, ella deixou gratas recordações.

O salão principal ostentava magnifica decoração, feita com muito gosto, agradando e tornando festivo aquelle luxuoso recinto.

Centenas de dansarinos, onde o bello sexo dava a nota de realce, ali não pararam ao som do um "jazz" barulhento e enthusiastico, até quasi ao romper da manhã de domingo.

Os distinctos rapazes do "Nucleo", incansaveis, a distribuir gentilezas aos seus consocios, e especialmente a turma homenageada, no que era ajudada egualmo estava sendo provado naquelle cratico gremio.

Emfim tudo ali era alegria, prazer e bem estar, graças ás acertadas medidas de preparativos da festa que se realizava.

A' 1 hora da madrugada, compareceram incorporados os rapazes do Centro de Chronistas Carnavalescos, que foram gentilmente homenageados por todos os directores e associados.

Levados ao "buffet", usou da palavra, um dos mais destacados membros do "Nucleo Academico" offerecendo a festa e saudando os visitantes.

Tambem o presidente do Orpheão saudou a imprensa carnavalesca, levantando o brinde de honra ao Rio Grande do Sul pelas suas excellentes vindimas, como estava sendo provado naquelle instante, pelos capitosos vinhos que no momento todos sorviam.

"Principe", em brilhante improviso, entrecortado de apartes ironicos do "Pente Fino", saudou o "Nucleo Academico" e ao "Orpheão", estendendo-se em enaltecer o gesto gentil de todos os orpheonistas para com os seus collegas.

Ainda "K. Nôa" falou enaltecendo a amizade luso-brasileira.

Dahi em deante, proseguiram as dansas, sempre animadamente, até tarde, quando todos se retiraram bastante saudosos da boa convivencia que se goza naquelle nucleo de bons amigos.

TIJUCA TENNIS CLUB

Os preparativos para o tradicional "Bal Masqué" do Tijuca Tennis Club entraram em sua phase de maior intensidade e já deixam prevêr a imponencia de que se revestirá a noite de segunda-feira de Carnaval no fidalgo club.

A magnifica decoração do palacio da rua Conde de Bomfim foi idealizada pelo architecto Penna Firme, do Departamento Social do Tijuca Tennis Club e entregue á proficiencia technica do conhecido artista Delio Sá.

O conjunto da decoração e illuminação será deslumbrante, apresentando aspectos absolutamente ineditos para o Rio de Janeiro.

O palacio tijucano em suas dependencias nobres será decorado em tres estylos, o que permittirá á elite que frequenta o grande club a sensação incomparavel de tres bailes differentes num só ambiente de "finesse" e alegria!

O portico de entrada obedecerá ao estylo Indo-Persa do salão nobre e terá proporções monumentaes, preparando inicialmente o espirito dos participantes do grande baile para a originalissima apotheose a Momo que será o salão nobre, transformado num soberbo templo, cuja immensa abobada será supportada por 16 imponentes columnas, entre as quaes serão dispostas as mesas para a ceia recebendo delicadas tonalidades luminosas de grandes vasos estilizados e patinados a ouro. A illuminação terá um dispositivo de mutação de cores inteiramente original e de effeitos bem estudados. Ha ainda preciosos detalhes que serão outras tantas maravilhosas surpresas.

O hall, varandas e salão de bar receberão luz indirecta em tonalidades combinadas de modo a realçar graciosamente as toilettes femininas.

O "decor" do gymnasio será uma glorificação á musica genuinamente brasileira, com effeitos de luz surprehendentes, ficando as orchestras localizadas em um "plateau" que é primoroso trabalho de scenographia plastica.

O amplo rink da Casa do Tennista, um recanto amenissimo e emoldurado pela majestade das montanhas da Tijuca será tambem um ambiente condigno da grandeza de S. M. o Rei Momo, que ali relembrará os seus bons tempos de garoto, pois o estylo será o "Carnaval de Outróra".

Completando esses detalhes de bom gosto e requintado luxo, será installado um moderno apparelhamento para renovação e refrigeração de ar no salão nobre, permittindo assim um ambiente tão saudavel e delicioso como a tradicional alegria dos tijucanos.

O baile de Carnaval no Tijuca será este anno de uma belleza integral. Alguma coisa difficil de ser superada.

A photographia acima nos dá uma pallida idéa da magnificencia do salão nobre, em estylo Indo-Persa.

CARNAVAL DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

O Rapido da Pompéa, filiado do Internacional Club, está na ultima arrancada para a proxima jornada carnavalesca. Os maioraes da casa não têm poupado sacrificios no sentido de dar aos Ricardenses um carnaval á altura das suas tradições de cultura. A sua séde é constantemente visitada pelo que ha de mais expressivo na localidade e nos meios carnavalescos, e todos saem plenamente satisfeitos com o acolhimento que a sua directoria dispensa a quem os visita.

O serviço do barracão e fantasias já está no seu periodo final e os ensaios de seu corpo coral, sob a direcção do mestre Casaca, correm magnificamente bem.

Por estes dias ficará em exposição na vitrine da casa "Ao Mandarim" o seu estandarte, ultima palavra no bom gosto e originalidade.

Para os bailes de carnaval, o Internacional vae transformar o seu palacetezinho da rua São Bernardo num verdadeiro palacio real, pois a sua decoração está entregue a dois afamados artistas do pincel.

E' a preoccupação da sua directoria dar aos seus associados o maior conforto, correspondendo assim á generosidade da sua preferencia pelo club que tem procurado o engrandecimento da localidade.

S. B. R. ROSA DE OURO

Nesta sociedade, com séde á rua Theodoro da Silva n. 228, em Villa Isabel, realizam-se nos proximos dias 10, 11 e 12 grandiosos bailes á fantasia, ao som de estridente jazz. Aos esforços da directoria do club para que essas promoções tenham fulgor se juntam os do corpo social. A séde estará decorada.

O CARNAVAL NO ALLIANÇA CLUB

Promettem alcançar grande brilhantismo as festas carnavalescas do popular rancho campeão das Laranjeiras.

Quasi que diariamente os folliões da "Taça" da rua Alice realizam animadas reuniões dansantes, as quaes terminam deixando muitas saudades, pelo enthusiasmo que domina aquella legião de devotados amantes do Deus Momo.

O esforçado director de bailes, sr. Mario Gomes, auxiliado pelos seus devotados companheiros entre os quaes notamos D. Miranda, não tem mãos a medir, tudo providenciando para que na hora maxima nada falte aos alliancistas e ás familias que ali comparecem. Sabbado e domingo, por exemplo, serão realizados dois imponentes arrasta-pés, que promettem ser dos melhores, sendo que o de domingo será precedido com um ensaio geral dos que participarão do magestoso prestito de segunda-feira gorda, quando a nossa cidade vibrará de enthusiasmo, pela riqueza e deslumbramento do seu victorioso cortejo.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Em assembléa geral realizada em 31 de janeiro ultimo, foi eleita a nova directoria deste elegante club e que ficou constituida dos senhores: presidente, Aristides Martins; vice-presidente, Francisco Luiz da Silva Carneiro; 1º secretario, Wanderley de Oliveira; 2º secretario, Aurelio Boto Barros; thesoureiro, J. Vallisto Pereira.

A nova directoria do brilhante Club de S. Christovão está empenhada em que as festas carnavalescas do elegante club constituam um successo superior aos já obtidos nos annos anteriores.

Para esse fim todas as vontades se conjugam e todos se esforçam para que o baile de segunda-feira gorda seja na realidade notavel.

OS GRANDES BAILES DE CARNAVAL NO PALACIO DAS FESTAS

Mais alguns dias estaremos em pleno regimen da Folia, ficando a população entregue a todos os prazeres que o reinado de Momo proporciona.

Nesta ultima semana de preparativos para as grandes festas, todos fazem as suas combinações, delineando o programma de diversões dos quatro azares dias. Os bailes chics, que occupam um logar de destaque nas commemorações carnavalescas, são collocados nos carnets, como parte inadiavel das alegrias dos dias da festa maxima dos cariocas.

O Palacio das Festas, que vem occupando um logar de relevo nessas combinações, está sendo focalizado por todos os elegantes da cidade.

Ali vão se realizar quatro bailes de mascara, authenticamente modernos, em ambiente de alta distincção e dahi convergirem para o amplo e ventilado recinto as preferencias das pessoas de bom tom e que sabem escolher com acerto os seus pontos de reunião.

Para que todos tenham uma festa de referencia, o salão e todo o edificio está sendo decorado de forma a maravilhar.

Pela primeira vez se faz alta scenographia em bailes a fantasia e tão decorativas se expõe o emprehendedor de N. Viggiani que está dirigindo a organização dos bailes, que se anunciam sumptuosos e elegantes.

No mesmo palacio com todo o ambiente distincto e mesma musica, serão realizadas vesperaes infantis no domingo e segunda-feira de carnaval, havendo distribuição de brinquedos e bombons ás creanças.

Estão, tambem a venda os ingressos na bilheteria do Theatro Municipal ao preço 5$000 por pessoa.

O BAILE DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS DA CIDADE

Organizado pelo Grupo dos Aquaticos o baile da segunda-feira gorda, nos salões do Internacional, será levado a effeito em homenagem aos chronistas sportivos e carnavalescos da cidade.

Aos mesmos será prestada significativa manifestação pela directoria dos Aquaticos como preito de gratidão.

A commissão nomeada para premiar as mais bellas fantasias femininas será tambem composta de chronistas e presidida por Lamartine Babo, director social dos Aquaticos. A ornamentação do salão será tambem de effeito deslumbrante e confeccionada por artistas dos nossos theatros; o jazz sob a direcção de Angelo terá doze figuras, o que constituirá um dos factores decisivos para o successo da festa alvi-negra.

O CARNAVAL NO DOPOLAVORO

Na elegante sociedade da Praça Floriano o Rei Momo será commemorado com a mesma alegria e distincção dos annos anteriores. Para esse fim o departamento social da Opera Nazionale Dopolavoro está confeccionando um vasto programma que conseguirá com toda a certeza agradar aos numerosos dopolavoristas e suas familias.

As dependencias da séde do edificio Imperio, inclusive a magnifica "terrasse", serão ornamentadas por um habil scenographo, de molde a offerecer um espectaculo attraente.

Os associados ingressarão nos dias 10, 11 e 12, apresentando á commissão da portaria o cartão social e o talão de quitação de fevereiro. As fantasias de malandro marinheiro, e ciganas não serão permittidas.

OS BAILES DE CARNAVAL DO ORPHEÃO PORTUGUEZ

Para os associados, familias e amigos que frequentam o Orpheão Portuguez, na noite de 11 e 12 do corrente, serão de encanto e alegria, com os grandes bailes á fantasia que a valorosa commissão dos "Benemeritos" fará realizar e que pelo enthusiasmo que vem despertando nos meios artisticos, promettem revestir-se do maior brilhantismo. Quando se annuncia uma festa na querida aggremiação da rua do Senado, os associados aguardam com anciedade o dia da sua realização, [illegible] grande interesse pelos bailes de carnaval, sabido como é o valor dos que estão á frente dos festejos que se esforçam trabalhando com afinco para terem assegurado o exito completo do carnaval de 1934. Toda a confortavel séde estará ricamente ornamentada e receberá profusa illuminação [illegible]. Tocará o excellente Jazz Londres, sendo exigido o traje a rigor ou fantasia distincta, bem como no baile de sabbado e segunda-feira o convite fornecido pela commissão, e para o baile de domingo dará ingresso o recibo de fevereiro.

"ALA DOS BE'BE'S", DOS FILHOS DE TALMA

Os organizadores da "Ala dos Bêbês" não têm poupado esforços para que a festa da petizada se revista este anno do mesmo enthusiasmo e brilhantismo dos annos anteriores.

Na ultima reunião realizada foi eleita a directoria da "Ala", que ficou assim organizada: presidente, Miguel Luz; secretario, Nelson Nascimento; thesoureiro, Humberto de Oliveira; procurador, Antonio Maciel; commissão de organização: Oswaldo Sadock, Luiz Maciel, Lindolpho Barreto, Djalma Pinto, Raul Madeira, Napoleão Marques e Barbosinha.

Distribuirá a "Ala" valiosos premios ás fantasias mais ricas e originaes sendo que, para a primeira, recebeu a "Ala" um gentil offerecimento da conhecida Casa Mathias.

A commissão que organiza em Filhos de Talma o mais animado baile infantil na quadra do Carnaval, pede a todos os agremiados que enviem brinquedos para a gurizada, afim de que não falte a nenhuma creança uma lembrança da já tradicional festa.

CUICAS DA TIJUCA

Os folliões cariocas não descansam... Novidades á granel! Mais quatro dias e estarão em pleno batuque, nas *orgias* de Mômo!

A rapaziada da Tijuca, para maior brilho das farras carnavalescas, fazem blocos ás toneladas... Pois, appareceu na semana de ensaio, mais um bloco para enfezar o *team* de S. M. Mômo I. Este bloco intitulado "Cuicas da Tijuca" está assim organizado: commissão de frente (moças) — Madame Bar-te-flay (Cyla); Miss Meiga (Lygia); Miss Cracinea (Hilda); Miss Coleria (Livinha); Miss Influ-ida (Ruth); Miss Taci-turna (Marinhinha); Miss R Rita (Neuza); Miss Foli-Ona (Arnaldina); Miss Ci-u-menta (Odeth)...

Commissão da *grana*: Don Pascoal (Paulo); Chuca-Chuca (Nelson); Guidon D'Arame (Epaminondas); Don Sollterio (Moacyr); Don Pretendioso (Sinesio); Pharaó I (Auffemberg); D. Juan Sem Eira (Sylvio); D. Encá-Bucho (Synval); El Nervosidade (Dinkel); Don Preferido (Herchel); Don Retardio (Fausto); Don Caça Loura (Hildebrando).

Em ordem do dia, foi lida a resolução da directoria, que diz ficar o cargo do *povarco* a commissão de *tras*... Vae ter!...

CONVITES

Da antiga sociedade S. B. R. Rosa de Ouro, que tem a sua séde, á rua Theodoro da Silva numero 228, em Villa Izabel, recebemos um cartão permanente para as festas e bailes que ahi são realizados.

— A Empresa Pinto Ltda., teve a gentileza de nos enviar o convite, para os grandes bailes que serão realizados no Theatro Recreio, nos dias de Carnaval.
— Gratos.

HOMENAGEANDO A IMPRENSA CARIOCA E O CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO A. C. REALIZARÁ AMANHÃ, UMA BATALHA DE CONFETTI

Mais uma imponente festividade fará realizar o S. Christovão A. C. amanhã, em sua séde social, dedicada ao Club de São Christovão e em homenagem á imprensa carioca.

Essa festividade que terá inicio ás 9 horas, prolongar-se-á até as 4 horas, e terá por local o rink de basketball, que para esse fim vem sendo caprichosamente ornamentado e apresentará deslumbrante illuminação.

Inicialmente, terá logar uma renhida batalha de confetti e lança-perfume, á qual seguir-se-á um baile, que será animado por um renomado Jazz constituido por eximios professores.

Os associados do Club de São Christovão e do premio local, terão ingresso para essa festa mediante apresentação da carteira social e do talão de quitação correspondente a fevereiro, não havendo excepção, bem como os portadores de convites serão obrigados a se fazer acompanhar de damas, sem o que não terão ingresso.

OS BAILES DO LUAR

A actividade que se observa no "Luar" na transformação pela qual os seus salões estão passando, é intensa; os quatro grandiosos bailes, que a todos tem despertado o mais vivo interesse, datam já as suas preparativos, que tem sido de molde a gosto e de grande effeito e que de certo, serão dos maiores nos annaes carnavalescos. Tres dias de intensa alegria e muita animação; elegante; deliciosos bailes animados pelos mais fino jazz, e executadas por artistas de renome [illegible]. Passando a Empresa do Luar, á Praia do Flamengo, numero 182 não tem poupado esforços para tornar o maior realce possivel ás suas festas carnavalescas.

OS BAILES CARNAVALESCOS NO CONFIANÇA A. C.

O Confiança A. C. que sempre foi prestigiador do recreativismo carioca e do dictador Mômo, é na sua séde, fazia bai-

Este anno os novos directores do gremio verde e negro resolveram voltar á antiga séde da rua Maxwell, para poder realizar os bailes de Carnaval nos dias 10 e 12.

A secretaria scientifica a todos os socios que queiram adquirir convites, para se dirigirem á mesma onde encontrarão um director para attendel-os.

OS BAILES INFANTIS DO ALHAMBRA

Os premios custosos que vão ser distribuidos

Como nos annos passados, o Alhambra vae proporcionar á élite da creançada carioca os seus tres bailes de Carnaval, as suas já famosas matinées infantis carnavalescas. A creançada aproveitará a decoração feita no Alhambra para os bailes da noite — em que o Alhambra estará todo transformado em uma cidade do Japão, com uma illuminação adequada, em que as genuinas lanternas japonezas estarão suspensas ás centenas, por toda a parte. A creançada terá tambem o mesmo jazz band que servirá para os bailes da noite — de modo que as matinées de domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, serão as melhores que o Rio poderá ter.

Serão distribuidos brinquedos custosissimos, pelas fantasias mais luxuosas, pelas mais exoticas, mais humoristicas, etc. — em um total de 16 premios, todos brinquedos de alto valor. E a distribuição desses brinquedos será feita de um modo interessante — por exemplo: a menina que fôr julgada primeiro premio de fantasia rica, terá direito de escolher entre os 16 brinquedos, aquelle que mais lhe agradar; o menino que fôr premiado, nas mesmas condições, fará a sua escolha entre os brinquedos proprios para meninos — sim, que os brinquedos serão divididos em duas categorias: — para meninas e meninos. Depois virão os segundos premios, terceiros, etc., e cada qual vae escolhendo o que fôr restando. E' um systema novo que ha de agradar, forçosamente. Por isso deve preparar-se a creançada elegante do Rio, para os bailes infantis do Alhambra.

O "HIGH LIFE CLUB" PREPARA QUATRO NOITES DE SONHO

Por isso que o Carnaval vem só uma vez por anno, durante tres dias apenas, nada é mais justo do que fazer que esses tres dias sejam inesqueciveis, deixem uma saudade capaz de durar um anno inteiro, até que outro Carnaval venha.

Este é justamente o ponto de vista da directoria do "High Life Club", o grande e tradicional club da rua Santo Amaro. Se é só uma vez por anno, durante quatro noites, que aquelle club tem opportunidade de abrir as suas portas para que os cariocas se divirtam nos seus amplos salões, os dirigentes daquella casa fazem questão, seja por que preço fôr, de que os frequentadores do mais consagrado reducto da grandeza do Carnaval carioca experimentem, durante essas quatro noites, emoções e impressões de belleza que sejam de duração inapagavel.

Obedecendo a esse ponto de vista é que o "High Life" tem conseguido ser o predilecto do Carnaval do Rio, como é ainda obedecendo a esse ponto de vista que elle vae fazer, este anno, coisas que ficarão gravadas e lembradas durante muito tempo.

O Carnaval, este anno, é Carnaval official; virão ao Rio, vindos de todas as partes, turistas que desejam levar da nossa festa magna impressões boas; e o "High Life" faz questão, não só de confirmar a sua fama passada, mas tambem de ultrapassar tudo quanto tem feito. E' por isso que se trabalha agora, dentro do grande palacio da rua Santo Amaro, de uma fórma febril, preparando os bailes que devem ser realizados durante as noites de 10, 11, 12 e 13 do corrente, bailes para os quaes está voltada a attenção do publico e que estão sendo esperados com a maior ansiedade.

Quasi terminada a decoração dos salões, o "High Life" apresenta agora um aspecto verdadeiramente deslumbrante. Outra coisa não se póde dizer dos magnificos jardins, que foram caprichosamente preparados, aos quaes foram dados, em recantos varios, effeitos de luz maravilhosa. Grande tem sido, nesses dias passados, a procura de mesas para o "High Life", e esse movimento traduz bem o desejo que tem o publico de que chegue bem depressa o dia em que as portas do grande club se abrirão para a consagração de Mômo.

O MELHOR BAILE INFANTIL DO CARNAVAL

O enthusiasmo da creançada pelo concurso infantil de sambas e marchas

A Empresa Paschoal Segreto, promotora do grandioso baile infantil de segunda-feira de Carnaval, ás 3 horas da tarde, no Theatro Carlos Gomes, attendendo que essa festa de creanças está despertando intenso interesse nesta capital, resolveu que as dansas sejam realizadas nos confortaveis e bem arejados salões do moderno theatro, situados no primeiro andar do Edificio e que dão frente numa grande extensão, para a Praça Tiradentes e D. Pedro I. A idéa foi das mais felizes, porque assim a petizada terá o maior conforto, ficando reservada a platéa com as suas poltronas, para todos que queiram assistir ao concurso infantil de sambas e marchas no qual estão inscriptas innumeras creanças. O actor Barbosa Junior servirá de speaker, apresentando com comicidade os concorrentes.

Jararaca e Ratinho, os impagaveis artistas comicos, dos mais queridos, deliciarão a petizada, proporcionando-lhe os mais agradaveis momentos de bom humor. As festejadas actrizes Hortencia Santos e Lygia Sarmento, distribuirão bombons Patrono e brinquedos aos pequeninos "habitués" do baile infantil do Carlos Gomes. As classificações do concurso infantil de sambas e marchas, como tambem da mais rica, original e humoristica fantasia, serão julgadas por uma commissão. O ensaio para as creanças inscriptas nesse concurso, effectuar-se-á sabbado, ás duas horas da tarde, nesse theatro. O Carlos Gomes será artisticamente ornamentado, tocando para as

O UNICO BAILE INFANTIL DO THEATRO DA CREANÇA

Sua realização no proximo domingo, no João Caetano

Domingo de Carnaval realizar-se-á no theatro João Caetano o unico baile infantil do Theatro da Creança, annualmente organizado pelos professores Véra Grabinska e Pierre Michailowsky, os dois amigos do nosso mundo infantil.

As creanças cariocas esperam, assim, com verdadeira impaciencia o já tradicional baile que lhes offerece não só motivos para a alegria infantil, mas, tambem, os estimulos para a educação artistica.

Cada anno, durante esse baile, é realizado o interessante e original Concurso do Theatro da Creança, no qual as creanças de 6 até 10 annos interpretam as dansas, a musica, a poesia ou improvisam uns desenhos á vista do publico. Os vencedores do concurso serão obsequiados com valiosos premios, assim como os portadores das melhores fantasias infantis.

A exemplo do anno passado o baile do Theatro da Creança vae attrair todas as familias cariocas ao João Caetano.

dansas uma excellente jazz-band.

O CARNAVAL NO THEATRO RECREIO

Pelos preparativos que a Empresa M. Pinto está procedendo no Theatro Recreio tudo demonstra que os bailes a fantasia que ali serão effectuados serão um placard luminoso deste Carnaval que se approxima de maneira fogosa.

Estamos vendo que o povo está se habituando de maneira mais graciosa possivel fazer seu Carnaval nos bailes. E' que residem varios motivos de ordem interna para tal resolução. E, mui, principalmente quando esses bailes se revestem de certo tom de popularidade. E' que ali reinará a mais completa ordem e além do que muita alegria.

Quatro bandas de musica não consentirão que o esqueleto humano fique mourejando pelos cantos ou então á procura de lindas mulheres para se entregar na volupia das dansas.

A MATINÉE INFANTIL CAIPIRA NA CASA DO CABLOCO

A petizada frequentadora da Casa do Caboclo vae ter occasião de dansar no delicioso quadro desse theatro, no domingo 11 das 3 ás 6 horas da tarde, na matinée caipira que Duque organizou para o prazer de seus pequenos amiguinhos. Varios premios serão offerecidos ás fantasias mais originaes. Vasta distribuição de brinquedos, confettis e serpentinas e caramellos.

O SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO E O CARNAVAL

A séde do Syndicato estará aberta durante os dias 10, 11, 12 e 13 para receber os socios e suas familias.

Os bailes serão abrilhantados pela Oceanio Jazz especialmente contratado para esse fim, no domingo, segunda a terça-feira. O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação do recibo do 1 trimestre, tendo cada associado o direito de se fazer acompanhar de duas senhoras. Os convidados dos socios pagarão uma quota que reverterá em beneficio da Casa do Medico.

OS GRANDES BAILES DO ENTRUDO, NO CARIOCA SPORT CLUB

Não temos a menor duvida do que os bailes de carnaval que o Carioca S. Club realizará nos dias 10 e 12 do corrente, com inicias ás 10 horas e terminação as 4, serão duas formidaveis victorias, porque a esforçada directoria, não está poupando esforços nesse sentido. Não se esqueceu tambem da gurysada porque, para estes, haverá a matinée infantil do dia 11, das 4 horas da tarde ás 8 horas da noite.

O glorioso gremio sportivo da Gavea, cujo passado honra o desporto e o recreativismo nacional, prepara-se, pois, para enfrentar Momo, com toda a galhardia e com o enthusiasmo que caracterizava todos os seus dedicados elementos, tanto assim que tambem não foram esquecidas as mesas especiaes, que poderão ser obtidas com antecedencia, na secretaria do Club. Além, disto, haverá um numero rigorosamente escasso de convites para distribuição. Com um pouco de cavação junto ao primeiro secretario são obtiveis.

Essas festas virão commemorar a fusão do veterano Carioca F. Club e, certamente, deixarão em todos aquelles que tiverem o prazer de lá comparecer indeleveis recordações, fazendo com que durante algumas horas se esqueçam das "tristezas da vida".

Sabemos que a directoria, no afan de fazer com que tudo transcorra com alegria mas com a ordem de sempre, deliberou prohibir as seguintes fantazias: — Macacão — Pyjama — Hawaiana — Malandro (nacional e estrangeiro), isto é, apache, gigolete e outras que, a seu criterio, julgar "off-side".

Os associados terão ingresso na fórma dos estatutos, podendo fazer-se acompanhar de pessoas da familia: — Progenitora — esposa — Irmãs e filhas solteiras.

O "Jazz P. Guimarães" promette não deixar ninguem sentado um segundo sequer.

CARNAVAL NO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

O grande baile á fantazia que o Botafogo F. Club offerece domingo proximo, nos salões coloniaes de sua séde, está constituindo o assumpto e a preoccupação de todos os meios escolhidos centros sociaes do Rio de Janeiro.

A directoria do grande club alvinegro e o seu departamento social trabalham desde algum tempo, com vivo interesse, no desejo de proporcionar horas de intensa vibração e alegria aos seus convivas. O baile a fantazia do proximo domingo de carnaval é uma tradição viva nos annaes da sociedade carioca.

O ingresso dos socios será feito sob severa fiscalização, sendo exigida a apresentação do titulo de quitação do mez e carteira de identidade social.

Traje — Casaca, smocking, branco a rigor ou fantazia de luxo a criterio da commissão.

Quatro orchestras iniciarão o grande baile, ás 11 horas da noite.

A FESTA INFANTIL A' FANTAZIA NOS AMANTES DA ARTE

Realizou este Club em seus amplos salões no domingo de Carnaval do anno passado por louvavel iniciativa de seus directores de então e pela primeira vez, uma grandiosa matinée infantil á fantasia a qual alcançou um successo além de qualquer expectativa e que servio para elevar ainda mais o conceito em que já é tido no seio das familias de Botafogo o Amantes da Arte Club, successo esse garantido pelo incontavel numero de petizes que com a alacridade aos mesmos caracteristica, encheu por completo as dependencias da séde.

Animada assim pelo indiscutivel e formidavel exito alcançado com a effectivação daquella matinée a actual directoria disposta como se encontra a conservar para o Amantes da Arte, um dos "leaders" de Botafogo, o seu justo renome, deliberou ultimamente realizar outra este anno tambem no domingo de Carnaval, havendo, instituido á maneira do que occorreu em 1933, premios que serão distribuidos pelas creanças que melhor fantaziadas se apresentarem, levando em conta de modo conjuncto, os factores luxo e originalidade. Isto sem enumerar ainda muitas outras lembranças, doces, bonbons, etc.; que entre a gurizada serão distribuidos.

Nestas circumstancias é intuito do corpo de dirigentes do Club solicitar dos que em acompanhando as creanças que fazem toda a legria de seu ditoso lar á séde na data acima alludida, não deixem dessarte de concorrer para o mais ruidoso brilhantismo dessa festa á petizada.

AS ULTIMAS BATALHAS

Na Villa Deodoro — Na villa de Deodoro haverá hoje um grande prelio carnavalesco, para o qual reina extraordinaria animação. Além do corso e baile á fantasia terá logar uma grande batalha de confetti e serpentinas, dirigida pelo coronel Alvaro de Alencastre, do 2º regimento de Infantaria.

Rua Pontes Corrêa — Por motivo de força maior, a commissão promotora desta batalha, resolveu transferir do dia 1 de fevereiro como já haviamos noticiado, para hoje.

Rua S. Clemente — hoje, entre a praia de Botafogo, e a rua Bambina, em homenagem aos moradores e ao commercio local.

Haverá deslumbrante illuminação, duas bandas de musica, farta distribuição de premios aos blocos e ranchos e muita alegria.

A commissão é constituida dos seguintes folliões: Oscar S. Barros, Eurico de Jesus, Ulysses Dell Isola, Alypio Seabra, José Mattos, Angelo Dell Isola, Arnaldo M. Paiva, José Gonçalves Junior, Haydée Nages, Luiza Pires, Sophia Teixeira e Isaura e Hilda Almeida.

Rua Conselheiro Zenha — Amanhã, quinta-feira, promovida pelos moradores e negociantes.

Em Del Castilho — Promovida pelo commercio e familias da localidade realiza-se amanhã quinta-feira em Del Castilho na avenida Suburbana no trecho comprehendido entre a travessa Mafalda e rua Capitão Sampaio formidavel batalha de confetti e lança perfume.

A illuminação será profusa, nada menos de 6 artisticos coretos que serão occupados por optimos jazz-bands e bandas de musica da Policia Militar.

Aos ranchos, blocos e fantasias avulsos serão conferidos premios offertados pelo commercio local.

Na rua Santa Sophia — Nesta rua haverá amanhã quinta-feira uma sensacional batalha de confetti.

Visto o formidavel successo do anno passado, foram novamente incumbidos da difficil tarefa de ornamentação, os jovens Oscar Azambuja e Helio Mascarenhas, que não economisarão esforços em pról de nova victoria artistica desta rua.

A commissão promotora é composta dos academicos Adhemar Gomes, Nisio C. Cardoso, Helio Cortez, Ney Ayres, Antonio Lago, Pilnio Castro e Domingos Branquinho.

Para animar os foliões tocarão duas bandas de musica, e valiosos premios serão conferidos aos ranchos, carros, etc. que mais se destacarem.

Num bonde de Cascadura — No sabbado proximo, dia 10, será realizada a monumental batalha de confettis do bonde de "Cascadura" das 6,20 em Madureira e 7,42 no Largo de São Francisco.

Esta batalha que ha tres annos se vem realizando neste bonde, está despertando como sempre o mais vivo interesse, e a commissão não tem poupado esforços.

Esta manhã, depois de renhida votação foi eleita a rainha da batalha, a senhorita Antonietta Motta.

A commissão promotora está assim constituida: — Eurico Cardoso (lord Caréca), Carlos Barrocas (lord Cidadão), Armando Borges Ribeiro (lord Juis), Adalberto Moreira (lord Peru'), Angelo Sodré (lord Olha Aqui), Fioravanti Maciel (lord da Folia), Mario Silva (lord Fornecedor), Francisco Cardoso (lord Cecy), Manoel Medina (lord Manolo), e J. F. de Souza (lord Lei Secca).

Fará parte saliente desta batalha monstro o bloco denominado "Si Você Viu Cala a Bocca"... — que tem como mestre de canto o conhecido carnavalesco sr. Oscar Freitas, chrismado como lord Sabiá.

O homenageado será como sempre o motorneiro do bonde, Alcinio Lima de Souza — regulamento n. 4.020.

Selecto Sport Clube — Tendo em vista o real successo alcançado por suas antecessoras promette grande animação a batalha de confetti com a qual, em continuação do seu programma carnavalesco, o elegante club da rua Mariz e Barros, homenageará hoje, das 9 á 1 hora, o Tijuca Tennis Club e a Radio Cajuti.

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Recommendações baixadas pelo general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, a respeito da conducta que devem manter as praças desta corporação, de serviço ou de folga, durante os folguedos carnavalescos

"O exmo. sr. general commandante mais uma vez recommenda a fiel observancia, por parte dos elementos da corporação em serviço durante os dias dos folguedos carnavalescos, dos seguintes preceitos:

I) — Absoluta compostura no posto que lhes fôr confiado e natural compenetração da missão de que se acham investidos, de modo a inspirarem ao publico confiança e respeito;

II) — esmero em seus uniformes, cujo aspecto de luzimento e asseio, muito concorre para o renome da corporação e exito da missão;

III) — terem sempre em memoria todos os ensinamentos recebidos nas escolas policiaes da corporação com relação ao serviço de policiamento, pondo em pratica, sem coação para o publico que se diverte, todas as medidas asseguratorias da ordem publica;

IV) — manterem como principal objectivo, a preoccupação da acção preventiva, agindo com opportunidade e criterio, afim de evitarem aggressões e tropelos;

V) — estricto cumprimento ás ordens legaes das autoridades civis e militares;

VI) — prestarem expontaneamente com intelligencia, precisão e solicitude, todo o auxilio de que necessitarem as senhoras, velhos e creanças;

VII) — intervenção immediata nas occorrencias que se verificarem no sector confiado á sua guarda, tomando as providencias ao seu alcance, de fórma a patentearem iniciativa e interesse á bem da ordem publica;

IX) — abstenção completa na participação dos folguedos carnavalescos internos e externos, lembrando-se sempre que sobre o uniforme que envergam, convergem todos os olhares e necessario se torna, portanto, mantel-o intangivel e em destaque, para não se confundir, por vergonhoso, com a turba em folia;

X) — manterem ininterrupta ligação com os seus companheiros de sector e com as autoridades civis e militares incumbidas da fiscalização do serviço, afim de lhes ser facil obter a intervenção dos mesmos nos casos de necessidade;

XI) — actividade nas acções e prudencia nas resoluções de todos os casos em que tiverem de intervir, agindo sem alarde, mas com acerto, energia e urbanidade, afim de que a sua autoridade não soffra humilhações nem desacato — *General Lucio Esteves*, commandante da Policia Militar."

A Noroeste do Brasil e o Ministerio da Viação

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"*Baurú*, 5 — A assembléa geral do Syndicato dos Empregados e Operarios da Noroeste do Brasil, na qual foi lido o relatorio do que fizeram junto a v. ex. os nossos ultimos delegados, resolveu apoiar incondicionalmente a acção dos mesmos e agradecer o que esse Ministerio fez em prol da nossa classe. Saudações — *João Correia das Neves*, presidente."

Licenças nos Correios e Telegraphos

Foram licenciados, no Departamento dos Correios e Telegraphos: Januario José Fernandes, agente de Montenegro, no Rio Grande do Sul, um mez e dois dias; em prorogação;; Maria Candida de Athayde, ajudante da agencia de S. Miguel, Bahia, dois mezes e Maria Pinheiro Bezerra, ajudante da agencia de Pombal, Parahyba, dois mezes.

Os exames de admissão ao curso de sargento — aviador —

A commisão examinadora, avisa por nosso intermedio aos interessados que os candidatos civis desta capital, antes de iniciarem a prova escripta deverão apresentar carteiras de identidade ou uma pequena photographia com o nome escripto no dorso.

Os que não a possuirem terão que aguardar na Escola da Aviação, onde serão photographados.

Para receber o "Jeanne d'Arc" em Rio Grande

Porto Alegre, 6 (Havas) — Acompanhado de jornalistas o consul da França irá á cidade do Rio Grande afim de esperar o navio-escola "Jeanne D'Arc" para cuja tripulação está sendo preparada festiva acolhida.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 127:224$300, assim discriminada:

Candelaria, 2:762$900; São José, 5:906$600; Santa Rita, 2:355$400; São Domingos, 5:592$600; Sacramento, 4:266$300; Ajuda, ... 7:135$700; Santo Antonio, réis 3:118$500; Santa Thereza, ... 2:332$600; Gloria, 1:788$200; Lagôa, 3:264$400; Gavea, 772$100; Copacabana, 2:813$600; Sant'Anna, 8:547$000; Gamboa, 4:271$000; Espirito Santo, 3:599$200; Rio Comprido, 4:521$300; Engenho Velho, 1:566$400; São Christovão 3.290$800; Tijuca, 1:802$600; Andarahy, 5:891$000; Engenho Novo, 4:084$400; Meyer, 2:434$900; Inhauma, 5:217$300; Piedade, réis 3:335$200; Penha, 923$300; Pavuna, 284$500; Irajá, 546$500; Madureira, 1:452$600; Jacarépaguá, .. 669$300; Realengo, 593$800; Campo Grande, 1:377$800; Fiscalização externa 398$000; Inflammaveis, 21:530$200 e Secção emplacamento 1:718$300.

978 REIS POR KILOWATT-HORA!

E' o quanto quer cobrar a Companhia de Energia Electrica da Bahia

São Salvador, 6 (Havas) — Deram entrada na Prefeitura e na Secretaria da Agricultura petições que a Companhia de Energia Electrica enviou afim de justificar o preço de 978 réis por kilowatt. A companhia tenta assim entrar em accordo com os poderes estaduaes e municipaes. Nestas petições a companhia propõe-se a modificar nesta base os contratos firmados com o Estado e o Municipio.

As referidas petições foram entregues ás commissões technicas e serão após apreciadas pelo Conselho Consultivo do Estado de cujos resultados depende o decreto do governo sobre o assumpto.

Não se sabe ainda como serão feitas as cobranças das contas suspensas desde novembro proximo passado.

Generaes que estiveram com o ministro da — Guerra —

Estiveram hontem, em conferencia com o ministro da Guerra os generaes Julio Horta Barbosa, commandante da 3ª brigada de infantaria, em S. Paulo; Eurico Dutra, director de aviação; Olympio da Silveira chefe do Estado-Maior do Exercito.

O augmento de trens na Rio d'Ouro

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"*S. Christovão* (Rio), 1 — O Centro Progressista de Collegio solidario com a população riodourense felicita v. ex. pela providencia tomada no augmento de trens, uma das suas grandes aspirações — *A Directoria.*"

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS CORRIDAS DE 27 E 28 DE JANEIRO, NA GAVEA

O pagamento dos respectivos premios e porcentagens

Com a autorização da commissão de corridas, serão pagos, de hoje em deante, na thesouraria do Jockey-Club Brasileiro, os premios e percentagens das reuniões de 27 e 28 de janeiro ultimo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A chegada do vencedor do grande premio Internacional

São esperados amanhã, de São Paulo, os cavallos Hallali e Belfort, primeiro e segundo collocados no grande premio Internacional. Juntamente com estes animaes virá o pensionista da Coudelaria Penteado, Niño, que vae ser submettido a rigoroso tratamento nesta capital. Acompanha-os os entraineurs Gabino Rodriguez e Francisco Barroso.

Um irmão de Hall Mark comprado para o nosso turf

No leilão dos productos argentinos de importação do sr. Justo Perez, realizado ultimamente em São Paulo, foi arrematado pelo sr. Pedro da Silva Oliveira, um irmão paterno de Hall Mark. O filho de Sunbar que vae ser transferido para esta capital será confiado aos cuidados do entraineur Loreto Gomez.

Uma nova jaqueta no turf do Rio de Janeiro

Voltou a pertencer ao sr. Julio Magno da Silva, a egua Facella que por algum tempo defendeu as côres da Coudelaria Dias & Netto. Esse proprietario que já possue o potro Miranda dos annos Julim, pretende fazer novas acquisições, tendo adoptado para côres da sua coudelaria jaqueta ouro, costuras pretas e bonet ouro.

O jockey F. Mendes só regressará no fim do mez

O jockey Flavio Mendes que foi á capital paulista para montar Jacutinga, no grande premio Internacional, no qual logrou a terceira collocação, só regressará no fim do mez corrente. Durante a sua permanencia em São Paulo o profissional pretende ter sob as vistas os pensionistas da Coudelaria Silva Oliveira.

Um cavallo transferido da Gavea para o Club Hippico

Tendo soffrido um contratempo em sua ultima apresentação em publico, foi retirado do entrainement o cavallo Xaxim. O ligeiro filho de Liniers deixou hontem, as cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez com destino ao Club Hippico, onde ficou alojado.

Vae tentar a sorte no hippodromo da Mooca

Será embarcada ainda nesta semana para a capital paulista a egua Portena, de propriedade da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira. A filha de Venezia tomará parte nas proximas corridas do hippodromo da Mooca.

Ausentou-se desta capital um aprendiz

Seguiu hontem, para o Paraná, afim de visitar a sua familia, o aprendiz Pierre Vaz, que pretende estar de volta a esta capital por occasião do regresso do entraineur Fernando Schneider.

Football

MAIS UMA TENTATIVA PARA A PACIFICAÇÃO

Conforme estava annunciado, realizou-se, na séde da Liga Carioca, a conferencia entre os srs. Eduardo Trindade e Raul Campos, respectivamente presidentes da Amea e da Liga Carioca, e na qual foi tratada a pacificação do sport.

A entrevista foi cordial e durou cerca de duas horas.

Como o assumpto é muito complexo, não se pode dizer, desde já, que os dois presidentes hajam chegado a um accordo. Sabemos, porém, que as demarches vão correndo muito bem, devendo realizar-se nova conferencia para o proseguimento das demarches.

NOTAS DA C. B. D.

A Federation Internationale de Ballon à la Main Amateur, que foi fundada em 1928, em Cologne (Allemanha) como parte integrante da Federation Internationale d'Athletisme Amateur, e, em seguida declarada como federação independente, soffreu um collapso desde o ultimo Congresso de Berlim, pelo que, membros do Conselho resolveram convocar um Congresso que terá logar em Vienna — Austria — de 7 a 9 de setembro p° v°, logo após as sessões do Comité Olympico Internacional e da Federation Internationale d'Athletisme Amateur.

A Confederação foi convidada a participar desse Congresso, cooperando para o soerguimento dos varios ramos da Bola á mão em todo o universo.

— A Federação Portugueza de Football Association convidou a Confederação para realizar, em Lisboa, com o seleccionado portuguez, partidas de football.

— A Commissão Internacional da F. I. F. A. que está funccionando na Federazione Italiana Giuoco di Calcio, remetteu á C. B. D. o regulamento que elaborou referente á distribuição de permanentes para a imprensa para os jogos do campeonato mundial. De forma que os redactores brasileiros que queiram assistir a esses encontros deverão ser munidos de certificados fornecidos pela Confederação para que possam obter ingressos gratuitos.

— A Unione Internationale de Tir foi informada pela Société Panhellenique de Tir que lhe é inteiramente impossivel assumir a organização dos matchs internacionaes de tiro a realizar-se no corrente anno, porque lhe faltou a subvenção governamental indispensavel a essa organização. Em consequencia, conforme a decisão tomada em junho de 1933 pela Assembléa Geral de Genebra, os matchs internacionaes de tiro e a Assembléa Geral de L'Union Internationale de Tir, no corrente anno, serão realizados pela Italia, em 1935.

A Federation Internationale de Lawn-Tennis remetteu á Confederação o seu balanço referente ao exercicio financeiro recem-findo.

— A Federacion Atletica Argentina consultou á C. B. D. se a Liga de Sports da Marinha estaria autorizada a promover competições athleticas no mez de março p. v°, por ter ella interesse em participar desse certamen. Para essas competições a Confederação acaba de reservar as datas de 4, 6 e 11 de março.

— A Federation Française de Football Association consulta se o brasileiro João Conceiro estava registrado em alguma entidade confederada e se a C. B. D. tem alguma cousa a objectivar contrariamente á sua transferencia para França, afim de se alistar no Club Marseille, seu filiado.

— A Confederação remetteu attestados para a Alfandega de Porto Alegre, provando que os Clubs de Regatas Almirante Tamandaré, Nautico Gaucho e Guahyba são confederados para gozarem da vantagem de reducção de direitos aduaneiros.

— A Federação Esportiva de Alagoas consultou a C. B. D. sobre a possibilidade da mudança de seu nome para Federação Alagoana de Desportos.

SPORT E CARNAVAL

Esta semana quasi não se fala em sport.

A turma que se dedica á cultura physica, em suas varias modalidades, não quer saber de ficar mais forte, na pratica do seu sport favorito.

Agora, é só folia. E' o Carnaval que domina!

Ninguem se interessa pelo que o noticiario sportivo registrar.

Mesmo a natação, apezar do augmento do numero de banhistas, é cuidada.

A turma dos sports só quer saber quando o club ... o baile.

E as poucas "novidades" que apparecem no noticiario dos jornaes, são lidas displicentemente, e ... do Carnaval, perguntaram:

— Ué! O nosso "clubio" fechou?

E eu não "sube"... Nem me "disséro" nada...

REI MORTO, REI POSTO

Já regressaram ás capitaes dos seus Estados, após 24 horas do jogo que travaram domingo, as luzidias embaixadas do Espirito Santo e de São Paulo.

Quer o embarque dos vencedores, na Central, como os capichabas, em Mauá, foram bem concorridos, notando-se muitos torcedores dos visitantes, que foram levar as suas despedidas.

Os bandeirantes dentro em breve voltarão ao Rio, de onde seguirão para a Bahia, para disputar a final com os locaes, em disputa do 8° Campeonato Brasileiro de Football.

O REGRESSO DOS POTYGUARES

São Salvador, 6 (Havas) — Embarcou de regresso ao Rio Grande do Norte o team potyguar que veiu a esta capital afim de disputar uma partida com o scratch local em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

O team potyguar que teve aqui boa acolhida mostrou-se agradecido e teve palavras gentis para com a população bahiana.

O jogo dos riograndenses não foi muito apreciado pois que demonstraram possuir bastante technica.

BOMSUCCESSO FOOTBALL CLUB

Foi empossada em 4 do corrente a directoria que vae dirigir o Bomsuccesso F. Club, no proximo periodo administrativo, que é a seguinte:

Presidente, José João de Araujo — 1° vice-presidente, dr. Adhemar dos Santos Pinto — 2° vice-presidente, Almiro Maia — Secretario geral, José Medeiros de Carvalho — 1° secretario geral, Lydio de Almeida Jorge — 2° secretario, Edgard Magalhães — Thesoureiro geral, Antonio Cordon — 1° thesoureiro, José Candido de Araujo — 2° thesoureiro, Manoel Fonseca.

Director do patrimonio — Hermann Leão de Britto.

Archivista bibliothecario, — Francisco Antoll Fontanet.

Director geral de sports — Annibal Pereira Bastos.

Director de propaganda — Fausto Leite Caldeira.

Commissão fiscal — Demetrio da Rocha Ferraz — Attila de Oliveira Costa — Armando Chaves Monteiro — A. Pinho França — Joaquim Pereira de Mello.

Conselho consultivo — Dr. Cesar de Farias Lemos — Dr. Alcides Pinho — Ricardo Cardoso de Lemos Filho — Joaquim Coelho dos Santos.

Consultorio Technico

A's quartas-feiras e aos sabbados

(Por *A. GIUDICELLI*)

Devendo o autor do "Consultorio Technico" retirar-se temporariamente do Rio de Janeiro, communica aos seus amaveis consulentes que esta secção será suspensa pelo periodo de um mez.

Apresentamos excusas a "Um Referee", Rio; "Torcedor", Petropolis; "Romano", Rio; "Americano", Rio, por não nos ter sido possivel responder as suas missivas, o que faremos no reinicio desta secção.

PELO TELEGRAPHO

PUGILISTAS ALLEMÃES QUE VÊM A AMERICA DO SUL

Berlim, 6 (Havas) — Estão de partida marcada para a America do Sul a 17 do corrente os pugilistas profissionaes allemães Ernest Guhrsug e Laidmann.

Box

OS MELHORES PUGILISTAS DAS CLASSES DOS PESADOS, MEIO-PESADOS E MEDIOS

Nos Estados Unidos é coisa commum a classificação de pugilistas segundo o seu valor. O mais interessante é que cada jornal, cada revista, tem uma classificação que uma da outra (acho) só pelo prazer de discordar, principalmente no que refere aos pesos-pesados.

Recentemente "The Ring" publicou a seguinte classificação dos pugilistas pesos-pesados, meio-pesados e médios.

Eis, pois, segundo essa revista, os dez melhores pugilistas da actualidade nas categorias dos peso-pesados, meios pesados e médios.

Categoria dos pesados: — 1° — Primo Carnéra — 2° — Max Baer — 3° — Tommy Loughran — 4° — J. Risko — 5° —Mc Corkindale — 6° — Patsy Perrony — 7° Max Schmeling — 8° — Jack Sharkey — 9° — Paulino Uzcudum — 10° — Lee Remage.

Categoria dos meios pesados — 1° — Max Rosembloon — 2° — John Lewis — 3° — Joe Knigh — 4° — Tonny Shucco — 5° — Bob Godwing — 6° — Bob Ofin — 7° Fred Lenhard — 8° — Clyde Chastain — 9° — Harry English — 10° — Lew Scozza.

Categoria dos médios — 1° Marcel Thil — 2° — Lou Brillard — 3° — Teddy Yaros — 4° — Gorilla Jones — 5° Vince Dundee — Dave Shade — 7° — Ben Jeby — 8° — Young Terry — 9° — Kid Tunero — 10° — Henry Firpo.

No que se refere aos medios ha uma injustiça para com Terry que poderia occupar ser favor o quarto logar, no meio pesados a classificação é bem feita e, se é verdade que se póde classificar os valores alheios, póde ser considerada perfeita, mas, na classe dos pesados, ha um erro patente ou então um intuito bem claro: — o de errar por conveniencia...

A classificação sem nenhuma parcialidade e isenta de illusões deveria ser feita da seguinte maneira:

1° — Baer — 2° — Carnéra e Schemeling — 3° — Tommy Loughran — 4° — Risko — 5° — Penory — 6° — Uzcudum — 7° — Corkindale — 8° — Larkey — 9° — Lee Remage.

Carnéra poderá occupar o primeiro logar, em uma classificação no dia em que conseguir fazer a intelligencia superar a força.

Pelo contrario, Baer, actualmente é um homem que embora afastado do ring é o espantalho para os esmurradores.

O proprio Carnéra tem evitado um combate com elle, porque será sem duvida alguma, o fim de seu campeonato.

Carnera está no mesmo plano de Schmelling, pois ambos, tem dois grandes defeitos: no primeiro a força impera, descontrolada, no segundo, ha a falta de intelligencia para "aproveitar as occasiões".

Carnera procurou um adversario que, por si só, seja uma affirmação de que o campeonato não sairá de seus punhos e o escolhido foi Loughran, um pugilista que já está passando para o "rol das gallinhas"...

Quando o americano lutava como meio pesado era um verdadeiro espantalho, mas desde que fez a ascensão para os pesados, só tem soffrido derrotas quando enfrenta um homem de valor. O proprio Carnera está convicto de que o seu adversario, ser-lhe-á um "paquetito"... tem razão.

Tennis

C. R. VASCO DA GAMA

Relação dos tennistas inscriptos na temporada de 1933 pelo C. R. Vasco da Gama na F. T. R. J., e que disputaram partidas officiaes.

1.ª DIVISÃO

Arthur B. Pires	12 jogos
Carlos Lopes	12 "
Eugenio F. Vieira	12 "
Christovão Sollani	12 "
Antonio J. Garcia	3 "
João Vianna	2 "
Oswaldo C. Paiva	2 "
Albertino M. Dias	1 "
Antonio S. Ribeiro	1 "
J. Ferreira Oliveira	1 "
J. Ferreira Oliveira	1 "
José F. Lindo	1 "
Mario M. Souza	1 "
Rubem J. Couto	1 "

2.ª DIVISÃO

Albertino M. Dias	9 jogos
J. Ferreira Oliveira	9 "
Oswaldo C. Paiva	9 "
Antonio J. Garcia	8 "
Rubem J. Couto	8 "
João Vianna	7 "

3.ª DIVISÃO

Alberto S. Almeida	8 jogos
Antonio S. Ribeiro	7 "
Carlos Cabral	6 "
Camillo Nader	6 "
Raul Ferreira	3 "
José S. Ribeiro	3 "
Augusto da Silva	2 "
José F. Lindo	1 "
Mario M. Souza	1 "
Paulo S. Basilio	1 "
Deocleslano Brito	1 "
Murillo Pessoa	1 "

4.ª DIVISÃO

José F. Lindo	6 jogos
Paulo S. Basilio	6 "
Jean Mauler	5 "
B. Sotto Maior	4 "
Murillo Pessoa	3 "
Deocleslano Brito	3 "
José A. Ribeiro	2 "
Antonio S. Ribeiro	1 "
Raul Ferreira	1 "
Carlos Cabral	1 "
Camillo Nader	1 "
Augusto da Silva	1 "

TAÇA "ARNALDO GUINLE"

Mary Mattos	2 jogos
Ivonne Hearn	2 "
Frieda Greig	2 "
Dora Serpa	2 "
Antonio J. Garcia	2 "
Arthur B. Pires	2 "
Carlos Lopes	2 "
Eugenio F. Vieira	2 "

Tennistas inscriptos que não participaram dos jogos officiaes — Jayme S. Maior, N. Reis Alves, Lucy dos Santos.

PREMIOS PARA OS VENCEDORES DO TORNEIO DE DUPLAS DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS

A Associação dos Chronistas Desportivos acaba de receber da firma Franckini, de S. Paulo, dois explendidos aros de raquette, que aquella firma destinou aos vencedores do torneio de duplas da A. C. D.. Tambem ao presidente da A. C. D. foi offerecido pela mesma firma, uma magnifica raquette encordoada, que veiu acompanhada de gentil officio.

Water-polo

CONVOCAÇÃO DE JOGADORES DO FLAMENGO

São convidados a comparecer na garage do Club de Regatas do Flamengo, diariamente, ás 6 horas da manhã e ás 6 horas da tarde, os jogadores de water-polo abaixo mencionados: Luiz Pareto, Antonio Biondi, João de Castro, Walter Carneiro, Jair Ruch, Lino Rodrigues, Ernanin Heromann, Jorge Fernandes, José Cerqueira, João Aguiar Junior, João Nunes da Silva, Ruy Santos Baptista, João de Castro Garcia, José Mendonça Clark, José Perez Lustosa, Moacyr M. Machado, Odilon Parkinson, Odilon Medina, Rolando Del Panter, Tito Ruch, Waldemar Nachmanowitch, Euclydes Monteiro.

DOMINGO NÃO HAVERA' JOGOS

Por ser o proximo dia 11 o domingo de Carnaval, a Federação Aquatica não ralizará nenhum match official de water polo, nas suas divisões.

O campeonato e torneio serão reiniciados a 18 do corrente.

Escotismo

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA LAGOA

Do sr. Joaquim Ortigão Sampaio Junior, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1934.

Amigo Leonardo Cecilio.

Ha quasi seis annos que vinha occupando a presidencia da Associação dos Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagôa, mas, agora, premido pela falta de tempo, pelos multiplos afazeres que tenho, fui obrigado a renunciar de fórma irrevogavel, o honroso e elevado cargo que vinha exercendo.

Assim, sendo, cumpro o agradavel dever de agradecer ao amigo e á illustrada redacção do "Correio da Manhã" a valiosa e desinteressada cooperação dada á minha administração, que muito deve a esse matutino e ao seu redactor de escotismo.

Com a satisfação do dever cumprido, saio amigo de todos e sem o menor resentimento. — Sempre Alerta& Ortigão Sampaio".

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Broadway — "Cruzeiro dos Amores" film da R. K. O. Radio.
Imperio — "Princeza, ás vossas ordens", film da Ufa.
Gloria — "Uma idéa louca" film da Ufa.
Odeon — "Club da meia noite" film da Paramount.
Palacio-Theatro — "Uma noite no Cairo", film da Metro.
Pathé Palacio — "A Nave do Terror", film Paramount.
Pathé — "A culpa dos paes" film Columbia.
Parisiense — "O Furão" e "Topaze" film Paramount.
Rex — "Nós e o destino" film da Universal.

NOS BAIRROS

Haddock Lobo — "Amor de Cossaco" e O Preço da Compra", no palco: Variedades.
Mascotte — "Satan no Volante" e "Expresso da seda".
Nacional — "Mocidade e Farra" e "Negocio é Negocio".
Paris — "I. F. I. não responde", "O Crime do seculo", e no palco: O Severo.
Popular — "Fra Diavolo" "Gloria Amarga" e "Aços do Norte".
Primor — "Calouros endiabrados" e "Audacia entre adversarios".

VARIAS NOTAS

UM EXCELLENTE PROGRAMMA NOVO AMANHA, NO CINE REX — Os frequentadores e frequentadoras do melhor e mais elegante cinema do Rio — o Rex, estão decididamente de parabens: a empresa daquelle cinema acaba de organizar para amanhã um novo e escolhido programma, apresentando ao seu digno publico um film especial da Universal intitulado: "Rei de uma noite", com um formidavel elenco, no qual figuram Chester Morris, Helen Twelvetrees, Alice White, John Miljan, George S. Stone e outros. Mais um lindo film com uma historia real, mostrando o quanto póde o amor de um irmão pela sua irmã, amor este, que vae ao sacrificio da propria vida. O desempenho de Chester Morris, no film, é simplesmente admiravel, sendo no entanto brilhantemente secundado por Helen Twelvetrees, que ultimamente vem produzindo assombrosas "performances". Uma das grandes attracções do programma de amanhã, será a estréa do Fox Movietone Airplane News (ultimo numero), o jornal querido dos "fans". Será por certo mais um tento que irá lavrar o cinema que o carioca já consagrou — o Rex. Com um gesto todo elegante a empresa do cine Rex, brindará cada espectador com um sorvete, que será servido na sorveteria da sala de espera do primeiro andar, onde os senhores espectadores poderão permanecer com conforto sem aperto e com toda a ventilação.

—□—

CAMONDONGO E EDDIE CANTOR, AMANHA, NO GLORIA! — Toda a cidade assistiu "O meu boi morreu", incontestavelmente o maior successo comico da ultima temporada. Toda a cidade assistiu, mas quer assistir de novo, rindo com as "bolas" formidaveis de Eddie Cantor, e deliciar os olhos com as 150 pequenas "cada vez mais cada vez", que o acompanham nessa maravilhosa comedia da United Artists. Só por esse motivo a United resolveu dar uma nova série de exhibições de "O meu boi morreu", a começar de amanhã, quinta-feira, no Gloria — a casa do Camondongo Mickey.

Mas Eddie Cantor fazia questão fechada da presença de Camondongo e assim, no mesmo programma, veremos "Melodrama de Mickey", outro desenho animado de Walt Disney que também marcou, quando de suas primitivas exhibições, um exito invulgar.

—□—

—□—

A INDULGENCIA CRIMINOSA DE UM MILLIONARIO — A historia de um millionario que inutilizou os filhos, devido a sua criminosa indulgencia e o luxo extravagante que lhes proporciona, é o thema que a RKO-Radio foi buscar de uma novella de Lester Cohen, sob o titulo de "Sangue maldito" (Sweepings).

No papel principal, Barrymore constróe-se um templo mercantil de notaveis proporções, sómente para o ver, ao cabo de sua vida, ameaçando na sua propria estructura pelas estroinices dos filhos, que elle não soppera educar.

A producção é grandiosa nos animos pormenores e na successão dos seus ambientes extremamente luxuosos, a par da profunda emoção em que tem os espectadores, em todo o transcurso da exhibição. O film em apreço, que se verá logo após o Carnaval, na téla do Rex, tem por outros interpretes, além de Lionel Barrymore, Alan Dinehart, Ninetta Sunderland, Gregory Ratoff, William Gargen, Gloria Stuart, George Meeker, Eric Linden e Lucian Littlefield, sob a direcção de John Cromwell.

—□—

O REI MOMO NO SEU THRONO — Como dos outros annos, teremos, ainda neste, opportunidade de apreciar o desenvolvimento do nosso carnaval, desse incomparavel carnaval, que no dizer e consenso de todos, não tem similar em parte alguma do mundo.

A "Cinédia", reproduzindo como vae reproduzir, os nossos festejos carnavalescos, escolheu acertadamente o cinema Broadway para ponto de referencia da sua brilhante iniciativa. Os luxuosos bailes, as batalhas de confetti, os cordões, a passagem dos ranchos e dos blocos, e o desfile dos grandes prestitos; os rythmos estonteantes dos nossos sambas e marchas, o sal das nossas canções; todo isto vae apparecer na producção da Cinédia, a partir da quarta-feira de cinzas em deante, de envolta com serpentinas lançadas ao ar, e a poeira do confetti a cair aqui e ali. Ver-se-á o que foi o concurso de travesti nos grandes bailes, a posse da rainha do carnaval, da ultima consorte desse extravagante monarcha que é o rei Momo, e a feerica disposição de luzes nos trajectos destinados ao corsos.

—□—

"O VIDENTE" — Isso de viver o presente sem ligar ao passado ou receiar o futuro póde dar muito bom resultado para não criar rugas nem cabellos brancos, mas, ás vezes tambem não consente que se evite muito mal... Assim, bom seria que os que hoje folgam consultassem o grande Chandra, o Maravilhoso, no Imperio, a partir de segunda-feira. "O vidente", outro celluloide da Warner First National, mostra-nos a figura impressionadora de um grande charlatão de feira, que tinha o cerebro de um advogado, o coração de um Tenorio e a alma de um réles canalha! Warren William é a figura central de "O vidente" (The mind reader) e com elle estão Constance Cummings e Allen Jenkins.

—□—

HAROLD LLOYD SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — EM "HAROLDO TREPA-TREPA" — O film, parece-nos, não precisa de apresentação. Elle já nos foi mostrado uma vez, no curto prazo de uma semana e a Paramount nol-o apresenta em reprise. Mas, justamente o facto de ter elle sido visto é, se não nos enganamos, motivo bastante forte para que o publico por elle se interesse pois, conhecendo-o como já o conhece, sabe muito bem que vae ver uma obra verdadeiramente boa, verdadeiramente comica de Harold Lloyd e capaz de provocar alluviões de gargalhadas.

Para o publico, não ha duvida, a noticia é das mais felizes. Um film comico faltava para alegrar os espiritos e ha tanto tempo já que não vemos um bom film comico.

—□—

TOME NOTA: QUARTA-FEIRA DE CINZAS — "FRA DIAVOLO" DE NOVO! — Justamente quando a cidade será toda tristeza e não chegará para as saudades do carnaval — haverá alegria para dar e vender no Palacio Theatro, graças á idéa da Metro e da Companhia Brasileira de Cinemas de reeditarem "Fra Diavolo", que reapparecerá, assim, no cinema de todo o Rio chic, na quarta-feira de cinzas.

Laurel e Hardy nesse film são o "numero" que já se sabe. E é preciso considerar ainda a voz de Dennie King e a "coquetteria" de Thelma Todd — que são outras coisas deliciosas da grande parodia da opera de Auber — decididamente um dos triumphos maiores da bilheteria do anno passado.

—□—

"BISBILHOTICES" — AMANHA, NO PATHE' — DRAMA INEDITO, COM LEE TRACY E MARY BRIAN — Lee Tracy, o reporter tagarella, o homem decidido, que não conhecia a palavra *impossivel*, com a sua argucia e a sua ousadia, serviu de optimo elemento para a captura de uma terrivel quadrilha de bandidos.

"Bisbilhotices" — drama de acção, moderno, palpitante de vida e de intensa movimentação, serve para collocar mais ainda em evidencia a figura sympathica e folgazã de Lee Tracy, que, neste film, se enamora da linda Mary Brian.

Como é facil de prever, um reporter assim desabusado, atrevido e corajoso, forçosamente havia de ter muitos inimigos, e por isso, o nosso heroe, cáe em uma serie de armadilhas e os perigos rodeiam-no por toda parte.

No final, ha um encontro entre bandidos e a policia, bastante sensacional.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

AS MATRICULAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 5 de fevereiro — (Do correspondente) — A matricula, este anno, nos estabelecimentos de ensino locaes, augmentou extraordinariamente.

Attribue-se isso ao bom conceito de que gozam elles, cujos professorados se dedicam verdadeiramente ao ensino.

No bairro de São Matheus, operario em sua maioria, a matricula alcançou 910 inscripções espontaneas.

As classes respectivas acham-se cheias, fazendo-se, presentemente, á applicação dos "testes" para a selecção dos alumnos.

Uma turma de seis professores incumbe-se cuidadosamente desse serviço, esperando terminal-o dentro de breves dias.

Embora o predio escolar de São Matheus, onde está localizado o Grupo Escolar Fernando Lobo, seja bastante grande e de construcção moderna, não comporta mais o grande numero de creanças que o procuram, mesmo funccionando em dois turnos.

Pelino de Oliveira, seu director, pretende dirigir-se ao governo de Minas, pedindo a construcção de novas salas.

No Grupo Fernando Lobo trabalham nada menos de 30 moças, esforçadas, que formam um blóco de solidariedade com o seu director que exerce o magisterio estadual ha muitos annos.

Com o fallecimento da professora Isaura Vaz, passou a exercer as funcções de auxiliar da directoria a professora Olga Garcia de Mello, que faz parte do corpo docente do Grupo, onde é geralmente estimada.

Por esse motivo, sua escolha causou boa impressão no estabelecimento que muito espera de sua acção intelligente e conciliadora.

ENCERROU-SE O RETIRO ESPIRITUAL DA DIOCESE DE CAMPANHA

Campanha, 1 de fevereiro — (Do correspondente) — Encerrou-se hontem o retiro espiritual desta diocese, tomando parte nelle 18 vigarios parochiaes. Foi orador o padre João Gualberto, gloria da tribuna sacra brasileira.

— O Club Concordia já deitou programma para os dias carnavalescos: dia 4, corso, zé-pereira e baile; dia 10, corso, zé-pereira, recepção do rei Mômo, baile amarello, visita do rei Mômo aos blócos carnavalescos; dia 11, corso, baile á noite; dia 12, corso, zé-pereira e baile; dia 13, baile de gala.

Dirigem a parte musical: Baptista Maia e Santiago Villamarim; a organização dos ranchos: senhoritas Vitalina de Rezende Camargo, Cleita da Silva Bastos, Carmen Mello Franco e Hercilia Lemes; a ornamentação: dr. Nicoláo Navarro, Francisco Gama, Arthur Fonseca, Eugenio Barrouin, Sylvio Nogueira, José Liborio, dr. Fonseca, Humberto Padovani e Omar Ferreira; construcção dos coretos: dr. Borges Netto, Fausto Araujo, Antonio Lisboa de Carvalho, Antonio Casadei, Astolpho Gazzola e Arthur Andrade. São directores do club: dr. Gefferson de Oliveira, dr. Nicoláo Navarro, Sylvio Nogueira e Francisco Gama.

— Foram admittidos na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no Sul de Minas os seguintes diaristas telegraphistas: Guiomar Burlamaqui, Geraldo Nogueira, J. Lima Guimarães, J. Mendes Vianna, Octavio de Oliveira, Eurico Lepol e os seguintes mensageiros: Nelson Lemes e Nicoláo Silva, todos interinamente. Esses funccionarios, com excepção dos dois ultimos, foram distribuidos pelas repartições do interior em Lambary, Varginha, Tres Pontas, São Lourenço, Muzambinho e Guaxupé.

— A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no sul de Minas tornou publico que propoz as seguintes promoções: João Antonio Lemes para carteiro de 1ª classe; Fausto Maciel para porteiro; Jefferson Sulino de Araujo, para guarda-fios.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Baptista Mendonça, predio á rua Pinto Telles, nº 40, por 27:000$000; Maria Luiza da Fonseca, terreno rua Urca por .... 22:500$000; Francis Hime predio á rua Teixeira de Azevedo, 141, por 16:000$000; Coracino Ferreira des Tapira, predios ás ruas Visconde Rio Branco, 1 e 3, e Senhor dos Passos, 73, por réis 350:000$000; Miguel Accetha terreno á rua Raul Pompeia por .. 100:000$000; Romeu Gibson, predio á rua Sousa Lima, 121 por .. 40:000$000; Lydia Raposo Fonseca, terreno á rua Almirante Alexandrino, por 50:000$000.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Pede-se por nosso intermedio o comparecimento de todos os membros da directoria para a reunião semanal a realizar-se hoje, 7 do corrente, quarta-feira, ás 5 horas da tarde.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

LACRIMAE RERUM...

Emquanto no velho continente o carnaval vae perdendo o seu prestigio, no novo a tradição continúa sem alteração, por fôra de um menor enthusiasmo popular.

Para honra da classe intellectual que já disse um adeus á *"orgia annual"*, eu todavia constato que esta mesma orgia permanece como uma necessidade historica para as classes de parcos recursos. Quer parecer-me que estas ultimas sentem a precisão de afogar as miserias, cada vez maiores, em jornadas determinadas de delirio desenfreado, como para esquecer as dôres de um anno inteiro...

Mas a constatação entristece: estas classes depois da folia se resentem moral e economicamente das consequencias carnavalescas.

Os montes de soccorro, a falta ou escassez do pão nos seus lares, a deficiencia nos trajes, etc., etc. são provas immediatas de que a *"folia"* deixou rastros sinistros onde ella foi desenfreada.

Mas eu quero considerar o carnaval em relação ao mundo Astral, quer dizer, nas espheras que reflectem fielmente a vida planetaria e portanto se resentem fatalmente de todos os nossos actos, tanto racionaes como irracionaes.

Se esta escola prevalecesse, a *"orgia"* em um certo tempo teria fim, porque ella é apenas uma visão de immensa tristeza para nossos Amigos do Espaço e de incitamento para a *"saudade da terra"*, para todos aquelles que lá em cima vivem atardatos e inconscientes, ainda hoje...

O Espiritismo, este verdadeiro *"Observatorio"* formidavel (sem rival!) do mundo physico-espiritual, dá quotidianamente as provas para a minha asseveração: procurem os nossos centros dedicar sessões especiaes nas noites da loucura carnavalesca desenfreada e não se arrependerão de haver attraido almas errantes, presas da embriaguez terrena.

São as noites nas quaes os nossos centros deveriam trabalhar — a portas trancadas — fervorosamente, para desviar algumas almas infelizes do contacto humano perigoso. Mas, pelo contrario, os confrades são de opinião que nessas noites não se deva trabalhar, desconhecendo assim a necessidade de soccorros espirituaes *"urgentes"*, que afinal são reconhecidos *"taes"* pelas assistencias physicas, publicas.

Como se vê, a *"carne"* prevalece ainda e sempre sobre o valor real *"espirito"*. E emquanto o mundo caminha assim, a transformação planetaria será bem cruel, mesmo crudelissima...

—

Eu posso contar algumas provas irrefregaveis sobre as *"lacrimae rerum"* e vou relatal-as para edificação dos meus queridos leitores e companheiros de Fé Espirita.

Fazem agora cinco annos que eu, por motivos de familia, atravessava a Avenida Rio Branco numa noite tumultuosa de carnaval, lutando para chegar ao lado opposto, quando instinctivamente pensei e referi a um amigo que me acompanhava: *quantos espiritos errantes se accumulam neste centro da cidade*.

Mal eu havia terminado de externar o meu pensamento e uma mão invisivel, brutal, segurou o meu braço esquerdo sacudindo-o fortemente, como a querer arrancar a manga do paletot. Eu parei logo e pedi ao amigo de observar o phenomeno: elle ficou perplexo vendo effectivamente a mesma manga violentamente sacudida. Era um espirito, naturalmente, que gostava do contacto terreno e que assim manifestava a sua desapprovação ao que eu havia dito...

Em outro anno, na noite de quinta-feira do carnaval, em um pequeno centro do Leme, appareceu repentinamente um *"dominó"* que se lastimava por estar meio ébrio, com a roupa rasgada, num logar desconhecido e tenebroso, sem poder orientar-se para voltar ao seu... lar. O espirito compadecia-se da familia, que certamente soffria com a sua... ausencia demorada. O infeliz havia desencarnado por syncope cardiaca em uma noite de orgia e o seu pensamento, tal como o mostrador de um relogio parado, se havia fixado no quadro desolador daquelle instante supremo. Foi preciso um arduo trabalho de concentração e de preces, para conduzir o *"dominó"* á realidade do trespasse e envial-o muito carinhosamente ao caminho purificador da segunda existencia.

Mas o phenomeno melhor e mais commovedor deu-se recentemente no centro *"Familia Espirita"* (rua do Rosario, 142, II andar, com sessões publicas e semanaes, nocturnas, a cada segunda-feira). Estava para ser encerrada a sessão, quando se manifestou, chorando inconsolavel, um *"palhaço"*. Achava-se em plena consciencia do seu estado espiritual, mas confessava que não lhe era ainda possivel subtrair-se, completamente, ao contacto humano. E queixava-se que nestes dias do reinado da loucura todos os *"alto-falantes"* publicos cantarolavam uma parodia do *"Ridi, pagliaccio"* de Leoncavallo.

E' impossivel reproduzir toda a amargura que prorompia irrefreavelmente da alma torturada do infeliz: sensação e lembrança da sua vida terrestre. Elle rememorava de que tivera que *"rir e rir, para fazer rir"*, quando muitas vezes deixára no seu pauperrimo lar os filhinhos sem pão e sem agasalhos sufficientes para protegel-os do frio. E recordava a sua vida do *"circo"*, soluçando inconsolavelmente, porque naquellas momices forçadas elle havia vertido lagrimas dolorosas, incomprehensiveis.

Parece um paradoxo, mas o *"palhaço"* implorava de todos os presentes da sessão espirita um pensamento redemptor para quantos — como elle — vivem ainda da simulação de uma alegria, infelizmente ignorada e irrisoria; imposta pela fome por aquelles que... a fome não sentem.

E nós confortamos este espirito, tão mais caro porquanto se *"viviseccava"* deante dos mortaes, afim de que comprehendessem um dos innumeros angulos purificadores do espaço, e submergissem na propria Fé...

A manifestação de *"palhaço"* faz porém vir á memoria mais duas outras recordações, que demonstram como sob a vestimenta carnavalesca bate sempre um coração humano e ultra sensivel.

São passados quarenta annos e mais desde quando brilhava em Napoles o maior de todos os *"palhaços"* do mundo que se diverte: o celebre *"Petito"*. As suas piadas e seus tregeitos eram a alegria do povo napolitano, que adorava *"Petito"* como o idolo de sua cidade. Para o brioso povo da Partenope Italiana elle valia mais que os grandes dramaticos da época, Salvini, Grassi, Maggi, etc., etc. porque se estes faziam chorar, *"Petito"* provocava o riso e a gargalhada.

Mas *"palhaço"*, de rosto pallido e olhos muito vivos, ria para os outros, não porém para si mesmo. E certa noite, depois de um dia inteiro de tristeza habitual, caiu fulminado no palco por uma apoplexia...

Caruso, o genial e mundial tenor, interprete maravilhoso dos *"Pagliacci"* de Leoncavallo, chorava como creança quando cantava *"vesti la giubba"*. A sua viuva narra nas *"Memorias de Caruso"*, que elle sentia perfeitamente toda a irrisão de um amor juvenil terminado de modo infeliz, como o do protagonista da opera italiana.

A arte de *"palhaço"* é por conseguinte tambem uma... purificação espiritual, uma prova expiatoria.

Mas o carnaval, que pretende perpetuar nos espiritos erraticos, como nos encarnados, a alegria louca, do *"Vale, o carne"* (carne, eu te saudo) é mais um costume... anormal que deve desapparecer.

As purificações e as provas deverão ascender á outras culminancias, isto é, onde a *"carne"* não mais deverá ser experimentada pela desillusão e pela dôr, e sim a *"alma"*.

Nesta alma, nesta *"particula Divina"* e, portanto, Imagem de Deus, está a luta multiforme, tormentosa, purificadora.

O resto, *"lacrimae rerum"*, ou sejam drama e carnaval, ha de desapparecer.

E' assim o Espiritismo, ou, com outra palavra, o *"Consolador"*...

Mariano RANGO D'ARAGONA

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição fraca, vigorando para o fornecimento de cambiaes a cobranças, as taxas de 4 5|64 d. (58$550) a prazo sobre Londres e 4 13|256 d. (59$247) á vista.

Na reabertura, o mercado apresentou-se ainda mais fraco, tendo sido affixadas nas tabellas dos bancos as taxas de 4 1|16 d. (59$076) a 90 dias de vista. Londres e 4 9|256 d. (59$477) á vista.

Dinheiro na abertura

	á 90 d/v	
Londres	—	57$050
Nova York	—	11$640
Paris	—	$715
Italia	—	$945
Allemanha	—	4$225
	A' vista	
Londres	—	58$350
Nova York	—	11$700
Paris	—	$720
Italia	—	$955
Allemanha	—	4$285
	CABO	
Londres	—	58$550
Nova York	—	11$700

Dinheiro á tarde

	á 90 d/v	
Londres	—	58$180
Nova York	—	11$640
Paris	—	$715
Italia	—	$945
Allemanha	—	4$225
	A' vista	
Londres	—	58$580
Nova York	—	11$740
Paris	—	$720
Italia	—	$955
Allemanha	—	4$285
	CABO	
Londres	—	58$780
Nova York	—	11$790

Tabella do Banco do Brasil

	á 90 d/v	
Londres	4 5|64 a 4 1|16 (58$550)-(59$076)	
	A' vista	
Londres	4 13|256 a 4 9|256 (59$247)-(59$477)	
Italia	—	1$000

Paris	—	$750
Nova York	—	12$000
Belgica (ouro)	—	2$660
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$350
Allemanha	—	4$505
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$570
Suissa	—	3$690
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$540
Dinamarca	—	—

CABO

Londres . . . . . (59$877)-(60$108)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	á 90 d/v	A' vista
S|Londres	4 9|128 (58$003,528)	4 5|128 (59$419,728)
" Paris	—	$750
" Italia	—	1$000
" Nova York	—	12$000
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$570
" Montevidéo	—	7$350
" Hespanha	—	1$540
" Portugal	—	$552
" Allemanha	—	4$505
" Suissa	—	3$690
" Hollanda	—	7$655
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$560
" Japão (yen)	—	3$740
" Canadá	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$600
Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancaria . . . . . 4 5|64 a 4 1|16

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	10$200
Francos (papel)	—	$950
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$260
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$740

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

A's 10,22 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 57$950 e o dollar a 11$640.

A' 1,50 da tarde o Banco do Brasil compra a libra a 58$180 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.

Abertura:	Hoje ás 10,37 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.98.50	$ 4.91.00
" Genova á vista por £	L. 59.60	L. 59.70
" Madrid á vista por £	P. 38.37	P. 38.70
" Paris á vista por £	F. 79.94	F. 79.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.28	M. 13.22
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.82	Fl. 7.85
" Berna á vista por £	F. 16.22	F. 16.23
" Bruxellas á vista por £	F. 22.50	F. 22.30

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.25	$ 4.04.00
" Genova á vista por £	L. 59.80	L. 59.70
" Madrid á vista por £	P. 38.20	P. 38.70
" Paris á vista por £	F. 78.62	F. 79.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.07	M. 13.22
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.70	Fl. 7.85
" Berna á vista por £	F. 15.97	F. 16.23
" Bruxellas á vista por £	B. 22.20	B. 22.50

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.70	Fl. 7.85
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 5.

Fechamento:	Hoje ás 3.12 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.03.75	$ 4.93.00
" Paris, tel., por F.	c 6.10.00	c 6.30.00
" Genova, tel., por L.	c 8.28.00	c 8.42.50
" Madrid, tel., por P.	c 12.74	c 12.90
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 63.25	c 64.40
" Berna, tel., por F.	c 30.50	c 30.07
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.97	c 22.40
" Berlim, tel., por M.	c 37.30	c 37.98

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje ás 9,33 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.05.50	$ 4.03.75
" Paris, tel., por F.	c 6.33.00	c 6.10.00
" Genova, tel. por L.	c 8.47.00	c 8.28.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.05	c 12.74
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 64.00	c 63.25
" Berna, tel., por F.	c 31.10	c 30.50
" Bruxellas, tel., por F.	c 22.34	c 21.97
" Berlim, tel., por M.	c 38.15	c 37.30

PARIS, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 78.70	F. 79.75
" Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
" Nova York á vista por $	F. 15.87	F. 16.17

BUENOS AIRES, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.60	$ 16.55
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 36 3|4	d 36 5|8
T/compra	d 37 1|2	d 37 3|8

Telegramma financial

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	3 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 %	1 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.20	F. 22.50
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	S/cotação	L. 59.60
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 38.25	P. 38.70
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	S/cotação	L. 74.77
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 6.

	COMPRADORES Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	91.10.0	91.10.0
Novo Funding 1914	75.10.0	75.5.0
Conversão, 1910, 4 %	21.10.0	21.10.0
Emprestimo de 1917 5 %	28.0.0	28.10.0
Funding 1931, 5 %	53.0.0	53.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	35.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1921 4 %	18.0.0	18.0.0
Bahia 1928, 6 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie B (integralisado)	0.7.6	0.7.6
Bank of London & South America, Ltd	5.7.6	5.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd.	14.25	13.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless Ltd. (B Shares)	10.12.6	10.10.6
Royal Mail Steam Packet Cº., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.11.10 ½	1.11.10 ½
Leopoldina Railway Cº., Ltd 6 1/2 % Perm. Deb., 1958	79.0.0	79.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A Shares)	2.18.7 ½	2.17.3
Rio de Janeiro City Imp Cº., Ltd	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.19.6	2.0.0
S. Paulo Railway Cº., Ltd.	79.10.0	81.0.0
Western Telegraph Cº., Ltd., 4 %, Deb Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5½ % 1927/47	101.15.0	101.12.6
Consols, 2 ½ %	75.17.6	75.15.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	General Osorio	12.000	7	7
Southampton	Atlantis	17.000	11	13
Southampton	Almanzora	15.000	12	12
Hamburgo	Vigo	7.500	17	17
. . . . .	. . . . .	—	—	—
. . . . .	. . . . .	—	—	—
. . . . .	. . . . .	—	—	—

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Formose	10.000	8	8
Genova	C. Biancamano	22.135	10	10
Hamburgo	Gen. S. Martin	14.137	10	10
Southampton	Asturias	22.000	11	11
Amsterdam	Flandria	12.000	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	13	13
Hamburgo	Raoul Soares	8.000	—	15

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Ararangua (15 hs.)	7
Porto Alegre	Cubatão	8
Laguna	Carl Hoepcke	9

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Villa Nova	Assu'	7
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	8
. . . . .	. . . . .	—

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	9	9
Nova York	Aracaju'	7.432	—	20
Nova York	Southern Prince	15.00	23	23
. . . . .	. . . . .	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	8	8
Kobe	Arabia Maru'	9.000	11	11
Nova York	Western Prince	15.000	22	23
. . . . .	. . . . .	—	—	—

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Natal	Air France	9	9
Porto Alegre	Condor	—	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	13

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Natal	Air France	16	16
Porto Alegre	Condor	—	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Air France	17	17
. . . . .	. . . . .	—	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1934.

Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.588	
De Minas	3.044	
Nictheroy	—	
		4.632
Pela Maritima:		
De Minas	3.752	
De São Paulo	80	
Do Rio	72	
		3.904
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	400	
		400
Regul. Fluminense (Rio)	529	
Regulador Espirito Santo	250	
Reguladores de Minas	—	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		779
Total		9.715
Idem o anno passado		10.114
Desde 1 do mez		35.574
Média		7.114
Desde 1 de julho		2.156.351
Média		9.891
Desde 1 de julho do anno passado		3.041.546
Café retirado do stock, desde 1 de julho		160.356
Desde 1 do mez		229

EMBARQUES

Europa	—
America do Norte	—
Cabotagem	450
America do Sul	2.380
Asia	—
Africa	—
Total	2.830

Idem o anno passado	7.717
Desde 1 do mez	20.457
Desde 1 de julho	1.972.391
Idem o anno passado	2.365.770
Stock	631.010
Café retirado do mercado no dia 5 do corrente	160
Menos o consumo dos dias 4 e 5 do corrente	1.000
Café entregue como bonificação	2.868
Existencia	633.116
Idem o anno passado	418.231
Pauta (de 5 a 11 de fevereiro)	1.380
Imposto mineiro (fevereiro)	8$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme, com procura bastantes animada e os preços accusando uma alta de 300 réis. Nas primeiras horas foram registradas vendas de 8.954 saccas e á tarde de 2.577 ditas, na base de 13$800, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$400
Typo 4	16$200
Typo 5	16$000
Typo 6	15$800
Typo 7	15$600
Typo 8	15$400

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	16$100	15$750	+ $650
Março	16$300	16$200	+ $550
Abril	16$600	16$300	+ $675
Maio	16$500	16$250	+ $850
Junho	16$575	16$300	+ $225
Julho	16$500	16$250	+ $150

Vendas — 4.000 saccas.
Posição do mercado — Firme.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	16$150	16$050	+ $700
Março	16$500	16$100	+ $200
Abril	16$700	16$400	+ $100
Maio	16$800	16$500	+ $250
Junho	16$700	16$350	+ $050
Julho	16$650	16$250	—

Vendas — 500 saccas.
Posição do mercado — Firme.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.84	7.86
Café para entrega em maio	7.95	8.02
Café para entrega em julho	8.10	8.15
Café para entrega em setembro	8.21	8.26

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.71	7.86
Café para entrega em maio	7.87	8.02
Café para entrega em julho	7.98	8.15
Café para entrega em setembro	8.09	8.26
Vendas do dia	10.000	15.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 17 pontos.

HAVRE, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	173 ½	172 ¾
Café para entrega em maio	172 ½	171 ¾
Café para entrega em julho	171 ¼	171
Café para entrega em setembro	171 ¼	170 ¾
Vendas	3.000	9.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 3|4 de franco.

HAVRE, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	169 ½	172 ¾
Café para entrega em maio	168 ½	171 ¾
Café para entrega em julho	167	171
Café para entrega em setembro	166 ¼	170 ¾
Vendas do dia	12.000	9.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 1|4 a 4 1|2 francos.

LONDRES, 6.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44/6	44/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 6.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	15$500	15$500
Café typo 4, para entrega em março	15$500	15$500
Café typo 4, para entrega em abril	15$500	16$500
Café typo 4, para entrega em maio	15$500	15$500

Vendas conhecidas até á hora acima, hoje, nada anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 6.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$200; no mesmo dia no anno passado, 14$100.

Embarques: hoje, 13.831 saccas; anterior, 1.380 saccas; no mesmo dia no anno passado, 5.462 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 31.908 saccas; anterior, 40.044 saccas; no mesmo dia no anno passado, 61.021 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.872.134 saccas; anterior, 1.854.057 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.335.398 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	16.583
Para outros portos	2.665
Total	19.248

S. PAULO, 6.

Entradas de café:	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	36.000	30.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	8.000	10.000
Total	44.000	40.000

JUNDIAHY, 5.

Meio dia até 5 p.m.	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	25.000	22.000
Total	25.000	22.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.314	2.696	—	—	4.010
E. F. Leopoldina	—	3.040	—	—	3.040
Regulador	—	167	—	—	167
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.496	—	1.496
Regulador	—	—	832	—	832
Nictheroy — Cabotagem	—	—	—	—	—
Nictheroy — Leopoldina	—	—	520	—	520
Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	200	200
Somma das entradas	1.314	5.903	2.848	200	10.265
De 1 do mez até o dia 5	1.715	22.887	10.102	810	35.574
Até esta data	3.029	28.790	12.950	1.070	45.839
Existencia anterior — dia 5					633.116
Entradas de hoje					10.265
Café entregue 10 % bonificação					802
Café devolvido					81
					644.214

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.851		
Europa — Sul e Leste	1.066		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	87		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	6		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	3.010	3.010	
De 1 do mez até o dia 5	20.457		
Até esta data	23.467		
Retirado do mercado	24	24	
De 1 do mez até o dia 5	229		
Até esta data	253		
Consumo local diario	—	500	3.534
Existencia hontem ás 5 horas			640.680

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 2-3268 e 4-5351

Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 5 do Caes do Porto. Tls. 4-4182 e 4-4173

Linha rapida de passageiros

SUL — **ARARANGUA'** Sae amanhã, 5ª-feira, 8, ás 15 hs., para: SANTOS, Sexta-feira; RIO GRANDE, Domingo; PELOTAS, Domingo; P. ALEGRE, Segunda-feira. Proxima saida — ARATIMBÓ em 15 do corrente.

NORTE — **ARARAQUARA** Sae amanhã, 5ª-feira, 8, para: VICTORIA, Sexta-feira; BAHIA, Domingo; MACEIÓ, Segunda-feira; RECIFE, Terça-feira; CABEDELLO, Quarta-feira. Proxima saida — ITAGUASSÚ, em 15 do corrente.

Cargueiros

ITAPERUNA Sahirá no dia 9 do corrente, para SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARUNA Sahirá no dia 10 do corrente, para: BAHIA, MACEIÓ, RECIFE, CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e AREIA BRANCA.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20, Loja. Tel. 2-3133. Exprinter, Av. Rio Branco, 57. Tel. 4-2785. — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21. Tel. 3-0476.

Carga, frete e seguro: com o Agente LUIZ PORTUGAL — Rua Visconde Inhauma, 38-1º andar. Tels.: 2-3208 — 2-1297.

(56332)

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

ASTURIAS . . . 11 de Fev.

PARA O RIO DA PRATA

ALMANZORA . . 12 de Fev.

Para mais informações sobre passagens e fretes

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.

AV. RIO BRANCO, 51-55

Tel. 4-8000

(56321)

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, com boa procura, mas, sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	114.372

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	17.320
Saidas	12.875
Desde 1 do mez	23.195
Stock actual	101.497

COTAÇÕES

Branco crystal	—	a 51$000
Demerara	44$500	a 45$000
Mascavo	34$000	a 35$000
Mascavinho	—	—

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|8 ¾	5|8 ¾
Assucar para entrega em maio	5|6 ½	5|5 ¾
Assucar para entrega em agosto	5|9 ½	5|8 ¾
Assucar para entrega em setembro	5|10	5|9 ½

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.59	1.61
Assucar para entrega em maio	1.63	1.64
Assucar para entrega em julho	1.66	1.67
Assucar para entrega em setembro	1.70	1.72

Mercado — Apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.59	1.59
Assucar para entrega em maio	1.63	1.63
Assucar para entrega em julho	1.67	1.66
Assucar para entrega em setembro	1.71	1.70

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	23.200	15.400
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.042.600	3.019.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	8.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	1.100
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.301.800	1.278.600

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com boa procura e os preços em alta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.353

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
Do Natal	96
Total	96
Desde 1 do mez	980
Saidas	241
Desde 1 do mez	1.261
Stock actual	6.208

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 40$500
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 5	34$000 a 34$500

LIVERPOOL, 6.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Pernambuco Fair	6.41	6.50
Maceió Fair	6.41	6.50
American Fully Middling	6.51	6.55
American Futures, para março	6.21	6.24
American Futures, para maio	6.10	6.22
American Futures, para julho	6.18	6.21
American Futures, para outubro	6.17	6.21

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

Disponivel americano, baixa de 4 pontos.

Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.22	6.24
American Futures, para maio	6.20	3.22
American Futures, para julho	6.19	6.21
American Futures, para outubro	6.18	6.21

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente devido ás compras dos negociantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.95	11.95
American Futures, para março	11.64	11.59
American Futures, para maio	11.76	11.76
American Futures, para julho	11.95	11.02
American Futures, para outubro	12.18	12.10

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.64	11.64
American Futures, para maio	11.77	11.76
American Futures, para julho	11.94	11.95
American Futures, para outubro	12.13	12.13

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos baixistas estarem realizando negocios.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.500	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	121.900	120.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	29.400	28.100

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos bastante movimentado, tendo accusado negocios de alguma importancia sobre os varios valores em evidencia. As apolices da divida publica uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador ficaram indecisas.

As da municipalidade cotaram-se em condições de firmeza, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional.

As acções do Banco do Brasil, ficaram estaveis, com as dos outros em evidencia bem collocadas. Os outros titulos em actividade pouco interesse despertaram, aliás, como se verifica do movimento em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, 3, 10, a	825$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 3, 8, a	163$000
Ditas de 1:000$, 18, a	820$000
Ditas idem, 9, a	824$000
Ditas idem, 49, 60, a	825$000
Ditas port., 12, a	830$000
Ditas idem, 5, a	833$000
Ditas idem, 3, 3, 5, 10, 20, 50, 50, 55, a	834$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 100, a	500$000
Ditas (1932), de 1:000$, 50, a	1:015$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 24, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, £ 20, port., 20, a	505$000
Dito de 1917, port., 31, a	180$000
Decreto 1.623, port., 50, a	155$000
Dito 1.933, port., 1, 2, 4, 5, 9, a	186$000
Dito 3.264, port., 300, a	177$000
Dito idem, 1, 1, a	180$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 10, 50, 50, 10, a	191$000
Dito idem, 10, 10, 10, 10, 20, a	191$500
Dito idem, 4, 5, 5, 5, 5, 5, 5, a	192$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 4, 5, a	193$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %, port., 45, a	805$000
Minas Geraes de 500$000, 7 %, port., decreto 9.511, 5, a	440$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.716, 38, a	875$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, port., 2, 20, a	505$000
Ditas idem, 10, a	506$000
Ditas de 1:000$, 2, 4, 4, 17, 24, 20, 29, 33, 50, 50, 100, a	1:015$000
Ditas idem, 5, 5, 9, a	1:016$000
Rio de 500$, 8 %, port., decreto 2.348, 1, 2, a	465$000
Rio (Popular), 9, a	102$000
Idem, 2, 2, a	103$000
Bancos:	
Mercantil do Rio de Janeiro, 9, 39, a	440$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	114$000
Docas de Santos, nom., 42, a	235$000
Ditas port., 60, a	240$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1932)	—	1:015$
Ditas (1930)	—	1:002$
Ditas Ferroviarias	1:011$	—
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Ditas port.	860$000	—
Uniform., de 1:000$	—	820$000
Div. Emissões, nom.	824$000	822$000
Ditas, port.	835$000	833$000
Emprestimo de 1903	850$000	835$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	330$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	—	985$000
Ditas de 500$	480$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	725$000	—
Ditas 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	710$000	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	700$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	870$000
Ditas nom.	875$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:017$	1:015$
Ditas de 1904, £ 20	505$000	500$000
Ditas nom.	500$000	—
Ditas de 1917, port.	160$000	159$000
Ditas de 1914, port.	160$000	159$000
Ditas nom.	150$000	[illegible]
Ditas de 1920, port.	158$000	156$000
Ditas de 1931, port.	191$000	190$500
Ditas (letras miudas)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	180$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	179$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	196$000	193$000
Ditas (titulos definitivos)	197$000	195$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	193$000	—
Ditas decreto 2.264	177$000	176$500
Ditas decreto 2.097	180$000	175$000
Ditas decreto 2.339	—	175$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	173$000	—
Ditas decreto 1.023	—	153$000
Ditas do Porto Alegre de 500$, 8 %	437$000	425$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	190$000
Ditas de Uberaba, 100$, 9 %	—	75$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	812$000	802$000
Bancos:		
Brasil	336$000	335$000
Mercantil do Rio de Janeiro	445$000	440$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Commercio	—	128$000
Portuguez do Brasil	140$000	—
Commercio	—	128$000
Boavista	—	340$000
Economico	40$000	30$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	450$000	430$000
Esperança	—	150$000
Manuf. Fluminense	125$000	115$000
Petropolitana	—	90$000
Progresso Industrial	—	150$000
Corcovado	—	45$000
Confiança	—	28$000
Nova America	190$000	—
America Fabril	200$000	180$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	40$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	244$000	—
Ditas nom.	240$000	—
[illegible]		
Brazileira de Minas S. Mathilde	190$000	—
Artefactos de Borracha	100$000	—
Phymatozan	—	800$000
Brasileira de Immoveis e Construcções	230$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	198$000
S. Helena	150$000	160$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Mageense	—	100$000
Bellas Artes	206$000	205$000
Mercado Municipal	—	205$000
Nova America	—	1:030$
Manuf. Fluminense	—	200$000
Confiança Industrial	80$000	—
Hoteis Palace	205$000	—
Tecidos Mageense	110$000	—
Immobiliaria Brazileira	1:020$	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 14, 11, 21, 4, 12, 18 e 24.

Dia 8 — Instituto Militar de Biologia para a representação, propaganda e venda dos productos de sua fabricação.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cabo electrico duplo flexivel.

— Para o fornecimento de aletria, biscoutos, farinhas diversas, fubá de arroz, fubarina, macarrão, maizena, massas alimenticias, sagú, aguas mineraes, avela, azeite oliva, azeitona, doces, chá, chocolate, massa de tomate, linguiça, cebolla, petit-pois, bacalháu, carne secca, sal e vinagre.

— Para o fornecimento de camarão fresco, carne de porco e de vacca, miolhos, rabada, tripa, figado, peixe fresco e gelo.

— Para o fornecimento de alfafa nacional, farellinho, farello, fubá grosso, milho, osso em pó, tancagem e triguilho.

— Para o fornecimento de aço doce em verguinhões, taboas de pinho, coucoeiras, cimento, cal e tijolos.

Dia 8 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de pixe.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 25, 36 e 12.

Dia 9 — Primeiro Batalhão de Engenharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de chumbo para agua, chumbo em lençol, cimento do chumbo em barra, cano de estanho.

— Para o fornecimento de enveloppes em papel acetinado.

— Para o fornecimento de accumuladores, baterias e caixa de ebonite.

— Para o fornecimento de lenha.

— Para o fornecimento de aço em vergalhão, ferro em vergalhão redondo, vigas de ferro galvanizado, ferro em barra, diafragma de carvão, fita isolante, lampadas, tubo, chicotes de telephone, carvão de telephone, etc.

— Para o fornecimento de artigos para conservação de cabines, cobre laminado em fita, ebonite em tubo, elementos de bobinas, fio magnetico de cobre, fio flexivel, isoladores com pino, interruptores automaticos, etc.

Dia 9 — Primeira Bateria do Sexto Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para o fornecimento de generos alimenticios e utensilios.

Dia 10 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de apparelho de illuminação e accessorios, material de expediente, artigos de medicamentos, material de alojamento, roupa de cama, roupas diversas e madeiras.

Dia 10 — Directoria Geral de Producção Mineral Laboratorio Central de Industria Mineral, para a collocação de capellas completas na secção de chimica analytica.

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cobaias, coelhos, gallinhas, frangos e ovos.

— Para o fornecimento de banana, laranjas, limas, limões e temperos.

— Para o fornecimento de arroz, assucar, canjica, batatas, ervilha, feijão, alho, café, canella, louro, palitos, phosphoros e pimenta em grão.

Dia 15 — Quartel General do Setor Leste, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 15 — Primeira Bateria e Sexto Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal para o fornecimento de carvão de coke, gazolina e kerozene.

— Para o fornecimento de leite condensado, dito fresco.

Dia 16 — Museu Nacional, para execução de obras, reparos e pinturas.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de capacho de arame, estopa de algodão, escova de encerar, vassourinha e vassoura de piassava e saponaceo.

— Para o fornecimento de alvaiade de zinco em pó.

— Para o fornecimento de borracha em lençol typo "I M".

— Para o fornecimento de cabo de manilha.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	105
Vitellos	17
Porcos	4

Venderam-se os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$060-1$100
Vitellos	1$200-1$300
Porcos	2$100-2$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 5 de fevereiro de 1934	2.279:318$400
Renda arrecadada em 6 de fevereiro de 1934	1.128:735$300
Total	3.408:052$700
Em egual periodo de 1933	4.908:858$000
Differença para mais em 1933	1.500:805$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 6 de fevereiro de 1934	291.068:159$790
Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro)	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	47.416:006$300

ALFANDEGA

Renda do dia 6 de fevereiro de 1934	904:808$680
Renda arrecadada de 1 a 6 de fevereiro de 1934	4.660:535$980
Em egual periodo em 1933	4.930:030$200
Differença a maior em 1934	269:494$220

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Para entrega em março	5.75	5.75
Para entrega em maio	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	92.87	91.87
Para entrega em julho	91.75	90.60

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Franklan" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor nacional "Urú" — Importação.

Pateo 10 — Vapor allemão "Muansa" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor allemão "Georgio" — Importação.

Armazem 13 — Vapor belga "Josq. Charlotte" — Importação.

Armazem 15 — Vapor finlandes "Rigel" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "High. Chieftein" — Importação.

P. Mauá — Vapor inglez "Andalucia Star" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".

De Amarração e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Franca M".

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Herakles".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Mendoza".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina, vapor finlandez "Rigel".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Sergipe".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".

Para Villa Nova e escalas, vapor nacional "Assú".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

Para Paranaguá e escalas, motor nacional "Taú".

Para São João da Barra e escalas, motor nacional "Serra Branca".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Pencarrow".

Para Santos (directo), vapor nacional "Mandú".

ACTOS RELIGIOSOS

Pedro Americo Gonçalves Botelho

Jacintho C. Botelho e Carlos Gonçalves Botelho, pae e irmão do saudoso aviadorsinho de 18 annos Pedro Americo Gonçalves Botelho fallecido no dia 1º do corrente, — agradecem penhorados as innumeras e confortadoras attenções recebidas nesse transe amargo dos parentes e amigos (especialmente da familia Nuyens), e aproveitam o ensejo para avisar que a missa em suffragio a alma do querido PEPE, será resada amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Virgem Martyr Santa Luzia, convidando a todos.
(L 02700)

Coronel José Raymundo Guimarães Padilha

Noemy Menezes Padilha, Filhos, Sogra, Irmãos, Cunhados e Sobrinhos, convidam seus parentes e as pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia, que por alma do saudoso JOSÉ' RAYMUNDO GUIMARÃES PADILHA, mandarão rezar no altar mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 8 do corrente ás 9 e meia horas. Antecipando seus agradecimentos.
(L 03848)

D. Sophia Augusta de Vasconcellos Caldas Pareto

Os filhos, genros, nóras netos e bisnetos de D. SOPHIA AUGUSTA DE VASCONCELLOS CALDAS PARETO, profundamente penhorados com as manifestações de pezar recebidas por occasião do passamento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó communicam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missas pelo repouso de sua alma, amanhã, 5ª feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas na Igreja da Candelaria.
(L 03843)

Julia Ventura

Seus filhos, netos e bisnetos, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de setimo dia que será celebrada no altar mór da igreja do S. S. Sacramento amanhã, quinta-feira 8 do corrente, ás 9 horas. Agradecendo penhorados a todas as manifestações de pezar recebidas.
(L 03830)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.
(56480)

PREDIO
Vende-se em centro de lindo e grande terreno, serve para familia de trato ou moradia e pequena industria, á rua Gustavo Ridel n. 56, Engenho de Dentro. Póde ser visto a qualquer hora. Acceita-se offertas á prestação, só serve negocio urgente. Tratar á Avenida Gomes Freire n. 131. Tel. 2-7040.
(L 02705)

Frei Fabiano de Christo
Por uma graça recebida.
G.
(L 03827)

Concertos de Pianos
Maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Fone 8-0241.
(L 03849)

Bungalow 8:000$000
Vende-se um, situado junto da prospera Estação de Ricardo de Albuquerque na E. F. C. B. e a 30 minutos apenas desta capital. Facilita-se parte do pagamento. Trata-se com Leite na rua do Senado 231-A, 1º andar — apartamento n. 2.
(L 03854)

Piano por 600$000
Perfeito e garantido com banco capa e isoladores devido viagem. Por favor Sant'Anna 107.
(L 03847)

AOS FORASTEIROS
Querem fazer a barba até 11 horas da noite vá ao salão palacio theatro mesmo domingos e feriados depois de 1 hora preço commum.
(L03852)

OPTIMO NEGOCIO
Vende-se uma pequena serraria bem montada, distante vinte minutos do centro. Tratar R. S. José n. 7, 1º and. com o sr. Antonio.
(L 06308)

Aluga-se o 1º andar
Da rua da Quitanda n. 14, esquina da Assembléa proprio para escriptorios medicos ou Alfaiataria. Atelier tratar na loja.
(L 06313)

PIANOLA
Vende-se em perfeito estado, bonita e boa, 3 pedaes, muitas musicas. Preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 567.
(L 06309)

Automovel Chevrolet 1933
Vende-se um 2 portas luxo 6 rodas completamente novo preço 12:000$000 facilita-se pagamento rua Passeio 66. Mestre & Blatge com Angelo.
(L 03858)

Mme. Zenaide Egypciana
Chiromante inclinada nas sciencias occultas e hermeticas com longa pratica nos [illegible]
(L 03860)

BOLSAS, LUVAS e SAPATOS
Tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 27, 1º andar.
(57935)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se seis optimos terrenos para arranha céo: um á rua Voluntarios da Patria, lado da sombra, com 16,40 x 30, pelo preço de 78 contos; outro á Rua Barão de Icarahy, lado da sombra, 15 x 38,50, por 130 contos; outro em Laranjeiras, 15,70 x 66, por 110 contos; outro á Praia do Flamengo, 11 x 41, por 220 contos; outro na Av. Atlantica, (Leme), 25 x 20,20, com tres frentes, por 165 contos; outro á rua Gago Coutinho, junto ao Lg. do Machado, com 19,50 x 30, pelo preço de 150 contos; e varios em Copacabana a preços muito razoaveis. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar.
(L 06287)

CHAPELEIRA
Vende-se lindos modelos e faz reformas, preços modicos á rua da Passagem 42, sob. Tel. 6-3791.
(L 06274)

LEME
Aluga-se com contrato a casa da rua Gustavo Sampaio 230-A com 5 quartos e garage. Chaves na mesma rua n. 230.
(L 03816)

Janelas para Carnaval
Por cima da casa Carvalho Avenida Rio Branco, tratar com Narciso rua S. José 100.
(L 06249)

Capitalista — Hypotheca
Precisa-se 25 contos, garantia optima, predio acabado de construir, no Boulevard 28 Setembro, Telephone 2-9051. Sr. Gomes.
(L 06261)

POÇOS — MINAS
Aproveite a agua subterranea da sua propriedade! Mande abrir um poço ou uma mina pelo conhecido descobridor das aguas subterraneas, por meio do seu *pendulo hydraulico infallivel!* Serviço garantido — optimas referencias — preços modicos. Escrevam immediatamente para Eng. Ernesto Weikres Avenida Paris, 117. Nesta ou chamem Tel. 3-4497. s. 12.
(L 02639)

MADEIRAS
Grandes stocks, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). Preços os mais reduzidos. Tacos para soalho desde 6$ M2.; soalhos em frisos de Peroba e Canella desde 8$ M2.; forros apparelhados mif desde rs. 3$200 M2.; ripas para telhado desde $200 M. 1.; pranchões e toros de Cedro desde 280$ M3.; toros de Sicupira desde 190$ M3. — Vigamento de Massaranduba e Sicupira, e outras madeiras de 1ª qualidade serradas para construcções. Imbuia serrada para marceneiros. Pinho do Paraná. Vendas a dinheiro — á vista.

NEGOCIO URGENTE
Vende-se uma bancada com 4 machinas de coser, 2 machinas de ponto ajour, 2 machinas de cadeia, 1 machina de cortar 1 machina de picotar, armações, mesa de corte, etc. etc. rua de São Pedro 119. Informações R. Ouvidor 127, (loja).
(57425)

ORGANDY
Metro 2$500
A Nobreza está vendendo organdy Maria Antonietta, lindas côres, a 2$500. Organdy suisso, larg. 1,15 ao azul de 5$000 e [illegible] por 3$900, por ter só uma côr. Lança perfume contrei e serpentinas, mais barato, só na A' Nobreza, Uruguayana, 95 e Cattete, 212.
(57669)

ITAIPAVA
Aluga-se em casa de familia, quartos com pensão. Não se acceita doentes. Tel. 4-1-13 Lado esquerdo da egreja.
(L 06294)

THEREZOPOLIS
Vende-se uma magnifica situação ou logar saluberrimo, propria para sanatorio. Informações phones 7-0956 e 2-5669.
(L 06297)

PARA CARNAVAL
Aluga-se um sobrado com 2 janellas. Avenida Rio Branco 155 1º andar Tel. 2-4279.
(L 06271)

SAPATOS DE TENNIS
Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado.
(L 06254)

Concurso na Agricultura
Curso rapido, tratar das 19 ás 20 horas, Ed. Imperio, 2º Apart. 10 — Pr. Floriano.
(L 01513)

Preserve-se contra o typho

Evite os microbios e as moscas, usando nos moveis com roupas, salas, aposentos, etc. a "PEDRA HYGIENICA" PERFUMADA. Colloque dentro da caixa de descarga da privada a "PEDRA HYGIENICA" CAIXA WC (a "pedra" preta) — o poderoso desinfectante automatico, aconselhado pelo D. N. S. P.
A' venda nas principaes drogarias e nas casas de ferragens.
(57308)

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. [illegible] "O SEGREDO DA FORTUNA". [illegible] — Prof. PARCHANG TONG. — [illegible] Mitre 2242. — Rosario (Sta. Fé) — (Republica Argentina).
(55894)

Ondulações Permanentes
Na cabeça inteira, mediante este coupom ...... 12$
Atenção. Só atenderemos 10 portadores de coupons
AV. RIO BRANCO, 173 — Elevador — 2-0090.
(L 03839)

Gonorrheno
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Syphilis? tome TREPONIL.
(L 05851)

Procuram-se dois Chromolitografos que queiram aperfeiçoar-se em serviços de fotolitos, bem como dois gravadores em côres ou em reticula que queiram aprender a gravação em côres. As offertas devem ser dirigidas com as pretensões exactas para: Sociedade Technica "Bremensis" Ltda. Caixa Postal, 390. — São Paulo.
(N. 56301)

Apartamento Flamengo
COM GARAGE 600$000
Ocupando todo o andar superior de bello palacete em centro de jardim com seis grandes salas banheiro completo dois terraços e varandas, entrada independente, aluga-se em casa de familia estrangeira, Av. Oswaldo Cruz, 121.
(L 3851)

Bancos para o Carnaval
Portateis e leves — de fechar — Preço 3$000 (tres) — Rua Marquez de Sapucahy ns. 98 e 100 — TEL. 4-3331.
(L 02703)

HOTEL RIO BRANCO
(EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR)
Installações modernas e hygienicas, agua corrente em todos os aposentos, irreprehensivel serviço de creados. Conforto e asseio por preços modicos. Abatimento para residencia.
Rua Visconde do Rio Branco, 22.
(56178)

CARNAVALESCOS
Armem-se contra os resfriados com um vidro de "GRIPPALIUM". A' venda na Farmacia homeopatica MENDES — Rua Buenos Aires, 161-A — Gotas ou Tabletes vidro 2$000.
(56813)

GRANJA EM S. GONÇALO
Aluga-se ou vende-se com optima casa com agua de Friburgo encanada, quarto de banho, quatro quartos, duas salas, cosinha, illuminada á luz electrica — optima vista, clima excellente para pessoas fracas ou convalescentes. Grande terreno, cercado com tela de arame, gallinheiros preparados para criação de gallinhas de raça. Junto ao ponto dos bondes e a 25 minutos das barcas; servido por duas linhas de omnibus e bondes. Para tratar á rua S. Bento n. 13, 1º andar das 3 ás 4 com Figueiredo.
(L 06276)

FABRICA
Vende-se uma optimamente installada para cera, tintas e oleos. Rua Visconde Itamaraty, 80.
(L 04471)

PALACETE EM HADDOCK LOBO POR 98 CONTOS
Vende-se por 98 contos, magnifico palacete, junto á rua Haddock Lobo, com 8 quartos, 4 salas, confortaveis dependencias, garage para dois carros, construido em centro de jardim. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(L 06287)

RETALHOS E TRAPOS
Papeis velhos, arquivos, etc. Compram-se á rua Sant'Anna [illegible]
(L 02152)

Sacadas - Carnaval
Desde 200$000, no melhor ponto av. 175 e 177. Elevador, saída facil.
(L 06270)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$000
A domicilio, no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Todas as côres 8-7092.
(L 06289)

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS
Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se otimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA TEREZA, GAVEA, VILA ISABEL, GRAJAHU', E ICARAI'. Informações pelo telefone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar.
(57917)

QUE CALOR!
De todos os tamanhos
De todas as qualidades
De todos os feitios
De todas as côres
Para todos os preços
Só na
CASA LUCAS
AVENIDA PASSOS, 36-38.
(56569)

Compram-se Collecções de Sellos
Paga-se bem, e adianta-se dinheiro sobre as mesmas. Ouvidor 114, loja.
(L 06290)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
em 9 de Fevereiro de 1934.
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 30
(56938) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
96 — Rua Sete de Setembro — 98
Hoje 7 de Fevereiro de 1934
ás 13 horas
(L 03437) 77

LEILÃO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1934
E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1º N. 31
(57115) 77

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 9 de Fevereiro de 1934
(L 04396) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 9 de Fevereiro de 1934
(56920) 77

Implorando a caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALUGA-SE para consultorio medico, uma sala de frente, para ver e tratar do meio-dia ás 6 horas; rua Buenos Aires, 85, 1º andar. (L 5822) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo).
(56098) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE para pessoas de tratamento a casa estylo bungalow, com 3 quartos e 2 salas, situada á rua Marquez de Abrantes, 144-A, c. I. Preço: 825$000 com as taxas. (L 4401) 4

ALUGA-SE na Urca, proximo aos banhos, optimo aposento de frente. Phone: 6-2080. (L 3830) 4

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista, 99, c. 1; trata-se no 97. Pode ser visitada das 14 ás 16 horas. Aluguel 257$000. (L 6255) 4

ALUGA-SE esplendido predio, completamente limpo, para grande familia de tratamento, á rua Clarisse Indio do Brasil, 49. As chaves no Armazem Galo Marti e tratar á Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, com o sr. Silva. Telephone 3-3610. (L 3841) 4

ALUGA-SE optimo quarto com janellas, independente, em casa de familia, solteiro ou casal sem filhos, á rua Paraná n. 42. Botafogo. Tem telephone. (L 6195) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo quarto para casal e solteiro, mobilhado e sala luxuosamente mobiliada, para casal; tem agua corrente; Gago Coutinho n. 22. (L 3834) 5

ALUGA-SE uma sala de frente com agua corrente, logar proprio para o verão, linda vista da Guanabara, cosinha de 1ª ordem; rua Visconde Paranaguá, 16; tel.-ph. 2-8742. (L 6170) 5

ALUGA-SE uma optima casa á rua Candido Mendes n. 20, casa IV; as chaves estão por especial favor no Armazem Americano, na mesma rua n. 4. (L 3857) 5

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobiliado, para casal ou rapaz, com pensão, cosinha internacional; Silveira Martins, 70. (L 4496) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa, Copacabana, (Posto 5). Confortavel, moderna, centro de jardim arborisado, 3 salas, 6 quartos e garage; rua Toneleros, 177. Tratar rua Julio de Castilhos, 95. (L 3818) 8

ALUGA-SE, em casa estrangeira, socegada, excellente sala de frente, mobiliada, para senhor de tratamento, com ou sem jantar. Informações á Av. Atlantica, 270, Posto 3. (L 3861) 8

ALUGA-SE por contrato predio á rua Ayres de Saldanha, 108, Copacabana. Aluguel 600$000; trata-se no n. 106. (L 5334) 8

APARTAMENTO no Lido. Aluga-se no Palacete São Paulo, rua Haritoff n. 55, em frente ao Jardim Lido, optimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, quarto de empregado, etc. (L 5135) 8

AV. ATLANTICA, 914, quarto para solteiro ou casal, frente ao mar, agua corrente. (L 4490) 8

ALUGA-SE casa, 7 q., 3 s., r. Copacabana, 541; tratar Epaminondas, rua Mayrink Veiga, 21. Tel. 3-1600. (L 5346) 8

APART. Leme. Aluga-se um confortavel, bom passadio, com frente para o mar; Gustavo Sampaio, 158. Tel. 7-0840. (L 2701) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta, a preços modicos; para familias preços especiaes. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos (antiga Barroso) n. 43. (L 3825) 8

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, á rua Bolivar n. 61, 2º andar. (L 6296) 8

POSTO 2 — Em casa de tratamento aluga-se quarto bem mobilhado para casal com pensão. Rua Goulart, 94. Telephone 7-0751. (L 05337) 8

Flamengo

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, mobiliados ou não, optimo restaurante. (L 04465) 10

Gavea

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Alexandre Ferreira n. 175, com excelentes acomodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. telefone 4-6065, ramal 26. (57916) 11

ALUGA-SE moderno "bungalow", acabamento perfeito, construcção terminando-se em 15 do corrente. Duas salas, tres quartos, garage, grandes varandas, aluguel 750$000. Avenida Epitacio Pessôa 1514, perto da rua Frei Leandro. Tratar com o Sr. Ramos. Tel. 2-1127. (L 6131) 11

Ipanema

[illegible]

Lapa

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

LEBLON

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

VENDE-SE ou aluga-se optimo predio, em centro de magnifico terreno, proprio para pensão, collegio ou residencia de grande familia, em rua transversal á Conde de Bomfim. Informações, telephone 8-1731. (L 06095) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE otimo predio á rua Filgueiras Lima n. 121, com excelentes acomodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar, telefone 4-6065, ramal 26. (57918) 29

ALUGA-SE a boa casa da rua Sanatorio, 57-A, Cascadura, com duas salas e dois quartos, fogão a gaz e grande quintal arborisado. Aluguel 200$000. As chaves estão no n. 47. (L 6265) 29

Suburbios Leopoldina

LOJA com moradia. Aluga-se, bom ponto, Circular da Penha, Estrada Braz de Pinna, 552; as chaves no Barbeiro ao lado. Trata-se rua Assembléa, 10. (L 3859) 30

Nictheroy

PRAIA ICARAHY, 441 — Sala de frente com optima pensão. (L 4489) 33

Petropolis

PENSÃO LONDRES, Corrêas — Diarias 12$ e 15$. Não se accita gente de molestias contagiosas. Cosinha de 1ª ordem. Rua Maria Carolina, 137. (L 05336) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se lindo bungalow, estylo moderno, bem situado, rua Olegario Bernardes, 15. Chaves no 19. Informações 7-3879. (L 3855) 38

Venda e compra de predios e terrenos

CATTETE — Vende-se uma casa á rua Santo Amaro, proximo á r. Fialho, tendo 12 ms. de frente depois alargando para 18 ms. por 105 ms. de extensão, a casa está nos fundos. Preço 90 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (L 03314) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o grande predio á rua Haddock Lobo, n. 90, quasi esquina da avenida Paulo de Frontin, explendido centro commercial, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 20 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 06280) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o moderno e confortavel predio á Avenida Paulo de Frontin n. 179, quasi esquina da rua Haddock Lobo, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 20 de fevereiro de 1934, ás 16 horas.

TERRENOS — Rua Uruguay. Um de 12 x 20 ms. e outro de 14 x 38 ms. Tratar á rua da Quitanda, 113/1º; tel. 4-8102. (L 3687) 91

TERRENOS — Eng. de Dentro. Desde 4:800$, nas ruas Borges Monteiro, do Alto (parte calçada), e Anna Leonidia. Tratar com Felintho, na Caixa dagua: (9-0988) ou á rua da Quitanda, 113/1º. 4-8102. (L 3687) 91

TERRENOS — Irajá, 45$. Informações com ROSSINI, no café em frente á estação, aos domingos e até ao meio-dia, com VICTOR, á estrada Monsenhor Felix n. 737 (2º ponto de secção dos bondes) ou á rua da Quitanda, 113/1º, 4-8102. (L 3687) 91

PREDIOS á rua Professor Gabizo, ns. 8 e 10, vendem-se no dia 8 do corrente no Palacio da Justiça. Os dois predios estão avaliados por 42:000$ e os terrenos medem de frente cada um, 11x44. (L 06320) 91

PREDIO — Estacio de Sá — Rua São Frederico, 13, vende-se em leilão por qualquer preço, ao correr do martello, sexta-feira, 9, ás 5 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Marçal. (L 06286) 91

VENDE-SE na rua Paulo Redfern, junto da Av. Vieira Souto, optimo lote de 15 x 30, pelo preço de 42 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar.
(L 06288) 91

VENDE-SE grande predio no Cattete, preço 110 contos. Inf. Baptista, rua S. José, 89, 1º andar. (L 6273) 91

VENDE-SE o solido e amplo armazem para fabrica em centro de bom terreno á rua Itapirú n. 105, fazendo o terreno tambem frente para o prolongamento da rua Dr. Agra, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 9 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 06282) 91

VENDE-SE, na Av. Afranio de Mello Franco, junto da Av. Delphim Moreira, optimo lote de 16,50 x 22, pelo preço de 33 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar.
(L 06288) 91

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar e arrumar. Trata-se na rua Osorio de Almeida, 42. Urca. (L 06256) 58

Alfaiates e Costureiras

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura, "A Imperial". Rua Gonçalves Dias, 56. (L 3868) 58

Achados e perdidos

ABOTOADURA de ouro — Perdeu-se uma com 2 pedras azues, defronte ao Ed. Ribeiro Moreira, á rua Haritoff. Gratifica-se bem quem devolver no Edificio acima, app. 122. (L 3840) 61

Automoveis de occasião

HUPMOBILE 7 LUGARES
Vende-se um, completamente novo, typo 29 e um De Soto nas mesmas condições, ver e tratar rua Senador Euzebio, 244. Garage Moderna, com Geremias. (L 02897) 64

AUTO. Vende-se Buique Master com pouco uso; mostra-se garage. Bento Lisbôa, 18. (L 4477) 64

LINDA LIMOUSINE: 3:500$, pechincha, economica, pouco uso, pneus e pintura optimo estado. Rua Buenos Aires, 81-4º. (L 03853) 64

COMPRA-SE caminhão Ford, mod. 930 perfeito embora usado. Offertas por cartas a P. V. a cuidado do sr. Aguiar, Alfaiate, á rua do Carmo, 70, 1º andar. (L 06310) 64

VENDE-SE, marca Dietrick, 6 cylindros, optimo motor, bem calçado, double-phaeton, 7 logares. Vêr á Avenida Gomes Freire, 82. (L 04472) 64

VENDE-SE uma limousine Dodge, em perfeito estado. Vêr e tratar Senador Dantas, 129, Auto-Exposição. (L 05328) 64

VENDE-SE uma barata Oackland, em perfeito estado com 5 pneus novos. Vêr e tratar na rua Dr. Catramby, 25. Usina da Tijuca. Preço de occasião. (L 06181) 64

Aves e Ovos

VENDE-SE por 400$, Chocadeira Alfa Pinto, a kerozene, perfeita para 50 ovos. Cartas neste jornal a L. M. (L 03828) 65

Chiromantes

ASTROLOGO SAKARA — Chiromante, graphologo e psychologo — um dos maiores scientistas do occultismo, chegado do Egypto e da Europa — diz o vosso destino geral e ensina a melhorar vossa vida em negocio e amores. Faz trabalhos scientificos de certeza extraordinaria e garantida, que valem pela vossa felicidade! Rua Uruguayana, 87, sobrado, entre a rua do Ouvidor e 7 de Setembro. Tel. 2-3948. (L 3832) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (L 05332) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Elyphas Lev* e *Ettocillis*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 994) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 72

ALUGA-SE 2 ou 3 vezes na semana, um magnifico consultorio no E. Carioca; phones 2-5669 e 7-0956. (L 6298) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira R. 7, 194. (L 06258) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro 191 (L 06258) 72

PROTÉSE — Precisa-se de uma officina no centro. Informações para 2-3505. (L 06263) 72

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes. DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194. (L 03837) 72

DR. NELSON GUIMARÃES — Cirurgião-Dentista. Extracções e dentes artificiaes. Rua Uruguayana, 48, 1º. (L 06118) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sobre predios e terrenos e sob promissorias, empresta-se qualquer quantia a juros modicos e absoluto sigilio, rua General Camara, 118, 1º andar, salas da frente. (L 03844) 73

DINHEIRO — Particular empresta sobre hypotheca de predios e terrenos mesmo nos suburbios, e nos Estados, juros de 7 a 8 % ao anno, rua Marechal Floriano 219, sobrado, com Nogueira. (L 06293) 73

Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, bacias, globos, ventiladores G. E., 45$. Rua 13 de Maio, 9-A (L 3702) 74

ARTIGOS para chapéos de senhora J. Lobo & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 120. Tel. 3-4700. Recebe sempre as ultimas novidades. Remettem encommendas para o interior. (L 5220) 74

A JOALHERIA Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. (L 3821) 74

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorio, tel. 4-6332 Casa André. (L 05338) 8[illegible]

COMPRA-SE moveis avulsos, mobiliarios completos de casas e escriptorio, paga-se bem, telephone 2-8112. (L 03805) 8[illegible]

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 03710) 8[illegible]

DORMITORIOS de peroba e imbuya em varios estylos modernissimos, vendem-se a 450$000. R. Haddock Lobo, 18. (L 03604) 83

MOBILIA. Vende-se, quasi nova, de oleo vermelho, para sala de visitas, 8 peças. No largo do Machado, 37, casa 8, appt. 8. (L 6205) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (L 03710) 83

Modas e bordados

MME. Fabiana, diplomada em córte e alta costura pela Academia Mme. Noemia, ensina córte, dá diplomas em 15 dias e faz vestidos desde 15$; rua da Carioca, 34, 2º andar; 2-3404. (L 6315) 81

MADAME Rocha avisa sua freguezia que abriu atelier de lingerie fina e acceita encommendas de enxoval para casamento, a preços de reclame; Assembléa, 111, sobrado. (L 6253) 81

Medicos e pharmaceuticos

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações, Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite, Doenças de rins, utero, ovarios, bexiga.
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 27 — 2º andar, das 3 ás 6.
(55899)

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(55900) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0336, em frente ao Cinema Gloria.
(56452) 83

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO
(K 39813) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 8 ás 11 e das 13 ás 15
(55890) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(55898) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs.
(L 04375) 80

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(L 04405) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(L 04366) 80

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 04408) 75

PIANO ALLEMÃO, F. Doerner, Vende-se, rua Monteiro da Luz n. 52. Encantado. (L 04486) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck á rua Bulhões Carvalho, 185, Copacabana. (L 03819) 75

VENDE-SE um Clarinete e Si bemol. Rua Pedro de Carvalho, n. 227, Rocca do Matto. (L 03883) 75

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (L 4525) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs Francisco Muratori, 2, apartamento 1 esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (L 02551) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61.
(L 03647) 84

Professores

ANGLO-FRANCEZ — Instituto Anglo-Francez, Avenida Atlantica, 952, reabertura a 15 de Fevereiro. Jardim. Primarios Gymnasiaes. Madureza. Externato e Internato distincto para meninas. (L 6292) 87

APRENDA a falar o inglez e valerá o dobro: curso completo em 6 mezes, 20$000, Banco do Brasil, Correios, etc. 50$000; admissão ao Pedro II e C. Militar. Professor official; rua General Polydoro, 16, Botafogo. Tel. 6-2189. (L 3886) 87

ENGENHARIA — Cursos livres nocturnos. Chimicos Industriaes, Agrimensores, Electro-Mecanicos, Constructores. Prospectos: Ouvidor, 58, 2º (elevador). (L 3840) 87

TACHIGRAPHIA Methodo facil e rapido. Prof de Rezende, Ouvidor 58-2º. (L 06218) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (L 03856) 87

PROF. C. CHAMBERLAND — Da E. N. de Bellas Artes. Lecciona Pintura, Desenho e arte decorativa em seu curso, Assembléa, 98. (L 01392) 87

PROFESSORA — Deseja-se uma para Fazenda. Tratar teleph. 7-3328. (L 06291) 87

A-ALTA-SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites
E a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todos as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm., desta cidade a 10$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000.
(55866)

ESSEX COUPÉ
Vende-se um, em bom estado, por preço de occasião. Pode ser visto á rua São Christovão n. 115, nesta.
(L 06125)

FORD
Vende-se um, com 6 rodas, chromo, estado geral bom 5 e. Rua Barão de Mesquita 777.
(L 04321)

COPACABANA
Aluga-se casa 7 q. 3 s. rua Copacabana 541 tratar Epaminondas rua Mayrink Veiga 21 T. 3-1600.
(L 05345)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se grande loja em um dos melhores pontos para varejo. Rua Sete Setembro 141.
(L 05330)

Loja com 3 portas
Aluga-se em optimo ponto na R. D. Anna Nery 388 defronte á Estação Riachuelo, com morada para familia e installações para cozinha a gaz. Abertas das 9 ás 10.
(L 05350)

Ondulação permanente
A vapor, sem electricidade alta novidade scientifica Europea não prejudica a saude não aquece a cabeça, não queima os cabellos, cachos, largos, feitos no proprio penteado mesmo tintos ou oxigenados, executado por habil cabelleireira parisiense. Mme. Estela, unica no Rio. Trabalho garantido por 3 mezes. Attende chamados a domicilio. Cattete 91 1º. Telefone 5-2115.
(L 06216)

Para a arte dentaria

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS.
(56269)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO).
(L 06306)

HADDOCK LOBO
Vende-se ou aluga-se um bungalow para pequena familia de tratamento á rua Domicio da Gama 22, esta aberta.
(L 06303)

AUXILIAR
Precisa-se de uma senhora para auxiliar de stock, em casa importadora. Faz-se questão que tenha pratica e dê boas referencias. Cartas do proprio punho, com informações para a portaria deste jornal para L 6304.
(L 06304)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Reconhecido pela graça. A. P.
(L 03822)

CASA - ALUGA-SE
A' travessa Navarro 21 com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves n. 23. Aluguel e taxas 270$. Trata-se Ouvidor 68, sala 8, de 2 ás 4 com dr. Jayme ou P. Leme.
(L 06107)

Tecelagem de seda
Vende-se ou acceita-se um socio com capital de 40 contos para desenvolvimento de uma bem montada fabrica de tecidos de seda. Carta neste jornal para A. G. C.
(L 06238)

SAURER
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.
(54272)

JOIAS
COMPRAM-SE
De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto á igreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-8771.
(L 06299)

Doentes do estomago
Mandem o endereço num envelope selado á Caixa Postal 3146 — Rio que receberão gratuitamente a indicação de um remedio de grande efficacia na cura das molestias do estomago formula de medico especialista.
(55882)

COPACABANA
Posto 3
Aluga-se a casa 6 da rua Barroso n. 113. Chaves na Confeitaria, ao lado. Trata-se á Praça Floriano 31-39, 3º andar por cima do Cinema Gloria.
(56997)

36) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

— Bom dia, dr. Sheppard.
"Aquillo é exato.
— Aquillo que?
"De Charles Kent?
— Sim, senhor.
"A criada do bar de "O cachorro de caça", lembra-se perfeitamente e indicou o homem immediatamente ao ver-lhe a photographia no meio de outras.

[illegible]

PALACIO

TELEPHONE 2-0218

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
UMA NOITE NO CAIRO: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

UMA NOITE no CAIRO

com MYRNA LOY — E —

RAMON NOVARRO

METROTONE NEWS — (actualidades)

ODEON

TELEPHONE 4-4023

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00, 8.40 e 10.20
CLUB DA MEIA NOITE: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CLUB DA MEIA NOITE com HELENE VINSON — E — GEORGE RAFT

CLIVE BROOK

FESTA FANTASTICA — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS N. 44 x 34

IMPERIO

TEL. 2-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS: 2.15, 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

O PROGRAMMA ART apresenta

PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS

Um film da

Fallado e cantado em francez

com LILIAN HARVEY

HENRY GARAT

FORÇA HYDRAULICA — natural da UFA

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY.

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL 4-0097

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
O MEU BOI MORREU: 2.20; 4.20, 6.20; 8.20 e 10.20

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE.

Esqueça os "congelados", os "censos" politicos, o amor mal correspondido... e venha rir, e deliciar-se com as 150 pequenas-dynamite de Eddie Cantor.

EDDIE CANTOR

— EM —

O Meu Boi Morreu

PARAMOUNT NEWS
MELODRAMA DE MICKEY — Desenho

Pathé-Palacio

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20
Telephone — 2-1153

A NAVE DO TERROR

O Drama intenso e fulminante

COMPLEMENTO: —
Comedia em 2 actos. Um socco para cada canto, short — Symphonia Nostalgica.

O ALHAMBRA

está fechado esta semana em PREPARATIVOS para os

4 GRANDES BAILES

O — ALHAMBRA — transformado em um — canto do JAPÃO!

O mais amplo salão do Rio de Janeiro — O melhor centro onde se reune a ELITE DO RIO que quer divertir-se!

3 JAZZ-BANDS — sob a direcção de NAPOLEÃO TAVARES

Dias 10 — 11 — 12 e 13

INGRESSOS e POSSES DE MESA — á venda — desde já —

OS BAILES DA FUZARCA

ESTE ANNO SERÃO NO

THEATRO RECREIO

4 Grandiosos Bailes Populares de Carnaval nos dias 10, 11, 12 e 13

4 — BANDAS DE MUSICAS — 4

Grandes Surprezas

Ornamentação feérica

Ingresso . . . . 3$000

REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 a 37 — (Cinelandia) — Telephone 2-8529
O MAIOR E MELHOR CINEMA
Unico que por sua localisação está isento do barulho dos bondes.

HOJE Continuação do formidavel successo alcançado com a obra prima da UNIVERSAL

Nós e o Destino

Interpretação de MARGARET SULIVAN — JOHN BOLES e mais 93 estrellas.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A SEGUIR: — SEXTA-FEIRA, 16 — LIONEL BARRYMORE em "SANGUE MALDITO", super film da RKO Radio

BROADWAY

PONCE & IRMÃO TEL 2-6788

Horario: 2hs.-3.40 5.20-7 hs. 8.40-10.20

A Cinedia está filmando O CARNAVAL DE 1934
Todos os festejos antes e durante o Carnaval, num film musicado, que será exhibido
4ª feira - dia 14

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA 2$000
Estudantes e creanças 1$000

James Cagnery, em

O FURÃO

(First)

E mais. John Barrymore, em

TOPAZE

4ª Feira — 14 —

MATHESON LANG

DOROTHY BOUCHIER

JOSEPH SCHILDKRAUT

CARNAVAL

Um film que falará ao coração dos cariocas, porque é um drama de amor e odio, que se passa na folia e na alegria do explendor do Carnaval de Veneza. Film da United — (movietone).

NO MESMO PROGRAMMA:

VIDAS CRUZADAS

E' uma super da Paramount! Basta!

E mais ainda: Reportagem completa do

CARNAVAL DO RIO DE 1934

Hoje e sempre: POLTRONA — 2$000 — Estudantes e Creanças — 1$000.

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

De hoje a sexta-feira:
FOX JORNAL — ACTUALIDADES

LAMA E FORTUNA
DESENHO

NINGUEM ME ENGANA
COMEDIA

AGUIA DE PRATA — 5º e 6º episodios — JOSE' MOJICA em "O Rei dos Ciganos".

CINE RIO BRANCO

R. Senador Euzebio, 182. Tel. 4-1680

No Palco. Quarta-feira, 7. *No Palco*

A Noite do Samba

Pomposo espectaculo organizado pelo popular artista DE CHOCOLAT em homenagem ao principe dos cantores brasileiros

SYLVIO CALDAS

Com o concurso dos seguintes distinctos artistas:

DINA MARQUES — Applaudida "vedetta" considerada a "Rainha do "Samba" 5º logar no concurso Rainhas das artrizes. TINA GONÇALVES — Applaudida actriz excentrica. MARIA BRASIL, sambista de escola. AIDA BRUNO — Cançonetista moderna. LUIZ BARBOSA. GRIJO' SOBRINHO, artista. ZE' DO SAMBA comico caipira. J. MARQUES, actor comico. ARTHUR COSTA — Applaudido cantor de sambas da "Casa do Caboclo". ARTHURSINHO — O menino prodigio! Successo! A. MATTOS — Applaudido actor comico da "Casa do Caboclo". VICENTE MARCHELLI — O rei dos comicos parodistas. MARIO TOURASSE — Cantor lyrico, OS OLIVIERI — Violinistas brasileiros. *SYLVIO CALDAS será acompanhado no piano pelo querido maestro NONÔ* MAGNIFICA ORCHESTRA-JAZZ!

Representante no Estado de São Paulo

Ha varios annos estabelecido, com as melhores referencias commerciaes e bancarias, offerece os seus prestimos como representante para os seguintes artigos em que é especialista e mantem as melhores relações:

DROGAS EM GERAL,
PRODUCTOS CHIMICOS,
PERFUMARIAS e
ARTIGOS CIRURGICOS,
CAIXA POSTAL 2455. C. P. São Paulo. (L. 03829)

Leiam "Fragmentos"

Lindo thesouro de Brasilidade de Anna Cesar. A' venda nas livrarias Alves e Garnier. (L. 03817)

Limousine Hupmobile

Vende-se uma de particular em perfeito estado de funccionamento e optima conservação informações pelo tel. 7-0724. (L. 04511)

PYORRHÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido. Os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas; mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas da nossa melhor sociedade; a quem desejar se fará uma applicação de prova. — T. 2-0360.
DR. RUBEM SILVA
R. 7 de Setembro, 94-3º andar. (58444

Aristides — Calista

Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco 137. Edificio Guinle — Tel. 3-0555. (L. 06260)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (L. 06305)

TINO PATIERA em FRA DIAVOLO	EDMUND LOWE em Satan no Volante	VICTOR MC LAGLEN em Calouros Endiabrados
Richard Barthelmess em GLORIA AMARGA	NEIL HAMILTON em O Expresso da Sêda	RANDOLPH SCOOT em AUDACIA ENTRE ADVERSARIOS
LAÇOS DA MORTE	Sobre as ondas	NOS SERTÕES DO AMAZONAS
EM APUROS	4ª feira, 14: Segredos — O Furão	Na corte de Cléo
Amanhã: Inimigo da Light — Loucura americana — Cavalleiro Cyclone.		Amanhã: Paris Mediterraneo — A verdade semi nua

PARIS — HOJE

No palco ás 4 e 9 horas.

Genesio Arruda

e seu conjunto, na estupenda chanchada:

O SEVERO

Na téla: JEAN MURAT em I. F. 1 NÃO RESPONDE

NOCTURNO SINISTRO

Amanhã: I. F. 1 não responde — O rei das montanhas

HADDOCK LOBO — HOJE

ZERSARSKAJA em AMOR DE COSSACO

GEORGE BRENT em O PREÇO DA COMPRA

Amanhã: Fra Diavolo — Nos sertões do Amazonas — Carlito na guerra

Rua Alvaro Alvim, 33 a 37 — (Cinelandia) — Tel. 2-8529.

O Maior e Melhor Cinema

Unico que por sua localisação está isento do barulho dos bondes

HELEN TWELVETREES

AMANHÃ AMANHÃ

Quinta-feira — Dia 8

A grandiosa producção da UNIVERSAL

«REI DE UMA NOITE»

Com HELEN TWELVETREES CHESTER MORRIS e ALICE WHITE

Durante a exhibição deste film, a Empresa brindará cada espectador com um delicioso sorvete, que será servido na SORVETERIA DA SALA DE ESPERA DO PRIMEIRO ANDAR, onde os Snrs. Espectadores poderão estar commodamente, sem aperto e com toda a ventilação.

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 25

HOJE — *O film que vos mostrará com documentação real e impressionante o espectaculo desolador do*

O REVERSO DO PRAZER

Nelle vereis o triste quadro dos que levam uma vida desregrada. — Improprio para menores e senhoritas.

10. 11. 12. 13 LUAR P. FLAMENGO 182 4 formidaveis BAILES

Um palacio de sonhos! Jardins maravilhosos!

BAILES MONUMENTAES NOS DIAS 10 — 11 — 12 E 13

HIGH LIFE CLUB

Rua Santo Amaro 28 — Phone 5-1860

Grande procura de mesas reservadas — Ingressos pessoaes á venda na bilheteria.

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

A revista politica e carnavalesca de LUIS IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

Ha uma forte corrente...

O DESFILE DOS GRANDES CLUBS NO PALCO DO THEATRO RECREIO...

Sabbado — Domingo — Segunda e Terça-feira de Carnaval

4 — GRANDIOSOS BAILES DA FUZARCA — 4

GRANDES SURPREZAS - ORNAMENTAÇAO FEÉRICA

4 — BANDAS DE MUSICA — 4

INGRESSO. . . . . 3$000

Apartamento no Lido

Aluga-se um, bem mobiliado, por dois mezes, á rua Belfort Roxo, 5, com duas salas, tres bons quartos e mais dependencias. Informações pelo phone 7-4620 (L- 03838)

HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa com 4 quartos grandes para familia de tratamento á rua Sampaio Ferraz 56. Tem garage. Está aberta em obras. (54779)